



Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

KATECISMO
INDICO

DALINGVAKARIRIS,
ACRESCENTADO DE VARIAS
Praticas doutrinaes, & moraes, adapta-
das ao genio, & capacidade dos
Indios do Brasil,

PELO PADRE
Fr. BERNARDO DE NANTES,
Capuchinho, Prégador, & Missionario
Apostolico;

O F F E R E C I D O
AO MUY ALTO, E MUY PODEROSO REY
de Portugal

DOM JOAÃO V.
S. N. QUE DEOS GUARDE.



L I S B O A,
Na Officina de VALENTIM DA COSTA
Deslandes, Impressor de Sua Magestade.

M. DCCIX.

Com todas as licenças necessarias.



DEDICATORIA.

SENHOR:

DEsejando sair a luz este *Katecismo Indico*, elle mesmo se vay pôr aos pés de *Vossa Real Magestade*, persuadido, que sendo para a instrucção dos *Indios do novo Orbe*, achará para este fim o amparo de hum *Principe*, a quem o *Ceodeu* por *vassallos*, os que elle por estes *documentos Christãos* vay formando a admittir *Fé, Ley, & Rey*, que não tinhaõ, & a reconhecer soberanos. A *Ley Divina*, que elle lhes declara, he tão amiga, & sollicita da observancia das *Leys Regias, & huma-*
a ij nas,

nas, que lhes serve de principal amparo ; estas tirando o seu vigor , & authoridade daquella , a qual manda a todos os povos, honrem aos Reys , lhes paguẽ tributos, & dem a Cesar o que a Cesar he devido ; motivo para os soberanos se empenharem reciprocamente a fazer aceitar, & observar as Leys Divinas, ajustando-se estas duas leys de tal sorte , que ellas se servem hũa a outra de mutua protecção, & patrocínio. Esta consideração me levou a buscar com profunda submissão a sombra do amparo de Vossa Real Magestade para esta obra ; a sua pequenez não deixou de me ter suspenso, se eu a devia offerecer a quem muito mais merecia ; porém arrojeime a esta cõfiança, por saber q̃ a materia de que trata, sendo para a conversão dos Indios , era cousa de que Vossa Real Magestade tanto gostava ; alem de
que

que os frutos sendo de quem he a ar-
vore, a pessoa sendo toda por obriga-
ção sua, a obra pelo conseguinte lhe era
devida. Ao primeiro Monarca Por-
tuguez lhe revelou Deos, que nelle, E
nos seus descendentes havia de fundar
para si hum Imperio; nisto sempre se
esmerarão os gloriosos Progenitores de
Vossa Real Magestade, pois para el-
les estenderem o seu Reyno até os fins
das quatro partes do mundo, o seu uni-
co, E principal motivo foi o augmento
da gloria de Deos, a conversão das al-
mas, E a dilatação da Fé Catholica.
A este fim poderã ser, que tambem sir-
va este Katecismo, o qual contém a
substancia das verdades Christãs, que
pelo espaço de vinte E tres annos en-
sinei aos Indios; os quaes como já fi-
lhos da Igreja, estão sem duvida a estas
horas pedindo se lhes parta o pão da
Doutrina Christã em sua lingua. Dig-

ne-se pois Vossa Real Magestade de
aceitar com aquella vontade costuma-
da, com que aceita aos pobres, esta po-
bre offerta, que este humilde seruo seu,
desejoso de lhe fazer mayores serviços,
lhe offerece, para que amparada com a
sua Real protecção, que solícita, saya
sem receyo, & passe segura ás mãos
dos que por officio ministrão aos Indios
a Doutrina. Deos guarde muitos an-
nos a Sua Real Pessoa, para o bem, &
conservação desta Monarquia.

Do seu menor seruo

Fr. Bernardo de Nantes,
Capuchinho.



A O L E Y T O R .

A Ver o titulo deste Katecismo, poderà ser, Amigo Leytor, te pareça logo ser obra inutil à vista de outro Katecismo na mesma lingua, que! poucos annos ha sahio a luz ; porêm se quizeres tomar o trabalho de combinar hum com o outro, mudaràs logo o parecer ; porque veràs que como ha em Europa nações de diferentes linguas, com terem o mesmo nome, assim tambem as ha no novo Orbe, como são os Kariris do Rio de S. Francisco no Brasil, chamados Dzubucua, que são estes, cuja lingua he tão differente da dos Kariris chamados Kippea, que são os para quem se compoz o outro Katecismo, como a lingua Portugueza o he da Castelhana, quer pela distancia das paragens entre estas duas nações, que he de cento, & tantas legoas, quer pela diversidade das cousas, que cada terra cria, como são plantas, arvores, animaes, passaros, peixes, que pela mayor parte são differentes no ser, & pelo conseguinte no nome ; uzando os Kariris

do Rio de S. Francisco no tocante à pescaria, que exercitão, certas palavras, & modos de fallar, que não uzaõ os outros, que não tem semelhantes exercicios; & quando a lingua fora a mesma, (conveniencia grandemente digna de ser desejada para se mais facilitar a tradição da doutrina Christã aos Indios) com tudo não seria ainda este Katecismo sem fruto, pois estamos vendo na Igreja de Deos muitos Katecismos impressos na mesma lingua, tanto para authorizar, & clarificar com a variedade das perguntas as verdades da Fé; como para contentar com a diversidade dos Katecismos a differença dos gostos de cada hum, & mórmente dos rudes Indios, & trazellos por varios pratos de guizados ao gosto, & conhecimento dos mystérios de nossa Fé; o que não he difficuloso (como a alguns parece) ao Missionario, que quizer encher o seu ministerio, & vencer as difficuldades com o trabalho. O que eu tive nos annos que gastei em seu ensino, & regimento espirital, me faz sair a luz este Katecismo, no qual procurei quanto pude, ajustar ao grosseiro idioma Indico a frase Portugueza, a qual por isto vai às vezes simplez, & torcida. Não segui em
tudo

tudo o uzo cômum dos Katecismos, mórmente no ensino da creação do mundo; a estas singularidades me obrigãrão os singulares erros dos Indios sobre que elles necessitavaõ de instrucção. Nas perguntas encerrar às vezes a resolução das difficuldades das respostas, para facilitallas ao genio rasteiro dos Indios; os quaes por estarem muito avante metidos dentro do certão interior do Brasil, & afastados das povoações dos brancos, não pôdem ser instruidos em outra lingua, mais do que na sua propria, a qual atégora nunca teve livro doutrinal, nem outro posto à estampa. O meu intento neste trabalho foi servir ainda cà aos Indios, já que não o posso mais fazer là, & ter a consolação de poder ainda continuar de algum modo no meu retiro o exercicio da Missão, sem ter o trabalho de atravessar mares, & penetrar regiões remotas, para a exercitar. Neste Katecismo não sei se tenho acertado; isto deixo, Amigo Leytor, a vosso exame; cõ tanto que o façais com o espirito do Senhor, que he espirito de caridade, me sogetto à vossa censura, & sobre tudo à correcção da Santa Igreja. Vale.

* * * * *

APPROVAÇÕES

dos Theologos da Ordem.

EGO Fr. Joannes Baptista Crucicus, Capuccinus concionator, & Missionarius Apostolicus, legi & perlegi tam Lusitano, quàm Indico idioma libro, cujus titulus est, *Katecismo Indico em lingua Kariris*, à R. P. Fr. Bernardo Nannenti, Capuccino, & Missionario Apostolico compositum. Utamque linguam sibi conformem, & correspondentem reperi, & ipsum librum, necnon exhortationes morales, & doctrinales in eo contentas; & sæpius ab Authore olim apud Indos novi Orbis inter concionandum Indico idioma habitas, & à me auditas; judicavi opus esse capacitati, & instructioni Indorū aptū, & Missionarijs inter ipsos cōmorantibus, si eo uti voluerint, futurum gratissimum. Nihil in eo fidei nostræ contrarium reperi, imò ut typis detur ad promovendum Indorū salutem dignum censeo. Datum Ulyssipone in nostro Conventu Portiunculæ; 1. Augusti 1707. añ.

Fr. Joannes Baptista, qui suprà.

A P.



A P P R O V A Ç A M .

OMni qua potui cura, & studio perlegi librum, qui inscribitur Lusitanicè, & Indicè : *Katecismo Indico da lingua Kariris*, scriptum à R. P. Fr. Bernardo Nannetensi, Concionatore Capuccino, & Missionario Apostolico, necnon actuali Confessario Regii Conventus Monialium Capuccinarū hujus Civitatis. Et nihil in eo animadverti vel fidei, vel morū probitati dissonū; quapropter illum valdè utilem judico ad promovendā Christianam pietatē omnibus Christi fidelibus, præsertim ad Indorū salutem, ab authore, tanto studio, & labore indefesso à tenebris infidelitatis ad lucem veritatis Christianæ reductorum. Igitur dignissimum censeo, ut in lucem prodeat. Ulyssipone in nostro Conventu Sanctæ Mariæ à Portiuncula 17. die mensis Decembris anni 1707.

*Fr. Bartholomæus Lemovicensis,
Concionator Capuccinus, & hujus
Conventus Vicarius.*

Licença do M. R. P. Fr. Agostinho de Tifana, Ministro Géral.

NOS Fr. Augustinus à Tifana Ordinis FF. Min. Capuccinorum Minister Generalis (L. J.)

Cum opus, cui titulus est, *Katecismo Indico da lingua Kariris, &c.* Lusitano, & Indico idioma compositum à R. P. Bernardo Nannetensi Ordinis nostri, ac Provinciæ Britannicæ Concionatore, necnon antiquo apud Indos novi Orbis Missionario; duo Theologi ejusdem Ordinis nostri, quibus id mandavimus, jam recognoverint, & in lucem edi posse probaverint, ut habetur in attestationibus eorum ad Nos transmissis: Nos facultatem facimus, ut typis mandetur, si iis quorum interest ita videbitur. Datum Romæ in Conventu nostro Immaculatæ Conceptionis, die decima tertia Januarii, anno Domini millesimo septingentesimo octavo.

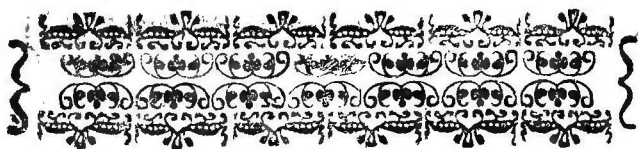
Fr. Augustinus Minister Generalis.



Licença do R. P. Provincial.

NOs Fr. Anastasius Nannetensis FF. Min. Capuccinorū Provinciæ Britanniae Provincialis, licet immeritus. Cū plerique viri pietate, & doctrinâ insignes publicæ utilitatis gratiâ desiderent, ut prælo detur Lusitano, & Indico idiomate à V. P. Bernardo Nannetensi, nostri Ordinis, & Provinciæ Concionatore Missionario compositus liber, cujus titulus est: *Katecismo Indico em lingua Kariris, acrescentado de varias praticas doutrinaes, & moraes, adaptadas ao genio, & capacidade dos Indios Kariris do Brasil*, præsentium tenore facultatem facimus ut typis detur, si priùs à duobus Ordinis nostri Theologis fuerit examinatus, & iis, quorū interest, ita videbitur. Datum in nostro Conventu maiori Nannetensi in Provincia Britanniae die 10. Martii 1707.

Fr. Anastasius qui suprà.



L I C E N C I A S

Do Santo Officio.

A P P R O V A Ç A M.

ILLUSTRÍSSIMO SENHOR.

POr ordem de Vossa Illustríssima revisto o Katecismo Indico da lingua Kari-ris, acrescentado de varias Praticas doutrinaes, & moraes, pelo M. R. P. Fr. Bernardo de Nantes, Capuchinho, & Prégador Apostolico, & não achei nelle cousa que seja contra nossa Santa Fé, ou bons costumes; conformando-se (como se deve conformar) a lingua Indica com a Portugueza. Antes julgo ser a obra de muyta utilidade para os Indios; porque por meyo de sua lição se eradicarão mais em os mysterios de nossa Santa Fé, & reformarão os maos costumes; & ficarão devedores

dores ao Author, de os instruir no serviço de Deos ; pois não só na presença os encaminhou para o Ceo, senão também na ausência : na ausência por meyo dos seus escritos, & na presença com a efficacia de seus Sermões. Pelo que me parece ser a obra digna da licença que pede o Author do livro, salvo meliori judicio. Vossa Illustrissima fará o que for servido. S. Francisco da Cidade em 24. de Março de 1708. annos.

Fr. Paulo de S. Boaventura.

Vistas

Vistas as informações , póde se imprimir o livro intitulado, *Katecismo Indico* , & impresso tornará para se conferir, & dar licença para que corra , & sem ella não correrá. Lisboa 25. de Setembro de 1708.

*Carneyro. Moniz. Hasse. Monteyro.
Ribeyro. Rocha. Fr. Encarnação.*



Do Ordinario.

Pode-se imprimir o livro de que trata esta petição , & depois de impresso torne para se conferir , & sem isso não poderá correr. Lisboa 28. de Setembro de 1708.

Sylva.



Do Paço.

APPROVAÇAM.

SENHOR.

VI por ordem de Vossa Magestade o Katecismo Indico da lingua Kari-
ris, composto pelo Reverendo, & douto
Padre Fr. Bernardo de Nantes, Capuchi-
nho, Prégador, & Missionario Apostoli-
co; obra em que a doutrina he Catholica,
& importante; as verdades solidas, & ce-
lestes; os documentos Euangelicos, &
Divinos; & até o estylo sincero, & sem
affectação, he o mais proprio para a con-
versaõ dos Indios barbaros; attendendo
este fervoroso, & industrioso Operario
mais á utilidade alheya, que á plausibili-
dade propria; procurando mais confutar
os erros da America com a efficacia de suas
razões, que conciliar as estimações de
Europa com a elegancia de suas palavras:
& o que mais venero neste livro, verda-
deira;

deiramente de ouro , he o accommodar-se
hum Prégador tão sabio á capacidade de
huns povos tão ignorantes; uzando de
semelhanças rusticas, para lhes explicar
mysterios ineffaveis. O livro, Senhor, he
para a salvação dos Indios o mais provei-
toso, para a dilatação da Fé o mais neces-
sario , & para o serviço de Vossa Magesta-
de o mais obsequioso; nelle não encontrei
couza algũa que encontre os dictames de
nossa Santa Fé, bons costumes, & Real
serviço de Vossa Magestade; pelo que me
parece digno de fair a luz. Vossa Magesta-
de mandará o que for servido. Lisboa 7.
de Novembro de 1708. no Collegio do
Santo Xavier da Companhia de Jesus.

P. Mauricio Correa.

Que

Que se possa imprimir, visto as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem ifo não correrá. Lisboa 8. de Novembro de 1708.

Oliveyra. Lacerda. Carneiro.
Costa. Botelho.



INDEX

DO QUE CONTEM este Katecismo.

E nsino de Deos como Creador de tudo.	pag.1.
Ensino de Deos como unico.	p.10.
Ensino de Deos como Trino.	p.17.
Ensino de Deos feito homem.	p.20.
Ensino de Jesu Christo Redemptor, & por nós morto.	p.28.
Ensino de Jesu Christo vencedor da morte, & resuscitado.	p.32.
Ensino de Jesu Christo subindo ao Ceo.	p.39.
Ensino de Jesu Christo voltando à terra para julgar o mundo.	p.44.
Ensino do nome, & sinal do Christão.	p.50.
	Ensino

<i>Ensino da obrigação do Christão.</i>	p.54.
<i>Ensino do peccado.</i>	p.65.
<i>Ensino dos Sacramentos.</i>	p.70.
<i>Ensino do Sacramêto do Bautismo.</i>	71.
<i>Ensino do Sacramento da Confirmação.</i>	p.74.
<i>Ensino do Sacramêto da Penitência.</i>	76.
<i>Ensino do Sacramento da Communhão.</i>	p.81.
<i>Ensino do Sacramento da Extrema Unção.</i>	p.86.
<i>Ensino do Sacramento da Ordẽ.</i>	p.88.
<i>Ensino do Sacramento do Matrimônio.</i>	p.90.
<i>Ensino do Sacrificio da Missa.</i>	p.93.
<i>Ensino das Indulgencias, Purgatorio, Agoa benta, Oração, & Imagens dos Santos.</i>	p.97.
<i>Formula breve de perguntar a doutrina a rudes, & velhos.</i>	p.102.
<i>Exercicio que devem fazer os Indios Christãos todos os dias.</i>	p.105.
<i>Avisos</i>	

<i>Avisos para passar o dia com provei-</i>	
<i>to.</i>	p. 111.
<i>Admonição para os noyvos na Igre-</i>	
<i>ja.</i>	p. 115.
<i>Exhortação para os doentes.</i>	p. 117.
<i>Para administrar o Viatico aos doen-</i>	
<i>tes.</i>	p. 119.
<i>Exhortação para administrar a Extre-</i>	
<i>ma Unção.</i>	p. 122.
<i>Roteiro de Confissão.</i>	p. 125.
<i>I. Mandamento.</i>	p. 128.
<i>II. Mandamento.</i>	p. 132.
<i>III. Mandamento.</i>	p. 134.
<i>IV. Mandamento.</i>	p. 135.
<i>V. Mandamento.</i>	p. 138.
<i>VI. Mandamento.</i>	p. 139.
<i>VII. Mandamento.</i>	p. 141.
<i>VIII. Mandamento.</i>	p. 142.
<i>Mandamentos da S. Igreja.</i>	p. 143.
<i>Exhortação ao penitente.</i>	p. 145.
<i>Acto de contrição.</i>	p. 148.
<i>Festas que os Indios devem guardar.</i>	
p. 150.	Can.

- Cantico espiritual sobre o mysterio da
Encarnação. p.152.*
- Cantico espiritual a S.Frãcisco.p.162.*
- I. Discurso, de Deos , da creação do
mundo , & da queda dos An-
jos. p.168.*
- II. Discurso, da creação do homem, de
sua queda , & da vinda de Jesu
Christo ao mundo. p.188.*
- III. Discurso, da Payxão , & morte
de nosso Senhor Jesu Christo.p.216.*
- IV. Discurso, da Resurreição do Se-
nhor. p.238.*
- V. Discurso , da Ascensão do Se-
nhor. p.256.*
- VI. Discurso, do Juizo final , & uni-
versal. p.278.*
- VII. Discurso, do Sacramento da Pe-
nitencia. p.310.*
- VIII. Discurso, do Sacramẽto da Euz-
charistia. p.338.*



KATECISMO
INDICO
DA LINGUA KARIRIS.

*Ensino de Deos como
Creador de tudo.*

Pergunta. Quem he
que fez o Ceo, a ter-
ra, & as mais crea-
turas ?

Resposta. He Deos.

P. para quem fez
tudo isto ?

R. Para nós.

P. E quem nos fez a
nós ?

*Wrôbwi mo nhinho
mono duninholj
wohôye.*

Pergunta. andè Cun-
ne duninholi arân-
què, Radda, iddeho
wohô ye ?

Respost. andelinhin-
ho.

P. hamâplède cun-
ne ?

R. do quemâplèa.

P. ande cunne dut
soholi kalsea ?

- R. He Deos nosso Senhor.
- P. Para quem nos fez ?
- R. para si.
- P. Houve por ventura alguem, que fizesse tambem a Deos para começar a ser ?
- R. Não houve, Deos existe por si mesmo.
- P. Houve pelo menos alguem q' ajudasse a Deos nosso Senhor a crear todas as creaturas ?
- R. Não houve : sem ajuda de ninguem, elle só fez tudo de nada : elle he que inventou o modo de fazer todas as cousas.
- P. Trabalhou muito por ventura para isto ?
- R. andeli kupadzwa nhinho.
- P. hamâplède cunne ?
- R. do duhamâplêho.
- P. Itsoho quedde dutsoholi nhinho dehem bo itsoho banran ?
- R. Wanddi, Itsoho nhinho dinaho.
- P. wânquieba quedde dwrioli kupadzua nhinho do Inhino wohôye ?
- R. Wanquiebahi, dibidzoho Inhinho wohôye Inha, no wanquea, cohodutholi jwowo do Itsohote wohôye.
- P. Nhattebuyeeli do uro quedde ?

R. De nenhum modo
do trabalhou. Deos
naõ trabalha com
as mãos como nós.

P. De que modo fez
elle tudo?

R. Pela força de sua
palavra, disse Deo:
Faça-se o Ceo, &
logo foi feito o Ceo:
faça-se a terra, &
em hum instante
foi a terra feita.

P. Deos tem por ve-
tura o poder de fa-
zer tudo o q quer?

R. Sim tem.

P. E para quem fez
o Ceo?

R. Para nós.

P. As verdadeiras
delicias, que estão
no Ceo, para quem
estão destinadas?

R. Para nós.

P. Que cousas deve-
mos fazer agora na
terra, primeiro que
vamos lá?

R. Nhatte buyeddi,
mo kunhattea In-
hattequieba nhin-
ho do damoedha.

P. odde wo Inhinho
wohõye inha?

R. Do dicrotcete du-
wolidze, mecli, dot-
sohodi aranquè,
quedde Itsoho be-
pliclihj, dotsohodi
Radda, Itsohobè-
pliqueddeze radda.

P. crodce quedde
nhinho do ducate
wohõye?

R. crodcehi.

P. idoôdè cunne I-
nhinho aranquè?

R. Kudôa.

P. ibertede Cunne
Itsoho Ithuitute id-
ze Idommo?

R. Kubèttea.

P. Wìdde cūne kuēa
quieho dojhi bo ku-
manbea dahandci?

R. Temos obrigação de amar a Deos nosso Senhor, de guardarmos seus mandamentos, para depois disto irmos ao Ceo.

P. De que modo nos creou Deos?

R. Primeiramente Deos creou a hum homem só, para primeiro Pay de todas as nações, Brancos, Pretos, & Indios.

P. Como se chamou aquelle homem?

R. Adão.

P. Como se chamou nossa primeira mãy?

R. Eva.

P. Por ventura são elles os primeiros progenitores de todos os povos da terra?

R. oddeli kuëa do kucaa do kupadzua nhinho doihí, do kunnea dehê hany dumuiquedere bo kumanhea mo hé-muj.

P. odde wo Inhinho kalsea no nhinho?

R. do idcebutte, bihê anrá Inhinho inha doitto d'eho wohô ye, karai, tapwinhua, d'eho buhê dehem.

P. Widdeidze anli anran?

R. Widdeli-kutthoa Adam.

P. Widde idze kú nhiquea?

R. widdeli Eua.

P. Cohoa quedde Ihoiboërua d'eho wohoye mo rad-

R. Saõ.

P. De que matéria fez Deos a nosso pay Adaõ?

R. Fez o seu corpo de lama.

P. Que fez Deos de pois disto?

R. Creou Deos hũa alma de nada, & a infundio naquelle corpo, bafejando-lhe no rosto.

P. De que fez Deos nossa primeira mãy Eva?

R. Deos a fez de hũa costã de Adaõ em quãto dormia.

P. Aonde lhes fez Deos a morãda?

R. No Paraíso Terreal.

P. Que trabalho faziaõ là?

R. Naõ tinhaõ obrigação de trabalho: tinhaõ só delicias,

R. cohoa.

P. Idoõde Inhinho kutthoa Adam no nhinho?

R. do bucco dedde onhecli ibuyehoho.

P. widde aboho w-ro?

R. clocli anhionhe iddommo, iddeho ipuh han y mo dicoibè.

P. idoõde cunne inhinho kunhiquea Eva?

R. do Immeidhuy Adam inhinho inha no vnnudehi.

P. moandè cunne pebaa no nhinho?

R. moandeli mo Paraíso terreal.

P. widde Inhattea dahandcj?

R. yequeiba do inhattea, bihè ithu-tuaidze iddeho Iba-

sem medo de morrer ; só eraõ obrigados a obedecer a Deos N. Senhor.

P. Obedeceraõlhe por ventura ?

R. Naõ ; porque comèraõ da fruta, que Deos lhes tinha vedado.

P. Que castigo lhes deu Deos em pena de seu peccado ?

R. Tiroulhes o seu amor , agastoufe contra elles, expul-sou-os do Paraíso Terreal para esta terra.

P. Só esse castigo lhe deu ?

R. Sugeitou-os ao trabalho , às doenças, à morte, & fizeraõse escravos do diabo.

P. Quem induzio a nollas pays a peccar ?

nanrequea idzen-ne Inhia bihè yeã do Inunhie Imme-te nhinho.

P. nunhieclia queda de ?

R. nunhieddi , noli doba vtthu weco-reploh nhinho. idôa.

P. widde cunne habbe di nhinho idôa do dibuangatea ?

R. Plicli duca idôa iddeho ilè , hampe-lèclia Inha bo, Pa-raiso terreal mo ihitfote radda.

P. bihè uro queda de ?

R. yeã do Inhattea, do Icanriquea , do inhia, wiclia do burununu nien-wo.

P. Ande cunne dupe bwiãgali kuthoa Adam ? R.

R. Foi o diabo?

P. De que modo?

R. Induzio-os a comer da fruta vedada.

P. De que sorte os induzio?

R. Prometendolhes, que não haviaõ de morrer, se a comessem, & com tudo morrerãõ depois de a comerem.

P. Ha por ventura diabos?

R. Ha.

P. Quem eraõ vos diabos antigamente?

R. Eraõ Anjos?

P. Por ventura eraõ elles bons quando Deos os creou?

R. Certamente eraõ bons entãõ.

P. Aonde moravaõ elles antigamente?

R. No Ceo.

R. andeli nienwo.

P. odde wo?

R. hencoddheba inha do do uthu wecote nhinho idõa.

P. odde wo Ihen-coddheinha?

R. pelettoclj idõo do Inhiaquea, ibõno Inhiacia abõho idõo.

P. Itsoho quedde ni-enwoa?

R. Itsoho.

P. widde cunne nienwoa tudénhie.

R. middeli Anjos.

P. Icantria quedde do coho, no Inhinhoa banran no nhinho?

R. cohõboéro Icantria do coho.

P. moande cunne baa tudénhie?

R. mohémuj.

- P. Naõ houve tam-
bem quem induzi-
se aos diabos a pec-
car ?
- R. Naõ: elles peccã-
raõ de si mesmos.
- P. Em que peccã-
raõ ?
- R. Em se quererem
oppor ao que Deos
queria fazer ?
- P. Quem foi o pri-
meiro entre elles q̃
peccou ?
- R. Foi Lucifer: elle
he o primeiro dos
diabos.
- P. De que modo dei-
xaraõ o bom ser de
Anjo; para se fa-
zerem maos dia-
bos ?
- R. Foi peccando.
- P. Quem he o pay
das mentiras ?
- R. He o diabo, que
por isso mentio a
nosso pay Adão.
- P. wan quieba qued-
de dupebuangali
nienwoa ?
- R. wan quiebahi bu-
angalia dinahõã.
- P. idommode cun-
ne ?
- R. Mo ana itoiddè
kupadzua nhinho
mo dumui queda.
- P. ande cunne dibu-
angali do Idcebut-
te ?
- R. andeli Lucifer,
coho nanhe nien-
woa.
- P. idommode cunne
plicia andce Icañ-
grite Anjo bo jw-
ia do ibuléa nien-
woa ?
- R. mo dibuangateã.
- P. ande cunne ipad-
zu vplète ?
- R. andeli niéwo coho
dupléli do kutthoa
Adamõ mo uro
- P.

- vplètolè Inhunhu
nienwo.
- P. Que castigo deu
Deos ao diabo?
- P. widde quedde
habbe di nhinho
kupadzua do nien-
wo?
- R. Por seu peccado
encarcerou-o no
inferno.
- R. mo dibuangate
clocli mo anra id-
hu.
- P. Por ventura po-
derseha elle tivrar
de là?
- P. Pèlèwi manhem
ba quedde ibo ?
- R. Não póde.
- R. Pèlèwi manhem
nuddi.
- P. Quem foi que ex-
pulsou os diabos do
Ceo?
- P. andé canne du-
hápèlèli tifehwoa
bo Aranquè?
- R. Foi o Arcanjo S.
Miguel.
- R. andèli Arcanjo
S.Miguel.
- P. Por ventura he el-
le o Principe dos
Anjos?
- P. anro quedde na-
nhe dseho hé-
mwj?
- R. Sim he.
- R. anrho.
- P. Quem he q' creou
os Anjos?
- P. andé duninholi
Anjos?

R. He Deos.

P. Que cousa são os Anjos?

R. São fermosos mácebos, muy diferentes de nós.

P. Em que são diferentes?

R. Em não teré corpos como nós: não morrerem: em serem mais perfeitos, & fortes, que nós, & mais semelhantes a Deos, & por isso Deos N.S. lhes tem grande amor.

P. Os Anjos por ventura a querē-nos bē?

R. Sim querem.

R. Andeli nhinho.

P. widde quedde Anjos?

R. munhaquiekie Icangrite dihoholi Kuboa.

P. Idommode canne?

R. mo jwanquiea ibwiehoho, mo Inhiannquea, mo Icãgria, icloddia boho Kuboa, mo umwibuya manhem do Kupadzua nhinho, mo uro ucaidze nhinho idoa.

P. Vcaa quedde Anjos Kudoa?

R. Vcahi.

- P. De que modo al-
cãçaraõ os Anjos a
sua bêaventurãça?
R. Em se resolverem
de si mesmos a obe-
decer a Deos nos-
so Senhor.
- P. Por ventura não
pódem elles peccar
agora?
R. Não.
- P. Porque razãõ?
R. Porque estaõ ven-
do a Deos, & estaõ
confirmados no bê.
- P. Está talvez o dia-
bo obstinado no
mal?
R. Ninguem o póde
duvidar que está.
- P. Por ventura ha
mais Anjos, que
diabos?
R. Muito mais.
- P. Por ventura Deos
deu a cada hum de
nós hũ Anjo para
nos guardar?
P. odde wo wanycat
seba Anjos do baa
mo hemwj?
R. oddeli nuddhielia
dinahoa dadinnea
hany vmwiquedele
nhinho.
- P. toquiebã quedde
ibuanquea doihi?
R. toddi.
- P. idõmmodècunne?
R. mo obia do Nhin-
ho, moldoihem-
clite nodehem mo
dicangrite.
- P. doihemc'i quedde
nienwo dehem mo
dibuangate?
R. doihemclihi.
- P. muimanhẽ qued-
de Itfoha Anjos
bo nienwoa?
R. muimanhemhi.
- P. m'rocliba quedde
di no nhinho Anjos
k idõ do kunún
hiete? R.

R. Sim deus.

P. Como se chama o Anjo, que tem cuidado de nós?

R. Chama-se Anjo da guarda.

P. Por ventura he cousa boa rogar-mos ao nosso Anjo da guarda, que nos ajude contra as tentações do diabo?

R. Não ha duvida, que he cousa admiravel, & santa.

Ensino de Deos como unico.

P. Quantos Deos ha?

R. Hum só Deos.

P. Que cousa he Deos?

R. He Senhor poderoso para fazer tudo o que quizer.

R. moroclibahj.

P. widde cunne idze Anjo do kunúndhiete?

R. widdeli Anjo da guarda.

P. cangrii quedde kummea hany Anjo da guarda bo kwwrioa inha bo Ihenc oddeheteniéwo?

R. cangrihi.

Wrobwj mo nhinho mono bihèdei.

P. oddeiho itsoho nhinho?

R. bihè nhinho.

P. Widde quedde nhinho?

R. widdeli ipadzu icrodete do ducate vohôye.

P. Póde-se achar tẽpo em que Deos não fosse?

R. Naõ.

P. Por ventura houve alguem, que tivesse ser primeiro, que Deos?

R. Naõ houve.

P. Deos póde morrer?

R. Naõ: morreremos nõs todos, a terra ha de acabar, Deos nunca.

P. Deos he differente de nõs?

R. Muito differente.

P. Em que?

R. Em tudo. Naõ tẽ corpo como nõs, he hum Espirito puro.

P. Aõde estava Deos antigamente, quando não havia Ceo, nem terra?

P. to quedde wanquie engwi nhinho?

R. toddi.

P. wanquieba quedde ditsohoquieholj Ibette nhinho?

R. wanquiebahi.

P. to quedde Inhia nhinho?

R. toddi, Ilambuiba radda, inhiaba dseho, tupam dinhianuquieli.

P. hoho quedde nhinho kubõa?

R. hohodehi.

P. idommodè cunne?

R. mo wanquie ibwiehoho, hohodehi mo wohõye, espirito idze.

P. Moandè ba nhinho quenhe no wanquie aranquè, no wanquie radda

- R. Estava em si mesmo.
- P. Aonde está Deus agora?
- R. Está no Ceo, na terra, & em todo o lugar.
- P. Está tal vez tambem no inferno?
- R. Está.
- P. Para que? para soffrer?
- R. Não, q he impassivel; mas he para castigar aos diabos.
- P. Está por ventura Deus aqui?
- R. Não ha duvida, q está.
- P. Se está aqui, porque não o vemos?
- R. Porque nossos olhos não são capazes de o ver.
- P. E por ventura Deus nos vê a nós?
- R. Sim por certo, Deus nos está vendo.
- R. Badehi didommo.
- P. moande cunne Pidedoihi?
- R. pide mo aranque, mo radda, mo wohôye.
- P. Pide dehem mo anra idhu?
- R. pidehi.
- P. idoòdè? dadunnu hany?
- R. wanddi, do di habbe do nienwoa pidehi.
- P. Pide quedde moi-hj?
- R. Pidehi.
- P. odde netsoquieba kunnaa do kuppooa?
- R. oddeli mo Icoddoquiea kuppooa do kunnea han y.
- P. Netloba katsca Inha?
- R. Netsobahj.

P. Deos nos verà de dia quando o Sol dà a sua luz; mas de noite, quãdo faz muito escuro, Deos nos vê tambem?

P. Netsoquioba mo ihinevquie, ibono no kahjadè mo elidze kaja netso-ba quedde?

R. Deos nos vê sèpre.

R. Netsobahi.

P. Pois Deos vê seus filhos, & suas filhas quando fazem mal na escuridaõ da noite?

P. Netsoba quedde diunhiu, dinhiutetitea boho no Ibuanguea mo Ica-bonhiete?

R. Sim.

R. Netsobahi.

P. Vê tambem aos ladrões, que furtaõ cà perto, & ao longe?

P. Vbiba quedde do dicottoli manni katci boho?

R. Sem duvida nenhũa.

R. cohoboero ubiba-hi.

P. Agasta-se entaõ contra os que peccãõ?

P. Ilè quedde idõa no Immoroa?

R. Sim; deixa-os em poder do diabo, desamparando os até se arrependerem.

R. Ilebahi, Pliba dũ-morolihany nien-wo, Ilèpliba Inha, ibette idzeyya mo dibuangatea.

P. Naõ podemos lo-

P. Toquieba dseho

go escôdernos pa-
ra peccar, q̄ Deos
naõ nos veja?

R. Naõ podemos.

P. A esta conta os o-
lhos de Deos saõ bẽ
differentes dos nos-
sos?

R. Sim por certo; os
olhos de Deos saõ
muy fortes : naõ
dorme como nôs.

P. Deos ouve tam-
bem o q̄ dizemos?

R. Sim; que elle he o
que dà a todos o-
lhos, & ouvidos.

P. Deos vê tambem
os nossos pensamẽ-
tos?

R. Sim os vê, que el-
le he q̄ fez os nos-
sos corações.

P. Conhece tambem
a todos, os q̄ estaõ
neste mundo?

R. Tambem.

iboeddo. ibo do Ibu-
angaploh?

R. toddi.

P. hohodei. quedde
ipoh nhinho bo
kuppoa?

R. hohodehi, crod-
ceidze ipoh nhi-
nho; vnnu quieba
no kaya monokut-
fea.

P. Netsoba kumme:
te no nhinho?

R. Netsobahi, coho
duddili Ibenhie id-
deho ipoh do dseho.

P. Netsoba kunnæ:
newite nodehem?

R. Netsobahi, coho
dunhinholi kuidd-
hia.

P. Vbette do dseho
wohoye?

R. ubettebahj.

P. Póde-se esquecer
do que fazemos?

R. Não póde: apon-
ta Deos na sua me-
moria todas nossas
acções, boas, &
más, para as pre-
miar, & castigar.

*Ensino de Deos como
Trino.*

P. **H**A por vè-
tura pes-
soas em Deos?

R. Sim ha.

P. Quantas ha?

R. Ha tres.

P. Declarailhes os
nomes?

R. A primeira he o
Padre, a segunda o
Filho, a terceira o
Espírito Santo.

P. O Padre he Deos?

P. Nabetceba qued-
de bo kummoro-
tea?

R. Nabetcenuddi,
Ibenhiebuyeba ku-
cangrite kubuan-
gate boho mo din-
nettrote, boi habbe
cudôa.

*Wrobwi mo nhinho
mono witanedique
dseho.*

P. Itsoho quedde dse-
ho mo nhinho?

R. Itsohohi.

P. oddeiho itsoho?

R. wita nedique.

P. Dòpelétto idzea
enna?

R. do idcebutte ipad-
zu, aboho anro in-
hura, aboho anro
Espírito Santo.

P. nhinho quedde
ipadzu?

R. Sim.

P. O Filho he Deos ?

R. Sim.

P. O Espirito Santo he Deos ?

R. Sim. São tres PESSOAS; mas hũ Deos só; porque ha hũa só natureza Divina, communicada às tres PESSOAS.

P. As PESSOAS em Deos são mais velha hũa, do que a outra ?

R. Não : não ha velhice em Deos.

P. O Padre não teve o ser primeiro que o Filho ?

R. Não teve.

P. Não seria o Padre mais perfeito que o Filho, ou que o Espirito Santo ?

R. coho.

P. nhinho quedde Inhura ?

R. coho.

P. nhinho quedde Espirito Santo ?

R. coho, witunedi-que ploh d'seho, ibo-no bihè nhinho, noli bihè nhinho do ihoiboéru wita-nedique d'seho.

P. d'seho mo nhinho anrodce quedde di-boho ?

R. anrodceddi mo wanquie an rodce-te mo nhinho.

P. Anrodcequeiba quedde ipadzu bo d'Inhura ?

R. anrodceddi.

P. mui manhem icã-gri ibo bo Espirito Santo boho ?

R. De nenhum modo: todos tres são iguaes no ser, no poder, no saber, & na gloria são igualmente perfectos.

P. As Pelloas em Deos são entre si distintas?

R. São: por isso são tres, & se chamaõ a Santissima Trindade; porèm não são diferentes em bõdade, em poder, em saber; por isso são hum só Deos.

P. O poder do Padre he por ventura o poder do Filho, & do Espirito Santo?

R. He o mesmo poder; por isso todos tres fizeraõ o Ceo, & tudo o mais.

R. mwimanhenddi, bennebuye. Ierodcea, bennebúye Inetsoa, bennebúye Ithuituea bennebuyea mo dicangrite wohôye.

P. hoho quedde dseho monhinho diboho?

R. hohodea dibohoa, mowro idzea Santissima Trindade; bohogueiba nelu mo dicangrite mo dicodete, mo dinetote; mo uro Itsoho bihè nhinho.

P. Icrodcete ipadzu, uro Icrodcete ho inhyra, Icrodcete ho Espirito S. dehé?

R. coho, mo uro ininholoboèa araque, iddeho woyôye.

*Ensino de Deos feito
homem, a saber,
Christo S.N.*

P. **Q**uem foi a
causa de
morrermos, & de
sahirem tantos ma-
les ao mundo?

R. Foi o peccado de
nosso pay Adão.

P. Fomos todos mã-
chados do seu pec-
cado?

R. Sim fomos; & por
isso fomos feitos
escravos de Sata-
nàs, por sermos to-
dos os seus descen-
dentes.

P. E porque não des-
cemos nós por nos-
sos peccados ao in-
ferno, & o nosso
primeiro pay Adão
tambem?

*Wrobwi mo nhinho
Iswiclite do dseho.*

P. Andè cunne du-
hamaplèli kunhia
Iddeho ipèlèwja
Ibulete mo radda?

R. andeli Ibuangate
kutthoa Adam.

P. Kuelèclia quedde
mo dibuangate in-
ha?

R. Kuelèclia inha,
mo uro kwwj boèa
do borununnu nhi-
enwo, noli hybad-
doye Adam katsea
búye.

P. odde kudziquieba
mo kubuangatea
mo anra idhu idde-
ho kutthoa Adam?

R.

R. He porque Deos
nosso Senhor teve
côpayxaõ de nõs.

P. Teve tambem cõ-
payxaõ do diabo?

R. Não teve.

P. Quando he que
estamos mancha-
dos do peccado de
Adaõ?

R. No momento de
nossa conceiçaõ, &
quando nascemos,
já sahimos man-
chados.

P. Quem nos prefer-
vou a todos do fo-
go do diabo?

R. Foi o Filho de
Deos, pagando elle
por nossos pecca-
dos.

R. Que pagou?

R. Morreo em hũa
Cruz.

P. O Filho de Deos

R. oddeli mo kanhi-
quiengwia han y
kupadzwa nhinho.

P. anhi quienguique-
ba. quedde nhien-
wo han y?

R. anhi quienguiddi?

P. oddengwi ibaddi
Ibuangate Adam
kudommoa?

R. oddeli mo kuan-
gui no kuddhea;
kucleclia

P. ande cunne du-
nunhieli katsea bo
idhu nienwo?

R. Andeli Inhura
nhinho mo iddite
inha habbe do ku-
buangatea.

P. Widde habbe?

R. widdeli Inhiacrite
mo crudza.

P. to quedde Inhia

P. pode morrer?

R. Não como Deos, mas para poder sofrer, & morrer, se fez homem como nós.

P. De que modo?

R. O Filho de Deos desceu do Ceo, entrou se fez menino no ventre da Virgẽ Maria sua Mãe, e donzella perfeitissima.

P. A Virgem Maria estava por ventura casada?

R. Estava: S. Joseph era o seu Esposo; mas vivia como irmão com a Senhora, a Senhora nunca conheceu homem.

P. Como pode ella conceber?

R. Formouse pela virtude do Espirito

Inhura nhinho?

R. toddi, ibono bo vnnudai bo inhia dehẽm wicli do dseho mono katsea.

P. odde wo quedde?

R. tecli Inhura nhinho bohem wi, quedde wicli do winhu mo Immuddhu Virgem Maria didẽ tibudiana Icangrite.

P. Itsoho padzuinhu Virgem Maria?

R. Itsohobaploh, S. Joseph idze, Ibono vnuquieba aboho, netsoquieba hyeranye dehẽm.

P. odde wo Itsoho dinnu?

R. deddeonhecli Espirito Santo mo di-

Santo

Santo hum peque-
nino corpo no vē-
tre da Virgē Maria
do seu purissimo sã-
gue : neste corpo
creouse hũa perfei-
ta Alma ; & no
mesmo instante o
Filho de Deos to-
mou a si este corpo,
& essa Alma; & as-
sim foi homem
Deos.

P. Em que tempo o
Filho de Deos se
fez menino no vē-
tre da Virgem Ma-
ria ?

R. Foi no dia da An-
nunciaçãõ na Ci-
dade de Nazareth.

P. O Espirito Santo
he por ventura Pay
do Filho de Deos ?

R. Naõ : verdade he,
que lhe formou hũa

crodcete ibuyoho-
ho buppi mo Im-
muddhu Virgem
Maria do dipli Ica-
grite, nhinhocli an-
hiidze Idommo do
coho mweli Inhura
nhinho anli ibuye-
hoho iddeho anhy
didommo.

P. odden gwi jwj In-
hura nhinho do
winhu mo Immud-
dhu Virgem Ma-
ria ?

R. oddeli mo festa
Annunciaçãõ mo
anra bwyē Naza-
reth.

P. Espirito Santo
Ipadzu quedde In-
hura nhinho ?

R. wanddi nhinho-
cliploh inha ibwyē-
Biiij cor-

corpinho; mas formou-o do sangue da Virgem Maria, não o formou de sua substancia.

P. A Virgem Maria he por vêtura Mãy verdadeira do Filho de Deos?

R. Certamente.

P. Quanto tempo esteve o menino no ventre de sua Mãy?

R. Nove mezes, ao modo, que estão os outros meninos nas entranhas de suas mãys.

P. O Filho de Deos por ventura não tem Pay?

R. Como homẽ não tem Pay na terra: como Deos só tem Pay no Ceo.

hoho buppi hamaddi. Ibono bihè do ipli Virgem Maria nhinhocli inha waddi do andceho.

P. Virgem Maria idheidze quedde Inhura nhinho?

R. cohoboèro.

P. oddeihò Kayacu cloba mo dimmudhu?

R. oddeli nove kayacu, mono clodea winhwa mo Immuddhu didhete.

P. wanquieba quedde Ipadzu Inhura nhinho?

R. mono dseho, wanquieba ipadzu idoo mo radda; mono nhinho, bihè ipadzu

P. Quando se fez homem o Filho de Deos, deixou por vêtura de ser Deos?

R. Naõ : & por esta razaõ, elle he homem como nós, & he tambem Deos como seu Pay.

P. Como se chama elle ?

R. Jesu Christo.

P. Quando he que a Virgem Maria pario seu Filho Jesu Christo ?

R. Foi na noite de Natal.

P. Sofreo ella algũas dores quando o pario?

R. Nenhũas ; porq̃ pario de diferente modo, que as outras

zu itsoho idoo mo hémwj.

P. No jwj Inhúra nhinho do dseho; plicli quedde andce nhinho ?

R. pliddi mo uro dseho mono katsea, nhinho nodehem mono dipadzu.

P. Widge idze ?

R. Widdeli J E S U Christo,

P. wddengui iha dinnu Jesu Christo no Virgem Maria ?

R. widdeli mo Kayadde Natal.

P. Unnu quedde han y no iha dinnu ?

R. wanddi, noli hohoba iha dinnu bo bannahôya tetitea mo.

mulheres: no parto ficou Virgem, antes do parto, & depois do parto ficou tambem Virgem.

P. A Virgem Maria deu tambem de mamar a seu Filho?

R. Sim deu; ella mesma creou o Filho de Deos em sua casa.

P. Aonde he que ella pario?

R. Na Cidade de Belém em hũa mājedoura de bestas.

P. Não havia para ella outra casa melhor?

R. Haviaõ melhores para os ricos, mas para o Filho de Deos não havia melhor.

P. Porque permittio

quieho bo iha dinnu Virgem de hi mo ihangwi Virgem de hi abeho idha Virgem doihém clihi.

P. Dicli quedde Virgem Maria mamar a do dinnu?

R. diclihi, coho dibúywili Inhura nhinho mo dera.

P. moandè iha dinnu?

R. Moandeli mo Cidade Belém mo anra cradzo.

P. wanquieba quedde baunahoya anra idoo?

R. Itsohobaploh do ditsoholi táyu, Ibono do Inhura nhinho wanquiebahi.

P. odde Immoro isto

isto o Creador do Ceo, & da terra, como elle era ?

R. Assim o fez por amor de nós, para elle começar a pagar por nossos peccados.

P. Quando he que os tres Reys vierão de suas terras, para adorar ao Menino Jesu ?

R. Vierão na festa dos Reys.

P. Que fim, & motivo teve o Filho de Deos, em se fazer homem como nós?

R. Fez-se elle Filho do homem, para elle nós fazer filhos de Deos: abaixou-se à terra, para elle nos elevar ao Ceo: tomou nossas infirmidades, para elle

Ipadzu aranquè id-
deho radda ?

R. Immorohe mo
duca kuc'oa, bo di-
banran habbe do
kubuangatea.

P. oddengui Irtea wi-
tunedique Reys bo
duradda do idato
kuddu han y ?

R. oddeli mo festa
dos Reys.

P. widcedcede kuni-
de swiclite Inhura
nhinho do dseho
mono katsea ?

R. wicli do inhu dse-
ho bo kwwja do
Inhuahu nhinho,
buppi wicli morad-
da bo ibwyewja
katsea mo hemwj,
muicli kuerodce-
quiete inha, bo di

nos dar a sua força:
este foi o motivo.

P. Estamos obriga-
dos ao amar.

R. Muito obrigados;
porque elle nos a-
mou muito.

*Ensino de Jesu Christo
Redemptor, & per
nós morto.*

P. **Q**UANTOS an-
nos viveo N.
Senhor Jesu Chris-
to na terra?

R. Viveo trinta &
tres annos.

P. Que fez elle em
todo esse tempo?

R. Fez penitencia,
jejuou, prégoou, fez
muitos milagres:
sofreo até morrer
na Cruz.

dicrodceteho ku-
dôa uro widedce.

P. kuëa quedde do
kacaa idôo?

R. kuëhi anoli ucu-
cli clubwj kudôa.

*Wrobwi "mo Jesu
Christo Inhiacite do
quemâplêa.*

P. odde quedde Icloi-
ho batti bakupad-
zua Jesu Christo
mo radda?

R. trinta tres batti
iddeho clowitune-
dique kayâcu.

P. widde cunne In-
hatte?

R. tocli penitencia,
wanwanddecli, pè-
lècli urovwj dipad-
zu, tobúye milagres
unnucli han y, dicli
ho inhia mo crudza.

P.

P. Por quẽ morreo ?

R. Por nõs todos; deus elle o pagamento de noslos peccados, para que naõ descessemos na casa grande do fogo.

P. A onde he q morreo nosso Senhor Jesu Christo ?

R. Na Cidade de Jerusalẽ sobre o mõte Calvario.

P. Diante de quem ?

R. De todos; & tambem de sua santissima Mãy muito triste.

P. Em que dia morreo ?

R. No dia da festa feira.

P. A que horas ?

R. Depois do meyo dia.

P. Que cousas acontecerãõ entãõ ?

P. hamaddide inhia ?

R. Kamaddhiabúye, dicli habbeinha do kubuangatea idzenne kudzicloa mo anra idhu.

P. Moandè Inhia Jesu Christo ?

R. mo Cidade Hierusalem mo boedo Calvario.

P. ipennehode cūne ?

R. ipennehoabúye ipenneho didhè didzeyaclubwjlj.

P. ande uquie, idommo Inhia ?

R. andeli mo festa feira.

P. oddengwi quedde ?

R. oddeliaboho kayápli-

P. Widde ibewj do coho ?

R.

R. Houue Sol cris , a terra se cobrio de trevas,houve terremotos, quebraraõ-se as pedras , todas as creaturas se mostraraõ tristes na morte de seu Senhor.

P. Quem foi que pregou a Jesu Christo na Cruz ?

R. Verdade he, que foraõ os Judeos ; porèm os nossos peccados foraõ a causa disto.

P. Como assim ? os Judeos tiveraõ poder contra elle para o afrontarem ?

R. Tiveraõ : porque o Filho de Deos se lhe entregou a elles.

P. Que nos pede o Filho de Deos pelo

R. Peihamcliquie, icaboonhebè pliclihi , titti titti radda, buiddhaba cro ibeyete pèlèbwieba didzeyate mo Inhiacilile dipadzwa.

P. andé dupodéddoli Jesu Christo mo crudza ?

R. Judeoaploh dupodéddoli kubuanga-tea duhamápleli uro nélu.

P. oddewo crodceelia Judeoa dadurfoho idôo ?

R. oddeli mo iddi Inhura nhinho dinacho idôa.

P. widdè habbe Icliquie Inhura nihingrande

grande amor, que
nisto nos mostrou?

R. Que o amemos;
mas com hũ amor
verdadeiro sem o
offendermos mais,
para não o crucifi-
carmos outra vez.

P. Que conhecimẽ-
to devemos tirar
dalli?

R. Conhecermos o
horror que deve-
mos ter ao pecca-
do, que foi o algòs,
que matou a Jesu
Christo, Filho de
Deos, do qual nos
devemos de com-
padecer.

P. Depois de morto
foi elle amortalha-
do?

R. Os seus Discipu-
los o amortalhãrão
em hũ lâçol limpo.

ho kudôa do habbe
duca ipèmuiclite
inha?

R. widdeli kucaa i-
dôo, kucaaidze né-
lu iddeho kubuan-
gamanhemquiea
idzenne kumahá-
plea do Inhia ma-
nhem.

P. widde Inetso cun-
naa idommo?

R. Netsoba idommo,
kubidzegradda do
bua ngate dupali
Jesu Christo Inhu-
ra nhinho dinhan-
hiquienguiliploh
kaidza.

P. bududdueli Inhaa,
aboho Inhia?

R. bududduelia no di-
nunhiu mo irobucu
Icamgri. P.

P. Aonde o puzeraõ?

R. Puzeraõ-no em hum sepulcro, dentro de hũa pedra cavada.

P. Quando morreo nosso Senhor Jesu Christo, aonde foi a sua Alma?

R. Desceo ao Limbo, para tirar de là aos Santos Padres, que morreraõ na graça de Deos.

P. Desceria tambem ao inferno, para tirar delle aos condenados?

R. Naõ : quem vay là, nunca mais torna.

Ensino de Jesu Christo vencedor da morte, & resuscitado.

P. **P** Or ventura o **C**orpo de Jesu

P. moande piinhaa?

R. mo budewo clanuquite mo crobe ye cloclia Inhaa.

P. No Inhia, kupadzua Jesu Christo moande cunne jwj danhy?

R. claraiddocli Radamwj bo muipèlè Icacgrite dinhiali quenhie mo Limbo.

P. Claraiddocli dehèm mo anra idhubo mwipèlè dicloli idommo?

R. Claraiddocli, didzicloli idommo pèlèwjmanhem nuqueiba ibo.

Wrobwi mo Jesu Christo boetoddiclite boibudewo.

P. Icohecli quedde ibwyehoho Jesu Christo

Christó apodreceo
no Sepulcro?

R. Naõ apodreceo,
que a Divindade
estavalhe unida; a-
fim como estava à
Alma, quando este-
ve apartada do cor-
po.

P. Quantos dias este-
ve o seu corpo no
Sepulcro?

R. Tres dias estive ;
no fim dos quaes el-
le se levantou do
Sepulcro.

P. Por virtude de
quem?

R. Por sua propria
virtude se resusci-
tou glorioso.

P. Em presença de
quem?

R. Em presença dos
soldados, q os Ju-
deos tinhaõ man-
dado a guardar o
Sepulcro.

Christo mo ibude-
wo?

R. Icoheddi, noli
clodehi andce nhin-
ho idommo, mo wo
clo dehèm mo dan-
hi no ipèlèw] ibo.

P. oddeho uquiè iclo
ibwyho ho mo ibu-
dèwo?

R. oddeli clowitane-
dique uquie, aboho
uro boetoddieli bo
ibudewo.

P. mo Icrodcetede
kunne?

R. mo Icrodceteho
Icangri idze iboè-
toddi.

P. Ipennehode cun-
ne?

R. Ipennehoa bwyè
munhaquie dib-
buili no Judeoa do
Inunhea.

P. Porque razão tinham elles mandado soldadós ?

R. Para impedir que os Discipulos não furtassem o corpo; porque Jesu Christo lhes tinha declarado já de antes, que havia de resuscitar tres dias depois da sua morte, o que não querião crer.

P. Ficãrão por ventura assustados os Judeos, quando souberão a Resurreição de Jesu Christo?

R. Muito assustados ficãrão; porq' virão entãõ, que Jesu Christo não mentira, quando muito de antes lhes tinha dito: Eu sou Deos, & por final, q' fallo

P. Idommode ibabui-ba munha quiea ?

R. mo Ipelettowangan Jesu Christo iboetoddi c low jtanedique uquie abo-ho dinhiate; idzenne icotkoa discipuloa ibuyèh oho dipadzua.

P. ibèpliboea queda de Judeoa no Inetsoinhaa ihoetoddi Jesu Christo ?

R. ibèpliboea idzeabahi, mo Inetsote, inhaa do coho uplè quie Jesu Christo no Immequieho han ydza, nhinho coho idce. do ibenhiecte dzuplè quie boe-

verdade ; heideme
refuscar depois
de minha morte.

P. Que instrucção
devemos dahi tirar?

R. Dahi conhecemos,
q Jesu Christo he verdadeira-
mente Deus ; porq
se não fora Deus ;
depois de haver di-
to : Eu sou Deus,
Deus, que fora au-
thor desta Resur-
reição cooperara á
mentira ; hora cla-
ro está ser impossi-
vel, que Deus coo-
pere, & confirme a
mentira : logo Jesu
Christo he Deus.

P. De que modo re-
fucitou Jesu Chri-
sto?

R. Sua Alma tornou
a entrar em seu
corpo.

oddiadcedi aboho
-Inhiare.

P. wj de Inetsokun-
naa idommo?

R. Inetsokunnaa Jesu
Christo coho nhin-
ho idze, noli no
nhinho quiedehi a-
bobo Imme, nhin-
ho coho idce, nhin-
ho dupeboetoddi
thuba do coho mo
uplete, thunu quie-
ba nhinho mo uple-
te né lu, mo uro
nhinho idze Jesu
Christo.

P. oddewo boetod-
dieli Jesu Chri-
sto?

R. recli danhy han y
dibwyehoho clo-
mahemcli idommo.

P. A quem he, que Jesu Christo appareceo depois de se levantar do Sepulcro?

R. Primeiramente appareceo a sua Mãe Santissima a Virgẽ Maria, ao depois a Santa Maria Magdalena, & finalmente aos seus Apostolos, & Discipulos.

P. Quando he que resuscitou?

R. No dia de Pascoa chamado da Resurreiçãõ.

P.* Como nos havemos de haver neste tempo?

R. Alegarmõ-nos na Resurreiçãõ de N. Senhor, assim como nos entristecemos no tempo da sua Payxaõ.

P. hainde cunnetepèlèbwicli kupadzua Jesu Christo?

R. tepèlèbwicli dõ ideebutte han y didhè Virgem Maria aboho uro han y Sãta Maria Magdalena, aboho han y dinunhiu Apostolea.

P. oddengui quedde iboetoddi?

R. mo festa Pascoa didzeli vquie do iboetoddi.

P. widde katseadi mo boètoddingui cupadzua?

R. widdeli kuthuãtuadi mo diboetoddingui mono kudzeclia mo dinhiangui.

P. Porque razão nos
havemos de ale-
grar?

R. Por sabermos que
havemos de resus-
citar. Também à imi-
tação de Jesu Chri-
sto; porque elle he
o nosso irmaão: por
onde vai hũ irmaão,
vai o outro.

P. A morte tem ago-
ra contra nós o po-
der que tinha?

R. Não tem: porque
N. Senhor morren-
do matou a mesma
morte.

P. Como assim? não
morremos por vên-
tura?

R. Verdade he, que
morremos; porém
isto não he morte;
he somno; depois
de dormirmos, Jesu
Christo nos ha de
acordar.

P. idommodekuthui-
tuadi?

R. mo inetsokunnaa
kuboetoddiadi de-
hèm aboho Jesu
Christo, noli anro
kupoppo, mo jww
ipoppo uro jwwja
ibuirante aboho.

P. Crodce quedde
doihi Inhiate kaid-
za?

R. crodceddi, noli
paheli inhiate no
kupadzwa no In-
hia.

P. Kunhiaqueiba
quedde?

R. Kunhiaploh, w-
anddi uro Inhiate
nélu, uro vnnute,
aboho kunnucia
pepodsobúye katse-
adj no kupadzwa
Jesu Christo. P.

- P. Quando ha de ser isto?
- R. Quando nos levantarmos todos de nossas covas.
- P. Resuscitarão tambem as nossas almas?
- R. Não; porq' nossa alma não morre, quando morremos: só nosso corpo morre; & por isso só nossos corpos haõ de resuscitar.
- P. Resuscitarão por vêtura os animaes?
- R. Não: porque elles não tem almãs como nós; por isso quando morrem, acabão por hũa vez.
- P. Havemos por vêtura de resuscitar todos do mesmo modo?
- R. Não: os bons
- P. oddégui uro quedde?
- R. mo kuboèfoddin-guidi buye bo kubedéwoa.
- P. boèttoddiba quedde kanhia?
- R. boèttoddiddj, noli Inhiaquieba Kanhia, bihè Kubuye-hohoa Inhia, mo uro bihè kubuye-hohoa diboèroddilidi,
- P. boètoddia quedde aindhèadi?
- R. boèrodiddi, mo wanquie anhi idomoz, mo uro no Inhia, Inhiaidzea.
- P. hoho quedde Kafeadi mo Kuboèroddite?
- R. hohodea, Icágrite Chri-

Christãos resuscitarão gloriosos; mas os maos Christãos, & os Pagãos resuscitarão muy fey os.

P. Poderemos morrer depois de nossa resurreição?

R. Não poderemos mais morrer.

Enfimo de Jesu Christo subindo ao Ceo.

P. **Q**UANTOS dias N. Senhor Jesu Christo depois de sua Resurreição esteve na terra com seus Discipulos?

R. Deteve-se quarẽta dias, ensinando a seus Apostolos o modo de instruir, & converter as nações da terra.

Christãos buqnè-quèa iboettodiadi Kó ibuangate, id-deho di Christão quieli Inanlea iboè-toddiadi.

P. Kunhiamanhem-di aboho Kuboè-toddiclite?

R. Kunhiamanhem-nuddj.

Wrobwi mo Jesu Christo diboèli mo hemwj.

P. odde icloiho uquie ba Jesu Christo mo radda aboho dinũhiu bo iboètoddi?

R. oddeli quarenta vquie ba dadiquede da dinunhiu Apostoloa wo do Icangri dseho mo radda.

P. Depois disto para onde foi?

R. Foi ao monte Olivete, donde subio ao Ceo.

P. Em presença de quem?

R. Em presença de sua Santissima Mãe, & de todos os seus Discipulos.

P. Quando he que subio ao Ceo?

R. No dia da festa da Ascençaõ.

P. Aonde está elle agora?

R. Está no Ceo assentado à mão direita de seu Pay.

P. Isto de que modo? o Deos Padre está assentado?

R. Não; que não tem corpo: com tudo fallamos assim, para entendermos,

P. moande jwj abo-
ho?

R. iboècli mo hém-
wj bo boeddo Oli-
vete.

P. ipennehode cun-
ne?

R. ipenneho didhè
iddeho dinunhiu.

P. oddengui iboe
mo hémwj?

R. oddelimo festa
Ascençaõ.

P. moandé cunne-
pi de doih?

R. daddidehiloboe
iddeho dipadzu mo
hemwj.

P. widde uro dad di?
daddi quedde Ipad
zu?

R. daddiqueiba plo-
mo wanquiete ibu-
yehoho Ibonò Im-
morókummea bo
que

que Jesu Christo
he igual em tudo a
seu Eterno Pay.

Inetso kunnaa bē-
nebuye Jesu Chris-
to iddeho dipadzu
mo dicangrite wo-
hōye.

P. Como nos have-
mos de haver neste
mysterio?

P. Widde kũne kar-
seadi dohi?

R. Alegres com a es-
perança de subir-
mos tãbẽ ao Ceo, se-
guindo a Jesu Chri-
sto nosso irmaõ.

R. widdeli kuthui-
tuadi mo kubaban-
hia Ibette kuboca
aboho Jesu Chri sto
kũpoppo mohe-
muidi.

P. Que faz o diabo
com ver isto?

R. Widde nienwo
idommo?

R. Tem grande ver-
gonha de ver que
alcançamos a glo-
ria muito melhor,
que o Paraíso ter-
real, que por sua in-
veja, & tentação ti-
nhamos antigamẽ-
te perdido. Elle es-
tà raivoso, de que
N. S. Jesu Christo
nos abrisse a todos

R. Anacleidzeabahi
mo ywanyatsete
kunnaa aranke-
idze dicangrili bo
Paraíso terreal ipli-
te proh kunnaa
quenhié mo dihen-
coddhete. Vnnullè
radamwj mo Ipẽ-
wjlite Jesu Chri-
sto kupadzwa ku-
dbabuye aranke
o Ceo,

o Ceo, q̄ estava de
antes fechado.

P. Jezu Christo subi-
do ao Ceo, deixou
por ventura de es-
tar na terra?

R. Como Deos està
na terra: porque
Deos enche tudo:
como homem só-
mente està no Ceo,
& tambem no Sã-
tissimo Sacramen-
to.

P. Quando he que el-
le mandou do Ceo
o Espirito Santo
aos seus Apostolos?

R. Foi o dia de Pen-
tecoste, que se cha-
ma a festa do Espi-
rito Santo, dez dias
depois de ter subi-
do ao Ceo.

P. Para que entrou o
Espirito S. nelles?

Ipeihanclite quen-
hie.

P. No iboè kupud-
zua Jezu Christo
mo hemwj Piman-
hemquieba qued-
de mo radda?

R. mono nhinho pi-
dehi, noli motto
vohôye do nhinho,
mono dseho pide-
bihe mo hémwj,
mo Santissimo Sa-
cramento noehem.

P. oddengui ibabwj
inha Espirito San-
to bohémwj han y
dinunhiu Aposto-
lioca?

R. oddcli mo vquie
Pentecostes didzeli
festa do Espirito S.
quedamoedha lo-
boe uquie aboho
iboemo hémwj.

P. idommodé cunne
dziclo idommoa?

R.

R. Foi para os fortificar na pregação do Evangelho, & formar a Igreja?

P. Que cousa he Igreja?

R. He a cõgregação de todos os Christãos, que obedecem ao Papa nosso santo Padre, o qual he o Vigario de JESU Christo na terra.

P. Ha por ventura communicação de bẽs espirituaes entre os fieis Christãos, ajudando-se huns aos outros, cõ orações?

R. Sim ha, pelo amor mutuo, que elles se tem huns aos outros; isto he, que chamamos cõmunicação dos Sãtos.

P. Perdoanos Deos

R. do Ipécrodcea Inha de ipelea vrobwj nhinho han y dseho Santa Igreja.

P. wjdde cunne Igreja?

R. widdeli muinha-hote Christãos dinneli han y vmti-queda kupadzwa Papa, bowitane kupadzwa Christo mo raddã.

P. Wrioba no Christãos dinahoa dadi-cliquea do nhinho Icangrite didohoa?

R. Wrioba Inhaã mo ducaa didohoa, wro communicação dos Santos.

P. Pliba quede nhin-

os nossos peccados, quando nos arrependemos delles?

R. Perdoa, pelo ministerio dos Sacerdotes, quando o nosso arrependimento he verdadeiro: isto chamamos remissaõ dos peccados.

Enfino de Jesu Christo voltando à terra para julgar o mundo.

P. Quando he, q̃ Jesu Christo nosso Senhor voltará outra vez à terra a julgar o mūdo?

R. Não o sabemos; porque Deos nos escondeo isto: só Deos o sabe; porẽm sabemos, que ha de vir.

ho dilè kudôa mo kubuangatea, no kudzeya idômoa?

R. plibahi, moro Immea padzwarêa hamaddhy, no kudzeya mo kubuangatea, kabbinhinho kudôa, remissaõ dos peccados wro.

Wrobwi mo Jesu Christo dittemanhêlidi mo radda do di habbe do dseho.

P. oddengui itte mãhêm Jesu Christo mo radda do habbe kudôa Ipennehoa búye?

R. Netsonuquieba kunnaa, mo boeddo wro, no tupam cubôa, bihê tupam dinetsoli.

P. Deos não nos julga também quando morremos ?

R. Sim julga : mas em particular julga a alma, & não diante de todos ; além de que Deos não remunera entã os nossos corpos : elles estão dormindo até os mandar levantar : só Deos por entã remunerará as nossas almas, se ellas se achão boas, vão para o Ceo ; se más, descẽ logo para o inferno.

P. Em que lugar ajutará Deos todo o mundo para o julgar ?

R. No valle de Josaphat.

P. Como se ha de fazer isto ?

P. habbequieba qued de rupam kudôa mo kunhiangui?

R. habbebaploh, didzoho nelu iddoho anhy, ibono habbequieba ipenehoabúye, diquieba dehem habbe do Kubwjehoha, unnuinhatrea iberte Pepodsoa no rupam, bihẽ do Kanhia habbeba inha, no Icangria iboẽa queddeze mohẽmwj, no Inanlẽa dzielobiheã mo anra idhu.

P. moandẽ muinhachobuyeba dseho no tupa m bo idi habbeidôa ?

R. moandelĩ mo Ibũnetebúye Josaphat.

P. oddewo ?

R.

R. Deos mandará aos seus Anjos a trombetear por toda a terra, para acordarem todos os mortos, dizendo-lhes: Levantai-vos mortos, & vinde a juizo.

P. Resuscitará o por ventura todas as nações?

R. Resuscitaremos todos pelo poder de Deos.

P. De que modo virá Jesu Christo do Ceo?

R. Virá com grande poder, & magestade acompanhado de todos os seus Santos.

P. Mandará por ventura apartar os bós dos maos?

R. babuiba Anjos no tupam mo radda uohôye do ibadda do ib addate tupam bo pepodsoa dinhiali wohôye da dimmea; dopodsoa dinhiali, bruca, do iddi tupam hab-beadôa.

P. boetoddia wohôye dscho do cobo?

R. boétoddibuyeadimo Icrodoete nhin-ho.

P. oddewoitte Jesu Christo bo hém-widi?

R. Ittedi Icrodcedze iddeho Santos wohôye.

P. Pihohoba, quedde Icangrite bo dibu; angali?

R. Sim : os Anjos a-
partarão huns dos
outros na presen-
ça de Jesu Christo,
collocarão os bons
à sua mão direita,
& os maos à sua
esquerda.

P. De que modo ha-
vemos de appare-
cer alli ?

R. Sahiremos todos,
cada hum cõ a car-
ga de suas obras :
os bons carregados
de suas orações, de
seus jejuns, & de
suas esmolas : os
maos com a carga
de seus furtos, das
mortes q̄ fizeraõ,
& das torpezas em
que se enlodaraõ.

P. Que faraõ os maos
Christãos, & os Pa-
gãos ?

R. Teraõ muita ver-

R. pihohoba no An-
jos Ipenneho Jesu
Christo, pepiba di-
cangrili mo boro-
nhemwj, ko di-
buangali mo boro-
wanyddumai.

P. odde wo kupelè-
wjadi ?

R. Kupelèwja co-
hoa búye iddeho
kuëa do Kummo-
rote ; dicangrili
iddeho dye do dim-
mete han y tupam,
do wanwandete,
do wecolèquiete.
dibuangari iddeho
dye do Icottote, do
ipate dseho, do di-
ponhiete.

P. odde cunne dibu-
angali iddeho di-
christaóquieli ?

R. anaclèidzeabahi,
gonha

gonha , & muito medo.

P. Porque ?

R. Porque Jesu Christo se agaitará horriavelmente contra elles, dizendolhes : Ide malditos , ide carga do diabo, vofso pay, apartaivos de mim, para que eu vos não veja mais.

P. Que farão os bons Christãos ?

R. Alegrarseão muito , & não temerão ; porq̃ Jesu Christo olhará para elles com rosto sereno , dizendolhes carinhosamente : Vinde filhos amados, vinde comigo para o Ceo, no Paraiso de meu Pay, que vos ama.

hibannanrêidzeaba dehêm.

P. Idommodé cūne ?

R. mo Ilêidze Jesu Christo idôa , dadimme hanydza ; anhwja buanga hibobanhuya yenienwo aboho apadzua bo anetsomanhêquica hinha.

P. odde dicangrili Christãos ?

R. Ithuituidzeabahi iddeho Ibannanrêquica mo Inneonhe Jesu Christo hanydza , dadimme brucâ , bonhunhu, hidzucate , bruea bioboho mo hêm-wj hamwj hipadzu ducali adôa ;

P. Que cousa ha de succeder depois disto?

R. Entaõ nos apartaremos huns dos outros, se formos maos, Jesu Christo tomara a si os bõs, & deixará aos perversos?

P. Para onde irãõ os bons?

R. Sobiraõ com alegria para o Ceo, na companhia de Jesu Christo seu Pay, para se alegrarem alli para sempre.

P. Para onde irãõ os maos?

R. Cahiraõ todos juntos no inferno, com o diabo seu pay, para alli arderem para sempre.

P. Nunca sahirãõ mais dalli?

P. Widdẽ cunne a boho wró?

R. do coho wjtteboè katsea kubohoadi no kunanlèa, mwi-penneba Jesu Christo kupadzua.

P. moande jwja dicangrili?

R. iboèboèa iddeho ithuitute aboho Jesu Christo dipadzua mo hémwjdi bo llambuiquie ithwitu dahandci.

P. moandè jwja dibuangali?

R. dzicloloboèa mo anra idhu iddeho nienwo dipadzwa bo llambwiquie Imaa Idommo.

P. pèlèwj manhea quèdde ibo?

D

R.

R. Nunca : a terra se
abrirà para os su-
mir ; entãõ fecha-
rà Deos o inferno,
& levarà a chave
comfigo para o
Ceo.

R. pelewj manhẽ-
nuddi , dzihoba
Radda hamaddi ,
docoho peihamba
anra idhu no tupã,
mujwjba totoclite
daboho mo hẽmwj.

*Enfimo do Nome , &
fimal do Christãõ.*

*W rubui mo idze id-
deho Ibenhiele
Christãõ.*

P. **S**ois Christãõ ?

P. Christãõ onadce
quedde ?

R. Sim Padre, pela
graça de Jesu Chri-
sto.

R. Christãõcli idce
mo graça J E S U
Christo.

P. Porque dizeis pe-
la graça de J E S U
Christo ?

P. idommodẽ amme
mo graça J E S U
Christo ?

R. Porque nem meu
pay, nem minha
mã y , me fizeraõ
Christãõ ; he Jesu
Christo por sua
graça.

R. mo diquie no ku-
padzua kudea bo-
ho kudôa kwj-
elite do Christãõ,
bihẽ Jesu Christo
duddili uro idzedze.

P. Porque nos cha-
mamos Christãos ?

P. hamaplẽe kud-
zea do Christãos ?

R.

R. Por amor de Jesu Christo N.S. a quē adoramos, & de quem guardamos a doutrina.

P. Por ventura he cousa melhor, & mais excellente ser Christão, do que ser General, ou Rey?

R. Muito melhor.

P. Quando fomos feitos Christãos?

R. Quando o Sacerdote nos bautiza cō a agoa.

P. Qual he o final do Christão?

R. He o final da S. Cruz.

P. Porque razaõ?

R. Porque J E S U Christo N.S. morreu na Cruz.

P. Fazei sobre vós o final da Cruz?

R. hamaplè JESU Christo idzenne kenaclea, cunnea dehèm han ydu-mwi quedde.

P. Mwj manhèm Icangri, jbwye bo-ho jwj do Christão bo jwj do nanhe, do Rey boho?

R. Muimanhem hi.

P. oddengui kwwa do Christãos?

R. mo kwwankut-sua no wãre do he-bedzu rupam.

P. andè Ibenhiete Christão?

R. andeli Ibenhiete crudza.

P. idommodè cūne?

R. mo Inhiacrite Jesu Christo mo crudza.

P. do benhiete crudza adommo

Dij R.

R. Pelo final da S.

✠ livranos Deos
N. S. ✠ de nossos
inimigos, ✠ em
nome do Padre, &
do Filho, & do Es-
pirito Santo. Amē.

P. Porque dizemos
em nome, & não
em os nomes ?

R. Dizemos em no-
me, para significar
que ha hū só Deos,
& não muitos; di-
zemos do Padre, &
do Filho, & Espi-
rito Santo, para en-
tendermos, que ha
tres Pessoas em
Deos.

P. Quando he bem
fazermos sobre nós
o final da Cruz ?

R. Pela manhã, quā-
do nos levāramos,
quando começa-

R. mo ibenhiete

crudza ✠ docun-
hea no kupadzwa
rupam ✠ bo ku-
manrantete ✠ mo
idze Ipadzu, Inhu-
ra, Espirito Santo
hammodi.

P. oddekummea mo
idze, mequieba mo
idzete ?

R. Kummea mo id-
ze bo Inetso cun-
naa idommo, bihè
itsoho nhinho. Pè-
lèttoba ipadzu, In-
hura, Espirito San-
to noli witanedi-
que dseho mo nhin-
ho.

P. oddéngui ibenhie
cunnaa crudza ku-
dommohoadj ?

R. no Icaye, no ku-
boètoddia; no ku-
nhattea banran, no

mos nosso traba-
lho, quando o dia-
bo nos tenta, &
quando queremos
comer.

P. O final da Cruz
tem força contra as
tentações do diabo?

R. Tem: o diabo te-
me della, & foge:
nòs não o vemos
fugir; porèm he
certo, que muitas
vezes foge de nòs.

P. Porque fazemos
tantas vezes o final
da Cruz, & ha tã-
tas Cruzes planta-
das pelos cami-
nhos?

R. He para que nos
lembremos muitas
vezes, que N.S. Jesu
Christo morreo na
Cruz, & que tam-
bem devemos cada

hencoddhe katsea
no nienwo, no ku-
nhwa dehèm.

P. erodce Ibenhiete
crudza ho ihencod-
dhetenienwo?

R. erodcehi: Iban-
nanré idzenne, ho-
pèlèwjquiba ibo;
netsoquiebaploh
kunnaa do kuppoa
wjqui kubôa, wj-
quiba nélu.

P. odde ibenhieron-
neba crudza ku-
dommohoa, toddia
dehèm crudza mo
jwowo?

R. oddeli, bo Inette-
ronnea inhia Jesu
Christo mo crud-
za, do kumwibuja
idoó dehèm, dadi-
damwj crudza ku-
dommohoa. hū

hum de nós, levar
nossa cruz à sua
imitação.

P. De que modo a
havemos de levar?

R. Fazendo peniten-
cia, aceitando de
boa vontade as do-
res, as doenças, as
injurias, & as ad-
versidades, que nos
succederem, & que
Deos nos manda.

*Ensino da obrigação
do Christão.*

P. **A** Que estamos
obrigados
como Christãos?

R. A cremos em
Deos tendo fé, a cõ-
fiarmos nelle ten-
do esperança, a o
amarmos tẽdo ca-
ridade.

P. Como havemos
de ter fé?

P. oddewo kudam-
wjadi?

R. iddeho tho peni-
tancia kunnaa mw-
jonhe dehẽm un-
nute, alidzele, ut-
sodsohote, ibulẽte
dibewilj kaidza iba-
buite no kupam
kudõa.

*Wrobwj moye
Christão.*

P. widde kwẽa mo-
no Christãos?

R. widdeli peddion-
he katsca mo Im-
mete tupam, ku-
neddia han y, idde-
ho kucaa idõo.

P. oddewo peddion-
he Katscadi? R.

R. Pela luz que Deos nos infunde , cremos em tudo o que nos propõem a Sãta Igreja.

P. Que cousas devemos saber para cremos nella ?

R. Devemos saber o Symbolo dos Apostolos.

P. Dizei-o?

R. Creyo em Deos Padre todo poderoso , Creador do Ceo, & da terra,

E em Jesu Christo seu unico Filho N. S. o qual foi concebido pelo Espirito Santo , nasceo de Maria Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato.

Foi crucificado, morto, & sepultado.

R. iddeho Ihinne tu-pam kaidza, thwo-nheba katsea mo Immete nhinho , dipèlèli no Santa Igreja kaidza.

P. widde Inetso kũnaadi do peddionhe katsea ?

P. widdeli Immete Apostoloa inhinhote Inhaa.

P. dopeletto euna a ?

R. peddi idce mo nhinho ipadzu I-crodete do ducate vohôye.

Peddi Idce dehèm mo Jesu Chritto Inhura ninho kupadzua diwji do dseho mo katsea mo Immuddhu Virgem M A R I A do I-crodete Espirito Santo , dinhiacili dehèm mo crudza

D iiij Des.

Desceó aos infernos.

Ao terceiro dia resurgio dos mortos.

Subio aos Ceos.

Està assentado à mão direita de Deos Padre todo poderoso.

Donde ha de vir a julgar os vivos, & os mortos.

Creyo no Espirito Santo.

Na Santa Igreja Catholica.

Na communicação dos Santos.

Na remissão dos peccados.

Na resurreição da carne.

Na vida eterna. Amen Jesu.

do habbe kubuan-
gatea no nanhe de-
hi Pontio Pilato,
iraiddiclite mo bu-
dêwo, claraiddoeli
dehèm raddamwj
mo Limbo damwj-
pèle scangrite din-
hiali quenhie, iboè-
toddicli dehèm bo
budêwo mo di-
crodceteho aboho
wjtandique úquie,
iboècli dehèm mo
hemwj, Idommo
nanhedehiloboè id-
deho dipadzu bo it-
te manhẽ mo rad-
da doddi habbe do
Immorote dseho
wohóye.

Peddi idce mo Espi-
rito Santo mohibẽ
Christãos do Inhũ-
hu tupam do ducate,
dwwriolj dina-
hoa dadiclique do
nhinho

nhinho Icangrite
didohoa.

Peddi idce manhem
mo kabbi nhinho
kudôa mo kubu-
angatea no kudze-
ya idommoa.

Peddi idce dehêm
mo kuboëtoddiadi
aboho kunhiate.

Peddi idce mojwja
Icangrite Chris-
tãos mo hémwi bo
Ilambuique ithui-
tua dahandcy, ko
ibuangate, jwja mo
idhu bo Ilambwi-
que lmaa Idômo.

P. Fazei hum acto
de fé ?

R. Senhor Deos, cre-
yo firmemente em
todas as verdades,
que revelastes, se-
gundo mas pro-
põem a Santa Ma-
dre Igreja.

P. Dopeletto enna
peddi onadce, dad-
zubj.

R. bopadzu nhinho
peddi idce mo am-
mete mo wo ipêlê
Santa Igreja hiěj.

- P. Que outra obrigação temos como Christãos?
- R. Devemos ter esperança em Deos nosso Senhor.
- P. De que modo devemos esperar?
- R. Confiando na bõdade de Deos, que elle nos dará os bês que lhe pedimos pela oraçãõ.
- P. Qual he o bõ modo de rogarmos a Deos?
- R. Sabendo bem o Padre nosso.
- P. Dizei-o?
- R. Padre nosso, que estàs no Ceo, Santificado seja o teu nome, Venha a nós o teu Reyno,
- P. Widde kuëa mãhem?
- R. Widde kunnedionhea han y kupadzua nhinho.
- P. odde wo bo kunnedionhea?
- R. oddeli kubabanhia^o ibette idi tupam kupadzua kudôa Icãgrite, idoo kucliquiete no kummea han y.
- P. Odde wo do kummeonhea han y?
- R. oddecli iddeho Inetso cunnaa Padre nosso.
- P. dopedetroenna Padre nosso?
- R. Kupadzua nhinho dibbali mo arãquè, donetsoa onadce, dohanaclêa andzenne, duca adôo dseho wohôye do
Seja

Seja feita a tua vontade,

Assim na terra, como no Ceo;

O paõ nosso de cada dia nos dà hoje,

E perdoanos nossas dividas; assim como nõs perdoamos aos nossos devedores,

E não nos deixes cahir em tentação;

Mas livranos de mal.
Amen Jesu.

nanhe hidõmmo-
dè bo imwj Iac-
cedde do anunhiu;
do Innea búye do
amuiquede mo rad-
da, mono Innea
búye do amuique-
de mo hémwj. dod-
di enna hyammit-
tedè moenaham,
docabbi enna hi-
dôodè mo hibuan-
gatedè anhiëj, mo-
no wo hicabbidè
do dibuangali hië-
iddè dopecrodce
Iadcedde ho Ihen-
coddhete nienwo,
donunhie Iadced-
de bo Ibulète bam-
modi Bopadzu
nhinho.

P. A quem mais fa-
zemos oração?

R. Não só a fazemos
a Deos, senão tam-
bem à Virgem Ma-

P. hainde manhem
Kummea cuane?

R. Wanybiheque
kummea han ytu-
pam, kummea de-
ria,

ria, aõs Santos, &
aos Anjos, para q
elles nos ajudem,
rogãdo a Deos por
nos.

P. De que modo o-
rais à Virgem Ma-
ria?

R. Ave Maria, chea
de graça;

O Senhor he com-
tigo :

Benta es tu em as
mulheres,

E bento he o fruto
do teu ventre

JESU.

Santa Maria Mãy de
Deos,

Roga por nõs pec-
cadores, agora, &
na hora da nossa
morte. Amen Jesu.

hem han y kud-
dhea Virgem Ma-
ria, han y Santos
bo kwwriõa inhaa
dadicliquea Ican-
grite do tupam
kamaddia.

P. oddewo amme há
y Kuddhè Virgem
Maria?

R. hitidaclo Kuddhu
anhiëj bo Maria
Immottote do gra-
ça, pide nhinho an-
hie boho, onadce
dicangrili bo tetfi-
tea wohôye, can-
gridze dehem anú-
ra Jesu: Santa Ma-
ria idhè Inhúra
nhinho doclique
doihi, mo hinhian-
gui dehem hyam-
addidè dibuanga-
clily. hammodi bo
Virgem Maria.

P. Quem fez estas orações?

R. O Padre nosso pelo N.S. Jesu Christo: & a Ave Maria o Archanjo S. Gabriel, & S. Isabel fizeram o principio, & a Igreja o fim.

P. Fazei hum acto de Esperança?

R. Senhor Deos, espero que depois de eu morrer, me levareis ao vosso Paraíso, por amor de meu Senhor Jesu Christo, que morreu na Cruz, & pagou por meus peccados, de que muito me peza.

P. Que outra obriga-

P. andè cunne duninholi Immorote Immèee?

R. Padre nosso ninhocli no kupadzua Jesu Christo, kó Ave Maria ninho banrancli Archanjo S. Gabriel, iddeho Santa Isabel, daheclwi ninhocli no Santa Igreja.

P. dopoletto enna, neddi onadce han y tupan?

R. bopadzu tupam, dzubabanhi ibette muiddo idce enna anhieboho mo hemwi aboho hinhiate hamáplè Jesu Christo hipadzudè dinhiaclili mo crudza, duddili habbe do huangare idomdo hydzeyá.

P. Widde kwea
ção

- | | |
|--|---|
| <p>ção temos como
Christãos?</p> <p>R. Temos obrigação
de amar a Deos so-
bre todas as coufas.</p> <p>P. Qual he o modo de
amarmos a Deos?</p> <p>R. Amalohemos
guardando os seus
mandamentos.</p> <p>P. Quantos são os
mandamentos de
Deos?</p> <p>R. São dez.</p> <p>P. Dizey-os?</p> <p>R. 1. Amaràs a Deos
sobre todas as cou-
fas.</p> <p>2. Não juraràs o seu
fãto nome em vaõ.</p> <p>3. Guardaràs os Do-
mingos, & a Fes-
tas.</p> <p>4. Honraràs a teu
pay, & a tua mãy</p> | <p>manhem?</p> <p>R. Widdeli kucaa do
ninho mwj man-
hem bo Icangrite
wohõye.</p> <p>P. odde wo do kucaa
do nhinho?</p> <p>R. oddeli kucaa idõo
iddeho Kũneonha
do dumiquede.</p> <p>P. oddeiho vmique-
dete nhinho?</p> <p>R. oddeli dez.</p> <p>P. dopoletto cunaa?</p> <p>R. 1. do acaidze do
Kupadzua nhinho-
dj.</p> <p>2. mecaquie onadce
do tupamdj.</p> <p>3. donunhie Domin-
gos iddeho festadj.</p> <p>4. doanhyanaclè id-
zenne apadzu, id-
zenne andhedj.</p> <p>5. Não</p> |
|--|---|

5. Naõ mataràs.

5. pahinhiaquie dse-
ho mohodcedj.

6. Naõ fornicaràs.

6. doambuitonne-
quieadi.

7. Naõ furtaràs.

7. do acotottoquiedi.

8. Naõ levantaràs
falso testemunho.

8. Mepeddiquie on
adcea anhiëihoadj.

9. Naõ desejaràs a
mulher do teu pro-
ximo.

9. neyettaquie abcho
ideinhu bannaho-
yadj.

10. Naõ cobiçaràs
as cousas alheyas.

10. Iwanhuquie on
adcea mo hiquie
abwihodj.

P. Em que se resumẽ
estes dez manda-
mentos?

P. andè cunne wid-
cedcè umiuedete
tupam?

R. Em a marmos a
Deos sobre todas as
cousas; & a nosso
proximo como a
nõs mesmos.

R. andeli kucaaidze
do nhinho bo wo-
hõye, kucaa dehèm
do kubuiho mono
kvcaa Kudohoa.

P. Fazei hum acto
de amor de Deos?

P. dopletto enna
acaidze do nbinho.

R. Meu Deos, & Se-
nhor, eu vos amo
mais do que a meu
pay, a minha mãy,

R. bopadzu nhinho,
mwi manhèm dzu-
ca adõo bo hipad-
zu, bo hidè, bo wo-

&

& de que todas as coufas; por que fois infinitamente melhor que elles.

P. Quantos mandamentos ha da Santa Madre Igreja ?

R. São cinco.

P. Dizei-os.

R. O primeiro ouvir Missa inteira os Domingos, & as festas de guarda.

2. Confessar ao menos hũa vez cada anno.

3. Commungar pela Pascoa da Resurreiçãõ.

4. Jejuar quando mãda a Santa Madre Igreja.

5. Pagar dizimos, & premissas à Igreja.

hõye, noli mui mãhem Icancri onadce bo Icangrite wõhõye.

P. oddeihõ itsoho muiquedete Santa Idhè Igreja.

R. oddeli cinco.

P. dopeletto enna.

R. 1. mo Domingo mo festa dehem netso Missa ennadi.

2. Manhemquie bati bo aipaboèadi.

3. mui ennadi Sacramento communhaõ mo Pascoa.

4. Wanwanddè onadce mo wanwuã denguidj.

5. di enna dieimos do Santa Igreja: di.

Enfino do peccado.

P. **Q**ual he o pe-
yor de todos
os males?

R. He o peccado.

P. O peccado he por
ventura peyor que
as doencas, que as
bexigas, que as ti-
ficas, & que a mor-
te?

R. Sim he.

P. Que cousa he o
peccado?

R. He hũa resisten-
cia ao que Deos
Senhor nosso mã-
da.

P. Quantas sortes ha
de peccados?

R. Ha o peccado, q̃
fez o nosso primei-
ropay Adaõ, cha-
mado peccado ori-
ginal, & ha pecca-

Wrobwi mo Buanga.

P. andè bulé dibulèli
bo ibulète wohô-
ye?

R. andeli Buanga.

P. muimanhê qued-
de ibúlè buanga bo
alidzete bo bororu,
bo boecla, bo in-
hia?

R. muimanhemhi.

P. Widde Cunne
buanga?

R. Widdeli toiddè
kupadzua tupam
mo dumiquede.

P. oddeiho itsoho
buangate?

R. oddeli buanga it-
tore no kutthôa
Adam, idze buanga
original; buanga
dehem ittote kun-

E do,

do, que fazemos, chamado actual.

P. Quantos generos ha de peccados, que fazemos?

R. Dous: peccado leve, que se chama peccado venial, & peccado grave, que chamamos mortal.

P. Que cousa he o peccado venial?

R. He hum peccado que faz a nossa alma doente; porèm não a mata.

P. Que cousa he o peccado mortal?

R. He hum peccado maligno, que causa a morte à nossa alma; por isso se chama mortal.

P. Por hum só peccado mortal vai a gente por ventura ao inferno?

naa, idze buanga actual.

P. oddeiho buanga-te ittote kunnaa?

R. oddeli witane, buanga buppi uro peccado venial, buanga bulè, uro peccado mortal.

P. ande quedde buanga venial?

R. andeli buanga ducangriquieli kanhia pahinhia quieba nelu.

P. andè cunne buanga mortal?

R. andeli buanga bulè dupahinhia idze-lj kanhia, mo uro idzeba buanga dupalj.

P. mo bihè buanga mortal wjba quedde dseho mo idhu nienwo?

R.

R. Vai: que por hum só peccado mortal, que antiguamente fizeraõ os Anjos, cahiraõ elles no inferno, aonde por seu peccado se fizeraõ diabos.

P. Pelo peccado venial imos tambem ao inferno?

R. Naõ: por em abre o caminho para elle.

P. He por ventura peccado grave, de nunca, ou quasi nunca rogar a Deos, & viver esquecido delle?

R. Sim: porque que affim vive, naõ ama a Deos; & por naõ fazer conta delle, naõ o respeita como deve.

P. He peccado mor-

R. wibahi noli mo bihè buangabulè dziclibœa tudenhie Anjos dibuangalj mo idhu, bo jwja dahandcj dô bulea nienwoa.

P. wiba dseho mo idhu dehem mo buãga venial?

R. widdj pemwiba jwowo han y nélu.

P. buangabulè quedde, Immebuppiquie han y nhinho, Inetroquieidze dehe n Kanateiquiè?

R. buangabulèhi noli dummoroli vcaquieba idôo, hanclequieba idzenne mo Itaruruquiea ibo.

P. bulèbuanga qued-

tal tal vez de mandar vir os feiticeiros, para curar os doentes com affopros?

R. Sim he.

P. He peccado mortal de dar em seu pay, ou sua mãy?

R. He peccado mortal.

P. He peccado mortal desejar interiramente com advertencia peccar com algũa molher?

R. He por certo. (He necessario advertir, que os Indios imaginaõ, que o desejo cõsentido naõ he peccado.)

P. He peccado mortal o embebedarse de vinho?

R. He.

P. Os peccados ca-

de Imette bydzamu uplè do bonhiahem, do puh dican-griguieli?

R. buanga bulèhi.

P. buanga mortal quedde ipah didhè dipadzu boho?

R. buanga mortal dehi.

P. buangabulè quedde thuiho Raddamwj mo neyettate aboho telfi, anran boho?

R. buangabulèhi.

P. buangabulè quedde jwoddo do y èru?

R. buangabulèhi.

P. oddeihõ irsoho pitaes

pitaes quantos saõ?

ibuangate bulèa
ipadzua bannaho-
ya buangate?

R. Saõ sete.

R. oddeli sete.

P. Declarai-os ?

P. dopèlètto idzea
enna.

R. 1. Soberba. 2. A-
vareza. 3. Inveja.
4. Luxuria. 5. Gula.
6 Ira. 7. Preguiça.

R. 1. neddi daiho. 2.
wecolè. 3. jwanhu
han y dibwiho. 4.
buitonne. 5. ibulèè.
6. Ilèwiddo. 7. Inhi-
coro.

P. Quantas virtudes
ha contrarias a es-
tes peccados ?

P. oddeihò itsoho vir-
tudes vmanrante
han ydza ?

R. Saõ sete.

R. oddeli sete.

1. Humildade contra
a Soberba.

1. Innediquie daiho
umanranba han y
neddi daiho.

2. Liberalidade con-
tra a Avareza.

2. wecolèquie vmã-
ran han y wecolè-
te.

3. Caridade contra
a Inveja.

3. Iwanhuquie vmã
ran han y jwan
hutce.

4 Castidade contra
a Luxuria.

4. bwitonnequie v-
manran han y bwi-
tonne, 5.

5. Temperança contra a Gula.

6. Paciencia contra a Ira.

7. Diligencia contra a Preguiça,

5. Ibulequiete vmanran han y ibuleè.

6. Immenequiete vmanran han y Immennete.

7. Inhicoroquiete vmanran han y Inhicorote.

Ensino dos Sacramentos.

wrobwi mo Sacramentos.

P. **Q**ue remedios temos contra os peccados?

R. Temos os Sacramentos.

P. Quem instituiu os Sacramentos?

R. Instituiu-os N. S. Jesu Christo por mefinhas contra as doenças de nossas almas.

P. De que modo curão os Sacramentos as nossas almas?

P. andè wanadzi do kubuangateca?

R. andeli Sacramentoa.

P. andè duninholi Sacramentoa.

R. ninhocli no kupadzwa Jesu Christo do wanadzjalidzete kaphia.

P. oddewo Iangriha kaphia Inhaa?

R.

R. Conferem a graça aos que não lhes põem obstaculo , expulstando delles o peccado.

R.diba graça do di-
mwjonheli , ham-
pèleba ibuangate
bulè ibôa.

P. Quantos Sacramentos ha ?

P.oddeiho itsoho Sa-
cramentoa ?

R.São sete.

R.oddeli sete.

P. Declarai-os?

P. dopeletto idzea
enna ?

R. 1. Bautismo. 2. Cõ-
firmação. 3. Com-
munhaõ. 4. Peni-
tencia. 5. Extrema-
unção. 6. Ordem.
7. Matrimonio.

R. 1. Bautismo. 2. Cõ-
firmação. 3. Peni-
tencia. 4. Commu-
nhaõ. 5. Extrema-
unção. 6. Ordem.
7. Matrimonio.

*Enfimo do Sacramento
do Bautismo.*

wrobwj mo Sacra-
mento Bautismo.

P. Que cousa he
o Sacramento
do Bautismo ?

P. widde uro Sacra-
mento Bautismo ?

R. He hum lavatorio
exterior, feito pelo
Sacerdote, que re-
presenta o lavato-

R. wanykufute do
hebhedzu tã pam no
warè dibenhieli
wanykufute kan-
E iij rio

rio de nossa alma, que por elle está lavada do peccado de Adão, que está em nós.

P. Quantas vezes se deve bautizar cada hum de nós?

R. Hũa só vez.

P. Os meninos que acafo morrem depois do Bautismo, vão por ventura ao Ceo?

R. Vão logo: mas os que morrem sem elle, não vão.

P. Quem tem o officio de bautizar?

R. Os Sacerdotes: porém quando não ha Sacerdote, póde qualquer pessoa bautizar, de medo que o menino não morra sê Bautismo.

hia, mo pecla ibuã-gate kutthoa Adam dibali Idommoa.

P. oddeiho cwany kutsua no warè do hebbedzu tupam?

R. oddeli bihè.

P. winhua wanycutfute no Padzuarè wjbihea mo hém-wj quedde no Inhiaploh?

R. wibihèhi: ko wanycutfuquiete winuquiebahj.

P. yede cunne wanycutfu do hebbedzu tupam?

R. ye padzuarè, ibo no eo wâquie Padzuarè, bulèquieba wanycutfu do hebbedzu tupam no dseho, idzenne Inhia wjnhua ibo.

P. Porque nos dà sal
o Sacerdote quan-
do nos bautiza?

R. Para que a pala-
vra de Deos nos se-
ja laborosa.

P. Para q̄ nos põem
a saliva nos nari-
zes?

R. Para nos fazer a-
mar o cheiro das
virtudes.

P. Que diz o Padre
quando bautiza?

R. Eu te bautizo
em nome do Pa-
dre, & do Filho, &
do Espírito Santo.
Amen.

P. Para que dà elle
nomes de Santos
aos meninos?

R. Para que os meni-
nos os imitem em
suas virtudes, quã-
do tiverem idade
para isso.

P. Idommode di
nianhy no' warè
cudoa?

R. bo ita wrobwj
nhinho kaidza.

P. idommode heba
nabydze do dzecu?

R. bo dziclocu vm-
wiquede tupã kaid-
zu.

P. widde Imme Pad-
zuàrè no wanycut-
suinha?

R. wanyeurfu onad-
ce hinha moidze
ipadzu Inhura, Es-
pirito Santo ham-
modi.

P. idommode di id-
ze Santos do wjn-
hwa?

R. bo wmwibwia
do Santos mo dim-
morotea no ibuyea.

P. Para que nos daõ Padrinhos, & Madrinhas ?

R. Para que nos ensinem a doutrina Christã.

P. Naõ se podem casar com seus filhos, ou afilhadas ?

R. Naõ; que saõ seus filhos espirituaes.

Ensino do Sacramento da Confirmação.

P. **Q**ue cousa he Confirmação ?

R. He hũa unção de óleo consagrado, q̃ o Bispo faz na testa do homem baptizado.

P. Com que acção faz o Bispo esta unção ?

R. Com dar hũa pequena bofetada ao

P. odde itsoho Iradete, idzidete boho ?

R. oddeli bo Immea hamaddi no ibuyéwja.

P. toquieba quedde iboitto mo tupam iddeho ?

R. Toddi, noli Din; unhiu mo tupam.

Wrobwj mo Sacramento Confirmação.

P. Widde cunne uro Confirmação ?

R. Widdeli ihete do nianddi tupam no padzwarè Bispo mo icoiobè dichristaõclili.

P. iddeho decunne ?

R. Iddeho po buppi-bydzeero iheclite unçido,

ungido , para elle
entender, que não
ha de ter vergonha,
diante de todos de
professar a Ley de
Christo.

P. Para que unge o
Bispo a testa?

R. Para nos dar for-
ça contra as tenta-
ções do diabo , &
para nos roborar
na Fé de N. Senhor
Jesu Christo.

P. Temos obrigação
de morrermos, an-
tes que negarmos
a Fé de Jesu Chris-
to?

R. Sim temos.

P. Como se chamaõ
os que morrem pe-
la Fé de Christo?

R. Chamaõse Sãtos
Martyres.

inha bo inetsu cun-
naa idommo , ku-
hanaclêquiea ipen-
nehoa buye kw wj.
clite do Christaõ.

P. idoodè hê icoibè
no Padzwarè Bis-
po?

E. do pecrodce Kar-
sea ho ihencodhete
hienwo do kuclod-
dia dehê mo iped-
dite katsea mo Jesu
Christo cupadzua.

P. Kuea do künhia-
quieho bo ipli cun-
naa peddi mo nhia-
ho?

R. Kwehj.

P. Widdeidze dipa-
inialj humâplè
Jesu Christo?

R. widdeli idzea Mer-
tyres Santos.

*Ensino do Sacramento
da Penitencia.*

P. **Q**ue cousa he
Confissão?

R. He o remedio das
doenças de nossa
alma.

P. Que virtude tem?

R. Tem virtude de
riscar os peccados
que fazemos de-
pois do Bautismo,
fazendo-nos pre-
catados, para não
tornarmos mais a
peccar.

P. Quantas condi-
ções ha para fazer
boa confissão?

R. São tres.

P. Declarai-as?

R. Temos verdadei-
ro pezar de nossos

*Wrobwj mo Sacra-
mento wipaboè.*

P. widde cunne Sa-
cramento wipaboè?

R. widdeli wanadzi-
ho alidzete kan-
hia.

P. idoode cunne Ie-
rodce.

R. crodce do pecla
kubuangatea abo-
ho kwwjelite do
Christãos, dunun-
hieli katsea dehèm
idzenne kubuan-
gamanhea.

P. oddeihoye do kw-
wjpaboèonhea?

R. oddeli witanedi-
que.

P. dopeletto enna?

R. Kudzèyaonhea
mo Kubucangatea;
pec-

peccados: declarar-
mos todos ao Sa-
cerdote, & cōprir-
mos a penitencia
que nos he impof-
ta.

P. Fazei hum acto
de hum verdadei-
ro pezar ?

R. Senhor Deos , te-
nho grande vergo-
nha de levantar os
olhos para vòs; por-
que eu vos offendi
por meus pecca-
dos, tenholhes a-
borrecimêto, porq̃
vos causaõ muito
mao cheiro : fostes
taõ bom para mim,
& eutaõ mau para
vòs: naõ fiz conta
de vossos preceitos;
pequei em vossa
presença, sem vos
ter respeito : disto
me peza grande-

kupêm wionhea
dehêm han y pad-
zuârè : dionhe cū-
naa habbe do ku-
buangaclite.

P. dopêmui enna
andzeyaonhe.

R. bopadzu nhinho
hyanâclè clubwi-
hinneiboè anhiëj,
noli hidzudsohocli
adôo mo hibuan-
gaclile : hibidze-
cradda idôa mo
thalea anhiëj. can-
gri idze prohonad-
ce hiëj, ibono bu-
anga idce anhiëj,
nequieba idce do
amwiquede, apen-
neho hibuangac-
lihi, hyanaclèquie-
ba andzenne. hyd-
zeyaidzeaba idô-
mo, bopadzu tu-
mente

mente, meu Deos,
& Senhor; perdo-
aime por vossa pie-
dade: não tornarei
mais a vos offêder.

P. Os que sem pezar,
se contentaõ de di-
zer seus peccados
só da boca; con-
fessaõ se bem?

R. Não: mas antes
fica Deos mais a-
gastado contra el-
les, por não terem
dor no coração de
seus peccados.

P. Que meyo have-
rà para bem decla-
rarmos nossos pec-
cados?

R. Devemos fazer
particularmênte hũ
bom exame de nos-
sas acções, de nos-
sas palavras, de nos-
sos pensamentos,
& em fim de todos

pam, dopri anlè
hidoo. moroman-
hemquieidcedi.

P. dipèlèroroli di-
buangate mo con-
fissaõ wipaboèon-
hea quedde?

R. Wipaboèonhed-
di. Ilè mahèm tu-
pam idôa mo idze-
yonhequia Rad-
damwj.

P. oddewo kupèlè-
onhea kubuanga-
te?

R. oddeli kunnene-
wja quieho Kubid-
zohoa mo kummo-
rote, mo kummete,
mo kutthute, mo
kubuangaclite wo-
hòye bo kupèlèadj.
nossos

nossos peccados
para os dizer.

P. Os que callaõ seus
peccados fazẽ por
ventura boã con-
fissaõ?

R. Naõ; mas antes o
diabo lhes entra na
alma.

P. Os que se confes-
saõ com tençaõ de
tornar outra vez ao
seu peccado, fa-
zẽ por ventura boa
confissaõ?

R. Naõ; mas antes
ficaõ mais pobres,
& immundos, que
d'antes; porque se
confessaõ sem que-
rer deixar o pecca-
do.

P. He grande pecca-
do o deixar adver-
tidamente de con-
fessar algum pecca-
do mortal?

P. dipêlêcaituli di-
buangate, confissaõ
onheba quedde?

R. confissaõ onhed-
di, cloba nienwo
idommoa.

P. dwipaboèli id-
deho itthutea rad-
damwj do ibuan-
guea manhẽ, wipa-
boè onheba qued-
de?

R. wjpaboè onheddi,
mwjmanhem i co-
hèa bo quieho, noli
pliwiddo quieba di-
buangatea.

P. bulè quedde ucai-
eo ibuangate mo
confissaõ?

R.

R. Sim he : os que assim se confessaõ cometem sacrilegio, & não podem commungar: o diabo lhes fecha assim a boca, para q̄ não sayã por ella os peccados.

P. Só aos Sacerdotes nos havemos de confessar ?

R. Só : porque a elles Deos deu este poder.

P. He mã coufa deixar com reparo, & negligencia de cõprir a penitencia, q̄ o Padre impoz ?

R. Muito mã : porque temos obrigaçã de a satisfazer.

P. Jesu Christo não satisfez por nossos peccados ?

R. bulèhi. dum moro. bi to quieba mwj Sa. c. amento Cõmu. nhaõ. Peihãba du. wolidze no nien. wo idzenne ipèlèa dibuangate.

P. bihèquedde do Padzwarè kwj paboèadj ?

R. bihehi , noli bihè idôo dicli uro no tupam.

P. bulèquedde itaru. ruquie bo habbe. queddeclite no pad. zwarè mo confis. saõ ?

R. bulèhi , kuëa do kuhabbeonhea do kubuangate.

P. diquieba quedde habbe no kupad. zua Jesu Christo kamaddhia ?

R. Assim he : porêm devemos satisfazer com elle , para que com elle juntamẽte nos alegremos no Ceo.

R. dibaploh, kuëa do kuhabbeonhea iddeho nelu. bo itsoho kuanhu dehem do ithuitute aboho mohémwj.

P. Quem são os Christãos que satisfazẽ bem ?

P. ande cunne Christão duhabbeonhe-lij?

R. São aquelles, que se agastaõ contra si mesmos, para que Deos naõ se agaste contra elles ; & fazem a si mesmos justiça , para que Deos lhes faça misericordia.

R. Andeli coho dilèli didoho idzene ilè nhinho idõo, diba d'nahò habbe do dibuangate , bo kabbi nhinho idõo.

Ensino do Sacramento da Communhaõ.

wrobwj mo Sacramento Communhaõ.

P. Qual he o maior , & o mais excellẽte dos Sacramentos ?

P. andè cunne Sacramento dibuyelij , dicangrilj dehem bo bannahõja Sacramenta?

R. He o Sacrament
toda Cômunhaõ.

P. Que cousa he o
Sacramêto da Cõ-
munhaõ, que cha-
mais vós outros ap-
parências brancas?

R. He o verdadeiro
manjar de nossas
almas, que não pó-
dem morrer, quan-
do o comemos.

P. Que cousa come-
mos quando toma-
mos este manjar?

R. Comemos o Cor-
po de Jesu Christo
nosso Senhor.

P. Não seria por vè-
tura paõ, ou fari-
nha de mandioca?

R. Não he : depois
das palavras da cõ-
sagração, o paõ se
converte logo em
Corpo de J E S U
Christo.

R. andeli Sacramêto
Communhaõ.

P. Widde Sacramê-
to Cômunhaõ id-
zete ennaa mwiba
becu.

R. Widdesi hammi-
idze kanhia dinhia-
nuquieli no Idoon-
hea.

P. Widde idote cun-
naa mo anli ham-
mj?

R. widdeli ibu yeho-
ho Jesu Christo cu-
padzua.

P. Paõ uro quedde,
utonna boho?

R. wanddi paõ, abo-
ho Imme Padzwa-
rè Immete tupam
idommo, wj qued-
deze Paõ do ibu-
yehoho Jesu Chris-
to.

P. De que modo faz isto o Sacerdote ?

R. Faz isto com as palavras de Deos, que são efficazes para fazer tudo : o Sacerdotê só tem este poder, porque a elle só nosso Senhor o deu.

P. He por ventura o verdadeiro Corpo de Jesu Christo, q está debaixo das apparencias brancas?

R. Sim he o seu mesmo Corpo, que elle tomou no ventre da Virgem Maria.

P. Não seria outro por ventura ?

R. Não.

P. O seu Corpo sómente está debaixo das apparencias brancas ?

P. odde woninho uro no Padzwarê?

R. ninhoba uro inha iddeho Immete tupamicrodce do ducate wohôye, bihê warê dicrodceli do uro mo iddite tupam idôo.

P. eloba quedde mo muibabecu ibuyehohohidze JESU Christo?

R. elobahi ibuyehohohidze dimuili inha mo Immuddhu Vitgem Maria, cohohoba hji.

P. Wanddi quedde Bannahoya ibo ?

R. wanddi.

P. bihê ibuyehohohohidzei mo muibabecu ?

R. Está também a
sua Alma, & sua
Divindade.

P. Que cousa está no
Calix depois da cõ-
sagração?

R. He o Sangue de
Jesu Christo nosso
Senhor.

P. Não está também
o Sangue debaixo
das apparencias
brancas?

R. Também está.

P. Tomais por ven-
tura tanto em hũa
particula cõsagra-
da, quanto toma o
Sacerdote em hũa
Hostia grande, &
no Calix?

R. Sim; igualmente
comemos todos.

P. Quando o Sacer-
dote parte a Hostia,
parte juntamente

R. clomanhem dan
hj iddeho andce
rupam.

P. widde clo mo clu-
clute rupam aboho
Imme padzuàrè
idommo?

R. widdehi ipli ku-
padzwa Jesu Chri-
sto.

P. cloquieba dehèm
ipli mo muibabe-
cu?

R. clodehi.

P. bennebwey que-
ne idote enna mo
muibabecu buppi,
iddeho padzuàrè
mo muibabecubè-
ye mo cluclute de-
hénj?

R. bennebuye ido
hinha.

P. no pette mwiba-
becu no Padzuàrè
Petteba dehèm
o Cor-

P. O Corpo de JESU Christo?

R. Naõ parte.

P. Que cousa he o q̃ o acolito dà a beber na Missa depois da Communhaõ?

R. He agoa, que se dà para ajudar a engolir a Hostia sagrada.

P. Que disposiçaõ devemos ter para bẽ commungar?

R. Devemos estar em jejum, sem comer, nem beber nada, depois da meya noite, & devemos nos confessar primeiro.

P. Em que tempo estamos obrigados a commungar?

R. No tempo da Pascoa, no qual tãbem

ibüyehoho JESU Christo?

R. peteddi.

P. widde di no dwurioli mo Missa mo kluelure do duddoli muibabecu?

R. Oddeli dzu, bo imanhemonhe muiba bẽcu mo unhiclẽ raddamwj.

P. oddewo do n̄wionhe cunnaa ibuyehoho Jetu Christo mo muibabecu?

R. oddeli iddebo kũhiubuppiqueia aboho kayaddẽ, klubuppiqueibadzu, dehẽm, iddeho kucconfissaõonhe quiẽho.

P. oddengwj kwea do kuddoa muibabecu?

R. oddeli mo Pascoa; kuẽa dehẽm

nos devemos confessar ; & os q não se confessaõ ficaõ excommungados.

do kwj paboèa.dw-
wjpaboèquieli wi-
ba do anhirocla.

Ensino do Sacramento da Extremaunção.

wrobwi mo Sacra-
mento Extrema-
unção.

P. Que cousa he o Sacramento da Extremaunção ?

P. widde cunne Sacramento Extremaunção ?

R. He hũa unção dos santos oleos, feita pelo Sacerdote sobre o corpo do moribundo.

R. widdeli ihete dinhiaboèwilj. no padzuarè do niandhi tupam.

P. Porque razãõ unge os olhos, as orelhas, os narizes, os beiços, as mãos, os pés, & os lombos ?

P. odde ihè ipoh, ibenhiè, nabidze, hebbi, damoeda, ibwj, uhebwj ?

R. He para riscar os peccados, que cometemos pelos olhos, pelos ouvidos, pelos narizes, pe-

R. oddeli do pelibo inha ibuangate itto kunnaa do kuppoa, do kubenhiete, do kuanabidze, los

los beijos , pelas
mãos, pelos pés, &
pelos lombos.

P. A que fim nos un-
ge o Sacerdote ?

R. Para nos fortifi-
car contra as ten-
tações do diabo, o
qual faz todas as
diligências para nos
tentar na hora de
nossa morte.

P. O tomar o Sacra-
mento da Santa
Unção, apressa por
ventura a nossa
morte ?

R. Não : antes este
Sacramento nos
livra muitas vezes
da doença, dando-
nos a saúde do cor-
po , com a da al-
ma.

P. Os que tem a seu
cargo os doentes,
saõ por ventura

kuhebbia , keda-
moedha , kúbuya,
kuhébuya.

P. idóode ihè no
Padzuáre ?

R. bo kucrodceadi
ho héncoddhete ni-
enwo dilettoli ku-
doa mo kunhian-
gwj.

P. ihete do niandhj
rupam uhamáplè
kunhia quedde ?

R. uhamapleddi; kue
hea bo alidzete
uhamaplèrón eba-
hj , dadicangrió-
boè kanhia, iddelho
kubuyehohoa.

P. dinneli han y di-
cangriqueidzeli
yèa quedde do met-

obrigados a mandar chamar o Sacerdote?

R. Sim: para que o Sacerdote unja o doente, o qual se deve confessar primeiro, se acaso se achar carregado de algum peccado mortal.

Ensino do Sacramento da Ordem.

P. Quem he que faz os Sacerdotes?

R. He o Bispo, dandolhes o Sacramento da Ordem.

P. Que cousa he Sacerdote?

R. He o Ministro de Deos, dispenheiro dos mysterios divi-

te padzuarè?

R. Yehj, bohè no warè, han y wipa boèploh quieho dicangriquelì, no Itsoho buanga moral idommoa.

Wrobwjmo Sacramento da Ordem.

P. andè duninholi warèa?

R. andeli Padzuarè Bispo, iddeho di idôa Sacramento da Ordem.

P. widde cunne warè.

R. widdeli vmwi-
quede tupam dud-
dili vnna tupam do
nos

- nos aos Christãos. Christão.
- P.** Como he Minif- P. oddewo uro?
- tro?
- R.** Offerecendo por R. odleli teddi ka-
nòs todos os dias nateique mo Missã
na Missã o Filho de inhura nhinho han
Deos a seu Eterno y dipadzu kamad-
Pay, para nos re- dhia, bo hanho
conciliar cõ Deos. ninho kaidza.
- P.** Que faz mais o P. Widae manhem
Sacerdote?
- R.** Dã-nos a Cõmu- R. diba muibecu cu-
nhaõ, confessa-nos. dôa, han y kuipa-
bautiza-nos, préga- boèa, di nianhi ku-
nos a palavra de dôa; pèleba uro-
Deos, & unge-nos. bwi tupam kaidza,
héba dinhia boewj-
li inha.
- P.** Temos obrigação P. Kwea quedde dô
de respeitar aos Sa- kenàclèa idzenne
cerdotes? warè?
- R.** Muita, por que el- R. cuèhi noli bowi-
les saõ os Christos tânea Jesu Christo
da terra. ã mo radda.

*Enfimo do Sacramento
do Matrimonio.*

P. **Q**ue coufa he
Matrimonio?

R. He hum consenti-
mento do homem,
& da mulher, para
se receberem por
marido, & por mo-
lher, em presença
do Paroco por to-
da a vida.

P. He grande pecca-
do o casarse quan-
do o Paroco està
ausente?

R. He : quem isto faz
naõ està casado,
està amancebado.

P. Para que he o Ma-
trimonio?

R. Para a procreação
dos filhos, & crea-
los na religião
Christã, para ao

*Wyrobw; mo Sacra-
mento Boitto.*

P. Widde Sacramē-
to Boitto?

R. Widdeli Itthute
anran iddehoredzj
do mwidinahoã do
ideinhu, do padzu-
nhu dehem, Ipen-
neho padzuãrè bo
plinumanhêquica
dinahoã.

P. bulè quedde ibo-
itto ipennehoquie
padzuãrè?

R. bulèh; uanddi bo-
itto uro diponhieli
uro.

P. idôode cunne ibo-
itto dsebo?

R. bo itfsohoã dinun-
hiu djwjl:adi mo
hémwj bo idaddia-
di mo idaddile ipli-
da.

depois irem povoar te tudentie no ni-
o Ceo, & assenta- enwoa.
remse nos lugares,
que perderão os
diabos.

P. Para que publica P. odde peletto no
o Paroco na Igreja warê mō rupam
aos que se querem dudanlanli, iboit-
casar? to?

R. He para ver se a- R. oddeli bo inetso
cha algum impedi- inha itoiddete no
mento. Itsohoa.

P. Ha impedimētos? P. Itsoho quedge
itoiddete?

R Muitos. R. bwihō Itsohoa.

P. Poderão casar os P. toquieba boitto
Christãos com os Christãoelite idde-
Pagãos? ho dichristão quie-
li?

R. De nenhũa ma- R. toddi.

P. Podersehaõ casar P. boittoba quedge
os irmãos com as iproppoteiddeho di-
irmãs, os tios com buiquete? Ieucute
as sóbrinhas? iddeho dinhiutid-
zenha?

R. Não pódem. R. boitonuddi.

P. Os casados pôde-se deixar depois de feito o casamento ?

R. Não podem; porque o casamento dos Christãos he diferente do casamento dos Pagãos ?

P. He licito ao casado, casar com segunda mulher ?

R. He grande peccado, a semelhantes delinquentes castiga o Santo Officio.

P. Ha obrigação de se confessarem primeiro que se casem ?

R. Sim ha, se acaso está em peccado mortal : deve quem quer receberse, confessarse, ou fazer hum acto de contrição.

P. plibamanhém diahoa aboho iboitto ?

R. plimanhennuddj, noli hoho iboitroa Christãos bo wan-ye.

P. bulèquedde mwj witane tetitea do idedinnua ?

R. bulèidzeabahi, do dummoroli habbeba no Santo Officio.

P. ye quedde wipaboè quicho bo iboitto ?

R. coho, no Itsoho buanga mortal ye wipaboè, idzeyaidze idommo bobo no wipaboèquie.

*Modo de publicar aos
que se haõ de casar.*

Pedro, filho de N. & de N. seus pays, da casa de foaõ, se quer casar cõ N. filha de N. & de N. seus pays da casa de N. quem souber que saõ parentes, ou que tem algum outro impedimento, o descubra antes que se recebaõ; aliãz ficarã excõmungado senãõ o descobrir.

*Ensino do Sacrificio da
Missã.*

P. Que cousa he Missã?

*Wo do pèlétto diboit-
toli mo anra sup am.*

Tuelia do iboittoadi Pedro Inhura Joãõ N. Maria dehem dipadzwa mo anra manguj, Iddeho Joanna Inhiuretsi Paulo N. Ursula dehem dipadzwa mo anra mangwj. No Itsoho dinersoli ibuihoa didohoa, baunahôya itoidete boho, yëba do iquedde do warèdi quieho bo iboittoa, idzenne jwja diqueddequieho do anhirocla.

*Wrobwj mo Sacri-
ficio da Missã.*

P. widde kunne Missã?

R.

R. He hum Sacrificio, q̄ se faz a Deos, o qual representa a aquelle que se fez antigualmente em Jerusaleem.

P. Que Sacrificio?

R. Na Missa o Filho de Deos se offerece a si mesmo ao seu Eterno Pay, como elle se offereceo antigualmente por nós em a Cruz a seu Eterno Pay.

P. Estes dous Sacrificios são diferentes entre si?

R. São nisto: que no Sacrificio da Cruz padeceo muito o Filho de Deos Jesu Christo nosso Senhor; mas no Sacrificio da Missa, não padece nada.

P. Não offerece ta-

R. widdeli iteddite mo anra tupam dumwibwilj do iteddite quenhie mo anrabuye Hyerusalem.

P. Iteddite de cunne?

R. mo Missa thamuid diba Inhura Nhinho dinaho han y dipadzu, mono thamuiddi dinaho quenhie han y dipadzu mo crudza do quemaplea.

P. hohodea quedde dibohoa Immorote iteddite?

R. bihè hohodea mo vnnuidze quenhie han y kupadzua Jesu Christo mo crudza, vnnuqueba han y mo Missa nélu.

P. thamuiddi queba bem

bem o Sacerdote:
o Filho de Deos à
Magestade de Deos?

R. Tambem o offe-
rece.

P. A que fim se offe-
rece?

R. Por estes quatro
fins: dizêdo a Deos
N. Senhor. 1. Meu
Deos, & Senhor:
Eu vos reconheço
como meu Senhor
soberano, em final
de minha depen-
dencia, eu vos offe-
reço vosso Filho
Jesu Christo. 2. Eu
vos dou muitas
graças de todos os
bens que me ten-
des feito; tomai,
Senhor, este vosso
Sacrificio em reco-
nhecimento. 3. Es-
tou, Senhor, muito
endividado à vossa

Inhura nhinho no
Padzuârè dehem
han y Nhinho?

R. thamuidiba In-
ha.

P. idoo de cvnne?

R. do moro kum-
mea han y Nhin-
ho. 1. bopadzu nhin-
ho, netsoeli hinha
onadce tupam id-
ze & dinanheli & hi-
dommodè, mo uto
thamuidiba hinha
anhiej annura Jesu
Christo. 2. hinhet-
to clubwj anhiéj
mo iddite enna hi-
do Ieangrite buye
domwj hibreddite
enna dohabbe. 3.
netsocliptoh hin-
ha, bopadzu, hibuf-
gabuyeclite anhiéj,
doppi anlè hideo
hamaplè annura
justiça

justiça, por meus peccados, perdoai-mos Senhor por amor de vosso Filho Jesu Christo, que se nos dà na Missa, para que vo lo offerçamos por nossos peccados. 4. Senhor, sou pobre: necessito de tudo: soccorreime: tenho necessidade, de que ponhais em mim os vossos olhos; dai-me o q̄ vos peço, em consideração de vosso Filho, que vos offerêço neste Sacrificio, em sinal de minha indigência.

P. He cousa boa o ouvirmos Missa todos os dias?

R. Muito boa: não ha cousa melhor

Jesu Christo dud-dili dinaho kudôa mo Santa Missa bo idi hinhadde adoo-dj. 4. wanganlê clubwj idce, dadzurio enna, dzwe-co han y bwj han y annehiej, doddi enna hieliquiete adoo hamâplê annura dithamuiddili hinha anhiej mo itteddite Missa.

P. cangri quedde do kubbia kanarciquê Missa?

R. cangri idzeabahj, vanddiwo dicâ para

para alcançarmos
de Deos nosso Pay
as cousas que lhe
pedimos.

grili ibo bo jwany-
catse cunnaa kucli-
quiete do kupad-
zwa tupam.

*Enfimo das Indulgen-
cias, Purgatorio, A-
goa benta, Oração,
& Imagens dos
Santos.*

*Wrobwj mo Indul-
gentias, Purgatorio,
dzu tupam, Immete
han y nhinbo, mo ibē-
hiete Santos dehem.*

P. **Q**ue cousa são
Indulgências?

P. Widde cunne In-
dulgentia ?

R. São as satisfações
de N. Senhor Jesu
Christo, & dos Sã-
tos, q̄ o Papa N. sã-
to Padre applica,
& offerece a Deos,
para satisfação de
nossos peccados,
para não pagarmos
no Purgatorio.

R. Widdeli Inhatte-
re kupadzua Jesu
Christo ithamwid-
cite no kupadzwa-
rēbweye Papa han
y nhinho dohabbe
kubuangatea, bo
Ihabbemanhem-
quie tupam kudôa
no Purgatorio.

P. Que cousa he Pur-
gatorio ?

P. Widde cūne Pur-
gatorio ?

R. He hũa casa de
fogo soterranea,

R. widdeli anra id-
hu raddamwjban.

G diffc-

differēte da casa do diabo, aonde padecem os que morrerão na graça de Deos, até que tenham pago o resto de seus peccados, que não pagarão em vida.

P. Nunca hão de sair por vêtura do Purgatorio ?

R. Tendo pago sahe para irem ao Ceo.

P. Para que tomão os Christãos Agoa benta ?

R. Perfignaõse com Agoa benta, para que Deos lhes perdoe os peccados veniaes.

P. O diabo tem medo da Agoa benta ?

R. Tem : por isso os Christãos levaõ A-

nahóya bo anra nienwo, idommo vnuu han y dinhia-onheli, diciho idi Inhaa habbe dibuã-gacaitutte, idi quiete Inhaa mo ditsohõgui mo rada.

P. Pelewimanhem nuquieba bo Purgatorio ?

R. Dici habbe, pelè-wiba inhaa bo jwja mo hemwj.

P. idõode maiboh dzu tupã no Christãos ?

R. ibenhieba cudza didommohoa iddeho, bo Pli tupam dilè idõa mo ibw-angate buppi.

P. ibannārè nienwo idzenne dzu tupã ?

R. ibannarebahj, mo uro muiddorõnba

goa bêta para suas
casas, para se per-
signarem com ella
à noite quando se
deitão, & tambem
pela manhã, quan-
do se levantão.

P. Porque fazemos
oração a Deos?

R. Para que como
bons filhos lhe pe-
çamos, como a
Pay, as cousas de
que necessitamos.

P. Quando havemos
de rogar a Deos?

R. Todos os dias pe-
la manhã, & à noi-
te.

P. De que modo?

R. Juntãdo as mãos,
& pondo-nos de
joelhos.

P. Porque nos po-
mos de joelhos quã-
do oramos a Deos?

dzu tupã no Chri-
stãos mo déra, bo
maiboh no kaya
dadunnua, no Ica-
ye dehem no iboè-
toddia.

P. odde cunne kum-
mea han y tupam?

R. oddeli bo kucli-
quiea idôo mo do
kupadzua Icangri-
te kudôa.

P. oddengui quedde
kummeadi han y?

R. oddeli kanatei-
quie no ikáye no
kaya dehem.

P. odde wo quedde?

R. iddeho peyaboè
quedamoedha, dá-
tokuddua han y de-
hem.

P. odde cunne dato-
kuddu kunnua no
kúmea han y tupã?

Gij R.

- R. Para imitarmos a nosso Senhor Jesu Christo, que se punha de joelhos quando orava a seu Eterno Pay.
- P. He tambem coufa boa refarmos pelo caminho ?
- R. Sim Padre, he coufa boa.
- P. Que coufa devemos pedir a Deos nosso Senhor ?
- R. Em primeiro lugar, que nos dê o seu santo amor nesta vida, para depois della irmos ao Ceo.
- P. Naõ devemos tambem rogar à Virgem Maria nossa Senhora, & aos Santos ?
- R. Sim devemos; mas de differête modo:
- R. oddeli bo kumwibuya do Jesu Christo cupadzwa datocudduli no Imme han y dipadzu mo radda.
- P. buleddi quedde kummea han y tupam mo jwowo ?
- R. cangri urobopadzu.
- P. Widde kucliquiete ploh do kupadzua tupam ?
- R. do Idcebutte kucaidze idoo doihibokumuiddoa Inha aboho kunhianguì mo hémwj.
- R. kummequieba dehém han y kudhea Itohiquiete Maria, han y Santos dehém.
- R. Kummeaploh han y dza, hohodehi neroga.

rogamos a N. Senhor, para que elle nos dê as coufas, que lhe pedimos; rogamos aos Santos, para que elles roguem, & intercedão por nós.

P. Aonde estão os Santos?

R. As suas almas estão no Ceo, os corpos estão ainda nas suas covas esperando a resurreição.

P. A Virgem Maria nossa Mãe aonde está?

R. Está no Ceo em Corpo, & em Alma.

P. Não está ella por ventura no Altar?

R. Não: só he sua imagem, que vemos com os nossos

lu,han y kupadzua tupam kummea bo idi inha Icaugrite kudôa,han y Santos kûmea bo Icli quiea Inhaa do tupam kamaddhia.

P. Moande ibaa Santos?

R. badea danhia mo hémwj, koibuie hohoa badea mo dibudewoa ibette Ibo êtoddia.

P. Kuddhèa Itohi quiete Maria moãde pide?

R. Mo hémwj wan y bihèquie anhi, ibuyehoho dehèm.

P. todiquieba queda de mo melebba anra tupam?

R. todiddi, bihèd Ibèhiete ditoddili Inètote kunnaa do

Güj olhos;

olhos ; o mesmo he dos Santos , só são suas imagens.

P. Para que se põem as imagens dos Santos na Igreja ?

R. He para nos lembrarmos dos Santos , que estão no Ceo.

P. Devemos por vètura venerar as imagens ?

R. Sim por certo : devemos as venerar por amor dos Santos que ellas representaõ , não por amor dellas mesmas

Enfimo da fórma breve de perguntar a doutrina aos rudes, e velhos.

P. **D**izei-me, ha Deos ?

kuppoa , moroba Ibenhiete Santos.

P. odde cunne itodia Ibenhiete Santos mo anra tupã ?

R. oddeli bo Inhetorone kunnaa Santos dibali mo hémwj.

P. Kwea quedde kenaclea idzenne ibehiete.

R. colho boero, ibonno kenaclea idzene ibenhietea Santos, hamaplè Sãtos, wanddj hamaplè dibenhietea.

Wrobwj wo dadutequiddj Immete tupã do iponhibutçute iddeho anrodcete.

P. Doamme Itsoho quedde tupã ?

R.

R. Sim ha.

R. Itfabohf.

P. Quantos ?

P. oddeiho Itsoho tupam ?

R. Hum só Deos :
não mais.

R. bihè tupam.

P. Quantas Pessoas
ha em Deos ?

P. oddeiho Itsoho
dseho mo tupam ?

R. Ha tres.

R. oddeli witanedi-
que.

P. Declarai-as.

P. dopeletto Idzea
enna.

R. Deos Padrè, Deos
Filho, & Deos Es-
pirito Santo.

R. Tupam Ipadzu,
tupam Inhura, tu-
pam Espirito São.

P. Quem se fez ho-
mem como nós ?

P. ande cunne diwilj
dò dseho mono kat-
sea ?

R. He Deos Filho.

R. aneli tupam In-
hura.

P. Como se chama
elle ?

P. Widde idze ?

R. Chama-se JESU
Christo.

R. widdeli J E S U
Christo.

P. Como se chama
sua Mãe ?

P. widde idze did-
hè ?

R. A Virgem Maria.

R. widdeli Itohiquie-
te Maria.

P. Morreo JESU Christo?

R. Sim Padre , morreo na Cruz.

P. Por amor de quê?

R. Por amor de nós outros, pagãdo por noslos peccados.

P. E refuscitou depois de morrer?

R. Sim Padre, refuscitou por sua propria virtude.

P. E nós outros havemos de morrer?

R. Sim Padre , ninguém está izêto da morte.

P. E a nossa alma morre com os noslos corpos?

R. Naõ : porque elle he immortal.

P. Havemos de refuscitar todos depois de morrer?

P. Inhiacli quedde JESU-Christo?

R. coho Papadzu, Inhiacli mo crudza.

P. hamaplêde cûne?

R. do quemãplea Inhia , bo idi Inhabbe do kubuangatea.

R. boetoddielj quedde bo ibudêwo aboho Inhiate?

R. Coho , bopadzu, boetoddielj mo dicrodceho.

P. Kunliabuyeadino dehêm?

R. coho , bopadzu, wanddi kwilj ibo.

P. Inhialoboè kâhia quedde iddeho, kubuyehohoa?

R. Inhiaddi, noli Inhianuqueia kanhia.

P. Kuboêtoddiadi buye quedde aboho kunhiate? R.

R. Sim Padre, resuscitaremos todes, para nunca mais morremos ao depois.

P. E os bõs para onde vaõ depois da morte?

R. Vaõ para o Ceo gozar da vida eterna.

P. E aonde vaõ os maos depois de morrerem?

R. Vaõ para o inferno, para arderem eternamente.

Exercicio que devem fazer os Christãos todos os dias.

TAnto que acordares pela manhã, fazei sobre vòs o final da S. Cruz, dizendo: Em nome do

R. coho bopadzu, kuboctoddi b'wiã-di bo kunhiaman-hem queadi.

P. moandè jwj Icã-gri dseho aboho Inhia?

R. moandeli mo hemwi bo Ilambui-que ithuituadj.

P. moandè jwja de-hem dibuangali aboho Inhia?

R. mo idhu, bo Ilambui-que Imaa da-handej.

Wwo Icangriwj ka natci-que Christãos mo dimmõrote.

Apotfotlj no Ica-ye, do benhie crudza adommo, dadimme mo idze ipadzu Inhura, Espirito Sãto, Padre,

Padre, & do Filho, & do Espirito Santo. Amen. Meu Deos, dou-vos o meu coração.

Tanto que estiverdes levantado, ponde-vos de joelhos diante de algũa imagem (se a houver) dizendo: Meu Deos, & Senhor, dou-vos muitas graças, de me haveres creado, conservado, remido do cativeiro do demonio, de me haverdes feito Christão; conservado esta noite em quanto eu dormia: dai-me graça para vos não offender hoje.

Depois disto, dizei o Padre nosso, &c. a Ave Maria, &c. & o Creyso em Deos Pa-

bopadzu nhinho didce hinhahoadoo.

boëtoddieij, datò kuddhu ennadi Ipéneho Ibenhiete tupam no Itfoho, dadimme, Bopadzu tupam hinhetto clubwj anhiéj mō hidfohote enna, mo muiwjelite enna bo borununnute nienwo, mo hiwjelite do Christão, mo hinunhiete enna no dzunnu no Kayá. Doddi hidôo bopadzu bo hibuangaqueie.

Aboho uro, do amme Padre nosso, kupadzua nhinho, &c. Ave Maria, &c. der,

dre, & c. dizei depois
ao Anjo da guarda:
Meu bom Anjo da
guarda, guarda-me
de mal: Meu Santo
do meu nome, rogai
a Deos por mim.

Ao principio do traba-
lho dizeis.

Meu Deos, & Se-
nhor, mandastes a
nosso pay Adaõ, que
trabalhasse; eu que-
ro trabalhar agora,
para vos fazer a vô-
tade; deitai vossa
benção sobre o meu
trabalho.

Para comer dizeis.

Senhor Deos, dei-
tai a vossa benção
sobre este comer, q
estou para tomar, pa-
ra tomar força para
vos servir; em nome

Creyo eu Deos;
peddi idce monhin-
ho, & c. bopadzu An-
jo da guarda donun-
hie idcé enna, bopa-
dzu Santo iddeho
idzelóboè, doamme
han y kupadzwa tu-
pam hyammaddj.

Do anhattete do am-
me.

Bopadzu tupam
munique decli enna dô
hitthodè Adaõ do
Inhatreplohi nhatte
idcedi doihjbo hin-
ne do amunique dde.
doanneonhe han y
hinhatte.

Do anhiu meonadcedj.

Bopadzu tupam
dopi a benção enna
moanli hammj did-
doli hinha bo Icro-
cedi do hinhatte an-
hyammaddi: mo Idze
do

do Padre, & do Filho, & do Espirito Santo. Amen.

Tendo acabado de comer, direis.

Dou-vos muitas graças, meu Senhor, do manjar, que tão liberalmente me destes. Bendito, & louvado, &c.

Quando tocarem às Ave Marias de manhã, & de tarde direis tres vezes a Ave Maria.

Quando vos fordes deitar à noite, ponde-vos de joelhos, como pela manhã, & com as mãos juntas, direis.

Meu Deus, & Senhor, dou-vos muitas graças de minha criação, conservação, redempção, de

ipadzu, Inhura; Espirito Santo. Amē.

Anhiucli meonadcedi.

Hinhetto clubwj anhiëj bopadzu nhinho. Mo iddite enna hammi hido. Bendito, & louvada seja o Sãtissimo, &c.

No ipotete Ave Maria no Kaya, no Icaye dehẽm meonadcedi witanedique Ave Maria.

No anhwj dadũnu, datokuddhu ennadi mono mo Icaye, quedge peyaboẽclj anhiamoedda meba onadce.

Bopadzu tupam hinhetto clubwj anhiëj mo hitsohote enna, mo hinunhiete, mo hĩmwiw jcli-

haverdes padecido a morte na Cruz por amor de mim. Agradeço-vos todos os beneficios, que me fizestes.

Então deveis fazer hum pequeno exame dos peccados, que novamente fizestes: se acaso vos achardes com a consciencia carregada de algum peccado mortal, excitai-vos à contrição, para q̄ a morte não vos apañhe no peccado, dizendo.

Meu amado Senhor, pelos bens, q̄ me fazeis, não deixo eu de vos fazer mal; que ingrato sou, pois vos offendi por meu peccado: peza-me muito delle, meu Se-

te bo borununnute nhienwo, mo anhiacelite mo crudza hyamâplè mo annate buye hiëj.

Do coho nenuwjbuppi onadcedi mo abuangatekiè, no Inetto enna adommo bnangabúlè dzéyaöonhe onadcedi idómo idzenne tatho anhia mo abuãga, dadimme.

Bopadzu tupamcangriplot onadcehiëj, búlè idce anhiëj nélv, noli hidfudsohoclj adôo mo hibuãga, hidzeyaclubwj Idommo, Bopadzu, hibuãgaquienhor,

nhor , prouvera a
Deos, que eu não
vos offendêra : per-
doame , meu Deos,
por amor de meu Se-
nhor Jesu Christo :
não vos hei de of-
fender mais , propo-
nho de me confessar
sem tardança.

Ao depois direis.

Meu Senhor, con-
servaime esta noite,
em quanto eu dor-
mir. Padre nosso, &c.
Ave Maria, &c. Cre-
yo em Deos Padre,
&c. & ó meu An-
jo da guarda , guar-
dai-me ; Santo do
meu nome S.N. ro-
gai a Deos por mim,

Então tomareis
Agua benta ; per-
signarvosheis com

ploh ; dopri anlê hi-
dôo hamaplê JESU
Christo hipadzu, bu-
angamanhêmquie
idcedi, budirode hyd-
zwj paboèdi.

*Aboho uro meonad-
cedi..*

Bopadzu tupam
donunhie idce enna
no kaya mo hidzun-
nute. Kupadzua
nhinho , &c. Ave
Maria, &c. peddi id-
ce mo nhinho, &c.
bo Anjo da guarda
donunhie idce enna;
bo hi Santo N. doã-
me han y tupam
hyamaddi.

Do coho benhie
crudza adommodi
iddeho dzurupam
ella,

ella, & della deita-
reis sobre vossa ca-
ma ; & deitaryos
heis, lembrando vos,
que Deos vos está
vendo.

ditfoli ennadj dehém
mo abapité quedde
bapionadcedi Idde-
ho anetto tupam din-
neli anhiëj.

*Avisos para passar o
dia com proveito.*

*Inhettote bo detseho-
ônhea Christãos.*

EM faindo de ca-
sa, a primeira vi-
sita seja para a Igreja
a ouvir Missa com
recolhimento, sem
conversar, nem pa-
pear, como fazem os
irreverentes. Quan-
do o Padre prégar,
ou fizer doutrina, es-
tai attento a ella,
para ao depois a re-
petirdes em casa a
vossos filhos, ou pa-
rêtes. Assisti ao Ter-
ça de N. S.

Pèlècli bo anhië,
ra, do idcebutte, wj
onadcedi mo anra
tupam dadubi Mis-
sa, iddeho amme-
que Idommo han y
abuihó, mono Im-
mea ibidzeratto ; no
pèlè warè uróbwj
tupam, pemuiennadi.
abenhiere han y bo
pèlè enna aboho uro
han y anunhiu ab-
wiho boho. Dopèlè
daduhè.

Quando o Saacer-

No Ipèlè padzwa-
dote

dote fair com o Santissimo Sacramento; para o levar aos doentes, achavos para o acompanhar des cõ devoção, & acatamento. Lembrai-vos tambem de fazer reverencia às Cruzes, que estaõ pelos caminhos, & às imagens dos Santos, q̃ venerareis. Honrai aos Sacerdotes, & rēdelhes muito respeito.

Na conversação não digais mal de ninguem; antes procurai honrar a todos, fallando affavelmente; de nenhum modo digais mentira. Quando estiverdes tentado do inimigo, chamai a Jesu em vossa ajuda; ar-

rè bo anra tupam do mwjwj muiba becu han y dinhiaboèwj-hj wjlóboè onadcedi iddeho anhyanaclè idzenne Santissimo Sacramento, donerito ipēmwj andcebu ipenneho crudza ditoddili mo jwowo, Ipenneho ibenhiete Santos boho iddeho anhyanaclè Idzenne, moro onadcedi no dehēm Ipenneho Padzwārè.

Doandzenunhie bo mecaquie; meonhe onadcedi han y dseho. Dobidzegrada do uplè, no tuttu idhi do buanga, do peletto idze Jesu, do benhie crudza adōmo, neli erodceuro ho ihencoddhete ni enwo.

mai-vos com o final da Cruz, que isto tem força contra as tentações do demonio.

Naõ tomeis amizade com os maos: fugi dos que são torpes, & deshonestos: fechai os ouvidos às palavras, & cantigas deshonestas, & aos ditos supersticiosos dos Pagãos: os que são modestos, prudentes, & tementes a Deos, sejaõ vossos amigos.

Guardai-vos de desprezar a alguem, por grande peccador que seja; antes humilhai-vos, & temi que Deos não vos desampare: amai aos pobres, & soccorrei-os, porque

Dopri mwj dibu-
angali do anrande-
te, wjli onadcedi bo
diponhieli; tamm
abenhietedi han y
Immete bulè, hemũ-
mute wanye dehem;
dicoonheli ipoh, du-
cali do tupam iran-
dea anhieidi.

Dopri nemoli han
y dseho dibuangali-
ploh, ne mole onad-
ce anhieidi idzen-
ne ileipli no tupam,
doaca do wangan-
lete dinhiali na-
hiammj, jworioa
ennadi dehem, noli

H mortal

Deos os amé, & elles são seus filhos: sobre tudo guardai-vos de qualquer peccado mortal, q̄ mata a alma: fogi do soponhiu, para vos não toldardes do vinho.

Nas grandes festas de N. S. J E S U Christo lembrai-vos de chegar devotamente aos Sacramentos da Confissão, & da Communhão. O mesmo haveis de fazer, quando vos achardes muito doente em vossa casa, & então mandareis algum de vossos parentes, ou amigos, para avisar o Padre, que vos venha confessar a casa.

Quando vos fen-

Inhunhu tupam an-roa. Doandzenunhi idze bo buanga mortal danti hali kã-hia, dopri aca do soponhiu, Idzenne jwoddo do yéru.

Mo-festa búye kupadzua Jesu Christo donetto mui Sacramentoa Confissão, Communhão dehe moro onadcedi no ancãgriqueidze mo anhiéra; babwi ennadi abuiho domette Pãdzwãrê bo ai-paboc han y no iddo anhiãmwj.

No Inetto emã
tirdes

rirdes perto da morte, mandai vir os vossos filhos perante vós, para lhes deitardes a vossa benção, estando elles de joelhos para a receberem. Recomendai-lhes que amem a Deos, aborreção ao peccado, respeitem sua Mãe, que se amem huns aos outros, deem esmola aos pobres, & roguem a Deos por vós. Isto feito, esquecei-vos totalmente das cousas da terra, para vos lembrardes só de Deos, por quem deveis suspirar, para estar com elle no Ceo.

*Admonição para os
noivos de Igreja.*

JA', filhos, vos recebestes hum ao

anhiaboéwj, mette
anunhiu ennadi a-
penneho bo di enna
a benção idôa, mo
uro duto cudduadi,
nhenetti ennadi u-
cate do tupam, ibid-
zecraddate do Buan-
ga, anâclêre idzen-
ne didichê, ucate dido-
hoa wecolêquiere
han y wangânlete.
Immettea han y tu-
pam anhiamaddhy
aboho uro nouo-
mahemquieba ihid-
fote Radda; Bihe cu-
padzua tupam net-
toennaddi Iddeho
anhanhique aboho
amba mo hemwj.

Wo imme han y di-
bottolimo tupam.

Mwielî onâdceâ
ennahoa iddeho an-

Hij outro

outro, com gosto, & alegria diante de Deos: está bem: agora lembraivos q já não vos podeis apartar hum do outro: fazei boa vida juntos com alegria tambem; Deos N.S. está prompto para vos ajudar, porque elle vos ama; amay-o tãbem, para que elle vos dê a graça de vos amardes hum ao outro; ajudai-vos, & consolai-vos em vossos trabalhos: enfinal-vos hum ao outro a guardar a ley de Deos. Respeitay a vossos sogros, & sogras, como se foraõ vossos pays, & mãys: se Deos vos der filhos, tende grande

thwiture ipenneho kupadzwa tupam, bonhunhu, Bulèddij, doihi plimanhenuquieabahj, doambaonhea Iddeho anthwiture nodehèm. Inhielè kupadzwa tupam do anwrioa Inha, noli uca adoa, doacaa idôo dehèm, bo iddi Inha acate adohoa. Pecrodce onadcea ennahoadj mo anattete, mo aneadehem han y muiquedete tupam; doanhianaclèa Idzenne adfaccate, no iddi tupam inhunhu adôa metce han y dzadj bo Ieangria, bo Inneonhea dehèm han y mwique: dete nhinho.

cuidado de os crear na virtude, & na guarda da ley de Deos.

Exhortação para os doentes.

ENtrando o Padre na casa do doente, diz: Estamos cá todos? (he modo de fallar dos Indios, quando entrão em algũa parte) então chega-se ao doente, & fazendolhe na testa o sinal da Cruz com Agoa benta (se a houver) dirlheha: Venho cá filho, (ou filha, se for molher) para vos ver; porq̃ estais doente; bem sinto na alma as vossas dores; com tudo ellas não vos devem

Wo imme han y dicangriquieli.

Docli padzwàrè mo anra dicangriquelj, mebahi; badekatsèa. Toddicli han y dicangriel; ibenhièba crudza mo dicoibè iddeho dzutupam no Itsoho; quedde meba han y. Tecli idce do anetso hisha bonnura, manutedzi boho, (no tedzi) noli ancangrique; vnnùploh idhi mo vnnute anhièj, ibonno dzeyaquie onadce Idommodi, noli bulèquieba vro. No Icangrique ibuie-

H iij en-

entristecer; porque não he cousa, q nos faça maos; mas antes, quando o corpo esta doente, às vezes a alma esta melhor, & mais fermosa: não he acaso esta doença; Deos vosso Pay he, que vo la mandou: assim faz Deos para com seus filhos, quando os ama muito; de sua santa mão recebestes com amor a saúde, da mesma mão deveis receber amorosamente a doença; porque hũa, & outra como mimos nos vem della: agora podeis-vos consolar de estar Deos em vossa companhia; porque elle prometeo de estar com os

hoho, Icangriba anhi do ccho, ibuquequeba dehêm; ibèwiquieba uro mohodce anhiëj. Apadzu Tupam dubabui-li uro adoo; Imoro no tupam han y dinunhu; no ueç idôa; muionheclj enna ancangrite ibo, moro dehêm mwionhe enqadi ancangrite ibo, noli unaloboë tupam Icãgrite iddeho alidzete. Doihi bá tupam anheboho mono pelettocli Iaha, ueç adoo dehêm, noli ueç tupam do du mwibuilj do dinnora Jesu Christo han y vnuclubwj. wanhielj queçde wanadzj do andzoho mo abuieho, hule quie-

attribulados, como de presente estais; Deos vos ama; porq̃ ama aos que são semelhantes a JESU Christo, seu Filho, que tambem soffreu muitas dores por amor de vós. Eu entendo, que já procurastes remedios para o alivio de vosso corpo; he razão tambem, que procureis o remedio conveniēte para aliviar a vossa alma; bem sabeis qual he: he a confissão. Quereis vos confessar?

Para administrar o Usatico aos doentes.

Filho (se he moço) Irmão (se he velho) Jesu Christo.

ba Nodehem awan-
hi wanadzj anhianhj
bo andzohodj. wa-
nadzj alidzete kan-
hia, confissão. Net-
soclj enna. Anna
quedde aipáboè?

*Wo idi Communhão
mana hecodo de.*

Dicangriqueli.

Bonnura (no mu-
nhaquie) boanran
(no anrodce) tecli

N. Senhor Filho de Deos, vos vem agora visitar a vossa casa, pelo amor que vos tem: olhai, ahi està elle, encerrado dentro daquella sagrada Hostia, para se vos dar por sagrada matalotagem de vossa alma; porque ella tem grande jornada que fazer: a saber, a viagẽ da terra para o Ceo: bem sabeis que N. Senhor Jesu Christo he o Creador, & Senhor de tudo, & com elle ser tão grande Senhor, & nòs tão vis creaturas; nem por isso nos engeita, antes nos busca; aqui està presente aquelle Senhor, que desceo antigamente

anhyamwj kupadzua Jesu Christo Inhura nhinho mo duca idôo. Anne, cloboeddoba moanli mwibabecu bo iddi dinaho adôo do hecoddô anhyanhy, noli molê wiqui quedde doihj, uro mo aranquê. Buyeidzephloh kupadzua Jesu Christo noli cohô duninholi wobôyewangaletê buye katsea dehêm, ibono jêddequieba adoo. Anro didzili quenhiê bohêmwjbojwj do dseho mono katsea mo Immuddhu Itohiquiete Maria, anro dinhiacilili mo crudza do quemâplea, diboetoddili bo ibudêwo, diboeli mo hêmwj, dittemando

do Ceo, para se fazer homem, como nós, nas entranhas da Virgem Maria, q̄ morreo na Cruz por amor de nós; q̄ teve poder para se resuscitar a si mesmo; q̄ sobio ao Ceo, donde ha de vir outra vez à terra, para julgar a todos. Este he o mesmo Senhor, q̄ està aqui encuberto debaixo destas apparencias. P. Credes firmemente nisto? R. Sim Padre, creyo que esta sagrada Hostia he meu Deos, elle he o mesmo; não he outro. P. Tendes-lhe amor? R. Sim: amo-o de todo o meu coração. P. Esperais nelle? R. Sim espero. Dizei logo

hemli mo radda bo ihabbe do dseho wohöye. Perg. Peddi quedde onadce idómo? Resp. Peddih bopadzu, anro hipadzutupam, eoho cohobahj, wanddj bannahôya ibo. Perg. Aca quedde idôo? Resp. Dzucahj. P. Neddi quedde onadce han y? Resp. Neddihj. Doamme hio-boho. *Domine non sū dignus.* Bopadzu Jesu Christo, hyanâclê ploh do mwjonadce hinha mo hidhy, noli wanganlê clubwj idce. Doamme bihê do Icancri idcê, noli do ammete a wolidze erodce onadce do acate wohöye.

comigo:

comigo :- *Domine non sum dignus, &c.* Senhor, eu não sou digno, q' venhais morar em minha alma : dizei só hũa palavra, & minha alma será salva, que vossa palavra tem poder para tudo.

Exhortação para administrar a Extrema unção.

ADverti, filho, q' vos trago o Sacramento da Santa Unção, para vos uagir, elle serve para vos dar força na alma contra as violências da doença; para riscar o resto de vossos peccados; para vos communicar tal vez com a saúde da

Bo idi Santa Unção do diabinho milij

Bonnura, muitecli Sacramento. Santa-Unção adão bohè onadce hinha do niandhy tupam, wanadzi anhy uro dipeerodcebwilj onadce ho alidze duannull anhiëj, idipscali dehem buangacaitute adommo, ducan grilj abwichoho dehem

alma a do corpo, se
 assim Deos for ser-
 vido. Com tudo, se
 Deos tiver gosto de
 vos levar desta vi-
 da para a outra, con-
 formai vos com a
 sua divina vontade.
 Deos não nos creou
 para vivermos eter-
 namente neste valle
 de misérias : creou-
 nos para si, & assim
 deseja muito levar-
 nos ao Ceo, para ahi
 o gozarmos eterna-
 mente ; por tanto, fi-
 lho, deveis estar apa-
 relhado, & contente
 para lhe fazer a vô-
 lade. Até vir esta
 hora diosa suspiray
 por elle, dizendolhe :
 Meu amado Senhor,
 quando hei de deixar
 a terra, para ir ao
 Ceo possuirvos ? Oh

hem no ithu tupam
 idommo. Ibono no
 ithu tupam do an-
 bia, thulóboè onad-
 cedj iddeho. Nhin-
 hoqueba katsea no
 tupam do Kubaa
 Ilábaiquit mo ihit-
 sole Radda Nanlè,
 do Kubaa idze dabot
 ho mo hémwj nhin-
 hoba katsea Inha.
 Inharo Inhielè onad
 cedi do anhwj abo-
 ho. Ibette anhwj in-
 gui do anhanbi que
 aboho da dit me
 han y, bopadzu
 tupam oddengui
 que de Pliba Radda
 hinba, bo jwj Idce
 anhieboho mo hé-
 mwj. Cangri clubwj
 onad cheij bopadzu
 tupam, mo uro hyd-
 zeya idze mo hid-
 sud sohoolite adoo
 meu

meu Deos, quantos bens me fizestes ! Pezame tervos fido tão ingrato ; tenho o coração magoado de haver offendido tão bom Senhor como vós, peza-me de meus peccados.

Depois de o haver un-
gido dirá o Sacer-
dote.

Jã, filho , haveis recebido o Sacramêto da Santa Unção, dai graças a Deos por esta merce, que vos fez, dizendolhe: Meu amado Senhor, dou-vos muitas graças, por haverdes curado minha alma cõ vosso medicamento, quãto ha a quẽ não fizestes tantos favores, como me fizestes a mim? Que cou-

mo hibwangaclete,
noli hydzwea adõo.

Hecli dicangriquiecli
no Ware meba.

Dieli Sacramen-
to Sãta Unção adõo,
bonnura, doamme-
doihi han y tupam
do Inhettote, bopa-
dzu nhinho hin-
hettoclubwj an-
hiěj mo ibuqueque-
te hianhi enna do
awanadzj. Morocli-
quieba onadce han
y búya dseho. Wid-
de cunne di hinha
adõo do habbe an-
nabuyete hiěj, diba
sa

fa vos hei de dar, Senhor, em retorno de tantos beneficios? Eu me dou, & offereço a vòs, Senhor, cumpra-se em mim vossa vontade, se gostais de me levar agora para vòs, faça-se o vosso gosto, que não quero, nẽ amo senão o q que-reis, & amais, & aborreço o que aborreceis.

Roteyro da Confissãõ.

EM nome do Padre, & do Filho, & do Espirito Santo. Amen.

Eu me ponho de joelhos a vossos pés, Padre, para me confessar a Deos, à Virgem Maria, a todos os Santos, & a vòs

ídce hinhaho adõo, bopadzu, donanhe hidommo, noli bihẽ hidzuea do acate, hibidzecradda dehẽ do abydzecraddate.

Wo wipáboète do Padzware.

Moidze Ipadzu, Inhura, Espirito Santo. Amen.

Dato kudphuhin-
ha anhiẽj, bopad-
znarẽ bo dzwipa-
boè Ipenneho nbin-
ho, Ipenneho kud-
dhẽ Virgem Maria,
Pa-

Padre, porq̃ pequei.

O penitente tendo dito isto, diz-lhe o Padre.

P. Pois, filho, chegastes a vos confessar? R. Sim Padre.

Diz o Padre.

Esta bem, filho, hora fazei hũa boa confissão: descobri com lhaneza os vossos peccados: adverti, que em vos confessardes bem, vai a vida de vossa alma; porque vossos peccados a tem morta; não tendes que temer, nem de que ter vergonha na confissão. Deos nos deu este Sacramento para mesinha de nossos peccados: não ha outro remedio

ipenneho Sãtos wo hõye, noli buangaclicli idce.

Aboho wro meba waré han y dnipaboet.

P. Teclionadce, bõnura do aipabõè?

R. Teclihl, bopadzu. *Meba waré.*

Buleddi do confissão onhe enna, bõnura, dopemwionhe enna abuangate bõ ancãgridi ibo. Wanddi idzenne abannaré anhianacle bõho me Confissão, dicli uro no nhinho kudoa do wanadzi kubuagate, wanddi bannahoya wanadzi ibo, netsocli enna buleidze ucaico buangate mo confissão, no vcaicoa Chriãos dibuangate; e lo bibe Nienwo idommoa

para

para elles. Bem sabeis o grande peccado que ha em callarem os Christãos os seus peccados na confissão; quando os callão, o demonio lhes entra logo no coração; por tanto fazei vós violencia contra o diabo, que faz o que póde, para nos fechar a boca, para que não sayão os peccados por ella: haveis de vós achar alegre, & aliviado de vós confessardes bem, & dizer tudo. Então veréis o bem, & experimentareis o grande gof- to que ha, em vos livrardes dos laços do inimigo. Não espe- reis, que eu vos per- gunte, dizei de vós

do crodce 'dóihian-
hiëj, ithuitu buyeo-
nadcedi, andzobodi
dehem mo confissão
onhe mo ipèlèonhe,
nètsoenaadj cangrí
anhiëj aëhe bo uhó
nienwo, do quedde
onhe abuangate én-
naho. Anwriohin-
haddj bo Inettoonhe
enna. Pèlècti Inha
dinaho dibuangate
dzulequiddi manhé
idóo.

meſmo os voſſos peccados : não deixarei com tudo de vos ajudar a memoria. Depois que diſfer o que lembra, volve perguntado.

I. Mandamento.

P. **A** Mais a Deos N. Senhor ?

R. Sim amo.

P. Duvidastes de algum myſterio de noſſa S. Fé ? Lembraſtesvos de Deos N. Senhor em voſſos caminhos ? eſtando em voſſas roſas ? caminhandos pelos matos ? aſſiſtindo em voſſos ranchos ? fiſteſteslhe oração ? pedisteſte, que vos deparaſſe caças ?

I. Umuiquede.

P. Aca quedde do kudadzwa ninho ?

R. Dzucahi.

P. Peddionhe onadce do umuiquede tupam kadôa ? Nettoedi enna kupadzwa ninho mo awowo, mo aboette, mo leidee, mo abbate bobo ? meclj onadce han y ? acliquieclj idoo do itoploh waplu enna ? Nettomanhẽ quieba quedde hemummute anran.

Não

naõ vos lembrarieis mais por ventura das abusões de vossos antepassados ? naõ terieis cantado o waiwca (que he cãto supersticioso), ou outras cantigas de Pagãos ?

Pintaste-vos por ventura de Junipapo, ou de Urucu ?

Fostes cantar o Sophonhiu ? (he cantar dissoluto, & barbaro quando banqueteaõ.)

Toldaste-vos de vinho nelle ?

Lembraste-vos de vossos antigos deuses, Badze, Wanaguidze, & Politãõ ?

Fostes fazer vossa confissãõ antiga ao mato ?

yeddea? kacli quod de waiwca enna ? bannahoya mara wanye boho.

Hecli onadce quede do me do bucleque boho ?

Wicli onadce do kaa sophonhiu ?

Jwoddocli do yëru Idommo ?

Nettoclj Badze, Wanaguidze politãõ boho ?

Wjcli onadce do aipãboẽ mo leidce ?

Soliz não, *digothe* No Imme-widdi, *me-*

ba idc e han y.

Està bem meu fi-
lho, porque he gran-
de peccado lêbrar-
se mais disto. O dia-
bo he, que inventou
esta confissãõ : não
ha outra, que a que
se faz ao Padre, que
tem o lugar de Deos.

P. Chamastes por
ventura aos feiti-
ceiros, para asso-
prar, & bufar sobre
vossos parentes do-
entes?

Consultastes as bru-
chas, para adevi-
nharem?

Semeastes cinzas à
roda da cama dos
doentes, para afu-
gentar ao diabo?

Fizestes a benção
para comer? destes
graças ao depois?

Buledi bonnura,
noli buleidze Inetto
manhem uro enna:
wandj Bannahoya
confissãõ idze bo
kwipaboèa hân y
Padzuarè.

P. Mettecli quedde
dwandzoli do Puh
abui ho no Ican-
griquia?

Mettecli quedde
bydzamu do bon-
hiahem?

Plidzielj quedde buid
di mo toquiqui iba-
bite dicangriqueli
do hâpèlè nienwo?

Mecli quedde onad-
ce do anhiu? mecli
aboho anhiu?

Rogastes a Deos antes de vos deitar à noite?

Se diz não: digolhe.

Filho, sois Christão, & com tudo não fazeis conta das obrigações christãs; não sejais preguiçoso dâqui por diante: rezai, filho: os verdadeiros Christãos, desejosos de ir ao Ceo, lembraõ-se muitas vezes de Deos nosso Senhor, não se esquecem de lhe pedir à noite quando se vão deitar, os preservec de males, & desgraças: quando comem, lembraõ-se que nosso Senhor he que lhes dà o sustento: os Christãos, q não fazem isto, não

Mecli no Kaya do annu?

No imme meddi, meba idce han y.

Christão plohonadce, ibono atururuqueiba kunne bo ye Christãos; do pri anhicorodi. Doãme doihj bonnura, Ieangrite Christãos dudanlanli jwj mo hémwj nettoronne kupadzua nhinho In haa, Icliquieronnea idoo do Inunhietea bo Ibulete no Kaya, quedde no inhwa. Inettoboëa idi hammi idôa; Christãos dimmoroquieli, christaõonhequeiebahi, mono aindethea dinetsoquieli nhinho, doamme doihj bonnura, doamme ma

saõ bons Christãos ;
saõ como animaes,
que naõ conhecem
a Deos. Por tanto, fi-
lho (ou filha) naõ
vos esqueça mais de
refar. Refareis por
diante ? R. Sim Pa-
dre.

II. Mandamento.

P. **M**urmurastes
por ventu-
ra de Deos N. Se-
nhor quando vos
succedeo algũa ad-
versidade ?

*Se elle diz que mur-
murou, perguntolhe
que sorte de murmu-
ração.*

Difistes por ventu-
ra, que elle naõ pre-
stava ? que naõ ti-
nha poder ? que era
Deos falso ?

nuretdzj. Me cunne
onadcedi ? R. Meid-
cedi bopadzu.

II. Umwiquede.

P. Mecaquiecli qued
de onadce do kue
padzwa nhinho no
ibewj ibulete an-
hiěj.

*No imme mecaquieclj
dzulequidiba idôo.*

Widde cunne ame-
caquiete ? mecli
onadce han y nhin-
ho do Inantè ? do
Icrodeequeie , do
tupam wplè ?

*Se diz que sim, repre-
henda-o deste modo.*

Este peccado he gra-
vissimo, filho, arre-
pendestefvos delle?
tende pezar deste
crime, pedi a nosso
Senhor, que elle vo
lo perdoe, que te-
nha compayxaõ de
vòs; porque o ag-
gravastes notavel-
mente.

Lâcastes algũa mal-
dição à gente?

Dêstes vossos parẽ-
tes ao diabo, agaf-
tando-vos?

Delejastes por ven-
tura a morte a al-
guem? Fogi, filho,
de rogar pragas à
gente, de modo que
as pragas não tor-
nem a cair sobre
vòs.

*No imme, meclj, me-
ba idce han y.*

Bulèidze uro, bon-
nura, dzeyaclj kun-
ne onadce Idômo?
doandzeya búye
idommo, doacli-
que do kupadzua
nhinho bo anhian-
hiquiengui han y,
noli atfodsohocli
clubwj idôo.

Dicli quedde dseho
enna do ibulere?

Dicli abwiho do ni-
enwo no anlè?

Muiquedeclj quedde
inhia dseho? Do-
pri, bonnura di dse-
ho do ibulère id-
zenne ibewj ibu-
lete anhiëj.

III. Mandamento.

T Rabalhastes al
gum Domingo,
ou dia de Festa ?

Deixastes de ouvir a
Missa de obrigaçãõ?

Tivestes cuidado de
mandar vossos fi-
lhos a Missa ?

*Se faltou à Missa,
digalhe.*

Os Christãos estaõ
obrigados a ouvir
Missa os Domingos,
& Festas ; he pec-
cado mortal faltar
a ella sem razãõ:
isto basta para le-
var a gente ao in-
ferno ; naõ falteis
a ella daqui por
diante.

Sabieis quando fal-
tastes a ella, q̃ era
dia de festa ?

III. Umwiquede.

Nhatteclj mo Do-
mingo mo Festa
boho ?

Plicli enna anthe mo
Missa búye ?

Babuicli quedde an-
unhiu dadubi Mis-
sa ?

*No ipli Missa, meba
idce han y.*

Ye Christãos dadit-
tea no Missa búye,
buengabulè ite-
quite, uro duplihili
dseho mo idhu,wj-
manhèmquie o-
nadce ibodj.

Netsoeli proh cun-
ne Festa enna ?

Resastes pelas vossas
 contras estando na
 Igreja? Para resar
 vindes, para pedir a
 Deos N. Senhor, o
 que haveis mister.

IV. Mandamento.

HAveis deixado
 de obedecer a
 vosso pay? ou
 Faltastes ao respeito,
 que devieis a vossa
 mãy?
 Levantastes a mão
 contra elles? des-
 reslhes? he grande
 peccado.
 Fallastes apayxona-
 do a vosso sogro, ou
 sogra?
 Rogastes lhes algũas
 pragas?
 Murmurastes de vos-
 so Governador, ou
 de vosso Padre?

Mecly onadce mo
 amuihi tupam? no-
 li do amme antre,
 do acli quie do lou-
 padzua nhinho Ica,
 grite adõo.

IV. Umwiquede.

Neonhecli onadce
 do umwiquede a-
 padzu?
 Anhanaclecli Id-
 zenne andhè?
 Paheli quedde enna?
 noli bulèidue uro.
 Meanlèclj ' quedde
 han y adzaccate?
 Decli enna do Ibulè-
 te quedde?
 Mccàquiecli quedde
 do anânhere do wa-
 rera boho? metee-
 Iiiij Deos

Deos nos encomendou muito, q̄ respeitassemos nos-
 los pays, nossas mãys, nossos Pa-
 dres espirituaes, & todos os nossos mã-
 dadores.

Mandaſtes a vossos filhos frequentaf-
 sem a Igreja? def-
 sem graças a Deos
 depois de comer?
 Fallaihes com fir-
 meza, governai-os
 com bom modo,
 agastai-vos contra
 elles quando pec-
 carem; porq̄ Deos
 vos ha de imputar
 as suas culpas, se-
 naõ os reprehêder-
 des, nê castigardes.

Fostes negligête em
 trabalhar na vossa
 roſſa para o sustê-
 to de vossa familia,

cli nhinho kudôa
 do kenaclea idzê-
 ne kupadzwa, ku-
 nânnete kupadzuâ-
 rëa, kudhëte, dom-
 moro enna doihi,
 Idzenne ilê tupam
 adoo.

Muiquedeclj do an-
 unhiu do iterron-
 nea mo tupam, do
 imnea do dinhiu?
 crodce awolidze hã
 ydzadi, domuique-
 deonhe idôa: doan-
 lè idôa no Ibulan-
 guca. Noli Poclu-
 ba nhinbo ibuan-
 gatte adommo no
 anlêquie idôa.

Nhatteonheclj mo
 aboette hammad-
 dhy anunhiu, idzê-
 ne inhia na hjãmj.
 para

para que não morresse à fome?

Negastes dar de comer a vosso pay, ou mãy, quando por sua velhice morriaõ de fome, sem poder trabalhar?

Fazeis boa vida cõ vossa molher?

Naõ lhe fois por ventura muito aspero, & rigoroso?

Destes occasiaõ a vosso marido, de se fazer cego de ira? Vivei juntamente quietos, & pacificos: amai-vos hũ ao outro, para que Deos more convosco.

Negastes o que devieis de obrigaçaõ a vosso marido? Fallailhe cõ amor, vivei bem cõ elle;

Diquieba hãmi enno do apãdzu, do andhè boho no anrodcea no inhia na hjamnj?

Baõnhe onadce qued de Iddeho ideannu? Ilètto clubwj. onadce han y?

Ahamâplèclj ilèwiddo Padzuannu? Doambaonhea, doacaa adohoa, boiba Tupam anhicbohoa?

Aëcocli quedde do padzuannu do ampionhe iddeho? Doãmmeonhe han y, doampionhe id-
porque

porque se o engeirais, elle irá buscar outra mulher, & vos deixará a vós, & sereis a causa de todo este mal. Isto, filha, he grave peccado, he ardilosa tentação do demónio, o qual vos busca para vos levar a ambos por este caminho ao inferno; correis grande perigo, & Deos agastase muito disto.

V. Mandamento.

E Spancastes a al-
guem? Matastes?
Desejastes interior-
mente matar alguẽ,
deixando-vos levar
da payxaõ, & da
ira?

deho, nólí no aëco
idôo wiba quedde
dadiwanhy banna-
hoya tedzi ambo;
onadce duhamáple-
li uro idôo nélu:
búlè uro manuted-
zj, uro heneóddhe-
te nienwo dudan-
lálj plihimwilobè
onadcea mo idhu.
Rawan hyidze uro,
ilè clubwj nhinho
idommo.

V. Umiquede.

Pahclj dseho enna?
pah inhia quedde?
Thwihoelj onadce
raddamwj do ipah
ploho anlè?

Tendes odio,ou ran-
cor contra alguem?

Uunu quedde idhi
han y abuiho?

VI. Mandamento.

VI. Umwipuede.

DEsejastes pec-
car com mo-
lheres?

Neyettaclj onadce
quedde han y tetsti-
tea?

Quantas vezes com
ca fadas?

Oddeiho Ihenne-
quiere?

Quantas vezes com
solteiras?

Oddeiho Ihenne-
te?

Peccastes com al-
gũa?

Buangaeli quedde
iddeho Tetsti?

Era solteyra?

Ihennete que ide?

Quantas vezes? mar-
castes com nós na
cordinha (este he o
modo de numerar
entre os Indios)

Oddeiho abuangaeli
iddeho? abenhieclj
do quiecotto?

Fizestes força a al-
gũa no caminho?

Thaeclj quedde ted-
zi enna, mo jwowo?

Deshonrastes a al-
gũa donzella, dei-
tando-a a perder?

Buangaeli quedde id-
deho hicquia?

Offendestes a Deos
com pessoa Pagã?

Iddeho dichristaõ-
quieli quedde?

Pec-

Peccastes com algũa parêta vossa?	Itsoho abuangate iddeho abuiho?
Em que grao era parenta?	Idammaquiete cunne ambo?
Procurastes-vos a molície?	Tcéhoclj onadce enna ho abydzoho?
Isto foi com vossos camaradas? ou vossas camaradas?	Iddeho anrandete cunne? Iddeho andzidete boho?
Fizestes isto cõ vossa mulher, ou vosso marido?	Iddeho idēannu quedde? Padzuanu boho?
Cometestes o peccado nefando?	Dhaquieba quedde ywè arandete enna?
<i>Para as molheres.</i>	<i>Do tetsetea.</i>
Deixastes o amor a vosso marido?	Acaquieba quedde do Padzwannu?
Haveis feito adultério com outro?	Itsoho abwangate iddeho bannahóya ibo?
Bebestes algũa cousa para vos causar aborto?	Cluelj wanadzj enna bo ibèwj annu?
Movestes por ventura?	Bewiclj quedde annu?
Apertastes a barriga com as mãos para mover?	Tottocli abuiro enna bo Inhia annu?

Matastes vossa crian-
ça no ventre ?

*Ao prudente Confessor
se deixa o exame das
mulheres sobre o
mais, em que podem
peccar, para não a-
brir os olhos aos que
os tem fechados.*

VII. Mandamento.

O Ffendestes a
Deos no pecca-
do do furto ?

Que cousa furtas-
tes ?

Furtastes o peixe do
covo ?

Por ventura furtas-
tes o mesmo covo ?

Que casta, & quan-
tidade de peixe fur-
tastes no covo ?

Furtastes algũa fa-
zenda alheya ?

Comestes da cousa

Pahclj quedde enna
annu mo abwiro.

*Vlequiddionhe pluh
uro do tet sitea, Idzē-
ne Inetsoa Ibulete
no dinetsoquieli.*

VII. Umwiquede.

Itsoho quedde abu-
angate do kotto ?

Widde cunne Icot-
rete enna ?

Kottocli quedde ye
kludimu ?

Ibuiehoho kludimu
Icottote enna ?

Widde ywanypod-
dote enna mo klu-
dimu dseho ?

Kottocli quedde hi-
quie dseho ?

Docli enna Icottote
fur-

furtada com os ladrões della?

Mandastes alguém a furtar?

Tendes costume disto?

Matastes cabras, ou vacas?

Tendes obrigação de restituir o q furtastes, ao dono da cousa furtada, filho; não se vos póde perder o peccado, se não restituis o alheyo; nem eu sem isto vos posso absolver; se já gastastes, ou comestes a cousa furtada, pagai o seu valor ao dono.

VIII. Mandamento.

DEfamastes a alguém notavelmente por murmuriação?

Iddeho dicottolj?

Babuiclj, muiquedeclj boho do Icotto?

Moro clubwj quedde onadce wanho?

Pahelj cabara enna, cradzu boho?

Ye do bwipwj accottote do daquili do Ipadzu hiquie, bonnura, toquieba ancangri bo abuangate no ibwipwjquie enna, dinuquieba absoluição hinha, no ihoiwjelj enna accottote, bwipwi ennadi bannahoya hiquie do habbe.

VIII. Umwiquede.

Mecaquiecli do abuiho do mecaquiebulè?

Le-

Levãstastes falso tef- Mepeddicli quedde
remunho a algũa do abuiho?
pessoa?

Difsestes mentira, q Aplècli quedde do
caufasse prejuizo? dseho do vplete bu-
lè?

Injuriastes a algũa Mecli onadce han y
molher, dandolhe o tetseitea do dipon-
nome de mà mo- hielj?
lher?

Descobristes faltas Pemwielj ibuanga-
graves de outrem, te dseho no anlè?
estando apayxona-
do?

*Os Mandamentos da VmWiquedete Santa
Santa Igreja. Igreja.*

O primeiro, & o se- 1. & 2. Pemuidea
gũdo já estaõ atráz mo ulequiddite
nos Mandamentos quieho.
de Deos.

PAslastes o anno Manhemcli quedde
sem vos confes- batti bo aipáboè?
far?

Callastes algũ pec- Aicocli quedde abu-
cado

- cado na confissão? angate mo cõfissão?
- Commungastes no Mwicli quedde mwi-
tempo da Pascoa? babecu enna mo
Pascoa?
- Porque não com- Odde cunne mwi-
mungastes? quieba enna?
- Commungastes cõ a Docli quedde Sacra-
conciencia carre- mento Cõmunhaõ
gada de algum pec- enna iddeho buan-
cado mortal? ga mortal adõmo?
- Jejuastes nos dias q̄ wanwanddecli o-
tendes obrigação nadce mo aẽ awã-
de jejuar? wandengui.
- Os Indios estãõ obri- Je dseho Buhè do wã-
gados a jejuar as se- wanddea mo festas
stas feiras da Qua- feiras da Quaresma,
resma, ao Sabbado mo Sabbado Santo,
Santo, & a Vigilia mo Vigilia do Natal,
do Natal, & não tẽ wanddi manhem ye.
obrigação de jejuar
mais.
- Comestes carne na Docli aindhè mo
sesta feira? Radda mo festa
feira?
- Naõ tinheis entãõ wanquieba banna-
outra coufa para hõya hammi ibo?
comer?

Toldastes-vos de vi- Jwod Jocli quedde
nho? do yëru?

Naõ vos lêbra mais wanquieba manhê
por ventura algũa abuangate inetso-
outra cousa para te enna quedde?

Guardai-vos disto, fi- Doandzenunhie bõ-
lho, que he grande nûra bo acaico a-
peccado o callar buangate, noli bu-
peccados na con- lèidze uro, cloba
fissaõ : o diabo en- nienwo adommo.
traria em vòs.

*Exortaçãõ ao peni-
tente.*

*Immete Warè han y
d'wipaboèclite.*

A Gora declaraf-
tes vossos pec-
cados, filho, (ou fi-
lha) porèm a con-
fissaõ naõ està aca-
bada : se estiverdes
verdadeiramente ar-
rependido de vossos
peccados, com pro-
posito firme de os
deixar por hũa vez,

Doihi bonnura,
manutedzi pèlècli
abuangate, ilambui-
quieba uro nélu, no
andzeyaonhe idom-
mo iddeho ipeletto-
onhe pliwiddo en-
na, do aplèquie de-
hèm do tupam, do-
coho aipaboèonhe,
donetto enna ad-

K sem

sem mentir a Deos : entãõ a vossa confissãõ serã boa. Reparaõ que offeðestes por vossos peccados a Deos , vosso pay tãõ amavel. Elle podia com muita razãõ tirarvos a vida em castigo de vossas culpas ; porẽm nãõ o fez ; porque elle tẽ compayxaõ de vòs. Se a morte vos apãnhava naquelle estado, aonde hãvies de estar agora ? No inferno. Nãõ ha cousa peyor para vòs, que o peccado : melhor vos fora morrer , q peccar. Bem sabeis ser cousa horrenda o cair no inferno : quem là vai, nunca mais torna ; nòsso Senhor vos preservou

fodsohocli do apadzu mo abuangacite, bulèquiebaploh imwiquede anhia do habbe ; ibono kabbieli adoo, noli anhianhiquienguielj han y, no anhiaploh, wj bihe onadce mo idhu ; wanddi dibúlèli anhie j bo abuanga , mwimanhem Ican gri anhia ploh ; Ner. soeli enna potthuidze wj mo idhu nièwo, didzieloli idommo , pèlèwjmanhè nuquieba ibo, nunhieclj onadce no kupadzwaNhinho ibo, Dopri N. bonnura abuanga doithi ; dopri adfodsohomanhem do apadzu Jesu Christo ducali adoo. Ne ; podeddoci mo crudza no abuanga-
desta

desta desgraça. Não
pequeis daqui por
diante, filho, não of-
fendais mais a vosso
amado **Pay J E S U**
Christo, que tanto
vos ama. Olhai: vos-
sos peccados são os
que o pregaram nes-
ta Cruz; elles são q̄
lhe causaram a mor-
te. Tende grande
pezar delles. Quereis
antes ser escravo do
demonio, que filho de
Deos? Vede, que os
que estão agora no
inferno, tem hũ grã-
de pezar de seus pec-
cados pelas penas q̄
padecem; mas hum
pezar mau, porque
vem tarde. Elles es-
tão agora chorando,
gritando, agastando-
se, & maldizendo-se
huns aos outros; po-

te, uhamâplèclia in-
hia; doandzeya Idõ.
moa: acaquedde do
jwj manhem do bo-
rununnu Nienwo bo
do Inhunhuhinho?
Donetto bulè dzeya
mo dibuangate did-
ziclolj mo idhu Niẽ-
wo, doih dzeyaithu,
ankuja ithu, ilèa
didohoa, wodicoa
didohoa mo dibuan-
gatea, ibono dzeya-
pah uro, ancuiapah,
Icangrinuquiea ibo-
di. Molè quedde mo-
ro ibewj anhiẽj, no
tattho inhia onadce
mo abuangate, idde-
ho anlidza ankuidi
dehem; doandze-
yaonhe N. mo idj
Nhinho adoo and-
zeyangwj: doamme.

rêm choraõ, & se ar-
 rependem debalde;
 porq̃ para elles não
 ha mais remedio. O
 mesmo póde ser, que
 brevemente vos suc-
 ceda, filho, se mor-
 rerdes em peccado
 mortal ireis chorar
 em vaõ com elles:
 para vos guardardes
 disto, chorai, arre-
 pendei-vos agora, q̃
 Deos vos dà tempo
 para penitencia. Di-
 zei:

Acto de contriçaõ.

MEu Deos, &
 meu Senhor:
 Eu me confesso por
 muito mau, porque
 eu vos offendi por
 meus peccados; pe-
 za-me muito delles,
 meu Senhor, por
 serdes quem sois taõ

wo dzeyaõhe.

Bo padzu nhinho,
 netsoonhecli hinha
 bulè clubwjidce, no-
 li hydzudsohoclj a-
 doo mo hibuanga-
 clite, hidzeya clu-
 bwj idommo, bo-
 padzu, noli hidzuea
 adoo; hibuangaquie-
 bom,

bom, & porque eu vos amo sobre todas as cousas : prouvera a Deos, que eu não vos offendera, & q guardàra vossa Sãta Ley : com eu ser maopara vòs, fostes vòs bom para mim. Aborreço, Senhor, todos os peccados, perdoay-me, & ajudai-me a me preservar de cair outra vez nelles; não o posso de mim mesmo, ajudai-me cõ vossa graça. E vós Virgẽ Maria, Mãy de piedade, tende compayxaõ de mim; pedi por mim a vosso Filho, meu Senhor Jesu Christo, não se lèbre de meus peccados.

baproh idce, neõnhe ploh idce do amwj-
quede, nolj cangri
clubwj onadce hiẽj.
Doihi hibidzegrada
da do hibuangate,
dadzurio enna bo-
padzu nhinho do In-
neonhe doihi do a-
m.wiquede; erodce-
nuquie idce hibid-
zoho ho Ibulete. O-
nadce dehẽm bo id-
hẽ Maria dohyanhi
quiengujanhiẽj, doa-
cliquie do annũra
Jesu Christo hipad-
zu hyamaddj, bo
Iaettoquie manhẽm
hibuangate Inha.

Festas que os Indios
tem obrigação
de guardar.

Todos os Domin-
gos do anno.

A festa do Natal.

A festa da Circun-
cisaõ.

A festa dos Reys.

A primeira oytava
da Pascoa.

A festa da Ascen-
saõ.

A primeira oytava
do Espirito Santo.

A festa do Corpo de
Deos.

A festa da Annun-
ciação de N. Se-
nhora.

A festa da Purifica-
ção.

Je dseho buhè inunhie
ihitjote festas.

Domingos wohô-
ye.

Festa do Natal ihã-
hwi Jesu Christo.

Festa da Circunci-
saõ.

Festa wítanedique
Reys.

1. Uquie bo iboe-
toddi Inhura nhin-
ho.

Do iboete Jesu Chri-
sto mo hemwj.

1. Uquie bo Pente-
coste.

A festa do Corpo de
Deos.

A festa da Annun-
ciação da Senho-
ra.

A festa da Purifica-
ção.

E a festa da Assumpção de nossa Senhora.

A festa da Natividade de N. Senhora.

A festa de S. Pedro, & de S. Paulo.

A festa da Assumpção de nossa Senhora.

A festa da Natividade de N. Senhora.

A festa de S. Pedro, & de S. Paulo.





CANTICO

ESPIRITVAL

SOBRE O MYSTERIO DA
Encarnação do Verbo Divino,

Pelo Padre Fr. Martinho de Nantes
Capuchinho.

I

CAntemos, Christãos, alegres,
A Deos Filho mil louvores,
O qual de Maria Virgem
Por nós nasce, & se fez homem.

2

Ao Anjo S. Gabriel
A vir a Nazareth coube,
Dar a Maria o recado
Celeste, perto da noite.

3

Entre as molheres lhe disse
Era a mais pura, & lhe trouxe
A Embayxada, & a deu,
Composta pois desta sorte.



K A M A R A T V P A M,

MO JVVICLITE NHINHO DO DSE-
ho mo katsea, mo wo kabamara Igreja,
conditor alme syderum.

Iheclite no Padzuarè Martinho Capuchinho.

I

D Okamara Christãos han y,
Inhúra túpãm diwji
Do dseho do quemáplea
Mo Imuddhu Virgem Maria.

2

Theba han y Sam Gabriel
Mo Cidade de Nazareth,
Hammadi vmette nhinho,
Mo nudhi jwj do dseho.

3

Ave Maria Immete
Do graça nhinho Imottote
Onadec dadicangrilj
Bo retsi ditsohoclili.

Vòs

4

Vòs fois, lhe diz, a querida
De Deos, & a vòs sô coube
Seres a Mãy, que Deos quiz
Que de seu Filho vòs fosseis.

5

A Virgem chea de medo,
Deste modo lhe responde :
Póde ser ? pois não conheço,
Atégora nenhum homem.

6

Naõ vos perturbeis, Maria,
Que o Espirito Santo vos honra
Tanto, que ficais donzella,
E exaltado o vosso nome.

7

Pois Deos póde fazer tudo,
Não tem termo o seu poder,
No Ceo, na terra, no mar,
Traz. & trará, & já trouxe.

8

Tudo sô com hũa palavra
Fazer, he de fé, que pode,
E tanto, que todo o mundo
Assim o diz uniforme.

4

Béwiclitinguj Messias
Dipèlèli no Profetas,
Anhiquiéngwi dseho daj,
Itte hamaddi wanadzj.

5

wanadzi do Ibuangate
Duhamápleli anhiatej
Dupeihanli anra nhinho,
Dwili mo idhu dseho.

6

Onadce Mariá ucate
Onadce Ipèlèttote,
Do mwi do didhè doihi
Doâbi amme hiëj.

7

Ibèpli Virgem Idommo
Inharo méba do Anjo
Netsoquie hinha hyeranye
Pèlèttocli Iboittoquie.

8

Dopri abepli Imme Anjo;
Bihè Espirito Santo
Dummoroli onadcédi,
Mo dicrotete annudi.

9

A Isabel pois vossa Prima,
 Velha, & esteril molher,
 Fez conceber ao Bautista
 Mayor entre os mais homens.

10

Ouvindo isto a Senhora,
 Diffe ao Anjo: Se isso coube
 Là na vontade Divina,
 Aqui estou, Deos pois o mostre.

11

No ventre da Virgem pura,
 Pelo braço de Deos forte,
 Logo se fez creatura,
 O Creador de todo o Orbe.

12

Chegou pois o tempo à Virgem
 De parir a Jesus, onde?
 Em Belèm, em as palhinhas,
 Ficando assim feito homem.

13

A festejar o Menino
 Vem todo o celeste Orbe,
 A paz comnosco està feita,
 Alleluyas se entoem.

9

Crodce nhinho do dueate.
wanddi do Icroteequite
Mo hémwj, mo Radda boho,
Crodceba wolidze nhinho.

10

Do Ifabel diba Inhu
Cloiho daj kajacu
Ruttheploh iddeho Ielocla,
Immoro nhinho no uca.

11

Netfocli Immete Anjo,
Thúba Maria Idommo,
Inhiutetfi nhinho Idce,
Dommorodi wo ammete.

12

Espirito Santo do coho
Nhinhoba Ibwichoho
Mo Immuddhu Virgem Maria
Hamaddi tupam Inhúra.

13

Aboho Nove Cajacu,
Mo Belèm ihaba dinnu
Jesu idze do kaa han y
Bwiho Anjo têpêlêbwj.

14

Alegrias haja sempre,
Irmãos, pois he bẽm se note,
Que jã sem sermos cativos
Nos livra Deos desta sorte,

15

Da miseria em que Adão
Poz todo o universo Orbe,
Pois elle foi que deu causa
Padecer Deos como homem:

16

Adoremos o Menino,
E cada qual jã lhe póde
Dar muy repetidas graças,
Pois veyo a remir os homens.

17

Com a vossa vinda, meu Deos,
Nos livrastes, porque fosse
A redempção o remedio
A'quella infernal morte.

18

A Virgem Senhora nossa,
Em cujo ventre só coube,
O que entre nõs não cabia,
E em todo o universo Orbe.

14

Kamâra Anjos do nhinho
Mo radda dommoro dseho,
Hanhocli nhinho kaidza
Kucamâra alleluia.

15

Kuthwitua bobuirante,
wuanddi manhêm kudzêyate
Bwihocli túpam kaidza
Kucamâra alleluya.

16

Dato kuddhu kunnaa han y
Docnmea do Icantri,
Tecli onadce bopadzu
wicli onadce do hwinhu.

17

Morocli do hyamâpleclê
Dopécla hibuangatedê
Bo hiwjde anhieboho
Mo hemwj mo anhiera ho.

18

Doanthuitu ô Maria
Noli do tupam motottha
Radda, aranquê; ibóno
Motottha quieba abwiro.

Em vòs, ô Virgem, tomou
A fôrma que leva de homem,
Em vòs tomou parentesco,
E com nòs; tudo isto trouxe.

Anjos, homens, todo o mundo,
Lhe cantemos mil louvores,
Pois nos creou para a gloria,
Que he a celestial Corte.

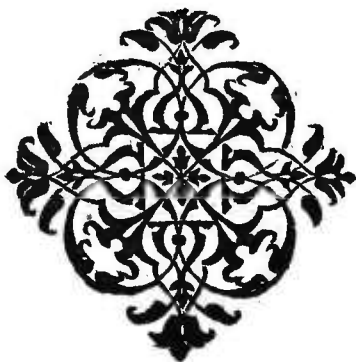


19

Onadce kuddhè Maria
Wjeli nhinho do annûra
Wjeli nhinho do kubuiho;
Wjeli adommo do dseho.

20

Dothwitua Anjos, homens,
Aranquê, radda nodehêm.
Duthwitua, do kamara
Alleluya, Alleluya.





CANTICO
 ESPIRITUAL
 A
 S. FRANCISCO,

Orago da Igreja Matriz dos Indios
 de Wracapa.

1

F Estejemos hoje todos
 A nosso Santo Francisco,
 Cantai com gosto, pois sois
 Hoje seus amados filhos.

2

Fostes pois muy extremofo,
 Meu Santo, no amor divino,
 Com que nos destes a fórma
 Como se ha de amar a Christo.

3

Deixastes, pois, as riquezas,
 Parentes, & tudo digo,
 Só por vos veres na gloria
 Com os outros escolhidos.



K A M A R A

TUPAM HAN Y

S. FRANCISCO,

Ipadzu anra tupam kaa mo Wo ka-
bamara Sanctorum meritis
Inclyta, &c.

1

DO Santo Francisco tsoho festa doihj,
Doãthwitwa, dinúnhiu docamàra hã y
Donetto anunhiu mo radda bopadzu
Dowwriobo Iangria.

2

Dziquette onadce mo aca do nhinho,
Bwyeidze anatte domuiqueje do dseho,
Aëddecli mo radda do dimanhemteli,
Imanhemquiete acate.

3

Plicliba anneca, Plicliba abuiho,
Udhette wohôye, itate do dseho,
Plicliba Idzenne toiddea onadce
Mo acate do nhinho.

4

Cà neste mundo tivestes
 O esmalte das Chagas cinco,
 Fazendo Deos desta sorte,
 Que parecesteis divino.

5

Pelos trabalhos, & grandes,
 Que tivestes, & sofridos,
 Tendes là pois em o Ceo
 O premio de tal martyrio.

6

Que nos soccorrais vos pedem
 Estes todos vossos filhos,
 Lhe alcanceis de Deos, & sempre
 Muitos pois dos seus auxilios.

7

Animainos grande Santo,
 A que figamos a Christo,
 Deixando já deste mundo
 Todos os gostos fingidos.

8

Amemos ao que he do Ceo,
 Deixemos o labyrintho
 Do mundo, & là nos veremos
 Cheyos de mil regozijos.

4

(hiamoedha

Ibenhiecli Jesu Christo mo anbwj mo an-
Inhaho Ibenhiecli ipodettote mo crudza
Mo duca adoo, bo amwibwj idôo.

Mo abuyehoho.

5

Manhēclj anattengwi, manhēcli andzeyate,
Ifoho pide anhyabbe do buye anattete
Awanycatseclj acate do amba mo hēw),
Idommo anthuitudi.

6

Donetto bopadzu, docliquie hyamaddhidè
Docliquie do Nhinho bo idi hicangridè
Mo hidsohongwidè mo radda, bo hiw j-
dè anhieboho,

Mo hēm wj mo anra nhinho.

7

Kucrodcea bobuirante do kucaa do nhinho
Buleddi kunhatte do pebawj aboho,
Itate mo radda manhēm bihè kubôa,
Dokueddea idôa.

8

Dokucaa do uddhè ilambwiquie me hēw j
Manhembihè mo rrada uplète raquiqu j
Docubabanhia ibette kumuiddoa no
Bo kuthuitua aboho. (nhinho,

E vòs, por nòs oray sempre,
Men Santo, & bello Francisco,
Cuja intercessaõ val muito,
Muito para Jesus Christo.



9

Doammè bo Santo, doáme bo Francisco
Han y kupadzua Jesu Christo ducali adoo,
Dinneli debèm han y acliquiete hamaddi
abuiho,
Yeddenuquieba adoo.



INSTRUCÇOENS MORAES
em forma de praticas sobre os
principaes mysterios de nosa
Santa Fè, accommodadas ao ge-
nio, & capacidade dos Indios Ka-
riris.

PRIMEIRO DISCURSO.

De Deos, da creação do mundo, & da
queda dos Anjos.

*Credo in Deum Patrem omnipotētem,
Creatorem Celi, & terræ.
Ex Symb. Apost.*

HA hum só Deos verdadeiro, todo po-
deroso Senhor para fazer tudo o que
quer; não ha mais. Elle he que creou de
nad^a o Ceo, o Sol, a Lua, as Estrellas, a
terra, os animaes, as plantas, os mares, os
rios, os peixes, os passaros; elle soube, &
achou o modo de produzir todas as crea-
turas.

WROBWI TUPAM MO
 umwiquedete kupadzwa nhinho
 kudôa, hecliteploh, bo ipèlè han
 ydseho buhè Kariris.

I. WROBWI.

Motupam duninholi whoye; mo dseho
 hêmwi Ibwangáclite kénhie.

Credo in Deum Patrem omnipoten-
tem, Creatorem Cæli, & terræ.
 Ex Symb. Apost.

Peddi idte mo nhinho Ipadzu Icro icete
do ducate wohôye.

ITsoho bihè tupâm idze Ipadzu Icro icete
 do ducate wohôye, coho duninholi
 arâ nquè, vquie, kayâcu, batti, radda, dzu-
 buye, aindhè mo dzu, aindhè mo radda,
 aindhè mo hêmwi, leidce Ihém dzj; coho
 Dúnneli, duttholi dehêm jwwoô do Inín-
 ho wohôye.

Sendo

2 Sendo assim Senhor de tudo, reyna em todas as partes; & por esta razão está em todo lugar: está no Ceo, na terra, no mar, nos matos, em nossas casas, até em nossos corações. Nós outros não o vemos, porque he invisivel a nossos olhos: não tem cor, porque não tem corpo; donde vem, que os nossos olhos não o podem descobrir, elle com tudo nos vê muito bem. Deos não ha mister candea, nem claridade para ver, quando seus filhos, ou filhas fazem cousas más na escuridão da noite, & no retiro dos matos. Deos os vê, & então agasta-se contra elles, desáparando-os, (se não se arrependerẽ) & deixando os em poder do diabo, para elle os levar para o seu fogo: de forte, q̃ ninguem se póde esconder para peccar, que elle não o veja; porque os olhos de Deos são bem differentes dos nossos: os seus são muy fortes, elle não dorme de noite como nós: os seus olhos estão sempre abertos para considerar tudo o que se passa neste mundo, que he sua casa.

3 Deos não tem ouvidos como nós, ouve com tudo o que dizemos, como quem deu a cada hum de nós a faculdade de ouvir: elle vê todos os nossos pensamentos, & de-
sejos,

2 Inharo anro Ipadzuidze dinánheli mo hémwi, mo radda dehém; mo uro Pide mo aránquê, mo rádda, ráddamuj, mo dzu, mo leídce, mo kéro. Icoddóquica kup-poa do kúnnea han y, nólí wánquieba iwihoho dáí, wanddi Icoibè dehém. Net-fóquieba ploh kunnaa, Ibono netsoónhe-ba katsea Inha. Nô Ibuánquea dinunhiu, d' Inhiutetsitea boho mo Icabónhiere; mo leídce, katci, mánniboho, no kâya Nétso-ba Inha, do coho ilèba idôa, pliba, Dum-môroli han y Niéwwa, bo Imwiddoa da-boho mo idhu. Tóquieba dtého Iboédde-ibo, bo Ibuángaploh Hohodehj Ipôh tú-pam bo kúppoa. Crodceidze Ipoh nhinho, vnnúquieba túpan no kâya mono katsea.

3 Wánquieba ploh Ibénhie haa y, ibono Nétso-ba, kúmmere Inha, nólí cono dúddih Ibenhiere do dtého wôhóye, netso-ba kunnecéwite no dehém, nólí coho dunin-

fejos, como quem fez o nosso coração; elle se lembra de tudo, & não se esquece de nada, nos conhece a todos: escreve tudo o que fazemos em o seu livro, que he sua memoria, para premiar as nossas acções, se são boas; ou para as castigar, se são más: por tanto estamos obrigados a sermos bons; para que elle nos ame, & fugirmos do mal de modo, que elle não nos desampare.

4. Este Deos he muito antigo, elle fez tudo, mas ninguem o fez a elle para começar a fer. Existia de si mesmo, & em si mesmo antes da criação do mundo. Como não teve principio, assim não pôde ter fim; não se pôde achar tempo em que não fosse; ninguem foi antes d'elle: antes de haver Ceo, & terra, elle vivia em si mesmo, sem nascer, & por isso não pôde morrer. A terra ha de acabar, o mundo ha de ter fim, tudo ha de passar, Deos só he permanente, & immortal: elle não tem mãos como nós outros para trabalhar, tudo fez pela força de sua palavra.

5. Cõ não haver mais que hum só Deos, com tudo ha tres Pessoas em Deos, Padre, Filho, & Espírito Santo. O Padre he Deos, o Filho he Deos, o Espírito Santo he Deos

duninholi kuiddhia, vbétteba do dsého wohôye mo rádda, nabeteenúqueiba bo kucángrite bo kubwángate boho; Ibénhieba kummôrote inha mo dutonrâra, uro dinhétte, bo iddi habbe kudôa; mo uro ye kârsea búye do kucángriadj, bo uca kupádzua kudôa, dokubuangâqueadi Ipenneho, idzénne kulèpia Inha.

4 Kénhieidze Itsoho túpam, cohoploh duninholi wohôye, Ibono wanqueieba dutôholi túpam bo Itsoho bánran, Itsoho túpā Dináho wáddi tó wanquiéngwi nhinho kénhie, wánqueiba ditsohoquiéholi ibette túpam. No wánqueie aranquè, no wanqueie Radda, pide Nhinho didómmo-ho; tóqueiba Inhia nhinho; Ilámbwiba, radda, Inhiaba dsého, túpam dinhianúquiclj nélu; mo kunháttea Inháttequeiba nhinho do damoedha; do Dímmete Dwolidze ninhocli wohôye inha.

5 Bihèploh Nhinho, ibono Itsoho wítánedique dsého mo nhinho, Itsoho Ipádzu Itsoho Inhúra, Itsoho Espírito Santo. Nhinho dehi Ipádzu, nhinhò dehi Inhúra, nhinho-

Deos, são tres Pessoas distintas, que não fazem mais que hum Deos. Estas tres Pessoas Divinas são iguaes em tudo, em poder, em saber, em gloria, em perfeições; hũa não he mais velha do que a outra, que não ha velhice em Deos; o Padre não he mais ancião do que o Filho, ou o Espirito Santo; todos tres são eternos; não são porém tres eternos, senão hum só eterno: entre os homens os pays são antes dos filhos, porque os filhos são produzidos em tempo, & são devedores do seu ser a seus pays, & dependentes delles. Não he assim Deos, o Padre não he antes do Filho, porque o Filho não he feito, nem creado, mas gerado ab æterno: elle recebe tudo de seu Pay, sem lhe dever nada. Nossos pays podem não ser pays, nem ter filhos, se quizerem: Deos Padre não pôde não ser Pay, de necessidade tem seu Filho: qual o Pay, tal o Filho, tal o Espirito Santo; todo poderoso he o Pay, todo poderoso he o Filho, todo poderoso he o Espirito Santo; não são porém tres todos poderosos, senão hum só todo poderoso; não são tres Senhores, senão hum só Senhor.

6 Em Deos hũa Pessoa não he realmente a outra, todas tres entre si são distintas,

dehi Espirito Santo, witanediqueploho dseho, ibono bihè nhinho. Dseho mo nhinho anrodcequeiba diboho, nóli wanddi anródcece mo Nhinho, anródcequeiba Ipádzu bo D'Innura, muimanhémqueiba Icródce, Icángri boho ibo, bo Espirito Santo de hêm; bennebúye Icródcea, bennebúye Icãgria, bennebúye Inétsoa, bennebúye Ithuitua, bennebúyea mo Dicángrite wohôye. Icródceploho Ipádzu do Dúcate wohôye, moro Inhûra, moro Espirito Santo, wanddi witanedique dicrodceli nélu, bihè dicrodceli. Ilambwiqueploho Ipádzu, Ilambwiqueploho Inhûra, Ilambwiqueploho Espirito Santo; wanddi witanedique ditambuiquieli nélu, bubihè Dilambuiquieli. Mo katsea Itsohóqueihôa Ipádzua bo D'inúniu; moróqueiba mo túpam, Itsohoqueihóqueiba Ipádzu bo D'innúra, bo Espirito Santo; itsohonúqueiba itôa, wanddi, Itsoholóboea.

6 Hohoploho dseho mo nhinho diboho, mouro idzeba Santíssima Trindade; hefóqueiba

tintas, & por esta razão se chamaõ a Sãtissima Trindade, mas ellas não são differêtes, senão hum no ser, no poder, no saber, & no querer, & por isto não ha mais que hum Deos: o poder do Padre he o poder do Filho, & o poder tambem do Espirito Santo. Daqui vem, que todos tres fizeraõ o Ceo, a terra, & tudo de nada. Deos Padre não tem molher, (guardai-vos de tal pensamento) com tudo elle tem hum Filho só, & do Padre, & do Filho procede o Espirito Santo; porque a natureza divina he commua às tres Pelloas, & he à respeito dellas de algũ modo, como o tronco de hũa arvore he a respeito dos ramos.

7 Deviaõ vossos antepassados ter algũa noticia do mysterio da Santissima Trindade, & póde ser q̃ o Apostolo S. Thome lhes teria prégado; mas ou por esquecimento, ou pela distancia dos tempos, lhe misturariaõ alguns erros; porque bem sabeis, que elles admittiaõ tres deoses, deos badze, deos Politan, & deos wanagwidze: ao primeiro davaõ o nome de Padzu, que quer dizer Padre: ao segundo o nome de Inhura, que quer dizer Filho; & ao terceiro o nome de Irlandè, que quer dizer Companheiro, ou amigo

quieba mo d'icrodete; mo d'inétsote, mo ducate nélu, mo uro Itsóho bihè túpá. Icródete Ipadzu, Icródceteho Inhúra, Icródceteho Espírito Santo Nodehê; mo wro nhinholôboea aránquê, nhinholobó a radda. wanquieba ploh ideinhu túpam, (nóli hohódehi túpam kubôa.) ibono Itsoho Inhúra túpam, Itsoho Espírito Santo dehêm, nóli túpam do ihojboéru wtanedique dsého.

7 Nétfobaploh quédde tudénhie anran-yeddea witanedique D'sého mo nhinho mo vrobwite Sam Thomê hanydza; Ibono mo wanganbuiclite ibo (Noli kénhieidze vro) Peddiyáboique dináhoa. witanedique Nhinho itsóho ploh, do Immea, anrôa, Tupam badze, tupam, Politaô, tupam wanaguidze. Túpam badze anro Ipadzu Túpam Politaô anro Inhúra, túpam wanuguidze anro Irándê; cohoa túpam vplète-ploh, Ibono vmwiwiba do witanedique dséhoidze mo nhinho Inetsote búppi no

amigo dos dous. Estes são huns sarremedos das tres Pelloas da Santissima Trindade, que conheciaõ confusamente, & vòs agora pela graça de Deos distintamente sem erro.

8. Estando o Ceo feito, Deos creou muitos Anjos para moradores d'elle; (assim se chamaõ os Cidadãos do Ceo) estes Anjos são fermosissimos mancebos, sem corpo, porque são espiritos puros, & por isso mais semelhantes a Deos do que nõs; mais fortes que os homens, & são immortaes, Deos os fez para seus Cortesaõs, & privados, & como mensageiros seus; elles vaõ com diligencia levar para todas as partes do mundo os seus recados, & executaõ fielmente suas ordens. Deos nos deu hum d'elles a cada hum de nõs para a nossa guarda; a este fim este Anjo, que chamamos Anjo da guarda, està sempre em nossa cõpanhia; elle nos quer bẽ, & nos inspira cousas boas, porque elle he bom.

9. Todos foraõ tambem bons ao principio do mundo, que Deos os creou. O principal de todos elles foi Lucifer, que Deos tinha feito o mais perfeito entre elles; mas elle se fez mau de sua propria vontade, porque se atreveo a se oppor ao q̃ Deos queria fazer.

anranyéddea kénhie, Inétfote ennaa doihí,
mo Ipemui idzedze no kupádzua nhinho
adôa.

8 Nínhocli aránquè no túpam, nínho-
cli aboho dsého mo hémwi (dsého hemwi,
Anjos, vro idze) munháquiekiè antôa,
diwánquieli Ibuiehoho, mo vro muimán-
hèm vnuibuia do túpam kubôa, muimán-
hèm Icángria Iclóddia nodehèm, nóli In-
hianúquea. Nínhocli Anjos no nhinho do
Dumuiquedete; mo uro Inhícoróquieba,
dadínnea han y. No Ibábuia no nhinho
hamáddi D'ummete mo rádda, wibihêa.
Morocliba di no túpam Anjos kudôa, do
kunúnhiete; Anjo do kunúnhiete idzebã
Anjo da guarda; coho dúcali kudôa, Di-
mécceci kaidza Ráddamuj bo kucangria,
bo kubuangáquea nodehèm, nóli kángri
idze áno.

9 Icángribuyea tudéahie Anjos no
Ininhoa bánran no túpam, Anjo do Idce-
búte Lucifer idze. Idditeplohi no túpam do
Inánhe Anjos wohôye, Ibono Ibuángaba
dinaho, mo ithute do itoiddè kupádzua tú-
pam mo dumuiquede.

10 Elle soube que Deos tinha feito proposito de se fazer homem como nós, levado do amor que nos tinha: elle então nos teve inveja, & murmurando de Deos, disse aos seus companheiros: Que razão tẽ Deos para não se fazer Anjo como nós; porque quer antes fazerse homem vil, & abatido na terra? isto certamente he fazer-nos afronta. Com este dizer trouxe aos outros ao seu parecer, & os fez consentir na sua rebelião; porém elle não os perverteo a todos, porque houve ainda muitos mais Anjos, que zombãraõ d'elle, & lhe contra-disseraõ, ficando sempre firmes em obedecer a Deos com generosa resolução de nunca prevaricar.

11 Esta foi a causa porque hũ de entre estas tropas, foi eleito por General dos bõs Anjos; este foi S. Miguel, o qual como muito amante de Deos, & valeroso, teve força com os bons Anjos seus companheiros, para resistir a Lucifer, & a seus sequazes: deulhes batalha, em a qual ficou vencedor, desbaratando a Lucifer, & expulsando-o do Ceo com todos os seus.

12 Cahio então Lucifer dos altos Ceos no inferno, o qual està no centro da terra,

10 Nétfoeli Lucifer íthute túpam do jwwj do D'fêho mono kat sea mo duca kudôa, jwânhuba kaidza, mecáqueiba do túpam, meba Iddeho vnnuilê han y dicloiho. Odhe kúnne wwiquieba túpam do Anjo mono katsea ? Muimanhêm uca quédde jwwj do d'fêho wangánlete mo rádda ; utso dsoho túpam kudôa (Imme han y dibuiho ; quédde iddeho Immoro Imme, Pebuángaba ditsoho ; Pebuángabuyéqueiba nélu ; nóli muimánhêm Itsohoa Anjos ditarurúquieli ibo, dinúddhilj dináhoa de hêm dadínnea do umuiquede Túpam, nóli nudiclia dináhoa do Ibuángâquea.

11 Hamâplê uro wicli bannahôya Anjo do Inánhe dibuiho, Sam Miguel Idze, áno dicángrili, dieródceli no dehêm iddehó ditsoho da dilê do Lucifer, do dibuángali lôboê dehêm , nóli tóeli S. Miguel malídza han ydza, Ilecropobboclihi , quédde barawiddoba Lucifer mo Diclodдите han y, pepliba bo aránquê.

12 Do coho dzicli Lucifer bo aránquê Ráddamwi mo ánra idhu Iclate no túpam
M iij hamaddi,

& desta forte deixou de ser bom Anjo, que Deos lhe tinha dado, para elle se fazer de si mesmo diabo, (que assim lhe chamaõ os Brancos.) Cahiraõ tambem os outros maos anjos no fogo com Lucifer o seu principe, que por isso ha tantos diabos.

13 Ellestemem a Deos, mas não o amaõ, nem a nós taõ pouco; elles todos os dias nos tentaõ, para nos fazer peccar, & com o peccado nos fazer tambem cahir no inferno, para là nos atormentarem; porq̃ a inveja que elles nos tem he grande, por verem que Deos N. Senhor nos quer levar para o Ceo, para nos assentarmos nos fermos lugares que elles occupavaõ, & alegrarmo-nos juntamente com os bons Anjos, & gozarmos com elles da vizaõ de Deos nosso Pay.

14 O pay da mentira he o diabo, & como tal faz tudo o que póde para nós enganar, & nos induzir ao imitar na sua maldade, a fim de que Deos nos desampare, como o desamparou a elle; & assim desamparados fiquemos perdidos, & condenados. Elle anda à pescaria de nós outros, como vós outros ides à pescaria do peixe; quando pescais tendes grande cuidado de cobrir o
anzol

hamaddi, Plicli dahándcjándce Anjo Icángri bo jwjdo Búlè niénwo, idze mo wolidze karai, diabo: Iddeho Lucifer dziclóboea mo Idhu d'Irándete dibuángalilóboè iddeho, mo uro Itsóhoa niénwoa.

13 Ibanánreaploh idzenne kupadzwa tupam, Ibono ucaquieidzeaba idôo, mo uro ucaquieba kudô: nodehèm. Hencôdheba kanatciquie katsea Inhaa bo kubuánguea ibétte kudzilóboea mo Idhu iddeho, bo kúpah Inhaa, nóli Iwánhuba kaidza mo thakupadzua nhinno do kumuiddoa inha dabohó mo hémwi ibôa, bo kuthwitua dahándcj iddeho Anjos dicángrili Ipenneho Túpam.

14 Ipádzu vplète ándeli niénwo, mo úro, Inhicoorôquieba dadúplè kudôa bo kumwibuya idôo mo dibuángate, bo ipli túpam duca kudôa, bo kúdzia mo idhu. Wiba niénwo do yácloro do Péddi kátsea wo ánhwya do yácloro do Péddi Muidze. Odde wo úro? Iddeho vtsúhwi Bóeddoba ayáclaro ennaa, quedde teba, raca do manhèm vtsúhwj, manhèm lóboe Iáclaro Ibúddute

M iij Idómno

anzol com a isca que serve para encobrir o ferro, & mais para attrair, & enganar o peixe; o qual iscado pelo comer que vê, sem descobrir o anzol, chega se a elle, engoleo, & quando cuida estar farto, acha se afferado, preso, & destinado a ser assado, ou cozido em caldeira de agoa fervente, para voffo guizado.

15 Desta forte faz o diabo para vos enganar, & cativar: a esse fim elle vos deita, & apresenta o anzol, & peçonha do peccado, encuberto com a isca, & gosto do deleite. Os que a modo de peixes, nescios, & golosos, se chegaõ a elle, o comem, fartaõ a fome do seu appetite com a isca do diabo, & quando cuidaõ estar satisfeitos, achaõ-se presos, & agarrados do inimigo, que os leva para o inferno, aonde os assa, & coze nas caldeiras infernaes, que sempre fervem no fogo; com esta differença, que o peixe preso logo morre na caldeira que ferve, & em hum instante se lhe acabaõ as dores; mas os miseraveis peccadores nunca morrerãõ no fogo infernal, que sempre arde, & sofrerãõ tormentos sempiternos.

16 Estes saõ sobre os quaes o diabo tem poder, mas naõ o tem sobre os que se pre-cataõ,

Idómmo nélu , manhemeli mo dimuddu, anaploh raca ehè ibo , tóquieba uro nélu ; do coho dihipelèba ennaa Râca mo rádda, páh ba ennaa ; Kínneba nodehèm do Kátte do áddhè.

15 Immoro no nhiénwo daduplè adôa. Bo Pebuánga onadcea bududduba vquewo dyácloro do itate buángate , uro utfúhwj Iácloro, quedde munháquie tétfitea boho diwánquieli ipoh mono ráca Itthea mono aindhetea do do vtfúhwi, niénwo, dóclia, uro Ibuángaclia, peddiba no nhiénwo; ánaploh ehè ibo, tóquieba nélu, nólí ánhiclj do yáclaro do Imuiddoa Inha mo dhudu, bo ilámbuiquie Imaa idommo. Mo uro hohodea bo ráca ipáclite, noli Ilámbwi bihè vnnu han y mo Runhiu no Icátte; Ilámbuinúquie úunu han y dibuángali mo Rúnhu Niénwo nélu.

16 Cródce Niénwo han y dúmmoro-
lí, clóddiquieba nélu han y ditóholi ipoh
bo

cataõ, & se afastaõ delle, & da isca do peccado, que elle arma; porque elle he como hum cachorro amarrado, o qual bem pôde latir, & agastarse, mas não pôde morder, senaõ aquelles que nesciamente se chegaõ a elle: por tanto, fieis, fugi dos laços deste inimigo; estai de vigia, porque elle anda sempre rodeando, buscando a modo de leaõ faminto, & rayvoso, a quem possa tragar. Resistilhe com o escudo da Fé, lembrádo-vos do que N. Senhor disse: Que os maos Christãos, q̃ não guardaõ a Ley de Deos, & fazem a vontade do diabo, iraõ ao fogo eterno: fazei-vos tambem firmes com a ancora da esperanza, desprezando os falsos dêleites do peccado, que o diabo vos offerece, & suspirando pelas delicias verdadeiras do Paraíso, que Deos vos prometteo. Enriquecei-vos com o ouro da caridade, amando verdadeiramente a nosso Senhor; se o diabo vos meter algum pensamento mau na cabeça, botay-o logo fóra. Valei-vos entaõ do sinal da Santa Cruz, perfignãdo-vos, invocai o nome do Filho de Deos, & de sua Santa Mãe, dizendo, Jesu, Maria; isto aproveita muito. Chamaí tãbem em vossa ajuda o vosso Anjo da guarda, para que vos soccorra.

bo éhea ibo, idzenúnhea bo dorfúhwi nó,
dehém. Niénwo mono hammo Itéquite,
ancúplóh, Ilèplóh, dhènvquieba nélú, bi-
hè ditoddilj han y dhèba Inha. Inharó, Bo-
nhúnhu, doándzenúnhea bo úho niénwo,
wili onadcea ibodi.wo yabálu hámmo abo-
ho Inhu crázdo, móro yabèlu niénwo abo-
ho Inhúnhu túpam. Do aneródcea han y
iddeho Peddióhhe onádcea do Immete tú-
pam ; donetto ennaa Immete Kupadzua
Jesu Christo ; dibuángali díthuli mo ihen-
codhete Niénwo, wiba mo anra idhu, bo
vnnu han y dza do hábbe itate Buángate,
Doclóddia nodehè iddeho Inéddi onadcea
han y Nhinho ; doatarurúquie bo ubuidzi
Kumánran, iddeho ababánhia Ibétte an-
wia mo hémwi idommo ba itute idze. Doa-
çaa idze do Jesu Christo Kupadzua, nóli ilé-
bahè no Kumánran nhienwo Idommo ;
toiham abénhiete ennaadi han y ; atururú-
quie onadceadi ibo, thuquie onadceadi mo
ihencódhete Nhiénwo ; no ana clo mo
antebua, do anelóddia han y iddeho pi Ibé-
hiete crúdzá mo ancoit éa. Dopellétoá idze
Inhúra nhinho, do anúnhiete, dadimre Jesu
Maria, Uro dicángali, Doámea han y Anje
da guarda bo anwriéa Inha.



SEGUNDO DISCURSO

Da creação do homem, de sua queda, & da
vinda de Jesu Christo ao mundo.

*Qui propter nos homines, & propter
nostram salutem descendit de Calis.*

Ex Symb. Nicæno.

O Filho de Deos por amor de nós,
& da nosa salvação desceo
dos Ceos.

1 **D** Epois de ter Deos creado os Ci-
dadãos do Ceo, creou tambem
os moradores da terra. Sabeis de que modo?
Tomou Deos em as mãos hũa pouca de la-
ma, de que formou hum corpo humano, en-
taõ affoproulhe no rosto, & em hum instã-
te appareceo hum fermoso mancebo, que
se chamou Adaõ: este he o nosso primeiro
pay, donde descendemos todos, que Deos
creou no principio do mundo.

2 Deos lhe queria muito, & pelo amor
que



II. WROBWI TUPAM.

Mo Inhînhoclite Adam no Tupam ; mo
Ibuangâclite Adam, mo Wiclite Jesu
Christo de d'sého Kamáddia.

*Qui propter nos homines, & propter
nostram salutem descendit de Cælis.*
Ex Symbol. Nicæno.

Têcli Inhûra nhinho bo hémwi mo
radda do quemâplêa.

1 **T** Sôhocli d'sého hémwj no kupâ-
dzua túpam, do coho nínhocli de-
hêm d'sého mo radda. Odde wo quedde ? do
búcco nínhocli Ibuyehoho Inha, quedde
púhcli han y mo dicoibè , quedde wj qued-
déze do munhakîè, Idzecli do Adam, coho
Kúthoa idze Ininhote no Nhinho do Idce-
butte.

2 Nínhoclj Adam no túpam, muiddo.
clj

que lhe tinha o introduzio no Paraizo terreal, que era hũa fermosa, & grande quinta de prazer, aonde Adão depois de passear se poz a dormir; Deos então tirou hũa costa do lado de Adão em quanto dormia, sem lhe causar dor algũa, & desta costa formou hũa mulher para sua companheira, que se chamou Eva; esta he a nossa primeira mãy, donde nasceraõ todos os nossos avos.

3. Deos então lhe disse: Olhai, eis-aqui eu vos criei, & puz neste Paraizo: vedes todas estas castas de frutas, que criei para viverdes dellas, de todas podeis comer, fóra esta fruta, da qual não quero que comais, & assim vò lo ordeno, para ver se me amais, & respeitais, dando-me obediencia, & se por desgraça comerdes della, entendei, que no mesmo instante morrereis.

4. Bem está Senhor, lhes respondêraõ, nõs nos guardaremos o fazer, não comeremos della: assim o promettêraõ a Deos; porêm faltaraõ logo a esta promessa; porque tanto que se viraõ lós comêraõ da fruta vedada por inttigação do diabo, o qual logo chegou a elles para os tentar, dizendo a Eva: Porque razaõ vos tolheo Deos comer desta fruta, que parece tão boa? Respondeo

elj Inha|mo Paraíso terreal Icangrite, Rad-
da, Immoro no túpam, mo dúca idôo. Net-
focli vnu Inhâtte Adam no Túpam, do
d'Immeidhuy Ninhocli bihè tétfi Inha do
idèdinnu, Idzeba Eva còho Kunhique idze.

3. Quèdde mécli túpam han y dza. An-
nea ; d'clli hinha widdè Icangrite, iddehò
útthu wohôye adôa do abuote. Bubihe útthu
anli ihemdzjdzueko adôa, bo Inétfo hin-
ha acate hidôo. Annea han y dzumuique-
de, doquie anli útthu ennaadi, no Iddo en-
naa, anhiabihedi.

4. Hammodi bopadza, Immea, doquie
hinhadedi. Morocliploh Immea, Ibono
vplècta do Kupadza nhinho, nóli aboho
idzwj túpam ibôa, rebihè Nhiénvwo, do
kóttoba mo Paraíso terreal bo Ihencód-
dhea, da dímmè do Idcebútte han y Kunhí-
que Eva. Odde cúnné wecoclj mohódce no
Túpam anli útthu Icangrite adôa? Odde li
Idzénne hinhiadè, Imme Eva. Uplè uro
Imme

pondeo Eva : Deos no la prohibio, para não morrermos comendo della. Errais , replicou o diabo, (o qual tinha tomado a figura de serpente) não tenhais medo, não morrereis , a fruta he boa , & deliciosa, tanto que tiverdes comido della, sabereis tudo como Deoses. Isto pôde ser ? disse Eva, O que vos digo he a pura verdade (replicou o diabo enganador.)

5 Então Eva colheo a fruta da arvore, & comeo della, & não contente disto , deu tambem da fruta a Adão seu marido, o qual tambem della comeo , & assim peccarão, não guardando o preceito de Deos.; o qual se agastou contra elles, dizendolhes : Agora incorrestes na obrigação de morrer pela offensa que me fizestes. Vós Adão ganhareis a vida com o suor de vosso rosto trabalhando na terra, a qual não vos produzirá de si mesma outra cousa mais que abrolhos, & espinhos. Vós Eva com dores parireis os vossos filhos, & estareis fogueita a vosso marido : este he o fruto que colhestes do vosso peccado, do qual se vos não arrependderdes , ireis ambos arder no fogo com o diabo, cuja vontade antes quizestes fazer, que a minha. Então Deos os expulsou do Paraíso

Imme Niénhi bule (nóli mono Niénhi repèlèbuiba Nhiénwo han idza) anhiaqueadi, do pri abannanrea, Itardzeaba áuli vtthu, no ido ennaa, Nétfobihè wohôye ennaadi, mono Inétfo túpam. Hámmo kúnne quédde, imme Eva, hab wiha m, imme niénwo daduplè.

5 Do Coho béba vtthu Eva, béddicli dehèm do Padzudínnu, do ba Inhaa, ibuángaclia mó itoidoè túpam Iahaa mo Dumuiquede. Técli túpam dadilè idôa dadimme han idza. Doihi áëa do ánhiatedi mo adfodfohochte hidôo. Onadce Adam doanátre-di do cla Radda ibétte awiddè do ábuote, doihi, dimanhémqueiba Radda hvttthu dinahodj. Onadce Eva vnnu anhiéidi no ha ánnu, neo nádcedi dehèm do vmuiquede Padzuánnu, uro do hábbe abuangatea, no andzeyaônhequea Idommo, wiba onádcea mo idhu Niénwo dicloli adómmea do ambuangueaploh. Quédde mwiquedecli túpam Idôa do Ipèlèwia bo Paraiso terreal han y ihitfote Radda.

Paraiso terreal, para este valle de lagrimas, em que estamos agora.

6 Dahi vem, que nós-outros todos quãtos fomos ficamos manchados por este peccado de nosso primeiro pay Adão; porque todos somos seus descendentes, brancos, pretos, & vermelhos: digo vermelhos, para vos tirar o erro em que estivestes até agora, de crer que vossos antecessores, de quem procedeis, sahirão formados de hũa grande lagoa, que está da parte do Norte: he erro grosseiro; somos todós descendentes de Adão, do qual por origem herdamos a natureza, & a culpa, & por esta razão somos filhos de ira, & escravos de Satanás, quando nascemos: o remedio para nos lavar desta macula original, he a agoa do santo Bautismo, que o Sacerdote nos bota sobre a cabeça, quando comemos o sal sagrado.

7 Se nosso primeiro pay não peccára, Deos nunca o expulsára fóra do Paraiso terreal, nem a seus descendêtes tão pouco. Nelle ficâramos felices, sem morrer, nem sofrer dores, nem doenças; & depois de alli vivermos tanto, quanto quizeffemos, com muita felicidade, tinhamos a passagem fran-

6 Iclèclècli bünne Kasfea no kútthoa Adam mo dibuágate, nóli Inhúnhu Adam kátsa býe, kárai, tapuñhiq, dsého buhè, dsého buhè, Imme, bo Inétsfo ennaa Ipèlè-wiquiea aranyédeca bo dzúrihu, vplè uro, hibaddóye Adam kátsa býe mo ibáddi dibuágate Kudámmoá, buranúnuni énwokátsa, no kúha bárran kúdeca. Wandí bannahóya wanadzj de Péela kuelèclè-te bo dzutúpam didzoli no wárè mo idceá bua hwinhua no idoa nhianhj

7 No ibuangâ quieba ploñ kuthoa, ham-pèlè quieba no túpam bo Paraiso terreal iddeho dinunhiu; baonheba kátsa dahândej Iddeho kuthuitua, kunhiáquea, kucân-grinú quieba nodehèm. Aboho kuba-ônheca quenhie idómmo, no kunhanhi-quea aboho arânquè anra kupádzta nhinho

ca, & aberta para passarmos ao Ceo Em-
pyreo, que he a casa de Deos, & gozarmos,
& estarmos com o nosso Pay, & Creator,
& passavamos sem morrer do mesmo mo-
do, que hum Principe sahe do seu palacio
para a sua quinta de prazer.

8 Mas agora não he assim em razão
do peccado de nosso primeiro pay, que foi
a causa de haver tantas miserias neste mún-
do; porque daqui procede que adocemos q
as febres, que as tyficas, que as disenterias,
& as bexigas nos atormentão; que padec-
emos fomes, sedes, frios, calmas, guerras,
pestes, & mil outras miserias, de que he im-
possivel livrarnos em quanto estamos neste
mundo, & no cabo como reos do crime de
lesa magestade divina, & condenados à
morte acabarmos a vida com crueis dores.
Destas desgraças estavamos livres, se Adão
não peccara.

9 Desterrado pois Adão neste mundo
com sua mulher Eva, tiverão filhos. O pri-
meiro foi Caim, o segundo Abel: Caim se
razão matou a seu irmão Abel; Adão ven-
do a seu filho Abel morto, ficou muito tris-
te, & espantado de sua morte; porq nunca
tinha ainda visto mortos. Quando o vi-
rão

do kúbbia idôo, do coho kumânhea dahandcj iddeho kunhiâquea, mo wo Ipêlêwia, andçehidzete doihi bo déra bo jwia dadúb-bia ibúttete boétte mo ibúnnete.

8 Morôqueiba doihi nélu mo ibuângate kutthoa, nóli vhamáplècli ipêlêwia búye Ibúlete mo Radda, mo uro kúnhia, Itsóho dehêm burôru, uha, baécla, Inhieipli, Buihoidzeaba alidzete doihi, wanddi kuli ibôa. Mo ihitfote Rádda Inhia dséhona jámmj, vnnu vquie, Icúnhie hewj, tfoho malidza, ye do kunhártea clúbwj, moróqueiba ploh katsea no Ibuângaqueie kúthoa Kamáddia.

9 Bâcli Adam móihi radda Iddeho idèdinnu Eva, Itsohôclia dinúnhiu, do Idce-bútte Itsobocli Cain, aboho Itsohôclj dibwiran Abel. Páhinhia Abel no dipóppo mohodcè mo aducaqueie idôo Nétsocli Adam Inhiáclite D'Innúra Abel Idzeyacli Idóm-mo, mwimánhêm Idzéya nélu mo dibuângateho

rão estendido no chão, cuidavão ao principio que dormia; mas quando veyó o corpo a resfriar, & ao depois a feder, conhecerão que era a morte, que Deos lhe tinha ameaçado: então foi, que começou Adão a chorar, & entristecerse de sua culpa, que era a causa de tanto mal; & pela penitencia que disto fez antes de morrer, Deos lhe perdoou o seu peccado, & elle se salvou.

10 Morto o nosso primeiro pay Adão, passáraõ-se muitos annos, ficando Deos sempre irado contra nós, em razão do peccado de Adão, com a porta do Ceo fechada a todos. Bem podião com tudo os descendentes de Adão reconciliar-se com Deos por meyo da penitencia, que com ella Deos facilmente se aplaca; porêm não se lhes deu disto, antes com peccados novos, & offensas, & mayormente carnaes, o provocarão a mayor ira; o que obrigou a Deos a resolverse a perder todos os homens, com todas as cousas da terra.

gateho Duhamáplèli Inhia D'Innura. Do Itsebútte Ibèpliba no Inetso inha bápi inhia dinnura mo Radda. Widde Cúnne uro (Imme han y Idedínnu Eva) unnuinhatte Kunnúra quèdde, hammo Kúnne, Immé Eva; morobaploh Immea mo Inétsoquie Inhiate d'ého Inhaa, Ibono n'etsócli Inhaa Icúnhiecli Dinnura, Icohè banranclj dehèm, do coho Idzèyidzea bahi mo Dibúàngate, mo úro Plicli túpam dilè idôo mo Idzèyónheclite, itóclite penitencia dehèm do hábbe dibuàngate quieho bo Inhia; hamáplè úro wiclj no hémwí doihi Iddeho Kupádzua Jesu Christo.

10 Inhiacli Kútthoa Adam, manhèmclia-ploh Iclóiho Bátti, Ibono mo Ilètúpam hamáplè Ibuàngate Adam, anabúppi quieba Imánhem d'ého mo hémwí; moro ploh Ilètúpam, Ibono tarurú quieba Ibaddôye Adam ibo, Ibannánre quieba Idzenne dehèm, nóli Ibuàngamarieha dadútsorsoho do túpam, uro duhamáplèli Ilémánhem Túpam; túcli do coho kupádzua nhínho barawiddo d'ého wohôye mo Radda mo dibuàngate,

11 Para isto mandou pela grande continuação das chuvas hum diluvio de agoas, que alagãrão toda a terra, cobrindo os cumes dos mais altos montes. Todos os descendentes de Adão então morrerão affogados: não houve mais que Noè, o qual por ser justo, & innocente, escapou com sua mulher, seus filhos, & suas noras; Deos os fez entrar todos em hũa arca fabricada de madeira leve, aonde se salvãrão. Isto succedeo então, & depois de algum tempo comecãrão as agoas a vazar; & Noè com seus filhos saindo da arca tornãrão a habitar a terra, aonde se multiplicãrão como de antes. Esperava Deos, q se havião de emendar à vista de tão grande, & recente castigo da gèral ruina do genero humano; mas elles não tratãrão d'isto, antes como os descendentes de Adão se entregãrão ao peccado; assim estes descendentes de Noè, sem temor de Deos, largãrão as redeas a seus appetites, como muitos fazem ainda hoje.

12 Esta foi a causa porq Deos se irou, ainda muito mais q de antes, cõtra nòs. A sua Divina Justiça estava para nos condenar a todos ao inferno, quando nosso bõ Deos foi servido por sua piedade ter compayxaõ de nós-

outros:

11 Do uro muiquedeli túpam do Itid-
dadde dzocrôyeidze mo radda, Ipuihelibúne
nete mo uro, nóli muidân húclia idzéccate
boeddobúye, Inharo Inhiacli dfého wohôy-
mo dzu. Bihè Noè dinhiâ quieli mo Ibuán-
gaque, Inhiâ quieba Idedínnu, Inhiâ quieba
dinúnhiu Iddehó diheittete dehèm, Pebád-
doclj no Túpam mo únhié w búye, mo uro
ehèclia bo dzu. Moro Ibèwicli do coho,
quédde dzwicli dzu Bulè; Ibúyewiclia In-
húnhu Noè mo Radda, v babánhiploh tú-
pam ibétte. Icángria, mo Inétsóte Inhaa
Inhiâclite dyanráyédeea mo dzu hamáplé
dibuángate, Ibono Ibannánre quieba Idzen-
ne túpam; mo wo Ibuánguea Ibaddóye A-
dam, moro Ibuánguea Ibaddóye Noè; mo-
ro Ibuánguea dehèm kanáteciquie dfého
dojhi.

12 Uro duhamáplèli ilè mánhèm bo
quieho túpam kudôa. Inhícleploh túpam
do Ibábwi dfého búye mo anra nhienwo
hamáplè ibuángate; Ibono kanhiquién-
guiba han y túpam, anhiquiénguínúquie-
ba

outros: não a teve do diabo, porque elle sem ser tentado, & induzido de ninguem, peccou por sua mera malicia; porém não se houve desta sorte para com Adão, & seus filhos, porque elle peccou por inducção do diabo.

13. Foi então decretada no conclave da Santissima Trindade a nossa reconciliação com Deos, o Padre, o Filho, o Espirito Santo, todos tres juntos se resolverão a nos preservar do fogo do inferno. Que meyo tomaremos, disse o Padre, para que todos os homens venhão a gozar a bemaventurança eterna com-nosco? Adão, & todos os seus filhos nos offendêraõ, não ha offensa sem satisfação. Adão com todos os seus descendentes, he incapaz de satisfazer inteiramente, com elles darem as vidas não pagão, porque a offensa que nos fizeraõ he mayor, por ser infinita, que qualquer satisfação que pôdem dar, porque ella será sempre limitada.

14. Assim he, disse o Filho; mas eu me quero offerecer a satisfazer pelos peccados de todos elles, para que não vão ao inferno, & estaõ a satisfação que darei será infinita; porque eu sou hum Deos infinito. Verdade

ba nhien wo han y, noli Ibuangaba dina-
ho, moroqueiba tupam han y Adam, han y
dinunhiu dehem, noli Ibuangaqueiba Adam
dinaho, nhienwo dupe buangali.

13 Do coho thuclic tupam do Ibanho
kaidza. Ipadzu, Inhura, Espirito Santo Ihu-
lomboea mo hemwi do kununhiete bo idhu
nhinwo. Meclic Ipadzu, odde wo quedde do
Ittedseho wohoye mo hemwjquebohoa?
Utsodsohoclic Adamiddeho Dinunhiu ku-
doa, odde wo ihabbea? Bihè iddeho unnute
didehi habbe do Buangate. Crodcequeiba
Adam iddeho dinunhiu do ddj habbe do di-
buangatea nelu: Iddehoploh Inhia Adam
iddeho dinunhiu, wanyatséqueiba habbe
Inhaa; noli bulè ibuangua.

14 Habuiham úro, Imme Inhura, Ibo-
no Thamuiddiba idce hinhalo bo iddi hin-
ha habbe do Ibuangate dseho wohoye, Id-
zēne jwja mo idhu. Wanqueibaploh Irod-
tete dadannu hiēj, noli tupam idce, Ibono
jwi

dade he, que para satisfazer he necessário padecer: eu sou incapaz de padecer, porq̃ eu sou Deos, & Deos he impassivel; com tudo eu me farei homem passivel como os outros homens; para isto tomarei hum corpo, & hũa alma, & deste modo estarei sujeito às dores, como elles. Entaõ por boa justiça não poderemos engeitar estas minhas dores, que sofrerei em satisfação dos peccados dos homens; porque este pagamento, que eu darei, será taõ grande, quaõ grande for o peccado de Adão, & de todos os seus descendentes.

15. Isto está bem, disse o Espirito Santo, & fallando com o Filho de Deos, disse: Lá embaixo na terra ha hũa donzella muito Santa, chamada Maria, digna de ser vossa Mãe; porque eu a encherei de graça, eu lhe darei a virtude de poder conceber de si mesma só, & de formar em suas entranhas hum corpinho para vós, & com hũa alma, que nelle infundiremos, vos fareis homem.

16. Tomada esta resolução, mandarão as tres Pessoas da Santissima Trindade o Arcanjo S. Gabriel à Virgem Maria na Cidade de Nazareth, desposada entaõ com S. Joseph, Varão justo, com o qual sempre morou

jwi idcedi do Dteho; mui ibwiehoho hin
nãddi dehẽm, do coho vunuba hiẽidi;
quẽdde Kweddenũqueiba do hãbbe dıddili
hinha, noli wanykãtseba hãbbe. Ibuãngate
Adam, ibuãngate dinũnhu dehẽm.

15 Bulẽddi, Imme Espirito Santo, uro
dicãngriti, documbrõadi. Itõho Icaंगri-
te Tibudinna mo Radda dıdzelj Maria,
Bulẽddi mwi anro enãa do andhẽ, (Imme
Espirito Santo han y Inhũra nhĩho) diba
hinha Ierõdcete idõo bo Inhu dibıdzohodj,
bo itõho dehẽm mo dimũddu ibuieloho
bũpprãbette bo anwj do dteho.

16 Thũcli tũpãm coho Ipãdzu, Iohũra,
iddeho Espirito Santo Idommo. Bãbuielia
Archãjo Sam Gabriel mo anra bũye Na-
zareth Radda Galilẽa han y Virgen Maria
ditõholiphloh Sam Joseph anran Icaंगrite
do

morou ao modo q̄ irmã, & irmão morão jū-
tos. Entrou o Arcanjo dentro aonde estava
a Virgem, & a saudou; ficou ella assustada
com esta saudação. Vendo-a o Arcanjo
perturbada, lhe disse: Não temais Maria, eu
venho da parte de Deos para vos dizer, que
foi servido elegervos para sua Mãy, para is-
to vos encheo de santidade, & de graça:
sois abençoada entre todas as mulheres
da terra, & pelo amor que Deos vos tem,
elle vos preservou da macula do peccado de
Adão.

17 Respondeo a Virgem. De que sorte
posso eu ser Mãy de Deos? porque eu fiz a
Deos voto de virgindade. Nem por isso, re-
plicou o Arcanjo, deixareis de ser Mãy de
Deos, ficareis Mãy, & Virgem juntamente;
a Deos nada he impossivel pela força de sua
palavra. elle fez o Ceo, & a terra; do mes-
mo modo pela virtude do Espirito Santo
concebereis, & parireis hum Filho, o qual
se chamarà Jesu Christo; elle serà grande,
porque serà Filho de Deos, & reynarà
eternamente. A Virgem Maria então disse:
Eu sou a escrava do Senhor, faça-se em mim
segūdo vossa palavra. Ouvindo isto o Arcã-
jo, despedio-se della, & desapparecendo vo-
ou para o Ceo.

do Padzuinhu, vnnúqueiba aboho nélu, ba-
 lóboeônheba iddeho, mo wo baônhe ipóp-
 po iddeho dibuique. Dócli Sam Gabriel mo
 ánra Virgem Maria, Tidatucúddu han y.
 Ibannánre queddez e Virgem Maria idzén-
 ne, mo ubértequeie idôo. Dópri abannánre
 bo idè, Imme Archanjo han y, bábuicli idce
 no túpam odaduróbwi ánhieĵ, thúclite túpam
 domwi onádce do didè, nôli Icángri idzea
 ba onádce bo tétíteia wohôye, uea túpam,
 adôo, núnhiecli onádce dehêm idzénne
 aklekè mo Ibuangate Adam.

17. Quédde mecli Virgem Maria, ód-
 de wo óto quédde? Odde wo idcedi do idè
 nhínho? Netsonúqueiba anran hinha, nôli
 pelètoeli do nhínho do Ibuttoqueie, meba
 Archanjo han y, nérfoqueiba ploh anran
 enna Ibono do wolidze nhínho annudi,
 cródce Nhínho do dúcate wohôye, do Dim-
 mete Dwolidzeninhocli anranque iddeho
 radda, móro nodehêm do Icródcete Espiri-
 tu S. annudi; idzeba annu Jesu Christo, co-
 ho dicángribúyeli, nolí Inhúra Nhínho an-
 ro, Ilámbuiqueiba dinânhete mo wohôye.
 Mécli Virgem Maria do coho, Inhiutédzí
 nhínho idce, dómmoro wo ammétedi. Mé-
 cliro, hoboèpèlèwielĵ Archanjo ibo mo hē-
 wj.

18 Formouse então no mesmo instante por obra do Espírito Santo hum pequenino corpo nas purissimas entranhas da Virgem Maria. Creou Deos juntamente hũa perfeitissima alma, que se infúdiu neste corpo, & o Filho de Deos no mesmo instante desceu dos altos Ceos, & unio a si este corpo, & esta alma. Desta sorte Deos se fez menino no ventre da santissima Virgem Maria, aonde ficou encerrado nove mezes, ao modo que os outros meninos estão outro tanto tempo no ventre de suas mãys. Assim o Filho de Deos ficou Deos, & homem, tendo duas naturezas, mas não sendo duas Pessoas: com ser homem verdadeiro, não he pessoa humana, senão sómente Pessoa Divina, & chama-se Jesu Christo. Os nove mezes compridos pario a Virgẽ.

19 Por esta razão os Christãos celebrão com grande festa o dia de Natal, que he o tempo de seu parto. Chamouse o menino Jesus, segundo o que o Arcanjo tinha dito d'antes. Pario a Virgẽ de outro modo porẽ q̃ as outras molheres parem; nenhũa dor sentio, & o seu Divino Filho sahio ao mundo de differente modo, que os outros meninos. Descerão logo muitos Anjos do Ceo,

18 Do coho do Icródcete Espirito Santo Itfóhobèpliclihi ibuyehoho búppi mo Immúldhu Virgem Maria, níhocli queddèze no Túpam anhiônhe Icángrite idommo ditête, aboho vro técli Inhûra nhínho bo hémw do mui ánlí ibwiehoho iddeho anhiônhe didómmoho, mo vro wiclj do winhu mo Immúddhu Virgem Maria, Icloiho Kayák clòdehi idommo, mono clódea winhua mo Immúddhu didhète.

19 Aboho nove Kayáku, hácli Virgem Maria dínnu, mo úro tóba festa do Natal no Christãos, úro ihángui dínnu no Virgem Maria, quéIde idzeda do Jesu, mono Ipeletto wangan no Archanjo. Hohodei iha dínnu no Virgem Maria bo tétíteca bannahôya nélu, nóli únubúppi quieba han y; hohódei Pèlèwiba dínnu ibo, bo pèlèwia bannahôya Winhua bo Immúddhu didète.

Ceo, a festejar com musicas o nascimento do Menino; o qual poucos dias depois foi adorado dos tres Reys Magos, que vieraõ de suas terras muito longe, para lhe trazer presentes, & reconhecerello por seu Deos, & Rey verdadeiro.

20 Foi Jesu Christo Filho de Deos, & Filho tambem da Virgem, crescendo em casa de sua Mãy, a quem assim como a S. Joseph era sogeito, & tendo chegado a idade de trinta annos, começou a obra de nossa Redempção, andando pelas Cidades pregando, jejuando, & suando, fazendo muitos milagres, & curando enfermos. Advertio aos povos publicamente, que só os Christãos, que guardaõ sua Ley, são seus filhos, que só elles iraõ ao Ceo com elle, & que os maos Christãos, que não a guardaõ, & offendem a Deos mortalmente, são escravos do diabo, assim como o são os pagãos, que não são bautizados, & juntamente com elles iraõ ao fogo do inferno, donde nunca haõ de sair. Por tanto, Fieis, olhai de que banda, & companhia quereis ser; se quizerdes ser do numero dos filhos de Deos, amai a Jesu Christo nosso Deos, nosso Pay, & nosso Irmaõ juntamente; pois tomando
nossa

Quedde. repêlê buiboea Anjos do Kamâra han y. Aboho vró Téclia witanedique Rey bo durádda mannj do datucuddua han y mono han y dipádzua. Dóclia mo ánra thamuiddiba han y vnna Icángrite do Taiu behê, do Incenso, do Myrrha dehêm, han áclêba Idzénne Didhê, idzénne Sam Joseph.

20 Aboho vró Ibuyewicli Jesu Christo Kupádzua, cloihocli Batti han y, úro trinta annos, Nhattebúyecli Kamáddia, wánwán-decli, Pêlêbuicli vróbuji dipádzu, tócli búye milagre Inha Iquéddecli do hibê Christãos dinneli do Dumuiquæde, do Dinúnhuidze diwilj mo hémwidi, ko do dichristaõõn-hequiélj dutsófoholi do kupádzua nhinho, iddeho dichristaõquiete do baronúnnu nhenwo didzilidi Iddeho dipádzua mo idhu bo Ipêlêwimánhemnúquea ibo. Inharo, bonhúnhu, do áncea do acate, no acaa do anwia mo hémwj, do acaa do kupádzua Jesu Christo, wanybihêquie kupádzua kupóp-po nodehêm, noli wicli do kubuiho. Anli Politan atúpam kénhie, túpam úplê cródcequeiba do tho wáplu adôa. Thónne onadcea do awáplu Idommoploh, do ámmea. Uplê úro; bihê Jesu Christo diclóddili do tho ámbaa mo hémwj. Hemáplê Politaõ

nossa natureza, se fez semelhante a nós. O vosso antigo Deos Politaõ, que tinheis por hum fermosissimo mancebo, he hum Deos falso: cuidaveis que elle tinha o poder de vos deparar a caça, de vos fazer afortunados para a pescaria, não ha tal. Tomastes hum por outro, Politaõ por Jesu Christo: elle he que verdadeiramente vos faz afortunados, & venturosos; porque elle vos deparou as grandes delicias, & riquezas do Ceo. Politaõ vos fazia levar a sua marca do batoque nos beiços, que elle vos mandava furar com sensiveis dores em final de vossa escravidão, Mas Jesu Christo sem vos causar dor, pelo lavacro do santo Bautismo vos marca por seus filhos, & vos põem em liberdade.

21 Amay o pois, mas amay-o verdadeiramente, guardando os seus mandamẽtos. Vosso amor não seja enganoso, como he o de muitos, que o offendem pelo peccado. Sede bons para elle, porque elle he muito bom para vós. Elle por amor de nós se fez homem na terra, para nós fazer a nós moradores do Ceo; fez-se Filho da Virgẽ, que he mulher, para nos fazer filhos de Deos; fez se menino entre os homens, para nos fazer grandes entre os Anjos; fez-se pobre,

vplè tóba ennaa mohódce hébbi anúnhiu
 iddeho únpu hanydza, moróquieba kupá-
 dzua Jesu Christo, bihé iddeho do ennaa
 nhíánhy ibénhieba onádcea Inha do di-
 núnhia.

21 Inharo, doacáa idôo, doacaidze né-
 lu dadínneônhea do Dumuiquede, dópri
 acauplè idôo dadut sófôho idôo iddeho bu-
 ángate. Icángrionádceadi han y, nóli cáng-
 rielúbui Jesu Christo anhiéidza, wicli do
 dsého mo radda, bo jwja kátsea do dsého
 mo hémwj, wicli do Inhu Virgem Maria
 ribudínna, bo jwja kátsea do Inhúnhu nhín-
 ho, ibúppiwicli mo quenúnhea, bo kubuye-
 wja mo henúnhie Anjos muicli kucródce-
 quiete didómmoho, bo idi Inha dieródcete

pobre, para nos fazer ricos. Tomou sobre si nossas infirmitades, para nos communicar suas forças, & virtudes. Emfim desceo do Ceo à terra, para nos fazer subir da terra ao Ceo. O Padre Eterno tambem nos obrigou muito, assim como o Espirito Santo, porque o Padre foi o que nos mandou, & deu seu Filho, & o Espirito Santo o que obrou o mysterio da Encarnação. Demos pois graças a Deos por tão grande beneficio.

22 Infinitas graças, Padre Eterno, Deos todo poderoso, vos sejaõ dadas, por nos terdes dado a vosso Unigenito Filho para n'osso remedio. Seja is louvado para sempre, Verbo Divino, Sabedoria infinita, pelos bens immensos que nos fizestes com fermos tão v'is, & baixas creaturas, não deixastes de olhar para nós com bons olhos. Sem deixardes de ser Deos vos fizestes homem como nós, & por amor de nós. Bemdito seja is eternamente, Santo Espirito, amor infinito, por terdes obrado este mysterio. Meu amado Deos, em retorno do grande amor, que nos tivestes, quero-vos amar tambem de todo o meu coração. Eu me dou a v'os inteiramente para servir-vos para sempre, & guardar vossos santos preceitos.

TER-

kudôa, técli bo hémwi mo radda, bo kumuidoa Inha bo Radda mo hén wi. Cángriidze nodehém Ipadzu, Iddeho Espirito S. kaidza, nóli Ipadzú dubábuii dinnúra kudôa, Espirito Santo dupecródcelj itohiquiete Maria bo Isóhodiánu Jesu Christo kúpázua. Mo úro docummea hamjdzá do habbe.

22 Bopázdu nhínho, hinhétto clú' wj anh'ej mo Iddite enna antira hidôodê. Bopázdu túpam, Inhúra, hinhétto anh'ej, nóli cángri idze onádce, hieiddê, wanga leteploh jadceddê, ibono aeddequiteba hidôodê. Iddeho ipliquie ancródcete, ancángri e ándce nhínho, wicli onádce do dfeho Meno jadceddê mo radda, bo hiwidê anh'ehoh do anúnhiu mo hémwj. Hinhétto clú' wj anh'ej bopázdu Túpam Espirito Santo, mo jwi Inhúra, nhínho do dfeho mo ancródcere. Buléddi bopázdu Nhínho, do habbe ácate hidôo, Péléttoaba doihí hydzucaidze adóodj, ába idce hínhaho Nodehém bo Inneónhe do amuiquede. Kámmo di Bopázdu túpam.



TERCEIRO DISCURSO

DA PAYXAM, E MORTE DE N. S.
Jesu Christo.

*Crucifixus etiam pro nobis, sub Pontio
Pilato passus, & sepultus est.
Ex Symb. Apost.*

Foi Jesu Christo por nòs crucifica-
do sob poder de Poncio Pilato,
padeceo, & foi sepultado.

I HAVIA antigamente em Jerusaleem,
Cidade grande da terra de Palesti-
na, longe de cá, húa nação chamada Ju-
deos, os quaes ao principio foraõ muito
amados de Deos, como descendentes que
eraõ do Patriarca Abrahaõ, Varão perfei-
tissimo, a quem Deos tinha promettido que
da sua neta a Virgem Maria nasceria o seu
Filho. Entre as mais nações só este povo
Judaico era fiel a Deos; mas emfim elles
por seus peccados se pervertèraõ, & cegã-
raõ;



III. WROBWI TUPAM.

MO INHIACLITE JESU CHRISTO
Gupádzwa mo crúdzã do quemaplêa.

*Crucifixus etiam pro nobis sub Pontio
Pilato, passus, & sepultus est.*

Ex Symb.

Inhiacli mo crudzã no nanhedehi
Pontio Pilato ; unnucli han y.
Raiddiclj Inhaa.

I **M**O anra búye Cidade Jerusaleem
Radda Palstina Manni , Itfoho
kênhe d'êho , idze Judeôa. Wcaploh sú-
pamidôa tudénhie , nólí Ibaddôye Patriar-
cha Abraham dicángri idze anran idôo
Ipeletto tupam Ibábui dinnúra mo Radda,
bom jinha ditheque Virgem Maria do did-
he. I ángriploh , anli d'êho tudénhie , Ibono
ma di búangate Icoôneq ueba Iboh , nólí
no Itte Inhúra nhinô bô hémw) do d'êho
mo demúnha , vbérté queba idôo. Ubabân-
hiaploh

naõ, porque quando o Filho de Deos descendo do Ceo à terra, para se fazer homem entre elles, naõ o conhecêrão; verdade he, que elles esperavão pelo Messias; (assim se chama o Filho de Deos na lingua dos Judeos) com tudo isto, quando elle chegou, não fizerão conta d'elle, antes o escarnecerão, & aggravarão; isto de que sorte? estay attentos, eu vo lo direi.

2 Esteve nosso Senhor Jesu Christo Filho de Deos na casa de sua Mãy santissima a Virgem Maria até a idade de trinta annos, sem se dar a conhecer ao mundo. Passado este tempo, quiz se manifestar, & começou a prégar aos Judeos a palavra de Deos seu Pay, que o tinha mandado; para isto disse-lhes: Amados filhos, eu descí do Ceo por amor de vós, & de todos os homens também, mas em primeiro lugar por vosso respeito; se vos quizerdes salvar, deixai os vossos peccados, segui minha doutrina, & guarda meus preceitos; porque eu sou o vesso Senhor, & Deos. Houve então muitos entre elles, que lhe obedecerão; houve porém muitos mais, que lhe contradisserão, & disserão mal d'elle. Disse-lhes então Christo Jesu: Se não quizerdes dar credito a mi-
nhas

hiaploh ibette Itte Mestias, (vroidze Inhûra Nhinho mo wolidze Judeôa) ibono abo-
ho Itte vtfodfóhoba idôo. Odde wo quedde?
Anneã.

2 Ibúyeeli Inhûra nhinho Jesu Christo
mo anra didhè Virgem Maria. pèlèeli vrô-
bwî dipadzu tupam han y Judeôa. Meeli
hanydza. Teeli Idce, bonhunhu, bo hémwi
mohi anhiamãplêã, hamãplêã dseho wo-
hóye nodehêm ibono do Idcebutte anhia-
mãplêã. No ana Icángria bo anhwia mo
hémwi, dopri abwágateã, doánnea do dzu-
múquede, doanhianaclêã hidzenne, nôli
ladce apádzu aquedde Itfohóclia dinneli
han y Muíhánhêm Itsohoa tiélu dinneque-
li han y, Dimmeã aquieli idôo. Quêdde me-
ba hanidza; no anaquie peddí mo himme-
te, do peddí onádceã mo hicrodcete, bo Ine-
fo enna hydzuplêquiete adôã.

nhas palavras, daio pelo menos ao poder de minhas obras, & por ahi vereis, que o que vos digo he verdade.

3 Neste tempo manifestou o Filho de Deos a grandezã de seu poder; porque diante delles começou a resuscitar mortos, dar vista aos cegos, falla aos mudos, & ouvir aos surdos. Expulsou os demonios dos corpos dos endemoninhados, fez emfim muitos milagres. Entrê os Judeos houve muitos que disserão: Este homem deve ser Filho de Deos, o que nos diz, deve ser verdade, que Deos não póde mentir: somos testemunhas de vista de seu grande poder; nunca se vio homem que fallasse do modo que elle falla, & que fizesse os milagres, que elle faz: os homens não são capazes de tanto, só Deos o póde fazer, & pelo conseguinte este Jesu Christo deve ser Deos, porque o faz; assim que faremos bem em lhe dar credito, & o venerar como merece. Isto não ha de ser, responderão os principaes de entre os Judeos, tudo o que elle diz, & faz, não he mais que engano; se elle resuscita aos mortos, não he pela virtude de Deos, he pelo poder dos demonios; & assim nos convêm de fazernos d'elle, & tirarlhe a vida,

se

3 Do Coho Ipèmwicli Inhûra nhinho, dieródcete Ipennehoabúye, nóli peboetto-
diclj Inha dinhíaly, dicli ipoh do diwanquie-
lj, thoclicli Inhunnu bo Immequielj bo Im-
meônheaploh. Hampêlèclj nhienwo bo
Ibuyehoho dseho, tobwyeba milagres in-
ha. Quedde itsoho dimmelj, Inhûra nhinho
anro dipêlèli habuiham kudôa, vplènu-
quiebahi, netfocli dicrodete kunnaa. Wan-
quieba quénhie dseho mo radda dupeboe-
tóddili dinhiali, crodce quieba dseho do uro
tupam dicrodceli do Immoro, Mo uro tu-
pam anli Jesu Christo, noli Immorocli In-
ha; Buleddi, kenâclèa Idzenne. Wanddi,
(Immea andceidzete Judôa han y dibuiho)
uplè úro, Peboetóddiquieba dinhiali mo
Icrodcete nhinho, mo Icrodcete Nhiénwo
peboetoddiba Inha; bulèquieba, Ipah kun-
naa. Noli no Pahquie kunnaa Plibúyéba
katsea nodseho bo jwja aboho, dadinneá
han y, hyanâclèquieba manhem kunúnhiu
kudzennea. Mo Ipaquiete Kunnaa, netfo-
cli ennaa, jwiclite búye dseho do dinunhiu
duhanâclèli Idzenne mo Inetsote milagre
dittoli Inha.

se podermos ; de outro modo , todo o mundo nos ha de deixar para seguillo. Já vedes, que pelo termos deixado andar , & prégar, todo o mundo vai atraz delle , & o venera como ao Messias, pelos milagres que lhe virão fazer.

4 Assim responderão os mayoraes do povo, que não querião bem a nosso Senhor Jesu Christo : elles consultarão entre si para o prenderem ; porèm então não poderão, porque o tempo em que o Filho de Deos tinha determinado de se entregar elle mesmo a elles, não era chegado.

5 Tendo emfim depois de tres annos acabado de lhes prégar a palavra de Deos seu Pay lhes disse: Já he chegada a hora de eu morrer pelos peccados de todos os homês ; por esta razão eu de minha propria vontade me entrego em vossas mãos, vos dou poder sobre mim , chegou a vossa hora. Chegãrão então os soldados , mandados da parte do principal Caifás, & outros, & com o traidor Judas, falso Apostolo , que vinha por Capitão delles , o prendêrão. Assim preso lhe amarrãrão as mãos com cordas, & com todo o rigor o arrastãrão de noite pelas ruas da Cidade , dando-lhe muitas pancadas ,
&

4 Moroba Immea andechidzete Judeôa ducaquieli do kupadzua Jesu Christo, thú-boeaploh do Ipeddi Inhaa, Peddi quieba nélu, noli bewiquieba ibenierénguj Inhára nhinho iddi dinaho Idôa da dinhia.

5 Clowitanedique batti Ilámbuiclj Ipèlè vrôbuj dipadzu tupam hanydza, mebahi ; doihi lbewiclj hinhiánguj do habbe Ibuán-gate dsého wohôye, mo urô diba idce hin-haho adôa (Imme Jesu Christo han y Judeôa) dibahinha do ancrodcea hiëj, bewiclj atfodfohónguj hidôo. Do coho andechidzete Judeôa Caiphas idze iddehó dibuiho ibabuiba dinmnháquiè iddeho Judas Apostolo vplè do peddj Jesu Christo kupadzua, peddieli Inhaa, quieeli Damoedha, plihitidzówiba dehèm no kaya Ipènnehoa dinánhete.

& o levãraõ para a casa do Pontifice Caifás.

6 Vendo-o Caifás em sua presença affim maltratado, folgou muito, & lhe disse: Dizei-nos quem sois, sois por ventura Filho de Deos? dizei-nos a verdade, para q̃ vos demos credito. Fez-lhe o Pontifice esta pergunta maliciosamente, buscando por ella caminho de o fazer criminoso para o perder, pela inveja que lhe tinha. Nosso Senhor lhe respondeo: Dissestes a verdade, eu sou Filho de Deos, & me vereis vir hum dia do Ceo com poder a julgar o mundo, & entaõ conhecereis quem eu sou. A estas palavras agastouse Caifás, & rompendo os vestidos de sua dignidade, levantouse do tribunal aonde estava, gritou, dizendo aos conselheiros que presentes estavaõ: Ouvistes o que disse, blasfemou em vossa presença, sois disto testemunhas de vista, que vos parece isto? Respondêraõ todos: Elle merece a morte.

7 Entaõ Caifás entregou o nosso bendito Senhor nas mãos dos soldados para o atormentarem. Elles lhe atãraõ as mãos, cobriraõlhe o rosto com hum trapo sujo, deraõlhe bofetadas, coSPIraõlhe na cara, deraõ-

6 Quedde vlequiddiba Caiphas idôo, Inhûra Nhinho onádcequedde ? dopèmuionhe habuiham do hipeddiônhe do ammete. Morobaploh vlequiddi daduplè , nólí jwanhiba w wo do ipoclu mohodce ibuan-gate Idommo do ipah Inha mo jwânhute han y. Meba Jesu Christo han y ; habuiham amme Inhûra nhinho Idce ; no hitte manhêm bohémwj mo radda bo idi hinha habbe do Immorote dŕêho wohôye , do Coho nêrfoba hieródcete ennaadi. Meclirò, ilèidzeab Caiphas , tínneba diro mo jwoddo do dilè , boetoddieli bo idaddite dadimme han y dibuiho Bannahôye nánhete. Ne, apènnehoá búye vplècli átro dadimmeddi do Túpam ; netfoeli ennaa doihí ibuan-gáclite, vtfodfohoclj clúbwj do tupam , viddekunne athútea Idommo ? Meboea, bulè-queiba Ipahinhia.

7 Do Coho diba Caiphas Inhûra nhinho do dimunhaque dadutfofho idôo, quiclj Inhaa, pohba bidzebro, nhiéceba dzécu idommo, pohba Idcebu do dzj, buidápriba Inhaa, meba han y do tupam vplè,
 P do

deraõlhe pancadas na cabeça , tratãraõ-no de Deos falso , ajoelhando-se diante delle por zombaria, fizeraõlhe muitas afrontas , & por fim o deixãraõ assim maltratado passar a noite, atado a hum poste immundo, como a hum vil escravo.

8 Nosso Senhor soffreo tudo isto com admiravel paciencia, sem nenhũa indignação contra elles. A todas as palavras, que lhe diziaõ, não respondia nada, para dahi aprendermos a fazer o mesmo, quando o mundo sem razão nos fizer injurias ; que nosso Senhor assim padeceo por nós, para que o imitemos. Os Judeos o accusãraõ, & calumniãraõ falsamente ; & elle antes de os accusar, os desculpava. Podia Jesu Christo perder, & aniquilar os seus inimigos , dando-lhes a morte em hum instante ; com tudo não o fez, antes quando elles cahiraõ todos em terra, antes de o prenderem, elle lhes deu força para se levantarem ; & pelo odio que lhe tinhaõ, não deixou de os amar em seu coração, para daqui aprenderes a não fazer mal, a quem vo lo faz , a não murmurar de quem diz mal de vòs, & a não vos agastar contra quem vos offende. Este he o caminho para nos fazermos santos, perfeitos,

&

do Ieródcequie, datocú idubá han y do w-anwangan, vtsodsohoidzeaba idôo.

8 Ibono ilèbuppiquieba Jesu Christo idôa Ilèunnúquieba idhi dehèm, vnnuidzeabaploh hany, ibono dciquiebahí, bo Inerfo cnaa Idommo, do Kummoroadj, bonhuhnú, no vtsodsohoa mohodce dibuángalj kudôa, noli Immoroelj kupádzua. J E S U Christo kammáddhia bo kumwibuya idôo. di. Uplèeliaploh Judeôa idôo, ibono mè uplèb iléquieba Idôa do habbe crodceplohi JESU Christo do ipahinhia dumarante Judeôa, on ana ipah, pahquieba nélu, do dutsofóclite idôo, vtsodsohoquieba idôa do habbe, Pliquieba Duca Raddamuj idôa, bo Inerfo Cunnaa Idommo, atsofsohoquiecadj do dufófsoholi adôa, meáplèbulèquiesdi dehèm do duplèbulèli adôa mohodcè, anlèquieba do dneli anhicidza, vro wo bonhuhnú, do kwwa do Santos, do kueángrite, do Inhúnha tupam ducáli do dumwibuj do d'Innúra JESU Christo Cupádzua.

& filhos de Deos, o qual ama muito os que imitaõ a seu Filho.

9 Assim passou a noite o bendito Senhor, escarnecido dos soldados, & criados do Pontifice Caifás, & tanto que amanheceo, o levãraõ assim affeado para casa de Pilatos, que era Governador da Provincia, & Juiz supremo do crime. Ao principio não quiz Pilatos condenar a nosso Senhor à morte, porque entendeo que era innocente; mas os Judeos fizeraõ tanto com elle, que o induziraõ ao condenar, de sorte, que o sentenciou a morrer em hũa Cruz, fazendo-o açoutar primeiro cruelmente. Para a execução foraõ logo os Judeos aparelhar a Cruz.

10 A Cruz feita, a deraõ a nosso Senhor, para que elle mesmo a levasse às costas até o monte Calvario. Apenas chegou, quando logo o despirãõ dos seus vestidos; & estando a Cruz levantada, & fincada em terra, com escadas encoistadas no alto, subiraõ ao bendito Senhor, & o crucificaraõ.

11 Primeiro lhe cravaraõ as mãos, ao depois os pes, sentindo nosso Senhor crueis, & infinitas dores, com grandissima fraqueza, pela abundancia do sangue, que corria
das

9 Utsodfohoclia munháquie Caiphas do Kupadzua Jesu Christo no kâya. No Ica-ye Plihimuiba Inhaa mo anra Pilatos nan heidzeido muiquede ipah; thúquiebaploh Pilatos Idommo do Itcebutte, mo Inétsote Ibuangaquie Jesu Christo, Ibonó morobu-ye Icrodcéclia Judeôa dadithu Pilatos Idó-mo, do Imuiquede Inha do ipah mohódce Jesu Christo Inhura nhinho. Do Coho munháquie Judeôa dsátteba dzi do idedde crudza ibette inhúra Nhinho.

10 Dèddecli crudza, diba Inhaa do Jesu Christo bo idamui mo nabálu han y boeddo Idammuquiete, idze monte Calvrrio. Téclia han y, peplihiba iro Inhaa bo Jesu Christo. Quedde dótceelj crudza mo radda, plihiboeba Inhúra nhinho Inhaa mo hémwj id-
deho iboèboete.

11 Do Coho podeddoci mo crudza. do Itcebutte da moedha, dahècluj ibwj. Un-
nuidzeaba ploh han y Jesu Christo, ipè-
wobúyeba ipli ibo, ibono dcjquiebahi, Ilè.
P iij quieba

das chagas. Este tormento soffeo como mássimo Cordeyro, sem queixa algũa, nem impaciencia contra seus algozes. Não lhes quiz mal por isso, bem sim; porque no meyo deste seu mayor tormento, rogou a seu Padre celettial por elles, dizendo: Meu Pay, perdoayhes, porque elles não sabem o que fazem.

12 Isto disse nosso Senhor estando na Cruz, para que o imitemos, & aprendamos a rogar tambem a Deos por nossos inimigos. Foi na festa feira pelo meyo dia, quando crucificaraõ a JESU Christo, Filho de Deos, & da Virgem Maria, a qual estava presente, & muito triste, & magoada de ver a seu Filho padecer tanto; & dalli a tres horas morreo finalmente o Filho de Deos a poder de tormentos.

13 No mesmo instante que espirou, a terra tremeo, o Sol se escuteceo, o veo do Templo se rasgou, as pedras se quebraraõ por si mesmas de dor, & sentimento, com serem estas creaturas insensiveis, mostraraõ com tudo pela morte de seu Creator, mágoa, & sentimento, o que não sentiraõ os coraçoes dos Judeos, por serem mais duros que as pedras.

quieba Idôa mo ipate m'ohodce, meba han y dipadzu tupam hamadli D'vmárante Judeôo dadiclique idôo. Bo padzu, dopri anlê idôa, noli vtfodfohoba hidôo no Judeôa mo voe ttequiea hidôo.

12 Moroba Imme JESU Christo cupadzua mo crudza bo kumwi búya idôo, bo Inetto kunnaa Idommo, kucliqueadi do Tupam Icangrite hamoddi dufodfóholi kudoa. Mo festa feira kaiâpli, Podéddoba JESU Christo mo crudza Ipênneho Virgê Maria didhê didzêyaclubwilj mo vtfodfohote d'Innura, quedde no moli vquie elidze-cajáclihi. Aboho vunubúye han y JESU Christo Inhura nhinho, Inhiaclihi.

13 Inhiacirò, Icaboônhebèpliclihj mo Radda wohôye, peihamclj queddeze vquie titti tittiba Radda, mo a nra tupam tmmeba, Iro dinaho, buiddhaba crobèyete dinahoa mo Inhia dipadzua, vquieploh, Raddaploh, croploh, Ibono Ipèmuiboea dèdzéyate, Ipèmuiquere no Judeôa, mo icrodete clubwi didhia do wiáboea han y.

14 Houve com tudo alguns entre os Judeos, que ficáraõ compungidos; os quaes vendo o terremoto, disseraõ : Este era verdadeiramente Filho de Deos, fizemos mal de consentirmos em sua morte; & descendo do monte voltavaõ para suas casas, tristes, batendo nos peitos.

15 Neste tempo chegáraõ Joseph ab Arimathea, & Nicodemos, principaes entre os Judeos, amantes de nosso Senhor JESU Christo; os quaes desceraõ o corpo da Cruz, & o amortalharaõ em hum lençol branco, & o pozeraõ ao depois em hum sepulcro novo, cavado em hũa pedra; & assim posto fecháraõ a entrada do sepulcro cõ hũa grande pedra.

16 Eis-aqui, Fieis, a historia da Payxaõ, & Morte de nosso Senhor Jesu Christo. Considerai agora, quem foi o author da morte do Filho de Deos; verdade he, que os Judeos foraõ os que o crucificaraõ, & lhe tiraõ a vida; mas nós outros fomos a causa de tudo isto. Jesu Christo por amor de nós morreo na Cruz, para pagar por nossos peccados, que mereciaõ o inferno foi tal o amor que nos teve, que o levou a se entregar á morte, para nos dar vida; porque se elle
mesmo

14 Itfohohéheclj nélu Judeôa didzéyalj mo dibuângate. Nólí aboho Inetsoa titi radda wohôye mo Inhiângui Jesu Christo, meboea, Inhûra nhinho anro, cohohabuiham. Buângacli katsea mo kutthua do Ipa-hinhia, quedde idzwiba mo déra iddeho pó mo dicrabu mo didzeyate.

15 Téclia do Coho Joseph Dárimathea iddeho Nicodemo andcehidzere Judeôa ducáli do Jesu Christo bo itóclj ibuyehoho dipadzua bo crudza, tocli, bubudducli Inhaa mo Irobúcute Ieangri, quedde Raiddicli Inhaa mo Ibudêwo clanúquite mo crobéye, clocli ibuyehoho dipadzua idommo, Feihámcli innu budêwo Inhaa iddeho cro bannahôya.

16 Uró, bonhunhu, vróbwj do vnnute, do Inhiate dehém Jesu Christo Kupadzua. Doannênéwya doihi, andè cunne duhamâplèli Inhia Inhûra nhinho? pódeddobaploh no Judeôa mo crudza, páhcliploh, Inhaa; katseabúye duhamâplèli vro nélu, habuiham bonhunhu, hamâplè kubuângate Inhia. Mouca clubwj Jesu Christo kudôa Inhiacli mo crudza do habbe kubuangâtea idzenne kudziçloa mo idhu, dúca; Imme, duhencoddhelj do idiçdinaho do Inhia, noli no

mesmo não se offerecêra, & entregára nas mãos dos seus inimigos, elles não tiveram algum poder sobre elle. Foi este amor poderoso para lhe fazer tomar a resolução de morrer de hũa morte tão vil, & cruel.

17 Que cousa nos pede agora o Filho de Deos em remuneração de tanto amor? Pede o nosso amor em retorno do seu; eis-aqui o que pede. Mas este nosso amor para elle deve ser verdadeiro, sem já mais o offender pelo peccado, que isso seria renovar-lhe as dores de sua sagrada Payxaó. Quando nos vierem occasiões de soffrer algũa cousa, quando as doenças nos atormentarem, os frios, & as calmas nos molestarem, as febres, & as quedas nos attribularem, anime-mo-nos a soffrer tudo com paciencia, & alegria, à imitação de nosso Senhor, que tanto soffreo por nós com admiravel paciencia.

18 Imitemos tambem aquelles q̄ voltavão do monte Calvario tristes da morte de Jesu Christo; voltemos para nossas casas com corações magoados das dores, & morte do Filho de Deos, & batendo nos peitos; consideremos que nossos peccados forão a causa dos seus tormentos, & có esta consideração excitemo-nos ao aborrecimento

no idiquileploh dinaho do Judeôa, Icrode-
queiba Dumarante han y; dúca kudôa coho
dicrodcelj han y bo di do Inhia idzénne
kunhiabúya mo anra Johu mo kubuánga-
rea.

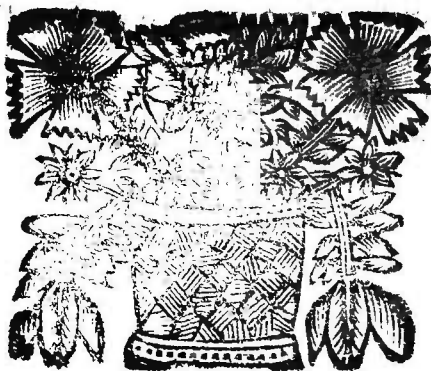
17 **Widde Cunne** Icliquie doihi Inhúra
Nhinho kudôa do habbe dúca do dinúnhí ú?
Kucaa idôo, uro Icliquiete Inha, kucaa idze
nélu iddeho kubuángamanhemquiea idzē-
ne kuhamâplēmanhea inhia : no kucāngri-
quiea, no vnu Itcebu kaidza, no kumaa
no vquie no icúnhie, no itsoho Itote do
dzj, docucródcea kaidza do kamwibwia do
Kupadzua Jesu Christo han y vnu ~~clib wí~~
do quemâplēa. Iddeho Judôa, dittóddili da-
dúbbia Inhia Inhúra Nhinho mo crudza
Itsohoba didzwilia mo déra iddeho didzē-
ya dadipo mo dicrabu.

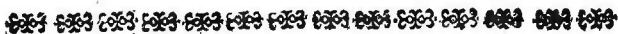
18 **Morobwye** katseadi doihi abóho ku-
nétsôa Kubuángate dupodéddoli Inhúra
nhinho mo crudza, dehamâplēli dehēm In-
hia, docudzéyahúye idommoadi; docubí-
dzecradda do Kubuángate dupali JESU
Christo, do anhiq ienguiploh kaidzadi. Do
kúmmea han y iddeho Profeta : *Memoria
memor ero, & takescet in me anima mea.*
Pli.

mento de nossas culpas, & a compayxão da morte de nosso Deos, digamoslhe como Profeta: *Memoria memor ero, & tabescet in me anima mea.* Meu amado Deos, nunca me hey de esquecer dos tormentos, & morte, que padeceste por meu respeito; isto me ha de ficar sempre na memoria, hei de meditar todo compassivo nas afrontas, que vos fizerão os Judeos; quero ter sempre minha alma enternecida sobre vòs, & contrita sobre a gravidade de meus peccados, que forão a causa de tudo. Prometo-vos de nunca mais tornar aos cõmetter. Fazei-me esta graça, & tambem a de vos amar verdadeiramente, hũa vez que tanto me amastes.



Plinúqueiba Inetto Inha, bo padzu tupam;
anhiáclite hiamâplê, vnnúclite anhiěj mo
crudza hiamaddhy, Nabétcenúqueiba Ibo
Inhenhewinhánhiquienguiba mo vísodso-
hóclite Judeôa adôo, wjaboěba idhy adom-
mo, iddeho hydžéya mo hibuangate. Du-
hamaplêli uro anhiěj, Habuiham bopadzu
Jesu Christo, pelétroba pli hinha iddeho hi-
dzuplêquie adôo, dopecródce Idce enna do
hidžucáidze adôo do habbe acate clubwi
hidôo. Hámmodi bopadzu Nhinho.





QUARTO DISCURSO.

Da Resurreição de N. S. Jesu Christo.

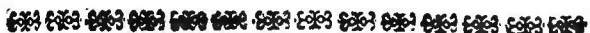
Tertia die resurrexit à mortuis.

Ex Symb. Apost.

Ao terceiro dia resurgio dos mortos.

I **D**epois da tristeza em que estive-
mos, Fieis, da morte de nosso Se-
nhor Jesu Christo, razão he agora que nos
alegremos de sua Resurreição, a qual elle
obrou em si mesmo por seu poder. JESU
Christo Filho de Deos, morrendo na Cruz,
mostrou a fragilidade de nossa natureza, q̃
elle tomou sobre si, quando se quiz fazer
homem como nós; mas em levantar-se do
sepulcro, mostrou o seu ser, & poder divi-
no, que elle não deixou, quando tomou o
ser de homem. Para nisto entendermos, que
Jesu Christo nosso Senhor he homem co-
mo nós, & Deos tambem como seu Eterno
Pay.

2 Da morte de Jesu Christo na Cruz
ficaraõ



IV. WROBWI TUPAM.

Mo iboettóddite Jesu Christo bo Ibudèwo.

Tertia die resurrexit à mortuis

Ex Symb. Apost.

Boetodicli aboho witanedique vquie

1 **A** Boho Kudzeyâclia mo Inhiate Kupadzwa Jesu Christo mo cruzza. Doihi, bonhunhu, kuthuitúadi mo iboeroddite dinaho bo ibudèwo mo dicrodceelite. Pèmuicli Jesu Christo mo dinhiáclite kucrodcequiete dimwili Inha didom mo ho, no'vdhècli dó jwi do dseho mo katsea. Mo iboetoddi bo ibudèwo pèmwicli Inha dicrodceete, vro Icrodcete tupam dipliquieli Inha no jwi do dseho, bo Inetso kunnaa idō mo Jesu Christo dseho mono katsea, tupam no dhèm duninboli aranquè iddeho radda.

2 Mo Inhia Kupadzua Jesu Christo mo cruzza

ficarão os seus Discipulos não pouco affustados: estavaõ tristes, & começãrão a não dar de todo credito ao que elle lhes tinha dito antecedentemente. Duvidosos estavaõ, & huns aos outros dizião: Esperavamos, q̃ Jesu Christo, como Deos que dizia que era, nes havia de remir a todos: *Nos autem sperabamus quia redempturus erat Israel.* Vemos com tudo que morreo: não podia elle por ventura livrar-se da morte?

3 De outra parte os Judeos estavaõ muito contentes de terem dado a morte a Jesu Christo. Não estavaõ porẽm sem medo de que resuscitasse; porque esta resurreiçãõ era o unico final que elle lhes tinha dado de sua divindade, & da verdade de sua palavra, quando elle lhes disse: Eu sou Deos. Esta he a razãõ de elle pôr silencio aos demonios, quando os expulsava fóra dos corpos dos endemoninhados. Elles gritavãõ: Vós sois Filho de Deos; & elle lhes dizia: *Tace, & obmutesce*: Callai vos, espiritos malignos; & elles se callavãõ: & às pessoas a quem dava vista, & falla, & sobre quem fazia milagres, lhes encomendava, não o dissessem a ninguém, nem o publicassem: *Vade, nemini dixeris.* Só o grande milagre de elle haver de
 refus.

crudza ibèplibwieba dinunhiu Apostoloa, idzéyana dehèm, peddiònhequeiba mo Imme queiho dipadzua, Thaliba idómo, meboea didohoa; túpamploh kupadzua, kuba bânhiaploh idette muibúye katsea do dinunhiu: *Nos autem sperabamus quia Redempturus esset Israel.* Ibono Inhiacihí, erodcequeiba quedde kupadzua ho Inhiate.

3 Quedde Ithuituba Judeôa dehèm mo Ipahclite Jesu Christo Inhaa, Ibannanreboea nélu idzenne iboetoddi bo ibudéwo, noli bihè vro iddite Inhûra nhinho idôa do Ibênhiere dicrodce, dimmete habui han dehèm idôa, no Imme, ladce apadzua tupam, mo vro no ito milagre do tocli Inhûnu bo Immequeie, dohampèlè niénwo bo ibuiehoho dscho, méworóquiba Niénwo, Inhûra nhinho onádce, docoho pedciqueiba Inhûra nhinho dadimme: *Tace, obmuteste spiritus.* Dadcequeie Nhiénwo, quedde dciqueibahi. Muiquedeba dehèm do dscho, Idommo ito milagres do Ipèmwiquite: *Vade, nemini dixeris.* Bihè milagre do iboetoddi bo ibudéwodi Ipèmuicli Inha han y Judeôa búye, noli no vlèquiddia andcehidzete

refuscar depois de morto, o declarou publicamente aos Judeos antes de sua morte; porque quando os principaes dos Judeos lhe perguntavaõ: *Sois Deos porventura?* que final nos dais disto? *Quod signum ostendis nobis?* respondialhes Jesu Christo: Sois incredulos, não vos quero dar outro final disto, senão o final do Profeta Jonas; porque como Jonas esteve tres dias no ventre da Balea, primeiro que sahisse fóra della; assim tambem tres dias hey de estar encerrado no sepulcro, antes de sahir d'elle, & resuscitar.

4. Ito he o que o Filho de Deos disse d'antes aos Judeos, & advertencia que lhes deixou antes de morrer. Daqui vem, que depois de o terem crucificado, & tirado a vida, estavaõ na esperança de ver, ou a verdade de sua palavra, vendo-o resuscitado, ou a falsidade della, vendo que não resuscitava.

5. A este fim foraõ elles ter com o Juiz Pilatos, & lhe disseraõ: Senhor, sede servido mandar hũa guarda de soldados fieis a vigiar o sepulcro daquelle morto Jesu Christo. Bem sabemos nós, q̄ elle não he Deos, & que elle não tem poder de se resuscitar; com tudo, para que os seus discipulos não venhão de noite furtar o corpo de seu Mes-

Judeôa idôo, rupam onadce quedde? Widde kenne milagre itote enna do vro? *Quod signum ostendis nobis?* Meba Jesu Christo hanydza, thuquénhie wanhoónadcea. Ana- quieba ito apennehoa bannahôya milagre, bô milagre Profeta Jonas, mono iclo Jonas witanedique vquie mo vbwiro cetobúye, moro clôidcedi mo ibudéwo witanedique vquie bo iboetoddi ibodj.

4. Uro iquedde wárgan Inhúra nhin- ho do Judeôa, mo vro aboho ipah Inhaa, vbanhiboêa ibette Inetfoa habuiham do Iboetoddi, vplète boho no iboetoddi que.

5. Hamâplè vro wiclia hamui nanhe- búye Pilatos dadimme han y. Bopadzu, do- muiquede enna do anunhiu munhaque do Inunhea ibudéwo anli Jesu Christo dinhia- li, netsocliplôh hinhaddè wanddj rupam an- ro, ibono idzenne ittea diaunhiu Apostoloa do Icottoa ibuiehoêo dipadzua, Buleddi, Imuiquede enna do Inúnhea, noli no Icot-

tre , não ferà fora de razaõ mandallo guardar , porque se acaso o furtarem , darão a entender a todo o povo, que o seu Meltre resuscitou; & se houve erro sobre isto no principio, muito mais o haverà no fim por este engano. Respondeolhes Pilatos : Venho nisso : ide , & tomai hũa companhia de soldados, para guarda do sepulcro. Forão pois os soldados ; já havia dous dias, que elles estavam guardando o sepulcro , quando à meya noite do terceiro dia , diante de todos elles, se levantou Jesu Christo do sepulcro, todo glorioso. Para isto não abrio o sepulcro, mas sahio fóra d'elle sem o abrir.

6 A' vista de tão estupendo prodigio ficàraõ os soldados da guarda todos assustados, & perturbados de medo ; & indo no mesmo instante ter com os Judeos, lhes disseraõ : Senhores, terribéis novas trazemos. Que novas ? Respondêraõ elles : Este Jesu Christo, que segundo o vosso desejo morreo ante-hontem na Cruz , eis-aqui resuscitou. Isto póde ser ? Não ha nenhũa duvida , replicàraõ os soldados, nós o temos visto com os nossos olhos. Ha tal cousa ? disseraõ os Judeos, & como consultando entre si : que remedio ? Se o povo vem a saber isto, estamos

toa, do coho vplèaba do búye dseho do iboetoddi dipadzua bo ibudéwo mo dicrod-cete. Quedde muimanhèm hibaônhequie-dè bo quieho mo Immorote Uplète; meba nanhebúye Pilatos hanydza, buleddi, domui munháquie ennaa, do Inunhiete; quedde itsoho búye munháquie diwili do inún-hie. Clówitáne vquie nunhieeli Inhaa, doeli vquie, quedde no Kajaddè iboetoddi bèplicli Jesu Christo bo ibudéwo Iddého Icrodcete, Ihinnete dehèm, mo dicoibè ipennehoa búye, Ipemuiquie baploh ibudéwo, ibono ipèlewicli ibo.

6. Ibèpliboea munhaquie Pilatos dununhie i ibudéwo mo dibannanrea; quedde buibihèelia hamwi Judeôa andcehidzete dipadzua dadimne hanydza. Bopadzwa Itsoho urôbwj. Widde urôbwi? Immea dipadzua. Meba munháquiea. Widdelí bo ètod-dicli dinaho bo Ibudéwo anli Jesu Christo Ipate kunnaa kajahoho mo crudza. Habuiham? Habuiham, Immea, netsocli hinhad-dè d' ipohde, O ide kunne d'ohi katseádi, Immea andcehidzete daihoa dadithu. No Iactsoa búye Immorote urôbuj, do coho muimanhèm, hanâclea idzenne anli Jesu

mos perdidos ; porque todos venerarão este morto, & seguirão sua doutrina mais do q' d'antes, & nos terão a nós por homicidas, invejosos, & mentirosos.

7 Para que o povo por isto não se levante contra nós, digamos aos soldados que estiverão de guarda no sepulcro, que callem a verdade destas novas ao povo. Vinde cá soldados, callai-vos, nem descubrais a ninguém o que visteis ; disto não vos ha de faltar premio ; aqui tendes bom diñheiro ; o q' haveis de dizer ao povo he, que em quanto dormieis na guarda do sepulcro, vieraõ de noite os discipulos desse Jesu Christo, seu Mestre, & furtarão o seu corpo tão subtilmente, que o não sentistes : assim o direis, para enganar o povo. Bellamente, responderão os soldados, assim o faremos.

8 Assim o fizerão os soldados, & enganarão o povo Judaico, segundo a ordem que os principaes lhe tinham dado. Daqui vem, que os Judeos até hoje são tão incredulos, & cegos, que não querem crer que nosso Senhor tenha resuscitado. Nisto errão muito, porque Jesu Christo nosso Senhor verdadeiramente resuscitou : *Surrexit Dominus Verè* ; & depois de resuscitar appareceo á Virgem Maria

Christo bo quieho, mebúyeba dseho kaidzá do kúplèa, do ipah kunnaa mohodce node; hèm.

7 Idzenne Ilèa kununhiu kudôa Idommo, documiquedeá do munháquie dununhieli do vcaicoa habuiham han y dseho Bruca (Immea han y munhaquie dununhieli.) Do pêmuiquie ennaudi han y dseho do Iboètoddi Jesu Christo bo Ibudewo. Do acaitóte habuiham Itsoho cangri habbe adôa; Domwi anli tayu ennaa do habbe; Pemwi ennadi han y dseho vróbwi do Ittea Apostoloa no káya no annua do Icotto ibuie hoho dipadzwa mo ibudéwo, do Icottoelia no dehem no annua. Moro ammeadi daduplè.

8 Hammodi, Immea dinunhiu, moro jadceddedi. Immoroba Inhaa, vplèelia do dseho Judeôa, mo uro Ierodcéelia dohi Judeôa mo ditthate do iboètoddi quie JESU Christo bo ibudéwo; ibono peddiyâboique dinahoa, noli boètoddi idzeclj ibo: *Surrexit Dominus verè.*

Maria sua Mãe Santissima, ao depois a Santa Maria Magdalena, depois a S. Pedro, finalmente aos Santos Apostolos: elles todos virão ao seu Divino Senhor resuscitado.

9 Não podia Jesu Christo dar aos Judeos mais forte prova de sua Divindade, q̃ aquella de elle se resuscitar a si mesmo: qual he a prova da Divindade? He o milagre, entre os milagres he a resurreição, & entre as resurreições a mais gloriosa, & authentica, he aquella, pela qual hum morto torna à vida por si mesmo. O resuscitar cem mortos he muito, mas o resuscitar a si mesmo he muito mais, diz Santo Agostinho; porque para se resuscitar a si mesmo, he necessario depois de morto ficar ainda em hum estado, em que se tenha o poder, & virtude de vencer a morte, & por boa razão ha mister ser Deos para isso: logo Jesu Christo não podia darnos prova mais forçosa de sua Divindade, que aquella. Viver, & morrer, & tornar a viver à sua vontade, só Deos o pôde fazer: *Potestatem habeo ponendi animam, & potestatem habeo iterum sumendi eam.*

10 A primeira vez que nosso Senhor appareceo aos seus Apostolos, ficãrão elles aflusta-

9 Dici Jesu Christo do Judeôa iben-
 hiete idze do dicrodete tupam, no iboè-
 toddj dinaho bo ibudêwo mo dicrodete-
 ho. Wanddi bannahóya ibenhiete idze ibo.
 Andè cunne ibènhiete Icrodcete tupam?
 Andeli milagre: andè milagre dibúyeli?
 Andeli peboètoddi dinhiali bo Ibudêwo;
 ibono muimanhèm ibúye milagre boètod-
 di dinaho, bo ipeboètoddi buiho dinhiali,
 Imme Santo Augustinho, diboètoddili di-
 naho, Inhiaploh quieho bo boètoddj, Pide
 Icrodcete aboho Inhia nélu do boètoddi di-
 naho, Icrodcete tupam anró: mo uro Jesu
 Christo tupam idze, no uca do Itsoho, Itso-
 hobahi; no thu do Inhia, Inhiabahi; no
 uca do Itsohomanhèm aboho Inhia, Itso-
 homanhembahi: *Potestatem habeo ponendi
 animam, & potestatem habeo iterum sumendi
 eam.*

10 Aboho iboetoddi Inhúra nhinho,
 Tepélêwicli han y didhè Virgem Maria.
 repê-

assustados, porque imaginavaõ ver algũa fantasma; diziaõ-se huns aos outros: Este quem he? Parece ser nosso Mestre. Serà por ventura outrem? Parece ser espirito. Finalmente o reconhecèraõ; porq̃ nosso Senhor reprehendendo-os, lhes disse: Que duvida he esta que tendes? eu sou o vosso mesmo Mestre, q̃ morri ha pouco na Cruz, & depois de morto me levantei por mim mesmo do sepulcro, vencendo a morte: eu mesmo sou, não sou outro, não me conheceis? Não sou espirito, como vòs imaginais, porque o espirito não tem carne, nem ossos, como vedes que eu tenho: apalpai-me as mãos, vede me o rosto.

II Ficàraõ entaõ os Apostolos todos cheyos de alegria, dizendo se huns aos outros em baixa voz: He elle mesmo, esta he a magestade de sua cara, esta a viveza de seus olhos, esta a fermosura do seu semblante. Jesu Christo para mais os confirmar, lhes disse: Tendes algũa cousa de comer para me dar? Offerecèraõlhe entaõ parte de hum peixe assado, & hum favo de mel, que elle comeo diante delles: ahi acabàraõ os Apostolos alegres de reconhecer de todo a Jesu Christo: *Gavisi sunt Discipuli viso Dño.*

repélèbwiba han y Santa Magdalena, repè-
lébuiba han y Sam Pedro, Sam Joaõ de-
hèm aboho vro repélèbuimanhembra han y
Apostoloa búye, netfobúyeba dipadzwa In-
haa. Ibèpláploh, no Inetsoa banran, meba
daihoa; anro quedde kupadzua, bannahô-
ya cunne íbo, anhi quedde vro, Ibono abo-
ho vro vbetteboea idôo, noli meba JESU
Christo hanydza. Odde Cunne thulíba
onadcea idommo Iadceho apadzua, annea,
hinhiaciploh mo crudza, Ibono hiboëtto-
dicli aboho hinhiate, hierodcelj doihí ho
Inhiate, abèttequieba hidôo quedde? Wã-
di anhi Idcê, noli wánquieba ithu Iddeho
Imme han y anhy, Itsoho hiěj nélu; Dónet-
soa Ithu ennaa? Doabi hyamoeddha Doabi
hicoibé.

II Quedde Ibèplíthuitua Apostoloa,
meworomu daihoa. Kupadzua anro qued-
de? Memanhemclj kupadzua Jesu Christo
hanydza. Itsoho quedde hammj adôa bo
ido hinha doihj? Quedde Thamwiddiba idôo
Muidze ipute, iddeho wánclu, kattí, diddoli
Inha. Do Coho ithuidzeaba Apostoloa mo
Inetsoa dipadzua: *Gavisi sunt Discipuli viso
Domino.*

12 Assim devemos nós fazer, Fieis, alegremo-nos da Refurreiçãõ de nosso Senhor Jesu Christo; porque por ella nos fica a esperança de resuscitarmos tambem depois de nossa morte, para nunca mais morrermos. Nosso Senhor Jesu Christo he nosso irmaõ, & primogenito dos mortos: *Primogenitus mortuorum*, para onde vai hum irmaõ, vai outro; elle morrendo matou a morte; ella não tem mais o poder sobre nós que tinha; com tudo isto morremos, porque tambem morreo nosso Senhor; mas tambem resuscitaremos, como elle resuscitou; & assim a nossa morte não he mais que hum somno, propriamente não he morte: *Ego dormivi, & somnum coepi, & exurrexi*. Eu, diz Jesu Christo, dormi tres dias no sepulcro, ao depois resuscitei; assim ha de ser de vós-outros, dormireis algum tempo mais que eu em vossas covas, ao depois eu virei acordaros, para nunca mais ao depois morrerdes.

13 Esta he, Fieis, a pura verdade, portanto esforcemo-nos a amar, & servir a nosso Senhor Jesu Christo; se agora formos bõs, & virtuosos, bons, & virtuosos resuscitaremos; se tambem formos maos, & viciosos,

12 Morobúye katsdádi, bonhunhu, do-
 cuthuitádi mo Iboëtoddi kupadzua Jesu
 Christo bo ibudêwo, noli moro búye ku-
 boëtoddiadj: nodehêm bo kunhiamanhem-
 quieadj. Jesu Christo Coho kupoppoa:
Primogenitus mortuorum, mo jwwo Ipoppo,
 uro wiba ibuirante aboho. Paheli Inhiate
 kupadzua do Dinhia, bo Icrodcemanhem-
 quie kaldza. Kunhiaploh, mo wo Inhiacj
 Jesu Christo, ibono kuboëtoddiadi aboho
 kunhiate, mo uro wanddi kunhiate, kun-
 nute vro: *Ego dormivi, & somnum coepi, &*
exurrexi. Clowirane di que vque dzunnueli-
 ploh mo Ibudêwo, Imme Jesu Christo, Ibo-
 no aboho uro hiboëtoddiadi: *Et exurrexi.*
 Morobúye onadécádi (Imme han y dinun-
 hui do Christãos) annu manhem icloiho
 úque hibo mo abudêwoadi, quedde aboho
 uro pepodfobúye onádcea hinhadidi bo an-
 hianumanhemquea.

13 Uro habuiham idze, bonhunhu, mo
 uro do cucrodcea do kucea idze do kupa-
 dzua nhinho Ibette. No Cucangria, iddeho
 cugancrite kuboëtoddiadi; no kunánlea Id-
 deho kunánlete kuboëtodiadi dehêm.

14 Idom

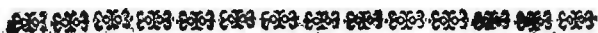
ciosos, maos, & viciosos resuscitaremos.

14. Daqui devemos tirar este documento, de não nos entristecermos tanto da morte de nossos parentes, & amigos: *Nolo vos contristari de dormientibus, sicut ceteri, qui spem non habent*, diz o Apostolo. Se os infieis, & os pagãos chorarem sobre o falecimento de seus parentes, deixai-os chorar, que elles tem razão para isso, pois não tem mais esperança de os tornar a ver, nem elles de resuscitar: não ha de ser assim de vós-outros, não deveis conceber tristeza da morte dos vossos, na doce, & consolativa esperança de os tornar a ver outra vez depois da resurreição, sem receyo de já mais vos apartar huns dos outros.



14 Idommo netsomanhem Cunnaadi,
 kudzéyahèhè no Inhia kubuihō : *Nolo vos*
contristari de dormientibus, sicut ceteri, qui spēs
non habent. Imme Apostolo Sam Paulo. Bu-
 lèquieba ancwia búye dichristanquielj id-
 deho wanye no Inhia dibuiho ; noli vba-
 banhimenhemquieba Ibette Inetsoa dibui-
 ho ; moroqueonadceadi, dzeyahèhè onad-
 ceadi ibôa, mo ababánhia Iddeho Ithuitu
 Ibette Inetsoa manhèm abuiho ennaa.





QUINTO DISCURSO.

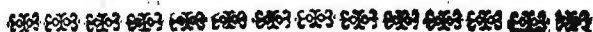
Da Ascensão de Jesu Christo N. S.

Ascendit ad Cælum.

Ex Symb. Apost.

Subio ao Ceo.

Como celebramos com alegria a gloriosa Resurreição do Senhor, assim tambem temos muito de que nos consolar de sua admiravel Ascensão ao Ceo. Deixou-se estar nosso Senhor quarenta dias na terra depois de sua Resurreição com os seus Apostolos, & Discipulos, conversando com elles, informando-os, & dando lhes documentos pertencentes ao bem espiri- tual das almas, & ao bom governo da Igre- ja; & acabado finalmente o tempo de os in- struir, disse-lhes: Agora chegou o tempo, amados filhos, de eu voltar para meu Pay, que me mandou cá: *Tempus est ut revertar ad eum, qui me misit.* Já sabeis o negocio de importancia, que eu vos tenho encomen- dado,



V. WROBWI TUPAM.

Mo iboé Jesu Christo mo hémwj.

Ascendit ad Cælum.

Ex Symb. Apost.

Iboècli mo hémwj.

I **M**O Iboètoddi kupadzu **J E S U** Christo bo ibudèwo toba **Chri-**stãos iddeho ithuitu festa búye do Pascoa, mo Iboè mo hémwi toba dehèm festa do Ascensãõ Iddeho ithuita. Clobihe kayâcu iddeho henunhie baba **JESU** Christo bo iboètoddi mo radda aboho dinunhiu Iddeho Inhiulóboè, dadipèle vrôbui dipadzu hanydza. Quedde Mecli idôa. Doihi, bonhunhu, Bèwicli hidzwingui ambôa. Doihi hidzwj hamwi hipadzu dubábuilj idce mo radda: *Tempus est ut revertar ad eum qui me misit.* Dsumiquedeclj adôa anhwj mo radda wohôye bo mepèlea vrôbui tupam han y dseho wohôye bo jwibúyea do Christãos. Bihè onadcea do wârèaidze, do

dado, que he ir por todo o mundo prégar o que vistes, & de mim aprendestes, para que os homens saibaõ o modo de bem viver, & se fação Christãos. Eu vos fiz meus Apostolos, & Sacerdotes, tendo o meu lugar na terra, & os Mestres da Fe; como não ficais para morardes sempre na terra, fareis, & deixareis tambem Sacerdotes em vosso lugar, só aquelles a quem dereis o poder de o serem, o seraõ tambem.

2 Lembraivos bem do que eu vos ensinei; eu bem sey a pena que tendes todos de minha partida, pelo amor que me tendes; com tudo não vos entristeçais de minha ausencia: *Nolite contristari*; não vos hey de deixar sós; porque daqui a poucos dias vos ha de vir do Ceo outro Pay Consolador, q he o Espirito Santo, o qual vos ha de consolar, ensinar, & fortificar para tudo o que for mister. Em chegando eu ao Ceo, pedirei a meu Pay, que vo lo mande o dia do Pentecoste, por isso me hey de ir, porque se eu me não for, elle não póde vir; eu vou ao Paraíso primeiro, para vos preparar os vossos lugares: *Vado parare vobis locum*; portanto ide-vos todos para o monte das oliveiras, alli he q me hei de despedir de vós todos.

hibowitânea denêm mo radda ; nólidiba
hinha adôa do anhwia do Ipadzua dseho,
morodionadceádi ; idôo idi ennaa jwia do
wárea, cohoa diwiliadi dehêm.

2 Donetto ennaa dzumuiquedete adôa.
Netsocliploh hinha anhanhiquete Joboho
mo acate hidôo ; Ibono dzêyaquieonadceâ-
di mo hydzwite doihí ambôa : *Nolite con-*
tristari. Pliquieba onádcea hinha abídzo-
hoa, molè itte bannahôya apadzua bo hém-
wi mo radda , coho Espírito Santo dibali
adommoâdi , coho dupecrodcelj onádcea
iddeho anthuitua ; hieliquieba do hipadzudi
do ibáſwi adôa Inha mo vquie Ponteco-
stes , ibono no hidzwi quie ambôa, toquieba
itte, mo vro hydzwj doihí mo hémwi do
idcebutte abettea, bonhunhu, bo dedde anra
Icangrite adôa: *Vado parare vobis locum.* Do-
ambuya búye onádcea han y boèddo Oli-
vete , nólí dahamdej hiboèba mo hemwi
apennehoa búye.

3 Depois destas palavras de nosso Senhor a seus Discipulos, foraõ elles todos para o monte das oliveiras; alli nosso Senhor lhes appareceo outra vez, & depois de lhes ter dado sua santissima benção, começou à vista de todos a levantar-se pouco a pouco da terra, para dar tempo aos Discipulos de gozarem daquelle maravilhoso, & alegre espectaculo de verem a seu Senhor subir para o Ceo com tanta gloria, magestade, & fermosura.

4 Depois de ter dado aos Discipulos este gosto, & ter subido já alto, começou a ir mais depressa (de outro modo não chegaria ao Ceo em muitos annos) & entaõ sobreveyo hũa nuvem, que o envolveo, & o roubou aos olhos dos Discipulos, os quaes não o viraõ mais, porque em hum instante foi levado ao Ceo. Não deixaraõ elles de olhar sempre para o Ceo, pelo amor que lhe tinhaõ, & o gosto que sentiaõ. Entaõ lhes apparecêraõ nos ares dous Varões com vestidos brancos, os quaes lhes disseraõ: Gente de Galilea, para que estais olhando para o Ceo? Este Jesu que vistes agora subir ao Ceo, qual o vistes subir, tal o vereis descer hum dia. A estas palavras voltaraõ os Discipulos

3 Meeli Jesu Christo han y dinunhiu, dzwicia queddeze mo boèddo Oliverè. Idõmo tepelèbwi manhem Jesu Christo hanydza. Miclia dzenne dipadzua, do coho iboèbanran mo hémwj Ipennehoa búye dinunhiu dinneli han y iddeho Ithuitu, noli náplè idzeaba ibuiehoho. Dzohoidze dehèm.

4 No iboèbanran iboèhèhèbahi bo ithwitua dinunhiu mo Inetsòñhea Icrodecete dipadzua ; Iboèqui buppi iboa, tecli anranquedzo Inaplete, idommo hoboèpelèwici Jesu Christo bo ipoh dinunhiu dnerfomanhèquieli dipadzua, noli wwanhiklihi ; Pliquieba Innea mo bemwi nelu mo dinhanhique aboho. Do Coho tepelèbwja hanydza witane anrante didacloli irobucu Iangrite dadimme han y Apostoloa. Bo anrante, han y de cunne annea manhem mo hémwj ? anli Jesu Christo hoboèpelèwite amboa mo hémwj, coho dittemanhèlji bo mo raddadj. Quedde dzwicia Apostoloa mo dera Iddeho Virgem Maria dadimmea han y Nhinho, ibette dzielo Espirito Santo Idommoa.

cipulos com a Virgem Maria, que tambem
lá estava para Jerufalem, a fazer oração no
Cenaculo, esperando pelo Espirito Santo.

5. Eis aqui, Fieis, a historia da Ascen-
saõ do Senhor. Deste mysterio, & dos pre-
cedentes, de que já vos falei, parece que os
Indios Chumimis deste Brasil, vossos paren-
tes, tiveraõ antigamente algũa noticia; por-
que elles diziaõ, que Deos ti ha dous filhos,
que o mais moço brigara com seu irmão, &
que por isto o deixara, & fogira da casa do
Pay para esta terra; & que depois de mui-
tos annos o irmão mayor sentindo a au-
sencia de seu irmão, dissera a seu Pay, que
queria descer à terra em busca d'elle, & que
o Pay lhe dissera: Embora, filho, ide bus-
car vosso irmão: & que assim mandado do
Pay, viera à terra, & o achara com todos
os seus descendentes, os quaes o recebêraõ
muito mal; porque depois de muitas afron-
tas com que o maltrataõ, lhe fizeraõ so-
frer muitos tormentos, & no cabo o atã-
raõ a hũa arvore, aonde morrera de sede,
de que sua Mãy ficara sentidissima. Que de-
pois de sua morte elle lhes apparecêra por
diversas vezes, hora em hum lugar, hora
em outro; que finalmente o viraõ subir ao
Ceo,

5 Uro, bonhunhu, úróbwj mo festa d'Ascensaõ, dinetfoli buppi quénhie no chumímiz abuiho dseho buhè mono onadcea, noli vробuiba Inhaa do Itsoho quenhie witané Inhunhu do tupam, quedde ilèba didohoa, mo uro buiclj ibuiran bo dipoppo, plicli dehèm anra dipadzu, mo ilè dipoppo idôo. Manhemelia icloiho Batti, itsohoba Inhanhique Ipoppo aboho dibuiran, quedde meba han y dipadzu; Bopadzu, bo hydzwj mo radda dadiwanhy hibuiran; Buledi Imme dipadzu, anhwí bonnura; quedde tecli mo radda, tocli dibuirã Iddeho dybaddóye dadimme han y; Tecli Idce anhiamwi, bo hibuiran, anhiamaddy, dadiwanhi onadce bo Kualóboe hamui kupadzua mo hemwj; meonheba ploh han y dibuiran, Ibono utsofsohoeli mohodce ibuiram do dipoppo, Immoro no dibaddóye; quieelia mo ihemdzi Inhaa, idommo Inhia na danadzu, mo uro, ancuiidzeyaba no didè. Aboho vro Tepèlewironneba Ipoppo han ydza aboho Inhiate, Dahèclwj netfoba Inhaa iboè mo aranque bo idsecca boeddo idommode cunne, aboro vro netsomanhè quieba Inhaa.

Ceo, do cume de hum monte, donde ao de-
pois o não viraõ mais.

6 Esta he a tradição antiga dos Indios Chumimis misturada de falsidades; vamos agora à realidade, & verdade. Aquelle Deos dos Indios Chumimis, Pay de dous filhos, he o nosso Deos verdadeiro, o qual no principio teve hum Filho, que foi o Verbo Divino: *In principio erat Verbum*: este Verbo Divino he Filho natural de Deos; porque tem a mesma natureza com seu Pay. He o primogenito; porque não foi creado, senão gerado ab æterno; ao depois teve Deos outro Filho menor, Filho adoptivo, & por graça, & não por natureza; menor, porque não foi gerado, senão creado em tempo, com innocencia, & graça: este he Adão nosso primeiro pay, o qual por sua desobediencia perturbou a paz na casa de seu Pay, offendendo as tres Pessoas da Santissima Trindade. E porque o seu peccado foi de ignorancia, deixando se enganar pelo demonio, pôde se dizer, que elle tomou as armas, principalmente cõtra o Filho de Deos, que he a Sabedoria Divina: daqui vem, que elle deixou a casa do Pay, & foi expulso do Paraíso terreal para esta miseravel terra;

6 Uro, bonhunhu, vrobwi Chumimis tudenhiè. Peddejaboiqueploh Idommo, ibono vnuibuiba de vrobwi idze tupam: coho habuiham, annea, anli tupam Chumimis ditsoholi witane Inhunhu, coho kupadzua nhinho ditsoholi d'Innura idze diwanqueli Itsoho banran, dihoquoitelj bo dipadzu: *In principio erat Verbum.* Aboho vro Itsohoelj Bannahoya Innura tupam, anro kutthoa Adam dinhinholi no tupam mo Radda no iwanquie. Coho Inhura jetta tupam, wanddi Inhura idze, mono Inhura nhinho; mo uro hohodehi clubwj bo tupam. Ucapleh do coho Tupam Ido mo In hinhoelite Inha mo graça, Ibono mo ibuangaelite Adam, pliclj tupam Duca idoo, hampèlècli bo déra dehèm, vro bo Paraiso terreal mo ihitsote redda, idommo iba icloihobatti, Itsohoihoia ibaddoye; do Coho anhiquiengui Addam Iddeho dinunhiu han y Inhura idze nhinho. Mo vro melj Inhura Nhinho han y dipadzu Bopadzu, bo hydzu j mo Radda dadiwanhy Adam iddeho dibaddóye bo himuiddoa mo hemwj quebohoa, noli hinhanhi que abdoha mo hydzuca

ra, aonde viveo perto de mil annos, tendo muitos descendentes. Dahi a muito tempo, sentindo o Filho de Deos a ausencia de Adão, & saudoso de o levar outra vez com todos os seus descendentes para o Ceo, veyo mandado de seu Eterno Pay do Ceo para a terra embusca de todos elles. Para isto se fez homem semelhante a elles, os buscou, & os achou. Disse-lhes então: Eu vim cá do Ceo pelo amor que vos tenho, venho dar-vos noticia de meu Pay, que he Deos, & a fazervos bons, porque eu sou Filho de Deos. Respondêraõ elles: Isso he mentira, não viestes senão para nos enganar. Elles então não o quizerão receber, nem sua doutrina: *Et sui eum non receperunt*, antes o tratãraõ muito mal, porque lhe fizeraõ muitas afrontas, & depois de muitos tormentos que lhe fizeraõ soffrer, o atãraõ à arvore da Santa Cruz, aonde lhe pregãraõ as mãos, & os pés com cravos de ferro, & com cruelissimas dores. Disse elle assim crucificado, que tinha sede: *Sitio*; mas nem lhe quizerão dar agoa, senão fel, & vinagre; & tanto de sede, como dos outros tormentos, que lhe derãõ, espirou em presenca de sua santissima Mãe, que ficou trespassada de dores, pela com-

hydzuca idôa. Anhwi, bonnura, Immè dipadzu. Quedde wicliInhura, tecli bo hémwi mo radda idommo babuye dseho, noli Inhunhu Adam cohoabúye. Wicli do coho Inhura nhinho do dseho, idzeclj Jesu Christo; aboho vro tecli han y ibaddoye Adam dadimme han idza; teclj Idce, bonhunhu, bo hémwi mo radda anhiamaplèa, anhiéidza hitte bo hipèlè vrobwi hypadzu tupam anhiédza bo amuiddoa hinha bioboho mo hémwj no ancangria, noli Inhura nhinho idce. Uplè vro Immea han y, vpletolè onadce, do aplè hidoodè anthe, quedde ilèboea idoo, peddiba Inhaa, vtfodsohoclia idoo, mo wo ipèlèquieho idce anhiédza, quieba Inhaa, podeddoba mo ihemdzy erupza Ipaneho didè Virgem Maria didzeyaclubuilidommo, noli clopitthadchi idhy dadinne han y vnnute dinnura. Do Coho meba kupadzua Jesu Christo mo crudza, sitío, hinhiana danédzu, quedde diba Judeoa idoo clucute do dcihè wantthy, clubanranplob Jesu Christo Ibono clueliquiebahi. Aboho vro Inhiacihni mo ihemdzi crudza. Inhia idzeploh Ibono abohowitanedique vquie boetoddibahy; tepèlèbwironneba han y didhè, han y dinunhiu dehém dithuituli.

Idommo.

compayxaõ amorosa, que delle tinha; porèm dahia a tres dias ficou muito alegre; porque o seu Filho lhe appareceo gloriosamente resuscitado; & appareceo tambem a muitos outros em diversos tempos, & lugares, & no cabo diante de todos elles subio ao Ceo do cume do monte das Oliyeiras, & não lhes appareceo mais. Esta he a verdade da historia, que os Indios Chumimis, por não se lembrarem bem della, lhe misturãrão as suas imaginações quimericas.

7 Da Ascensãõ de nosso Senhor ao Ceo temos muito que nos alegrar com os Apostolos; porque não só para elles subio ao Ceo, senão tambem para nós, abrindonos a todos o Ceo Empyreo, que estava fechado havia tanto tempo pelo ardil, & inveja do demonio, o qual fica agora mais invejoso, & raivoso, do que de antes; porque vê, que por hum Paraíso terreal, que elle nos fez perder por sua malicia, nosso Senhor Jesu Christo nos deu entrada em o Paraíso celestial, muito melhor, por sua bõdade, & misericordia. A Resurreiçãõ de N. Senhor he a causa de nós resuscitarmos à nova vida, & sua Ascensãõ he a causa de tambem subirmos como elle à gloria.

Idommo. Aboho vro iboèclj Iboaz mo hémw-
wj mo Idseccate boeddo Olivete Ipennehoa
tûve dînetfomanhemquieli dipadzua , noli
wanhiclihi. Uro habuiham idze , bonhun-
hu, dînetfobuppiliploh no Chumimis, Ibono
wanganbwiclia ibo.

7. Mo festa Ascensão kuthuituloboëa-
plohiddeho Apostoloa, noli wanybihèquié
hamaddhia iboèclj kupadzua mo hémwj,
kamaddhia nodehem ; pemwicli Inha cu-
dòa búye aranque ipéhanclite quenhié ha-
mâplé jwanhute nhienwo, idommo mui-
manhèm bahè doihî bo quieho mo jwany-
catfete cunnâa aranquèidze antaho nhin-
ho dicangrili bo Paraiso terreal iplite cun-
naa mo Iheneodhere nienwo. Mo boètod-
di bo budèwo kupadzua, kuboètoddiadi kat-
seabuyè aboho, mo iboèclite mo hémwj
moro dehem kuboëa abohodi, do kuthui-
tuadi ibette.

8 Alegremo-nos, Fieis, com esta esperança, mas sejamos tambem valerosos, para resistirmos às tentações do demonio, que nos quer impedir esta subida, não nos deixemos levar do engodo enganoso do peccado; porque o peccado não sobe com nosso Senhor ao Ceo; as ladroices, as mentiras, as murmurações, as torpezas, não podem subir là, nem entrar: *Nihil coinquinatum intrabit in Regnum Cælorum*. Só os homões virtuosos, & tementes a Deos, & as mulheres devotas, & honestas, alli hão de entrar. E isto quando? Em elles morrendo, as suas almas vão para o Ceo. Em voltando nosso Senhor outra vez à terra a julgar o mundo, tornarão as almas a tomar seus corpos, para irem ao Ceo juntos.

9 Que occupação serà a nossa no Ceo? O regozij, & a alegria pura serà nossa occupação: digo alegria pura, para a differençar das alegrias, & gostos da terra, que andão misturados de mil desgraças, & tristezas; porque cà hoje estais saõ, à manhã estais doente; mas no Ceo teremos perpetua, & inalteravel saude. Cà morremos, là não ha morte, nem temor della; cà ha velhice, & caducidade, là não ha de haver velho, nem velha,

8 Do kucrodceadi han y Ihencodhe-
te nienwo bo kubuangaquieadi, noli iboè-
quieba buangate mo hémwj aboho kupa-
dzua ; iboèquieba icotto, Iboèquieba vplète
iddeho mecaquiete, Iboèquieba diponhueli
iddeho Immennete ; mnhaquia Dican-
grilj, terfitea dibuangaquielj cohoa diboèli.
Oddéngui iboèadj ? Mo dinhiangwj iboèba
anhi, mo ittengui manhèm kupadzua Jesu
Christo mo radda iboèa dehèm kubuieho-
hoadi.

9 Widge kunne katseadi mo hémwj ?
Widdeli kuthuituadi, knthuituaidze nélu.
Noli hohodea clubwi itate mo radda bo ita-
te mo hémwj. Mo radda baloboea itate id-
deho Idzeyate. Moihicangri onadce mee-
naham, kanatfi ancangrique. Mo Radda
kunhia, mo hémwj kunhiamanhemquiea-
di, wanddi, kubannanrea idzenne kunhia ;
moihi Itsoho anrodce, dahandci wanquie-
bahi, wiboèa anrodce domunhaquiekiè,
wiboea

velha, todos estaremos em idade florente :
 cã os divertimentos do dia acabaõ com a
 noite, que lhe succede , là durará o fermoso
 dia por toda a eternidade bemaventurada
 sem noite ; cã o frio do Inverno nos entege-
 la , & o calor no Estio nos queima, là a tẽ-
 perada constituição de hũa florida Prima-
 vera nos recreará para sempre, cã a obriga-
 ção do trabalho, & a aspereza dos caminhos
 nos molesta com o temor das cobras, & dos
 Tapuyas bravos ; là passearemos sem me-
 do, & canção pelos apraziveis jardins do
 Paraíso de Deos : *Inter amœna Paradisi Dei
 semper virentia.* Que mais ?

10 Neste mundo as bulhas, inimigos, &
 invejas nos perturbão ; no Ceo a perpetua
 união, amor, & concordia nos consolarão :
 cã nos faz mal a companhia dos maos ; là
 nos alegrará a doce, & nobre companhia, &
 conversação dos Anjos : cã padecemos fo-
 mes, & sedes ; là estaremos assentados a co-
 mer, & beber à propria mesa de Deos : *Ut
 edatis, & bibatis super mensam meam in Re-
 gno meo.* Até no proprio throno de Deos nos
 assentaremos : *Dabo ei sedere mecum in Re-
 gno meo.* Não he por ventura temeridade
 para nós, aspirarmos a tanto , & levarmos
 nossas

wiboea Rutthea do tibudinnakiete , bu-
 quequebuye katseadi. Mo radda Itsohoploh
 Ithuite, ibono Ilambuya no Icaya hany-
 dza, moroqueiba mo hémwi , Ilambwinu-
 quiea Ithuite, mo jwanquiete ka ya idom-
 mo ; dohi kunhieba kaidza, Cumah úque
 dehém, dahandcj moroqueibahy , noli vd-
 duhè vque, iddeho Iacunhiete ; moihi wiin-
 bia katsea, nhatte inhia dehém , Itsoho ni-
 éanhy mo jw woo, Itsoho wanye mo leide,
 ittote do dzj, mo hémwi winhianuqueiba
 mo ibunnete dziclocute tupam : *Inter amœ-
 na Paradysi sui semper virentia.*

10. Moihi Ilèba dseho didoho Baonhe-
 quiebahy, Jwanhuba daihoa ; mo hémwi
 baonhebahi, vcaa inhunhu tupam dido-
 hoa, Jwanhuqueibahi ; moihi vtfodsohoba
 dibuangali kudoa ; mo hémwj kubaó hea
 iddeho Anjos abohoa kuthuituadi. Moihi
 Kunhia na hya nmj, kunhia na danadzu ;
 dahandcimwj mo itoddite hâmi kupadzua
 tupam kudaddiadi do Kunhua, do kuclua
 dehém hieru itate : *Ut edatis, & bibatis super
 mensam meam in Regno meo. Wanybihè-
 quie vro, mo idadditeho Kupadzua tupam
 Kudaddiadi : Dabo ei sedere mecum in throno
 S meo.*

noſſas eſperanças tão altas ? Não; porque Deos meſmo aſſim no lo prometeo.

11 Cã tudo ſão pobrezas, porque por mais ricos que ſejamos, nunca o noſſo coração eſtã contente; lã tudo ſão riquezas verdadeiras, porque teremos tudo o que quizermos; & quem tem tudo o que quer, eſtã contente; eſtaremos alegres com a propria alegria de Deos, & como a alegria de Deos, por ſer infinita, he muito grande, para poder caber, & entrar em o noſſo coração, ferã o noſſo coração que entrará, & ſe ſumirá na alegria de Deos: *Intra in gaudium Domini tui.*

12 Lá veremos tudo, & ſaberemos tudo, porque Deos nos fará participantes de ſua ſabedoria, de ſeu poder, de ſua gloria, de ſua eternidade, de ſua bemaventurança, & finalmente de todos os ſeus bens: *Super omnia bona ſua conſtituet eum;* vendo, & amando a Deos, eſtaremos totalmente ſatisfeitos. Niſto conſiſte todo o bem.

13 O' quem nos dera vermo-nos já neſta bemaventurança! Pois, Fieis, noſſo Senhor eſtã lá eſperando por nòs, para irmos triunfar, & alegrarmo-nos com elle, he neceſſario que pelejemos: *Non coronabitur, niſi*

meo. Wandy que dde kuhanaclete idzenne, no kubabaa hia Ibette? Wandy; noli pelettoci uro no nhinho Kudôa.

11 Moili wanddy hiquieidze, noli abo ho Itsohohiquie, Itsoho manhem neyettate aboho. Bihe mo hemwj Itsoho hiquieidze, tuttuquieba idhy aboho bannahoyadi. Do vdhetete tupam kuthuituadi. Clonuquieba ithuitute tupam mo kuwiddhia, noli mo totta kuiddhia han y, mo uro clobuyeba kuidhia mo Ibhuitute tupam, noli motottaquieba tupam han y: *Intra in gaudium Domini tui.*

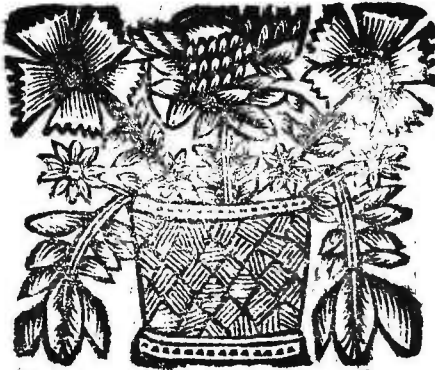
12 Mo hemwj netfobuyeba Itsohote euna, noli diba nhinho dinetfoteho, dierotce-teho, ditbhuituteho, dudheteho kudoa, dibuyeba dicangrite Inha: *Super omnia bona sua constituet eum;* Iddeho kubbia do Tupam, do kucaa iddo dehem kuthuithuaidzedi, noli wanddi bannahoya Icangrite ibo.

13 Dokubaaidze dahandcjhww! Idô mo iba Kupadzua tupam Kubettea. Annea, bonhunhu, bo jwanycatse uro Kunnaa, Kuëa do Ilècropobboa: *Non coronabitur, nisi qui legitime certaverit.* Iddehodeploh Kulè-

nisi qui legitime certaverit; & contra quem
havemos de peléjar? Contra as tentações
do diabo, contra os appetites da carne, con-
tra os enganosos goztos do mundo; final-
mente contra nós mesmos, fugindo de to-
do o peccado, & guardando a Ley de Deos.



cropobboa? Ho Ihencodhete niénwwo kumanrante, ho buangate do boirtonnete, ho vdhere vplè dseho. Kwea mar hèm do Kucrodcea Kaihoa, idzenne Kubuanguea, dadinneonhea han y vmuiquedete Nhinho.





SEXTO DISCURSO
DO JUIZO FINAL, E UNIVERSAL.

*Inde venturus est judicare vivos,
& mortuos.*

Ex Symb. Apost.

Donde ha de vir a julgar os vivos,
& os mortos.

O Derradeiro dia do Juizo universal ha de vir, isto he certo ; mas quando ha de vir, he incerto. Não deixou o Filho de Deos com tudo de nos dar algũs sinais de sua vinda. Estes sinais são terri-
veis : primeiramente ha de vir dous, ou tres annos antes delle o Antichristo ; este será hum malignissimo, & pessimo homem, o qual nascerá para perseguir todos os Christãos, & para atormentar, & dar a morte a todos aquelles, que não quizerem arrene-
gar de nosso Senhor Jesu Christo, de quem elle será em tudo contrario, & inimigo, que
por



VI. WROBWI TUPAM.

MO HABBENGUI TUPAM KUDOA
Ipennehoabuye.

*Inde venturus est judicare vivos,
& mortuos.*

Ex Symb. Apost.

Themanhembra Jesu Christo Inhu-
ra nhinho bo hém Wj mo radda
bo ihabbe do dseho wohôye.

N Etsoquiebaploh Kunnaa Ittengui
Jesu Christo mo radda bo ihabbe
Kudoa Ipennehoabuye, Ibono Itsoho Iben-
hiete iddite Inha do Dittenguidi, Potthui-
dzeaba anlijibenhiete. Do Idcebutte theba
Antechristo, coho anran. Dibuangacubui-
lj dadutsofsoho do Christãos, do ipah de-
hêm dulanlanquieli Pli Jesu Christo dipa-
dzua, idôo vmanranbahi, mo uro idzeba
do Antechristo. Wrioba no niêwo bo Icro-
ce do Pebuang a Christãos wohôye. Clowi-

por esta razão se chama Antichristo ; os diabos haõ de estar a seu serviço, para o ajudarem a fazer prevaricar todos os Christãos ; o seu reyno ha de durar na terra tres annos, & por todo esse tempo ha de ser temido de todos ; os Christãos quasi todos deixaraõ o culto do verdadeiro Deos , para o seguirem.

2 Depois de ter elle acabado de perverter quasi todo o mundo, nosso Senhor lhe dará a morte em hum instante , com hum affopro de sua boca. Depois desta morte N. Senhor naõ ha de descer logo á terra para julgar o mundo ; porque se então viera, havia de achar quasi todos os homens perversos pelo Antichristo , & em peccado. E como elle he sempre piedoso, dará o tempo de quarenta, ou sessenta dias a todos, para poderem ter lugar de fazer peniencia, & de se arrependerem, & converterem antes de sua vinda, para os não achar em fragrante delito de sua apostasia.

3 Neste tempo o Sol se ha de escurecer na meyo dia, a Lua se ha de cobrir de cor de sangue, as Estrellas haõ de cair do Ceo, a terra ha de tremer, os trovões, rayos, & relampagos seraõ terriveis, os ventos vehemen-

tanedique batti nanheba mo radda quieho
 bo itte Jesu Christo kupadzua ; Ibarinan-
 rebuyeba dfeho idzenne. Itsohoá Chris-
 tãos do coho duplili dipadzua idze bo jwja
 aboho.

2 Pebuangali dfeho inha, pahinhia
 bepliba no kupadzua Jesu Christo do upute
 dwólidze. Inhiaci Antechristo hambu'è-
 quieba Jesu Christo do itte bo hémwj, di-
 ba inha do Christãos wohôye clowitanc
 kayacu bo idzeya mo dibuangatea bo ittoa
Penitencia dehém Ibette itte, Idzenne itat-
 tho Inha mo dibuangatea no benhiemu-
 dea.

3 Do coho Icabonhieba vquie no ka-
 yâpli, wiba kayacu do ipli, dziboea batthi
 mo radda, potthuidzeaba idhuccli, iddeho
 ridzèboè ; Ibulèba héwaj, manhemba
 dzubûye bo dihebbe mo Imenneclubwji
 duyâboè,

hementiffimos, se embravecerão os mares, & pela furia de fuas ondas trespassarão os feus limites, & alagarão os campos, os peixes saltarão nos ares de medo, sahirão lavaredas de fogo das entranhas da terra, as onças, & os rigres sahirão dos matos com espantofos rugidos, & as cobras, & as serpentes das fylvas, dando medonhos affobios, entrando pelas Villas, & Cidades. Todo o mundo arderà em guerras; em fim todas as maneiras de calamidades reynarão na terra, em final da grande ira com que virà dahi a pouco noſſo Senhor Jesu Christo a julgar o mundo.

4 Todos os homens entãõ haõ de morrer por hum diluvio de fogo, que ha de vir do Ceo, & ha de confumir tudo. Eſtando tudo acabado, Deos ha de mandar Arcanjos do Ceo com trombetas, & o eſtrondo que farãõ com ellas por toda a terra, serà taõ grande, & efficaz, que despertarão todos os mortos, dizendo: *Surgite mortui, & venite ad judicium*: levantai-vos mortos, & vinde todos a juizo. No meſmo instante todos os defuntos se levantarãõ, & sahirãõ de fuas covas: os diabos tambem sahirãõ do inferno, & levarãõ os maos a raſto ao Valle de Joſaphat;

duyâboè, hopèlèba muidze ibo mo diban-
nanrè, Pelewiba idhu bo radda, hammo-
moclèclè bo leidce bo iddoa mo anrabúye
dseho, baônhéqueiba dseho mo malidza,
bababúye Ibulete mo radda do ibenhiete
Ilè Jesu Christo molè ditteli do habbe do
dseho wohôye.

4 Quedde Inhiabuyeba dseho no Idhu
búye Ibabuite tupam mo radda; ihojwba
vohôye Idommo. Aboho vro babuiba tu-
pam dinunhiu do Archanjos do badda Id-
deho ibaddate tupam mo radda vohôye bo
pepodsoa dinhiali; wworodceba Immeadi
mo dibad late : *Surgite mortui, venite ad ju-
dicium.* Do boètoddibúye onadcea, dinhiali;
Doantthea bo ihabbe Tupam adôadi; mo-
robúye wworodce ibadda Archanjos, bo
Inetsoabúye dibaddate mo hémwj, mo rad-
ra, mo anra nien wwo dehèm. Do coho boè-
toddi bepliboea dinhiali bo Dibudèwa, the-
ba

Josaphat ; porque alli ha de ser que Deos julgará a todos. Os bons iraõ tambem cada hum com o seu Anjo da guarda, que lhe servirá de guia, & os alegrará pelo caminho. Os reprovados iraõ tristes, pezados, & difformes, & os escolhidos voarão pelos ares ligeiros, alegres, & fermosos ; estes esperando, aquelles temendo.

5 Chegados todos os homens, quantos houve do principio até o fim do mundo , ao Valle de Josaphat, todos resuscitados , & esperando pela vinda do Juiz supremo : eis que subitamente se rasgaráõ os Ceos, virá primeiramente saindo o Real Estandarte da Cruz aos hombros do supremo Alferes da milicia do Ceo, o Arcanjo S. Miguel ; viráõ depois em fileiras, & esquadrões, todos os Coros, & Hierarquias dos Anjos. Na retaguarda deste exercito apparecerá o supremo Juiz com a mayor magestade com que nunca appareceo. Armarseha entãõ a mesa, porseha no ar hum throno magnifico para o Juiz Jesu Christo Senhor nosso , Filho da Virgem Maria : outro se ha de pôr para sua Mãy santissima : os Apostolos ficarãõ tambem assentados em cadeiras, estãõ todos os homens em pe, & em silencio, olhádo para cima com admiração. 6 Af.

ba dehem niénwoa iddeho dibuangali di-
dziclioli mo idhu quénhie. W wiboea ha-
maddia mo Ibunnetebúye Josaphat, noli
dahandej muinhahobúyeba no tupam bo
ihabbeidoa. W wjbúyeba icangrite Chris-
tãos, Di Anjo da guarda Dununhielj wiba
hamaddiadi, wiboea dicangrili iddeho ibá-
nanrequiea, ithuituadi noli Idzohoadi; kó
dibuangali ibannanreadi: plihitidzowja no
niénwo noli maddhia dibuyehohoadi.

5 Teclibunnea mo ibunnete Josaphat,
toddibúyeadí Ibette itte Jesu Christo. Do
coho pemuj bepliba aranquè, claraiddoba
Anjosibó, thaba crudza Sam Miguel Ar-
chanjo, tepelèba Santos vohôye. Dahècluj
theba Jesu Christo Inhura nhinho, Iobura
Virgem Maria dehem iddeho icrodeste, id-
deho Inaplete Icoibé bo idi habbeido dseho.
Teddiba mo hémwj Idaddite Icaagri do
aranquèdzo Ihimere ibette Inhura nhin-
ho, Itsohoba: bannahoya idaddite mo bo-
ronhémwj ibette Virgem Maria didiè, da-
diloboea dehem mb hémwj Apostolqa a-
boho dipadzua. Deiqnébúyeba tseho do
Coho dadinneá Iddeho Ibèplite.

6. Affentado Jesu Christo no seu Tribunal, mandará aos Anjos fazer separação de bons, & maos: *Exibunt Angeli, & separabunt malos de medio justorum.* Andaõ agora os bons misturados com os maos; os escravos de Satanàs com os filhos de Deos. Mas entaõ serão apartados huns dos outros; os bons, & exemplares, dos maos, & escandalosos; os fieis, & obedientes soldados, dos rebeldes, & amotinadores, as mulheres recolhidas, & honettas, das deshonestas, & devassas; os moços virtuosos, dos viciosos; as moças devotas, das indevotas; huns para aqui, outros para alli; todos serão separados, como hum pastor aparta os cordeiros dos cabritos: *Sicut pastor segregat oves ab hoedis.*

7. Vede o que faz hum pastor, quando hum cabrito se mistura com cordeiros; elle o vai buscar agastado com a vara na mão para lhe dar, se não quer sair: assim hão de fazer os Anjos, hão de passear os arrayaes dos justos, hão de ver se fica nelles algum peccador escondido, hão-no de dançar fóra desse lugar sagrado, não lhes ha de valer a Igreja; fóra: *De medio justorum:* hão de collocar os bons com muito primor à mão direita

6 Daddicli Jesu Christo mo idaddite; muiquedeba do dinunhiu Anjos do pihoho dibuangali bo dicangrili: *Exibuni Angeli, & separabunt malos de medio iustorum.* Doihj banunnuru Inanlete dseho aboho Icangrite, je nién wo baloboea iddeho. Inhunhu tupam do coho pihohodea dibohoadi nélu, pihohoba dicangrili nanhete bo dinanlelj, pihohoba munhaquie dibuangalj bo dibwangaquieli, tetsitèa diponhielj bo diponhiequieli, hiquia Inanlete bo Icangrite, politaõ dinneli han y muiquedete dipadzua bo dinnequielí, wittèboè katseadi na kunaanlea: *Separabunt malos.*

7 Annea mo wo pihoho kabâra dibohoa no daquili, pihoho nodehèm daqui do cradzo no karai mo hieluite: *Sicut pastor segregat oves ab hædis;* muipenneba Inha, Iddeho Tammi do meratta pihohoba daquihob bo haqui Bannahôya, no ana itte haqui bannahôya iddeho daquihob, ilèba idôo, Pahba inha do Tammi, pepliba ibo; moroba Anjos mo ibunnete Josaphat, plihimuiba dibuangali bo Dibuangaquieli: *De medio iustorum;*

direita do Juiz, & hão de expulsar com ira os maos para a mão esquerda.

8.^o Feita a divisão, os Anjos porão a fermosa divisa de Deos, a saber, a Cruz na testa dos escaldados: *In frontibus eorum*; em quáro o diabo da outra parte furioso imprimirá com hum ferro quente a sua medonha marca nas téstas dos seus. Então terão os reprovados grandissima vergonha de se-
rê assim marcados, & reconhecidos por taes de todo o mundo. Delles farão escarneo os bons, os quaes se dirão huns aos outros: Olhai para este reprovado, elle era Christão, & como tal se confessava, mas as suas confissões erão más, & suas Communhões peyores; esta marca que elle tem na testa, mostra os peccados que elle callava quando se confessava, & como sacrilego se atreveo a vir cômungar neste mau estado: olhai para aquelle, elle devia ser nobre, & rico, respeitado, & temido de todos, que desgraçado foi!

naõ

justorum; muipenneba Inhaa, muionheba Icangrie Christãos dinneonheli han y muiquedetetupam, pepionheba inhaa mo boronhemwj kupadzua Jesu Christo. Ko dibuanga j pepliba inhaa mo borowanydju-muj, no ana jwj dibuangali han y Boronhemwj iddeho dicangrilj, ilêba Anjos idôa, pahba do velêm.

8 Do coho tiba Anjos ibenhie te tupã, uro crudza Inaplete mo Icoibete dicangrilj; *In frontibus eorum*. Tiba dehêm nienwo dibenhieteho mo Icobiete dibarunnunu; mo wotoclaclu karui daqui do crazdo, Immoro no nienwo di han y dinunhiu, Iddeho meratta ipute mo idhu, Içudsute dehêm soclocluba icoibete dibuangali dadilê idôa, muiba Inha do daqui. Quêdde anaclêbuyeba dibuangali mo vbettebuyea idôa, mo mewanwangan dicangrili han ydza, meboea Iahunhu Tupam daihoa. Annea, (Immeado itobuê) anneah anro, Christãoplohkenhie, confissaõ plohinha, ibono confissaõ onhequiebahi; anli tocluclute Nienwo hibenhieba vcaico dibuangate mo confissaõ, mo uro vtsodsohoeli do tupam mo Imuionheque Dinnura mo Sacramento Commuuaõ. Annea han y anli banna-

naõ soube elle respeitar , nẽ temer a Deos, nem guardar os seus mandamentos ; esta feya marca , que tem na testa, mostra q̃ de baixo de galas cheirosas, trazia sua alma podre de peccados, & torpezas: olhai para effoutro, antigamente parecia bom Catholico, & no cabo era hum hypocrita , assim o mostra o final que leva, porque na Igreja se fazia entre os outros devoto , & depois hia fazer suas superstições com os pagãos no mato. Olhai para estoutra, antigamente era respeitada por sua fermosura , & agora està feita abominavel adultera de Satanàs por suas deshonestidades , leva na testa a marca dellas. Desta sorte os bons se riraõ dos maos: *Super eum ridebunt, & dicent, ecce homo, qui non posuit Deum adiutorem suum.*

9 Os reprovados naõ sómente levarão na testa o ferrete do diabo , senaõ tambem levarão às costas as cargas de seus peccados: *Unusquisque onus suum portabit.* Os ladrões diante de todos apparecerão com o que furtaraõ às costas; os que vos vaõ furtar os peixes nos covos, & às vezes os mesmos covos, iraõ carregados do peixe, & dos covos ; & os mentirosos, & mexeriqueiros , como vos parece que apparecerão ? Oh que grandes sacos

hôya, andcehidzete ploh tudénhie, mo dicangrite diro dziclocuba han y dinunhiu, nebúyeba dseho han y iddeho hanaclè idzenne, ibono netsoquieba Inha Inne han y muiquedete rupam, anaclèquieba Idzenne, Anli toclaclute meratta mo Icoibea Ibenhieba icohè anhi aboho diponhieli; annea han y anli munhaquie, Icangri Christaõ quenhie mo rupamploh do ammea, Christaõ uplènèlu. Anli ibenhiete Iqneddeba inhetote hemummute anranyeddea iddeho wanjé mo leidce. Annea han y anli tetfi; buquieploh tibudinna quenhiè, ibono ye nienwo doihí mo dibuangate; dadimmoro mewanwangaba dicangrili han y dibuangali: *Super eum ridebunt, & dicent: ecce homo qui non posuit Deum adiutorem suum.*

9 Wanybihequie baddi tocloclute nienwo mo Icoibe dibuangali, cloroba dehènye do buangate mo diworo: *Unusquisque onus suum portabit,* pèlèwiboea dicottoli iddeho dyè do Icotto ipennehoabúye; dicottoli ye cludimu, Pèlèwiba iddeho ye Icottore do muidze, dicottoli ibuyehoho cludimu, iddeho cludimu mo jworo pèlèwiba Inhaas; ipadzua vplète, iddeho iddhea mecaquiete, didubbèa Imottote do vplète cloroadi:

facos de mentiras, & furrões de mexericos, levarão publicamente diante de todos : *Unusquisque onus suum portabit.*

10 Agora me fareis por ventura esta pergunta : Padre , os ladrões nos furtão às vezes nossas canoas, alguns se queixaõ tambem que lhes furtão cavallos , & vacas, levarão tambem os ladrões canoas, cavallos, & vacas às costas? Não hão de ter força para isto, que a carga será muito pezada : acho-vos muito embaraçados com a vossa pergunta : respondo-vos primeiro, que se quereis saber quem são esses ladrões, que vos molestão, olhai, & observai os que os Domingos, & festas faltão à Missa do dia, & à prégação do Padre , porque sem duvida elles devem tomar este tempo que estais à Missa, para irem fazer esses furtos em vossa ausência. Vamos agora ao ponto da vossa dificuldade: (quero fallar com os ladrões, que lhes importa a elles mais que a ninguem a solução da duvida) Vinde cá ladrões, quem vos ajudou a furtar cavallos, & vacas? Padre, ninguem, eu só fiz esse furto, foi o diabo que mo meteo na cabeça ; bem está , o diabo vos ajudou a furtar vacas, o diabo no dia do Juizo vos ha de ajudar tambem a levaras :

Unusquisque onus suum portabit.

10 Alequiddiba hidoo quedde; Bopa-
 dzu, hicottoeli do bihè cradzo haqui ban-
 nahoya, damwj quedde hinhaddi mo hjwo-
 ro Ipennehoabúye? Crodcequie idcedi han
 y, noli maddiohi. Buye anatte do Inerso: uro
 ennaa; annea, ana quedde netso dicottoli
 enna, doannea han y. dittequieli mo Missa
 buye; dittequieli, cohoa dicottoli, noli mo-
 roba Innea dibidzohoa. Wanquieba doir-
 hjdseho mo anra do Inunhie, mo boette
 boho, noli wicliboea mo Missa, cangri hi-
 wj dohicotto; do coho Icottoba hi, moroba
 Inhaa; mo alequiddite meba idce doihí. Do
 amnea, Inhadde anwrio do kottote cra-
 dzo enna? wanquieba dwwrioli idce, bopa-
 dzu, bihè Nienwo dadzurioli. Buleddi; ni-
 enwo durioli do acotto, nienwo durioli de-
 hèm do idamuj enna, anhiba inha dibuan-
 gali iddeho dye do búangate mo diworo id-
 zenne dzj lbo, bo. Immaloboea mo idhu:
Alligate ea in fasciculos ad comburendū igni.
 Imme rupam mo dutonranran, maaloboea-
 ploh, Ihojwjnuquieba nélu: *In ignem inex-
 tinguibilem, idhu dcenuquiere.*

vallas : elle vo las ha de amarrar apertadamente nas costas, & ha de ter mão na carga, que vos não caya dos hombros no chão, para vos levar diante de todos com o feixe de vossos peccados ao fogo infernal: *Alligabit ea in fasciculos ad comburendum igni, &* notai que este fogo não vos ha de consumir, mas sempre queimar, porque vos não podeis acabar, nem elle se póde apagar: *In ignem inextinguibilem.*

¶ II. E que vos parece destes feiticeiros enganadores, que andão às escondidas do Padre pelas casas, curando enfermos com os seus assopros sobre o doêto, & outras diabolicas mezinhas? Elles tambem hão de apparecer às claras com a roupa, & vestidos que tirão aos pobres doentes por paga da cura, enganando-os, & às vezes violentando os, dizendolhes, que se não lhes derem o seu machado, cavador, ou facão, infalivelmente morrerão. Esses feiticeiros com toda esta fazenda nas mãos hão de apparecer no Juizo; & esses cruéis matadores dos seus proprios parentes escaparão por ventura? Bem mal, sahirão elles com os corpos dos que matarão às costas, sem poderem desencarregar-se delles, até o sangue que der:

11. Pelewiba manhêm bidzamu uplè iddeho hiquie dibuiho icottote Inhaa, mo duplere han y dicangriqueli; bodzo, cleyahè, dahèboè, ro imuite inhaa do habbe duplere, cloroba inhaa. Eheba quedde i bo dupalj dibuiho? Effes matadores dos seus parentes? Eheddi; Ibuyehoho dipali damviba, no dupali Ipennehoabúye, iddeho ipli mo Damoedha, peplinuquiebahi, ko tetsitea dibuangali iddeho diponhielj Pelewjbúyeba iddeho dye do buangate, mottoidzeaba didubbea do muidze iddite no munhaquie, vbuidzj do muihi cracu, do muihi kotfo, do muihi crodzodzo, iddeho ro imwite Inhaa bokarai, vbuidzi do cradzo iddite no tapwinhiu do habbe buangate.

derramarão lhes apparecerà nas mãos : *Unusquisque onus suum portabit.* Quanto he das mãs molheres, das moças des honestas, oh que vergonha teraõ ellas então, quando apparecerem com feus ayòs nas costas, cheyos dos pagamentos de suas lascivias ! là verãõ todos as postas de carne que recebêrão do negro, o peixe do Indio, o panno, as misfangas, & velorios que lhes deu o branco, cõ estes finaes, & preços de suas desenvolturas hão de sair adornadas diante de feus pays, parentes, & de todos.

12 Ellas agora recebem todas essas infames alfayas às escondidas dos feus parentes, mas então passarão a vergonha de as levar manifestamente à vista de todos. Não he melhor agora botarem ellas todos esses presentes, & finaes de sua infamia ao fogo, com arrependimento de feus peccados, que telos em suas casas ? porque se ellas queimão isto agora com pezar do passado, então nada ha de apparecer no dia do Juizo ; mas se o guardão com amor, & sem emenda, tudo então apparecerà : *Quidquid latet apparebit.* Em segredo cometem ellas agora o peccado, então o levarão às costas em publico : *Unusquisque onus suum portabit.*

12 Doihi muicottoba vro no dipon-
 hielj bo dipadzua bo didhea ; do coho cloro-
 cottoquiebahi nelu , Ipennehoabûye cloro-
 ba Inhaa Da dihyanaclè clubwj. Odde cun-
 ne maaquieba inhaa doihi mo idhu Imm r-
 lite vbuidzia, bo ipèlè wiquiea mo amoedha
 do coho ? noli no maabûye uro doihi iddeho
 dydzeya mo dibuangate, pèlèwiquieba do
 coho, anhyanaclè quieba nodehèm ; ibono
 no ipliwdodoquiea, Pèlèwibuibûyeba ipen-
 nehoabûye : *Quidquid latet apparebit.* Doihi
 Boeddoba diponheli no ana ibuanga, boed-
 donuquieba dye do buangate do coho nelu,
 Ipenneho dfehobûye cloroba Inhaa : *Unus-*
quisque onus suum portabit.

13 *Unusquisque*, diz o Apostolo, cada hũ de nõs irà com a carga de suas obras; porque naõ sómente os maos, senão tambem os bons irãõ carregados, & de que? de suas boas acções. Là os moços virtuosos levarãõ a ligeira, & agradavel carga de suas virtudes, de seus jejuns, de suas orações, confissões, & communhões; as moças virtuosas apparecerãõ com as Missas, & praticas, que devotamente ouvirãõ; com as Coroas, & Rosarios, que a nossa Senhora refáraõ; com as boas vidas que fizerãõ com seus maridos; com o amor, & respeito que tiverãõ a suas sogras, & sogros; os pays, & as mãys com a boa criação que derãõ a seus filhos; os filhos com a obediencia que tiverãõ a seus pays; essas cargas lhes hãõ de ser gostosas, & gloriosas; alegrar se hãõ muito, quando virem que os seus Anjos da guarda lhas tomãõ das mãos, para as apresentar a nõsso Senhor, o qual olharà para ellas com semblante risõho, & contente.

14 Não fará assim o diabo pelos seus, antes elle lhes descobrirà os peccados, para mais excitar a ira de Deos contra elles, a fim de que lhe não escapem. Elle dirà com temor, & respeito a Deos: Senhor, sois a mesma

13 *Unusquisque*, katseabíye, vanybihe-
que dibuangali ; dicangrili nodehem , ho-
hodea nelu dicangrili mo dye bo dibuangali,
nolj Pèlèwiba dicangrili munhaquiea, di-
cangrili tetfitea iddeho dye Icangri do din-
hattete , dye do ducate do tupam , dye do
Ibaonhete iddeho dipadzu dinnua , do ana-
clete idzenne didzaccate, dye do Inmeron-
nete han y tupam mo dimuihi, do confissaõ-
onhete, do communhãoonhete dehèm. Ica-
grite munhaquiea pèlèwiba Iddeho dye do
wanwanddè hamaplè tupam, dye do Im-
metcete han y dinunhiu bo ueaa do tupam.
Do buangaquiea dehèm, dzohoidzeaba an-
li ye, Ithuithua Idommo, mo Inerfote in-
haa Anjos dununhielj dimwionhelj ye ibôa
bo imwjwj inhaa hamaddj, do thamwiddj
han y tupam dudhèli do ye dinunhiu.

14 Moroquíeba nienwo Anjo Bulè ha-
maddi diburunnunnua, Ipèmuiba dibuan-
gatea bo ilè manhem tupam idôa idzenne
cheuibo, moromehanaclèba|han y tupam;
bopadzu tupam , kangri idzeba onadce,
aplè.

mesma verdade, não podeis mentir, dissestes que haviéis de levar os bons ao Ceo, & mandar os maos para o inferno; olhai, Senhor, olhai para aquelle mau homem, para aquella má mulher, que estão carregados de peccados, verdade he, que se confessarão delles; mas de que lhes servio isto, se os confessarão sem arrependimento, & resolução firme de não tornar mais a elles, & com esta má disposição forão commungar? Peccarão, Senhor, & vos offendirão, por tantoos deveis mandar para o inferno comigo. Eu, Senhor, não cometi mais que hum peccado só, & por elle estou condemnado; elles cometerão muitos, & gravissimos peccados, ahi está a carga delles que trazem, ahi está ainda o sangue que trazẽ nas mãos das pessoas que matará, ahi estão as bebedices a que em suas festas se derão, mais amor me mostrarão, que a vós, Senhor, a mim me obedecerão, & fizerão o que eu quiz, quando eu lhes disse, que peccassem, peccavão, & ás minhas tentações logo consentião; se os quizerdes, Senhor, levar para o Ceo, donde os haveis de pôr? entre vossos Santos? como affim Senhor, vos havia de sofrer o coração fazer assentar homens carnaes;

aplênüquiebabi ; Pelettocli enna ibabui dibuangali mo dzudhu ; anne, bopadzu, anli munhaquie, anli tibudinna, mangui, mangui, ibwangaclia, confissaôcliaploh, ibonopliquieba dibuangatea quenhie no ipaboea vcaicoelia, confissâoupléclia, communhaô-onhequiebahj, Utsodsohoclia adôo, mo uro ibabwi ennaadi doihimoidhu Joboho ; bu bihèplohibuangaclj idce tudenhie nhiejj, ibonopliquieba enna anlè hidôo, bapwiclj idce enna mo idhu, anne hanydza, bopadzu, wanddi bihèibuangueta, tsohoidzeaba Ibuangate Idommoa, anne han y dye do Buangate, han y ipli mo damoedha mo ipate dibuiho. Nequieba quenhiè do amuiquede, jwwoddoclia do yéru mo sophoniu, vcaclia hidôo ambo, pliquieba innea hièjj, quenhie no Imuiquede idoa do ibuangueta, thubihèa mo hyencoddhete, ibuangueta bihè. No jwwiaploh anlidza mnnhaquia dibuangali mo hémwj . moandéplohibipite enna, bopadzu, iddeho anunhiu dicangrij ? Dad-diloboea quedde aboho Anjos ? aboho S. João Bautista ! Hanaclèidzeaba anunhiu do coho bopadzu tupam. Moandéplohibipite enna anlidza tibudinna dibuangali, no muid do enna mo hémwj ? piloboeba quedde

carnaes, luxuriosos, & brutaes à mesa dos Anjos, com hum S. João Baptista, & outros Santos? isto, Senhor, seria cobrir os vossos Santos de vergonha; & essas mulheres deshonestas se forão para o Ceo, aonde havião de estar collocadas? Seria por ventura com a Virgem Maria vossa Mãe santissima? Seria com Santa Agueda, Santa Ighes, Santa Cecilia? Ah Senhor, isto lhes causaria a morte de pejo, & de tristeza, vossa Mãe santissima acabaria a vida de confundida; olhai, Senhor, para ellas, ainda lhes está saindo o fedor dos corpos, pelas luxurias que cometêrão; não estão ellas, Senhor, para irem ao Ceo, devem vir comigo ao inferno; assim lho tendes prometido: os Justos vão em boa hora para o Ceo, são vossos; mas esses maos por direito são meus: a cada hum o seu. Permitti, Senhor, que eu os tome, & leve. Toma os, & leva-os, lhe dirà nosso Senhor, não se me dà delles, teus são.

15 Ide malditos, lhes dirà então nosso Senhor todo irado, ide com o diabo vosso pay, afastai vos de mim: *Ite maledicti in ignem æternum*, ao fogo eterno malditos: *Discedite à me*, eu não vos veja mais, nem vòs

de iddeho andhè Virgem Maria, iddeho Santa Agueda, Santa Iignes, Santa Cecilia? Dzeyaidzeaba anhiutetsitea do coho, bopadzu, hanaclèidzeaba andhè. Anne hanydza, dziclocu icohè modibuangatea queahie, mo uro muiddoquie ennadi anhieboho mo hemwj, babwiennadi mo idhu, noli pelettocli enda ibabwj; bulèquieba mwj enna awanhudo annunhiu, hitururuquieba ibo, bo mwjhinha dehèm hiwanhu do dzuborununu, taruruquie onadce ibo, noli hiwanhu. Domwi enna, Imme tupam, hitaruquieba ibo.

15 Anhuja Buanga (Imme ilè tupam do dibuanga) anhwja ye nienwo iddeho apadzua, anhuja hibo: *Ite maledicti in ignē aeternum, qui paratus est diabolo, & angelis ejus.* Anhuja mo idhu dcenuquiete bo ilambwiquie

vòs a mim ; & para onde iremos , Senhor , deixando vos ? Já eu vo lo disse : Ao fogo eterno ; & com quem , Senhor ? Com o diabo vosso pay . E quando sahiremos dahi ? Nunca .

16 Dada a sentença , eis que subitamente os diabos em figuras terriveis saltarão furiosos sobre os miseraveis peccadores , & lhes meterão as garras arrastando os cõ gãchos ardentes de ferro , para os levar comfigo ao inferno . Já vistes a maneira cõ que os mafins se lanção a hum bezerro , ou carneiro , fincãolhe os dentes nos pés , nas pernas , & na garganta , com tal impeto , que parece os querem engulir de hum golpe : assim farão os diabos sobre os reprovados , os morderão , os espancarão , os ferirão , cevarsehão nelles como lobos famintos . A terra começará a tremer , & a se abrir , & logo os miseraveis a se soverter , & sumir por ella dentro .

17 No mesmo tempo virarseha o Senhor para os escolhidos , & com olhos alegres , com hum rosto sereno , com hũa voz sua-

bwiquie amah idommo ; Iadceploh apadzuai^{ze}, ibono hibidzeeradda adôa: *Discendite à me*, anhwja hibo bo anetsoquie manhêm hinha, hinetsoquie ennaa nodchêm. Moandè cunne hjwjdè ambo, bopadzu ? Mecli anheidza, moandeli mo idhu. Iddehodè bopadzu ? Iddeho niénwo apadzua doihj. Oddengui quedde hipèlèwidè ibodi ? Pelèwimanhemnuddi ibo.

16 Meclj ilè kupadzua nhinno do dibuangalj, hoboèqueddeze ipotthute niénwoa hanydza do Peddj, do pah, mo wo pèlèbèpliba, hammo bucu karai han y inhu cradzo, carneiro boho do pah, do dhè mo innha, mo ibwj, mo wanybu ; moro niénwoa dehêm, hobaa han y dibuangali dadud-fotfoho idoa. Do coho tittitittiba radda, dzihoba dehêm hamaddhy dibuangali.

17 Aboho uro neonheba tupam dehêm han y dinunhju, iddeho Icanhri icoibè meonheba hanydza; moro immedi : *Venite*

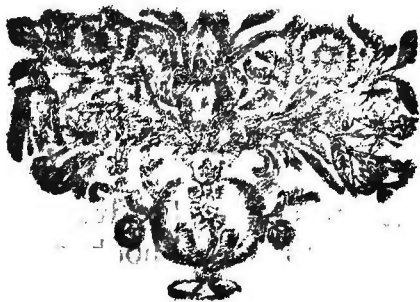
suavissima lhes dirá: *Venite benedicti Patris mei*: Vinde benditos de meu Pay, & possuí o Reyno, que vos está aparelhado do principio do mundo. Vinde comigo ás delicias do Paraiso: não ha mais que temer para vós, os vossos trabalhos, & penas são passadas, mas nunca hão de passar vossos contentamentos, & alegrias. O tempo de vossas tristezas, & jejuns está acabado, mas o de vosso premio, & triunfo no Ceo nunca acabará: os aggravos, & perseguições, que vos fizerão os maos, tem fim; mas a felicidade eterna de que sem elles gozareis, não terá fim, nem termo: vinde da terra dos mortaes para a terra dos vivos: *Venite*, vinde lograr o fruto de vossos trabalhos, elle se vos deve de justiça, porque me obedestes, & guardastes, minha ley; & se fizestes alguns erros, delles vos emendastes, & fizestes penitencia; por isso vos amo, porque vós me amastes.

18 Acabando nosso Senhor de dizer estas palavras a seus escolhidos, elles começarão logo a subir alegres com elle para o Ceo, tanto os homens, como as mulheres, então será, senão formos todos bons, que nos apartaremos huns dos outros para sempre,

benedicti Patris mei. Bruca hioboho, bonhu-
 nhu bruca mo hémwɔj hamwɔj hipadzu du-
 cali adôa; wanddy Idzenne abannanrea,
 manhemclj doihî anattenguj hiamâple, to-
 quieba imanhem athwitunguidi nélu. Man-
 hemclj andzeyanguj, awanwandenguj
 ibono manhemnuquieba amboa nhatte
 anjabbe mo hémwɔjdi. Ilambuiclj uplen-
 guj, vtsodsohongui diouangali adoa, ilam-
 bwinuquieba ambaonhete mo hémwɔj: iboa
 nélu. Bruca bo radda dinhialj han y radda
 idze dinhianuquielj: *Venite*, bruca domui
 nhatteany abbe Icangrite mo aranquè, noli
 neonheclj onadcea han y dzomuiquede, pli-
 viddocli abuangate quénhie, tocli peniten-
 cia ennaa, hidzucadôa, noli acaeli hidôo.

18 Mecliro Jesu Christo han y dinun-
 hîu, iboèboca queddeze iddeho ithuithu mo
 hémwɔj Icangrite muhaquia, Icangrite
 tetfitea dehèm iddeho dipadzu tupam. Do
 coho witreboè katsea kubohoadi no ku-
 nanlea, muipenneba Jesu Christo cupa-

pre, para nunca mais nos vermos. Em subindo os bons para o Ceo, no mesmo instante começarão os maos a descer tambem para o inferno, para nunca mais d'elle sahirẽ; porque lá ficarão encarcerados com a porta trancada, & nosso Senhor levará comigo a chave para o Ceo. Esta he, Fieis, a historia verdadeira do que havemos todos de ver hum dia com os nossos olhos: escolhei agora a sorte que quizerdes ter neste dia, quereis estar da parte dos escolhidos á mão direita de nosso Senhor Jesu Christo? amai-o, & guardai os seus mandamentos; fugi, & aborrecei o peccado, de medo, que elle não vos faça descer com os maos ao inferno; vivei agora com temor de Deos, & em paz na terra, para entãõ subirdes seguros, & alegres para a gloria.



dzua. Ibette iboea dicangrili mo hémwj,
dzieloloboea nodehem dibuangali mo anra
idhu , pèlèwimanhemnuquiea ibodi, noli
peihamba anra idhu no Tupam, muiddoba
dehèm totoclite daboho mo hémwj. Uro,
bonhunhu, habuiham dinerfolj kunnaadi.
Do annea doihì do acate. No aca do am-
bòeloboea idho kupadzua Jesu Christo mo
hémwj, doacaa idoo doihì, doanneonhea
han y dumuiquede, doambuangaquieadi,
idzenne andzia iddeho dibuangali mo idhu,
doambaonhea mo radda ibette amboea id-
deho Ithuitu mo hémwj. Hammodi, bopa-
dzu Nhinho.





SETIMO DISCURSO

DO SACRAMENTO DA Penitencia.

*Sana me Domine, quoniam infirmus
sum. Psalm. 4.*

Saraime, Senhor, porque estou
enfermo.

I **E** Stava o Profeta David antigamen-
te com perfeita faude, tinha o cor-
po saõ : se não tinha doença, como diz que
está enfermo: *Quoniam infirmus sum?* A cau-
sa disto he, porque peccou ; o feu corpo es-
tà saõ, mas a sua alma està doëre, fraca, afea-
da, & fedorenta pelo peccado : *Putruerunt,
& corruptæ sunt cicatrices meæ.* Nisto somos
instruidos, que ha duas sortes de doenças ;
doença do corpo & doença da alma ; hũa
he visivel, & a outra não apparece ; hũa não
depende da vontade, outra he voluntaria ;
hũa nasce da replexão dos humores, & a ou-
tra vem da corrupção do coração ; a doença
cor-



VII. W R O B W I.

MO SACRAMENTO CONFISSAM.

*Sana me Domine, quoniam infirmus
sum. Psal. 4.*

Do pecangri idce enna, bopadzu tu-
pam, noli Icangriqueie idce.

I **B**Uquèquèploh tudénhie Profeta
David, dzohoidzeaba ibuiehoho,
wanquieba alidze idommo, ibono meba do
Icangriqueie: *Quoniam infirmus sum.* Idom-
mode cunne uro? Mo dibuangaclite; buque-
queploh ibuyehoho, ibono Iclèclè anhy mo
dibuangate, Icangriqueie, Icrodequeie, icot-
foidze. Idommo netfocunnaadi, Itsoho wi-
táne alidzete, alidze ibuiehoho, alidze anhy.
Icoddoa kuppoa han y alidzete ibuiehoho;
han y alidze anhy, Icododdi; alidze ibuie-
hoho, kuaquieba idôo. Alidze anhy, ku-
caa idoo. Icangriqueiea kubuiehohoa mo
diyarate; Icangriqueiea kanhia mo dineyet-
tate; crodequeieba kubuiehoho mo Ican-

corporal destroe as forças do corpo, & a doença espiritual tira as forças da alma; aquella afea a belleza do rosto, que he a imagem do homem, esta borra a belleza da alma, que he a imagem de Deos. Em fim a doença do corpo enche os adros, & a doença da alma os infernos. As bexigas, os catarros, a tifica, a febre, são as doenças q̄ matão os corpos; & os furtos, as mentiras, as bebedices, & as lascivias, são as doenças que matão as almas.

2 Quando temos doenças no corpo, Deos por isso não nos aborrece, antes nos té mayor amor; mas quando temos nossas almas doentes pelo peccado, Deos então nos nega o seu amor, & nos tem grande aborrecimento. Neste estado parecemos bem aos homens, que nos vem são, & fermosos do corpo; mas diante de Deos, & de seus Santos, somos feyos, & abominaveis. Contra as doenças do corpo temos os remedios das purgas, das sangrias, & outros muitos, não teremos tambem por ventura mézinhos contra as doenças da alma? Sim, Fieis, temos o remedio da confissão, que Deos instituhio, & nos deu como verdadeira mézinha contra nossos peccados.

griquite ; crodcequiteba kanhia modibuan-
gate ; alidzete ibuiehoho iclêclêba ibukie-
te icoibè idommo cumuibwia do dseho ;
inanlete kanhia iclêclêba dibukieteho
idommo kumwibuya do nhinho. Pahinhia
kubuehohoa no alidze , pahinhia kanhia
no buangate. Buroru, uha, becla, dsebudan-
na, vro alidze ibuyehoho, uro duppali dse-
ho, uro duraiddoli dinhiali mo ibudêwo rad-
damwj. Ko buanga do icorto , do uplê, do
jwoddo mo dilê, do ibuitonne, vro alidze
anhy, uro buroru anhy, uro duraiddili dseho
mo inferno mo anra nienwo bo ipêlêwi
manhemnuquite ibo , bo ilambuquite imaa
dahandcj.

2 Mo icangriquitea kubwiehohoa ilê-
quiteba tupam kudoa, vcamanhêm kudoa
idômo, Ibono mo Icâgriquitea kâhia mo ku-
buangate, pliba tupam duca kudoa, ibidze-
craddabahi, buquêquêplo ibuiehoho dibuâ-
gali ipenneho dseho, ibono ipenneho tupam
icohea. Do alidzete kubuyehohoa itsoho
wanadzi do cluclute anrandzi, do ipote
quedamaoedhy, do ibabate jwê. Do alidzete
anhy wanquiteba quedde wanadzi? Itsoho wa-
nadzi, bonhunhu, wanadzi Confissãõ iddite
tupam kudoa ho kubuangate do kucangria
ibo.

3 As mēzinhas humanas não tem às vezes toda a virtude, & efficacia necessaria para curarem as bexigas, & outras doenças de nossos corpos; mas a mēzinha de Deos he infallivel, & efficaz, para curar as bexigas do peccado de nossas almas, quando a tomamos como convêm.

4 Estas duas especies de doenças com ferem entre si diferentes, com tudo concordão no modo da cura; isto se vê no apostema do corpo: quando hum doente tem a perna inchada pela podridão da materia, que causa o tumor que faz? primeiramente detemse a considerar com muita applicação no seu apostema; olha para elle todo triste, & espantado, ficando ao depois com pezar, & desconsoção. Nesta afflicção resolve se elle ao golpe da lanceta, para furar o apostema: furado o apostema, aperta o, para fazer sair a materia fóra; & sahida a materia, aplicalhe a mēzinha do emplastro, & assim vai sarando; esta he a maneira de curar o apostema do corpo.

5 Da mesma uzão os Christãos para curar o apostema, & a podridão da alma: primeiramente deveis quando vos sentis com o apostema do peccado na alma, deter-

3 Wanadzi dseho erodcequieba qued-
de han y buroru kubuihohoa , cluttoquie-
bahi Ko wanadzj tupam , anro dicrodceli
han y buroru anhy,cluttobihehi.

4 Hohodeaploh anlidza wanadzi di-
bohoo, umwibwia buppi didohoa nélu. Do
aanea mo kiki dseho, no jara wanybu no
dannj, do idcebutte neba dicangriqueli han
y diyarate, nenewiba iddeho didzéya , ibe-
pliba idommo, abohouro tohoba yara do
bababoite; tohoclj, pewitceba idanni bo
yarate, pèlèwicli idanni ibo, piba do co-
ho wanadzi idommo; do coho icangribahi
uro jwo do Icangri dseho bo kiki ibuieho-
ho,

5 Moro do Icangri dseho bo kiki , bo
icohete, bo buangate anhy. Odde wo uro ?
Do idcebutte nènèwiba onadcea ipenneho
tupam mo amorote , mo ammete , mo at-
thute.

vos diante de Deos, a quem em primeiro lugar haveis de pedir a graça de vos bem confessar, a considerar com muita applicação o estado de vossa alma, examinando-vos sobre o que fizestes, que dissestes, que cuidastes; em que por ventura (dizeis com vosco) offendi a Deos, ao proximo, & a mim mesmo? Vivi esquecido do meu Deos? deixei de pedir-lhe os seus auxilios, & de lhe dar graças dos bens que de cõtinuo me faz? faltei a ter confiança nelle? fiz aggravo a meu proximo, ou dano na sua vida, honra, ou fazenda? pequei contra a castidade, ou temperança?

6. Deveisvos examinar sobre vossas obras, pensamentos, & palavras, porque vossas culpas são o apostema de vossa alma. Depois de terdes feito vosso exame, vos haveis de deter a considerar a gravidade de vossos peccados, & a summa magestade, & infinita bondade de Deos, a que offendestes, vos poreis de joelhos em sua presença, & com as mãos juntas, & olhos no chão, lhe direis com muita humildade: Eu não me atrevo, Senhor, a levantar os olhos para vós, pela multidão de meus peccados: fostes tão bom para mim, & eu tão mau para
Vós;

thute. Idommodè cunne (ammea abydzohoadi) hidsudsohoci do tupam, do hibuiho? hidooho? nhetroqueiba hypadzu tupam hinha quedde? mequeiba, neddiquieba idce han y? Kortocli hinha quedde do hiquie dseho? Ibuangacli cunne?

6 Nenewionhe onadcea mo amorote readj, mo abuangatea, mo aclècletea, noli uro kiki anhy, buroru anhy. Netsocli enna abuangatea, ibèplionadcea idommodi, mebaonadcea do coho han y tupam datidaclocuddu. Hianaclè clubwi, bopadzu tupam, hinneiboè anhiëj, noli hidsudsohoci adoo. Cangriidzeploh onadce hiëj, ibono buanga idce anhiëj. Nequi ebaidce do amuiquede, apenneho hibuangaclichi. Hydzeyaidzeaba idce idommo, bopadzu tupam, dopri anlè hidoo, moromanhemquieidcedi. Morro onadcea, bonhunhu, bo ancangria bo abuan-

vòs ; tive atrevimento para offendervos em vossa presença ; mas, Senhor , não deixeis de ser bom Pay, com eu ser mau filho, dilto me peza muito, meu Deos, perdoaime meus peccados, tenho tenção de não tornar mais a cometellos, fiado nos auxilios de vossa graça : desta sorte, Fieis , deveis fazer para curar o apóstema do peccado, que està em vossa alma : ao depois o deveis furar, fazendo entrar a lanceta dentro de vosso coração pela contrição, que por isso se chama compunção ; porque punge, & pica o coração com dor, & arrependimento : *Compuncti sunt corde*, para que desta sorte saya a peçonha podre do peccado. Esta compunção, se he verdadeira, nos excita a fazer penitência. Pergunta Santo Agostinho, quem he o verdadeiro penitente? Responde: He aquelle q̄ se ira contra si mesmo , para que Deos não se ire contra elle ; se castiga a si rigoroso, para que Deos lhe perdoe misericordioso : *Quid est homo poenitens? Homo sibi irascens.*

7 Se com este arrependimento verdadeiro tendes firme resolução de emenda, então bem disposto estais para tomar a mézinha, & para que ella vos aproveite ; mas se a dor he falsa, & a resolução da emenda

abuangate, bo kiki anhy. Toho ennadi aid-
dhia do bababoete andzeyya bo ipèlè danni
iddeho Icohete ibo ; noli idzeyaidze uro ba-
baboete kiki ibuangate anhy ; do coho to-
ba penitentia kunnaa ; andè cunne , Imme
Santo Agostinho, Christão - diconfisslaõon-
heli ? Andeli coho dilèli didoho , idzenne
ilè rupam idoo ; muiba inhaho hadde do
dibuangate, bo Kabbi rupam idoo : *Quid est
homo poenitens ? Homo sibi irascens.*

7 No andzeyaidze mo abuangate id-
deho nuddhy do ipliwiddo , uro wanadzi-
idze bo ancangria iboa ; andzeyaidze Im-
me , noli no anzeyauplè, no pèlèro abu-
angate Ipenneho rupam iddeho atthute,
Rad.

mentirofa, & contrafeita, então não alcançais nada, & Deos não vos perdoa, antes mais irado fica contra vós, & vofla alma mais fuja.

8 Ficando o voffo coração affim picado de dor, resta fazer sair fóra a materia do apoftema; ifto he, a podridão do peccado pela cõfiffaõ da boca, q̃ fareis ao Sacerdote, fem callar voffos peccados por vergonha, que he grande peccado callar peccados mortaes na confiffaõ. Entra o diabo no coração de quẽ esconde peccados. na confiffaõ : he coufa louvavel ter vergonha de fazer o peccado ; mas he coufa abominavel diante de Deos callar por vergonha o peccado na confiffaõ depois de o ter feito.

9 Deos creando-nos, nos deu a vergonha como coufa fanta, como trincheira para nos guardar do peccado ; que faz o diabo para nos fazer peccar ? procura tirarnos esta vergonha ; porque ella perdida, logo o diabo nos faz cair na culpa. Vede ifto nos ladrões, nos torpes, nos mais peccadores ; porque peccão ? He porque não tem vergonha, que o diabo lha tirou. Dahi vem que dizem commummente de hũa peffoa mà, he homem

Raddamwĵ do abuangamanhem ; do coho andzeyapah, cluttoquieba wanadzj ennaa, plinuquieba tupam dilè adoa , muimanhem Icotfoa anhianhia bo quieho, noli andzèya-onhequiebahĵ.

8 Tohocli aiddhia do andzèya, do coho pèlè ennaadi idanni ibuangate ibo, wionadceadi do pemui abuangate-han y padzuar è ipenneho tupā iddeho acaicoquiea, iddeho anhianaclè quea; noli bulèidze vcaicoa Christāos dibuangate mo Sacramento confissaõ ; no vcaicoa, clo bihè nienwo Idommoa. Bulèquieba hanacleda Christāos do ibuanguea, ibono hanacledè ipemuj dibuāgate no wipaboèa, vro dibulèli.

9 Dicli kupadzua tupam hanacledète cudoa mono manne dununhieli katsea bo ibulète idzenne kubuanguea ; mo uro no hencoddhe katsea no nienwo do buangaploh, kottoba kuhanaclète, muiplihĵba inha kubôa ; annea han y dibuangali , han y diponhielj, Idommode Cunne hanacledèquieba do Ibuanga ? mo wanquiere hanacledète idommoa, noli muicottocli nienwo iboa. Immo-ro no niénwo do pebuanga dscho.

mem que não tem vergonha , assim faz o diabo para nos induzir ao peccado.

10 Mas quando elle vê que vem o tempo de nos confessarmos, que faz para acabar de nos perder? Restitue-nos então na confissão a vergonha do peccado que nos tem tirado, quando o estávamos cometendo, para que com esta vergonha o callemos, & com o apostema do peccado apodreçamos.

11 S. Gregorio Bispo de Niza entrando hum dia na Igreja vio o diabo, o qual em figura de negrinho tinhofo, andava ao redor dos confessionarios: disse-lhe o Santo: Que estás cá fazendo, maldito? Respondeo o diabo: Estou agora restituindo a estes penitentes a vergonha do peccado que lhes furtei, quando elles o estavam cometendo.

12 Este he o ardid, Fieis, de que se serve o diabo, para impedir, que o remedio da confissão nos não valha, tapando-nos a boca, para que não botemos por ella a peçonha do peccado fóra: quando o lobo quer matar a ovelha, primeiro pégalhe na garganta, apertando-a para lhe tirar o grito, & o soccorro, que por alli lhe poderà vir: isto faz o lobo infernal, quando quer matar hũa alma,

10 Ibono mo confissangui buipuiba hanaclete kudoa, bo ipemwieliquie kunnaa, idzenne kucangria ibo.

11 Doeli S. Gregorio Niffeno Bispo mo anra tupam, nerloba nienwo itoddi mo idaddite padzuare, witoquiquibahi han y idaddite wipaboè. Odde cunne onadce moihi? Ulequiddi Santo do nienwo; meba nienwo, oddehj do ibuipui hicottote do anu-hiu; himuicottoeljhanaclète iboa no ibuã-guea, doih buipuiba hanaclete idôa mo cõ; fiffangui idzenne ipèmwj dibuangatea.

12 Coho, bonhunhu, dupeihamlj wolfdze Christãos idzenne ipèlèa dibuangatea, mo vro Icangrinuquia iboa: no ho hammo han y carneiro do pah, do Idcebutte detceba innhe, idzenne ibadda bo ittequie dipadzu dadwrio, moro hammo bulè Nienwo no ana ipah anhi dseho, mo wipaboengui hoba han y Innhe Christãos, peihamba Dwolidze Inha idzenne mepèlea dibuangate

alma, tire a voz, & a palavra quando se confessa, para que não descubra a culpa ao Confessor, que como pastor havia de a livrar do inimigo. Se vos nasce hū apóstema na perna, não tendes difficuldade em o mostrar ao Cirurgião, para que lhe aplique a mézinha; mas se em vez de lhe mostrar a perna, sómente lhe descobris o pé, a perna vos ha de apodrecer, & por lhe não manifestar a chaga perdereis a vida. Da mesma maneira, quando na confissão não descobris o apóstema do peccado ao Padre, que he o Cirurgião de vossa alma, elle apodrece, & morre com a podridão da culpa.

13 Alguns ha, que descobrirão os seus peccados, mas serão só os pequenos, como impaciencias, palavras ociosas, negligencias; mas quanto aos peccados graves, elles os callão, isto he grande offensa, & malicia: outros ha, que dirão livremente os seus peccados grandes, & pequenos, sem os callar, mas lanção-nos sobre os outros, pondolhes a culpa, & às vezes dizendo mal do proximo, descobrindolhe as faltas. Eu, dirà hūa molher, agasteime com meu marido, porque he dado a jogos, & solturas: eu, dirà o marido, maltratei a minha molher, porque

gate han y padz warè di nhiclèliploh do w·
rioo. No Itsoho kiki iddeho yarate mo jw-
em, pemwionheba enna han y duidzoli, bo
ipionhe wanadzj, no acaico quedde jwem,
no Ipèmwi ambwi ibo do coho icohèba
jwem, anhiabahi. Moro nodehèm no acai-
coa mo Sacramento Confissão kiki, idans i
do Buanga, Icohèba anhy. Itsohoploh Chri-
stãos dipèlèli dibuangate, ibono bihè ibuan-
gati buppi do mecaquiete. Do dilète boho
ipèlèba Inhaa ; Ko Ibuangate bule, pecca-
do mortal, buangate dupali Kanhia pemwi-
queba inhaa, vro dibulèli.

13 Itsoho bannahôya Christãos dipè-
muiliploh, dibuangate ; ibono poeluliba
dibuangate mo dibuiho. Ipèmuiba ibuan-
gate ditsoho ; hilècli do Padzuinhu (Im-
mea tetseia , noli buanga hypadzuinhu.
Pahcljhidèinhu (imme munhaquie) noli
Imenne, wipaboèonhequeba dummoroli.

porque ella he hũa cabeçuda, & pouco sofrida. Este modo de confessarse não presta : estes taes no principio da confissão dizem por tres vezes, que peccarão : por minha culpa, por minha culpa, por minha grande culpa, dizem elles; mas no discurso da confissão desfizemse, porque dizem, que se peccarão, foi pela culpa dos outros.

14. Os taes imitaõ nisto a nossos primeiros pays, os quaes não souberaõ accusarse diante de Deos, do peccado que cometeraõ no Paraíso terreal. Senhor, disse Adaõ, eu não colhi da fruta que nos prohibistes, a molher que me destes foi quem a colheo, & ma deu para comer. E Eva que disse? Senhor, a serpente me enganou, & foi a causa de eu desobedecer a vosso preceito, comendo da fruta. Assim se confessáraõ elles, & por isso Deos se irou cõtra elles, sem lhes perdoar, expulsando os do Paraíso.

15. Se por desgraça bebestes peçonha, & a tendes no estamago, bebeis logo a contra para vomitar a peçonha. O peccado, Fieis, he peçonha de nossa alma, se acaso o tendes comedido, deveis logo na confissão vomitallo pela boca, declarando-o ao Cõfessor, q̃ està em lugar de Deos : não ha outro remedio.

14 Umwibwiba do Kutthoa Adam do kunhiquea dehèm dibwangali tudénhie, dipèmwionhequeli dibuangate han y Kupa dzua tupam nelu. Bopadzu tupam, Imme Adam anjhi leinhu iddite enna hidoo dupebwangali Idce bo ido utthu wecote enna hidoo. Moro Imme Adam; widde Imme Eva? Nien wo duplèli hidoo do hibuanga athiëj, bopadzu tupam. Moroba Immea, mo uro pliquieba tupam dile idoa mo ipemwionhequiea dibuangate.

15 No Itfoho vquèwo mo abuiroa, bobihè hammi ennaa bo bopèlè uquèwo an boa; vquèwo idze buangate, bonhunhu; mo uro aboho abuangalia bobihè abuangate ennaadi mo confissaõ, pèlèbihè bo awolidzedi; wanddi bannahôya wanadzi ibo.

16 He Deos mesmo que instituhio este remedio, & poz preceito a todos os Christãos de se confessarem. Ninguem está izento desta obrigação: confessaõ se os homens, confessaõ se as mulheres, os moços, as moças, os velhos, & as velhas, os Capitães, os soldados, os brancos, os negros, os ricos, os pobres, os Reys, justos, & peccadores, até os Sacerdotes, Bispos, & Papas, todos se confessaõ: os que por sua culpa não se confessaõ na Quaresma, ou tempo prefixo, ficam excommungados, & entregues ao poder do diabo; isto he terrivel. Por esta causa todos os Christãos se confessaõ, porque Deos affirmo mandou; mas elle vos prohibe fazer vossa confissaõ antiga no mato, aonde levais os vossos doentes; diante dos quaes vos confessais de vossos peccados, cuidando que por esta confissaõ lhes procurais a saude. Deos não instituhio esta confissaõ, he o diabo, o qual como bugio quer arremedar as obras de Deos, como antigamente quiz ser semelhante a Deos no ser.

17 Nisto devemos conhecer a bondade infinita de Deos para nós, o qual para nos perdoar os nossos peccados, não nos pede outra cousa mais, que declararlos na confissaõ

16 **Tupam**, bonhunhu, duttholi anli
wnadzi, dumuiquedeli do Christãos vohô-
ye do wipaboëa. **Wanquieba** Christãos dwi-
paboëquieli. **Wipaboëa** munhaquia, wipa-
boëa terfitea, politaõ, hiquia, aprodete,
rutthea, nanhete, wanganlete, Carai, ta-
pwinhua, andcehidzete, reiz, dicliho Pa-
dzuarêa, Bispos, Papas confissaõ buyeba vo-
hõye; di confissaõ quieli wiba do excommû-
gados, do anhiroela, cloba nienwo Idom-
moa, potthuidze uro, Bonhunhu, hamaplè
vro confissaõ bûyeba Christãos, noli **tupam**
dumuiquedeli, muiquedequieba do dseho
jwja daduipaboë mo leidce nélu, nienwo
duttholi uro, bonhunhu, daduplè adoa; Ilè
tupam idommo; dzicu tupam nienwo du-
mwibwili idoo mo dimmorote, mo thu
quenhie vmwibwi do tupam mo dieod-
cete.

17 **Idommo** netsoba ennaa Ieangri
clubwi kupadzua nhinho kaidza. **Iddeho**
ipèlèa dinunhiu dibuangate mo confissaõ
iddeho **Idzèyaidze** idommoa, plibihè dilè
idoa;

tiffaõ com dor verdadeira, & propofito firme de emenda. As Mageftades da terra não fazem affim para com os criminosos, que as offendem, ellas para os deſterrarẽ, & ſentenciarem à morte, não eſperão por outra coufa mais, que pela declaração que elles fizerem com ſua propria boca de ſeus delictos. O Rey do Céu, & da terra não uza affim com-noſco. Com ſó dizermos: **Pequei, Senhor**; o Sacerdote de ſua parte nos diz: *Ego te absolvo*, eu vos deixo livre de voſſo peccado, fico delle eſquecido, & vòs aceito por meu filho.

18. Eu vos deixo livre, diz o Padre: *Ego te absolvo*; porq̃ os peccados ſão hũas correntes, que nos tem cativos: os peccados de furto, de mentira, de bebedice, de luxuria, ſão algemas com que o demonio amarra aos Chriſtãos como a ſeus eſcravos; mas o Sacerdote dando a abſolvição, os deſata. Direis tal vez: E o Sacerdote tem poder para tanto? Tem, não de ſi, mas de Deos, que lhe deu eſte grande poder por eſtas palavras: *Quodcumque ſolueritis, erit ſolutum & in Cælis*; não o deu a outro qualquer que for, Capitão, Governador, ou Rey, não tem eſtes poder para iſto: poderofos ſão os
Santos,

idoa ; moroqueiba bannahoya Ipadzua nanhete mo radda ; vbabanhia ibette ipè-
 lèa dinunhiu dibuangate bo Imuiquedeo do
 tilipah. No Inetfoa ibuangate dinunhiu,
 ibabwiba mo Angola, moroqueiba nanhei-
 dze mo hémwj kaidza ; Iddeho Imme pa-
 dzwarè mo confissão : *Ego te absolvo.* Dfen-
 neba onadce hinha, plibihè tupam dilè ku-
 doa, mwibihè katsea do dinunhiu vcate,
 nettomanhemqueiba kubuangate Inha.

18 Dfenneba onadce hinha, Imme pa-
 dzwarè : *Absolvo te.* Noli hohoqueiba buã-
 gate bo ittequiete ; Buanga do kotto, do
 vplè, do jwoddo do yerú, do Iponhiete vro
 ittequiete iddeho quietce Christãos no niẽ-
 wo mono diburununnu, ibono mo confis-
 são dfenneba no padzwarè dadimme : *Ego*
te absolvo. Crodce quedde padzwarè do vro?
 Crodcequeiba ploh dinaho do dicrodce-
 ho, mo Icrodcete nhinho crodcebahi , noli
 dieli tupam dicrodceho idoo dadimme :
Quodcumque solveritis super, &c. Bihè do pa-
 dzuã è dieli uro no tupam, diqueiba do ban-
 nahôya ; nanheidze ploh , Reyploh , Ibono
 crodce-

Santos, os Anjos, a Virgem Maria Mãy de Deos, mas não para isto; só os Sacerdotes tem este poder, porque Deos lho deu.

19 Mas para vos valer este poder, não deveis esperar, quando vos confessais, que o Padre adevinhe vossos peccados, & que com hum gancho vos tire a peçonha do coração, vós mesmos deveis declarar vossas maldades sem esperar que vos perguntem por ellas; aliás estais arriscado a apodrecer em vossas immundicias, & as deveis declarar com resolução de não tornar mais a ellas: porque Deos vê a disposição de vosso coração, & he propriamente Deos a quem vos confessais, como consta pelo que dizeis: Eu me confesso a Deos todo poderoso: cõ Deos deveis fallar verdade, bem podeis encobrir vosso peccado ao Sacerdote, a Deos não não o podeis enganar, nẽ mētir-lhe; se callais o peccado, Deos vê vossa mentira, & por isto ira-se mais contra vós, ficais mais sujo por aquelle sacrilegio, & a absolvição do Sacerdote he vossa condenação: o Sacerdote diz: Eu te absolvo; mas Deos diz: Eu te condeno.

20 Porque callais vossos peccados? tēdes medo? de quem? do Padre Confessor?
não

crodequeiba do uro , crodeaploh Santos, Anjos , kuddhè Virgem Maria , ibono do uro crodequeibahi ; bihè padzuârè dicrodceli, noli bihè idoo dieli tupam do Ierodce.

19 Ibono bo dsenne onadcea no Padzwarè , dopri ababanhia ibette uléquiddi adoa, widde cunne abuangaclite ? pemwionhe ennahoadi idzenne acohea mo abuãgate no acaikoa, plihimuipelequeiba abuãgate no Padzwarè amboa, mo wo dihipèle ennaa do yaclaro muidze bo dzu. Iddeho pliwiddo pèlèennadi, iddeho nudhi do abuangamanhèmquie. Han y tupamaipaboè, moro ammea, no ammea confiteor Deos : Eu me confesso a Deos, dzwipaboè do tupam, toqueiba aplè idoo , mo Inetsote idhi dshe Inha. No acaicoa, no aplèa mo confissaõ, netsoba aplè no nhinho, mwimanhem ilé adoa do coho , muimanhem aclécléa bo quieho ; no mepéle enna abuangate iddeho pliwjddo uplé, iddeho athute radamwj do abuangamanhem, confissaõpah enna, noli peleroro, ancangriqueiba ibo, wanyeatceba absolviçãõ vplé do habbe apléte.

20 Idzennede cunne abananrea ? idzène padzwaré queddé ? Netsoqueiba queddé ennaa

naõ sabeis que elle naõ póde de nenhũ modo fallar do que lhe dizeis na confissão; porque Deos lhe mandou isto sob graves penas? Nem a vòs meſmos póde elle fallar diſto fóra da confissão ſem voſſa licença, ſe o fizera, grandiffimo peccado cometéra; àlem de que elle faz como Deos, o qual diſſe, que não ſe lembra mais de noſſos peccados, quando ſaõ bem confessados: *Peccati eorum non recordabor amplius.* Já vedes, que não tendes razão de temer.

21 Botada a peçonha do peccado fóra do coração pela confissão do peccado; refa applicar a mézinha à chaga que ficou do apõttema. E que mézinha he aquella? He a ſatisfação da obra, ou a penitencia que vos impõem o Padre Confessor, ſaõ os jejuns, as disciplinas, as orações, as eſmolas, que vos manda fazer em pena, & mézinha de voſſos peccados. Por eſta causa eſtais obrigado a cumprir eſtas penitencias, & não podeis ſem peccado deixar de as fazer, àlem de vos arriscardes a não querer o Padre outra vez confessarvos, ſenão compris a penitencia que vos dà; porque he coſtume do Cirurgiãõ, deſamparar ao doente que não quer tomar ſua mézinha.

enna nettonuque Padzwaré abuangate,
mo w Inettoque no tupam no aipabocon-
hea? *Peccati eorum non recordabor amplius.*
Iperw nuque no Padzuâré dehém, noli
tupam dum iquedet celi idoo do ipéléwique,
no buppiloh Ipémwj, buangaidzeaba do
coho; mo! uro wandi Idzenne abannan-
rea.

21 Péleclia abuangate bo aiddhia, idā-
ni bo kiki, tiba wanadzj ennaadi. Widde
cunne wanadzi? Viddeli wanadzi peniten-
cia, wanadzi do habbe iqueddeclite no pad-
zwaré adoā mo confissaō. No iquedde pad-
zwaré, adoā do awanwanddé, do disciplina,
do amme han y tupam, do iddi hammi do
wanganlete dinhiali na yammi, no iquedde
uro adoā do habbe abuangate, do coho mo-
ro onadceadi, di ennaadi Immolite habbe,
bulé atururuque, ibo; no atururuque ibo,
Itaruruque nodehem padzwaré ambodj,
confissaōqueiba onadce Inha.

22. Também he boa satisfação, & penitencia de soffrerdes as fomes, as sedes, frios, calmas, doenças, que Deos como grande penitenciario vos manda, de terdes paciencia nas adversidades, desgostos, tristezas, & calumnias, que os maos por permissão divina vos levantão. Então convém muito offercerdes essas vossas dores, penas, & afflições a Deos em satisfação de vossos peccados; esta penitencia he muito boa; & tanto melhor, quanto todo o que ella tem he divino; (isto he) vem da mão de Deos, & nada tem de humano.

23. Este he, Fieis, o verdadeiro modo de vos confessar, & saber fazer o exame de vossa consciencia, conceber dor verdadeira de vossos peccados, ter firme resolução de emenda, declarar ao Padre Confessor com muita humildade todos os peccados de que estiverdes lembrados, & fazer a penitencia por elles imposta; deste modo satais do apostema do peccado, ficais aliviado da pezada carga de vossas culpas, vos achais todo alegre, limpo, & agradavel diante de Deos, o qual torna a amarvos, & recebervos por seu filho neste mundo, para ao depois vos levar para si ao Ceo, a lograr a felicidade eterna.

22 No anhia na jammi, no mepeddi mohodcè dseho anhyeidza, no andzeyawj, no amah no vquie mo jwowo, no vnnu anhyeidza, no ampah no dcebudanna, no ancangriquia, cangri clubwi thammuiddj enna annute han y Cupadzua tupam do habbe abuangate; cangri Penitencia uro nodehèm mo iddiclite no tupam.

23 Wo uro, bonhunhu, do aipaboè onhea, no andzeyonhea mo abuangate, no ipemwionhe ennaa iddeho nuddhy do ipliwiddo, no itto Penitencia, uro habbe onhe ennaa, do coho ancangribihèadi, andzohoadi bo ye abuangate iplite ennaa, anthuituadi, buquequeadi, dziclocu onadceadi han y tupam ducali adoa, dumwimanhemli onadcea do dinunhiu mo radda, iberte imuiddo buye onadcea daboho mo hemwi, bo ilambuique anthuituadi.



OYTAVO DISCURSO
DO SACRAMENTO DA
Eucar.stia.

Homo quidam fecit cœnam magnam.
Luc.14.cap.

Hum homem fez hum grande
banquete.

I **H**ouve antigamente hum Rey , o qual fez hum grande banquete a seus validos ; para isto lhe mandou aparelhar as mesas, concertar as iguarias, & servirinhos exquisitos, emfim preparar tudo: *Parata sunt omnia* ; tudo aparelhado mandou chamar aos validos : *Vocavit multos* ; vieraõ todos bem afeados, & bizarramente vestidos, & fellos assentar à mesa. Entre elles veyo tambem hum convidado, mas pouco cortezaõ, porque veyo mal cõposto, & com vestido indecente: entrou el-Rey a ver os convidados, & folgou de os
ver



VIII. W R O B W I.

MO SACRAMENTO COMUNHAM.

Homo quidam fecit cenam magnam.

Lucæ 14.

I Tfohoba tudenhie nanheidze duttoli
 cloboè hamaddi dinunhiu, mo uro
 muquedecli do tohiéru, do Pah daqui do
 cradzo do cabara, do dapuca ibettea. Vddi-
 elj hammi babuicli vrobwj han y dinunhiu
 andcehidzete do Ittea: *Vocavit multos.* Te-
 clia, mecli nanhebuye hanidza do idaddia
 mo itoddite hammi. Iddeho andcehidzete
 didacloli Icangrite iro, daddiloboeba bihè
 wanganlete. Docli nanhebuye mo anra
 dadubi cloboè, Ithuitubahi. Bihè ilè do an-
 li wanganlete dadimme han y. Odda can-
 ne docli onadce moihi iddeho Inanlete
 Iro? Anhianaclèqueba hidzenne qued-

Y ij de?

ver taõ bem compostos; othando porẽm para aquelle do vestido indecente, irouse contra elle, dizendolhe: Esse he o respeito que me tendes, de vir assentarvos à minha mesa com vestido taõ indecente? Mandou entaõ el-Rey a seus criados o prendessem, & levassẽm à cadeia.

2 Quem he este Rey, Fieis, senaõ nosso Senhor Jesu Christo, Rey do Ceo, & da terra, elle aparelhou a seus filhos hũ grande banquete no Sacramento da Eucaristia, dentro do qual elle se dà a si mesmo; isto he, seu Corpo, & Sangue, sua Alma, & Divindade a nõs, para sustento de nossas almas: diga o seu Corpo proprio, aquelle mesmo que elle tomou nas sacratissimas entranhas da Virgem santissima; aquelle mesmo que morreu na Cruz; aquelle mesmo q̃ resuscitou, que subio ao Ceo; aquelle mesmo que havẽmos de ver quando vier a julgar o mundo, he o mesmo Corpo, naõ he outro.

3 Jesu Christo nos dà este preciosissimo alimento, naõ para sustento de nosso corpo, senaõ para santificaçaõ de nossa alma: para nõs alimentar o corpo nos deu feijõs, aboboras, melancias, mandioca,
mel

de? Do coho muiquedecli do clo mo pe-
peihante.

2 Andé Cunne apli nanhebúye, bonhu-
nhu? Andeli kupadzua nhinho, coho dut-
toli Icangri cloboe mo Santissimo Sacra-
mento Communhaõ hammadi dinunhiu.
Idommo Jesu Christo Inhura nhinho, In-
hura Virgem Maria dehem diba dinaho cu-
doa do hammi kammia, diba dibuyehoho
dimuili Inha quenhie mo Imuddhu Virgem
Maria no jw) do dseho mono katsea dibuie-
hoho dinhialimo crudza, diboètoddili bo
ibudèwo, diboéli mo hemw), dittemanhem-
libodibo di habbe do Immorote dseho wo-
hòye, coho cohobahi; wanddi bannahô-
ya ibo.

3 Wanddy vro do ibuôte kubuiroa;
do hammi; do hecodo kanhia diba Inha.
Do hammi kubuiroa Isoho guenhie, clu-
nienwo, behedzi, muicu, madiqui, obbo,
aya iddite no tupam cudoa; do Radda

mel, ombus, & mandracarus. Como Deos fez os nossos corpos de terra, assim tambem quiz que o seu sustento sahisse da terra; mas como nossa alma vem do Ceo, quiz tambem que o seu manjar descesse do Ceo: *Hic est panis de Caelo descendens.*

4 Este manjar do Ceo he muito diferente do da terra; porque o da terra os animaestambem o comem como nós: as vacas comem os ombus, as capibaras a mandioca, as lontras o peixe, os pagãos, & peccadores comem os jacus, & farinha, como tambem os comem os Christãos, & justos. Não he assim neste manjar celestial do Divino Sacramento; não o podem comer os infieis, nem os maos Christãos, nem os que se confessão mal; este divino comer não he para os cachorros, senão para os filhos de Deos: *Verè panis filiorum non mittendus canibus.*

5 Por tanto os que querem chegar a este divino banquete da sagrada mesa da Communhão, estão obrigados a deixar a immundicia do peccado, & lavar-se della por hũa boa confissão; a ornar sua alma do vestido interior da graça, para receber o Filho de Deos com limpeza; porque se che-

ninhoeli kubuyehoho no tupam, bo radda pèlêwiba hammi han y. Moroquieba kanhia. Bo hemuj Ibabuiba kanhia no tupam, bo hémwi teba hammj han y nodekém : *Hic est panis de Cælo descendens.*

4 Hohodeli anli hammi aranquè bo hammi mo radda. Hammi mo radda dolo-boè aindhè quebohoa, doba obo no cradzo, ploba madiqui no doye, doba muidze no climi, poèba vtonna no wanye, dichristaõ-quieli, dibuangali dobuyeba Inhaa ; moroquieba hammi aranquè mo Sacramento Communhaõ, donuquieba no wanye, donuquieba dseho dipliquieli d'buangate, donuquieba diconfissaõnehequieli. Wanddi uro hammi hammobucua, hammi Inhuhuidze tupam uro : *Verè panis filiorum non mittendus canibus.*

5 Mò uro ditteli han y anli cloboè dudalanli mui Sacramento Communhaõ yea do Idcebutte do Pecla dibuangatea iddeho Iconfissaõneha, dacloba raddamwjiro anhy, coho ucate do tupam bo ibuquèquèa, nolì no Inanlea, no Iclèclèa manhem mo dibuangate, doonhequiebahi, Ilè ba kupa-

chegão à sagrada mesa com o infame, & alqueroso vestido do peccado, chegão com mã disposição, & então o Filho de Deos ira-se contra elles, & os deixa na prizão, & no poder do diabo por este sacrilegio que fazem, recebendo a Jesu Christo em maõ estado.

6 Nòs não o vemos com os nossos olhos, porque elle està de hum modo invisivel na sagrada Hostia; mas com o não vermos, não deixa de estar nella presente; acabando o Sacerdote de dizer na Missa estas palavras: *Hoc est Corpus meum*, no mesmo instante o Corpo de Jesu Christo està presente; porque estas palavras são palavras de Deos, que não póde mentir; verdade he, que o Sacerdote he o que as diz, mas não as diz na sua pessoa, na pessoa de Jesu Christo diz estas palavras de Deos, que são todo poderosas.

7 Antes do tempo não havia nem Ceo, nem terra: Deos disse: Faça-se o Ceo, & o Ceo foi feito. Da mesma maneira antes de o Sacerdote proferir estas palavras, o Corpo de nosso Senhor não està na Hostia, não ha mais que pão; mas acabando elle de dizer: *Hoc est Corpus meum*, o Corpo de Jesu Christo

dzua nhinho idoa, babufiba dummoroli In-
ha mo peipeihante nienwo, noli mwionhe-
quieba ibuyehoho Inhura nhinho diboed-
doli mo Santissimo Sacramento.

6 Netsoquiebaploh cunnaa do kuppoa,
mo Icoddoquiea kuppoa do kunnea han y
ibono pidei Idommo. Aboho Imme Pad-
zwarè mo Missa : *Hoc est Corpus meum*, Itso-
ho queddeze ibuiehoho kupadzua JesuChri-
sto Inhura nhinho, noli vro Immete tupam
duplenuquieli, mebaploh padzwarè, ibono
mequieba do dimmeteho, mequieba damad-
dhyho, meba hamaddi Inhura nhinho, meba
Immete tupam dicrodceli do ducate wo-
hòye.

7 Quenhe wanquieba radda, wanquie-
ba aranquè, meba tupam, dodsohodi aran-
què, quedde Itsoho bèpliclihi ; moro node-
hèm ; quieho bo Imme Padzwarè hamad-
di tupam, wanquieba ibuyehoho Inhura
nhinho, bihè paó, bihè vtonna dzuradda,
ibono mecli : *Hoc est Corpus meum*. Itsoho-
bèpli

Christo se acha alli em hum instante, não ha mais pão; parece-vos ao gosto, & aos olhos ser pão, com tudo não o he: he o Corpo verdadeiro de Jesu Christo: Deos pela força de sua palavra fez o Ceo: *Ipse dixit, & factum est*: Deos pela força da sua mesma palavra faz o Corpo de Jesu Christo: *Ipse mandavit, & creatum est*.

8 Não vedes o Sol quando elle está escondido dentro de hũa nuvem, com o não verdes, não deixa elle de estar presente nella; vós o confessais: do mesmo modo, não vedes o Corpo do Filho de Deos dentro da Hostia consagrada, & com tudo está dentro della encuberto, o deveis assim confessar. Está escondido debaixo daquella alvura que vedes, para sustento de nossas almas, sustento verdadeiro, o qual as preserva da morte. A carne de vaca, o mel, & outros substancias, comeres da terra, tẽ a virtude de fortificar nossos corpos, mas não os livrão da morte, não se estendem a tanto: só o Sacramento da santissima Communhão, o Corpo de Jesu Christo, aquelle manjar celette, nos faz immortaes: *Qui manducat hũc panem, vivet in eternum*.

bèpli ibuyehoho Inhura nhinho, wanquieba manhem Pão, wanddi manhem vtonna, itaploh anhieidza mo awolidze mono pão, wanddi pão nélù; Bucuploh han y ampoa mo no vtonna, wanddi vtonna nélù, bihé ibuyehohoidze Jesu Christo Inhura nhinho. Do dimmete dwolidze ninhoceli aranquè no tupam: *Ipse dixit, & factum est*, do dimmete dwolidze nhinhoba ibuiehoho Jesu Christo, no tupã nodehèm: *Ipse mādavit, & creatū est.*

8 No Iboeddo vquie mo anranquiedzo, netsoquieba ennaa do ampoa, pidei vquie nélù, thuba onadcea mo iclo uquie mo aráquèdzo ibuddute, moronodehèm netsoquieba ennaa iclo ibuyehoho Inhura nhinho mo Sacramento Communhão, clodehi idommo nélù, thuponadceadi mo iclo mo muiba becu, mo ibuddu mo ibucute inetforte ennaa. Clodehi Inhura nhinbo idommo do hammi kanhia, hammiidze dununhieli kanhia bo Inhiate: buquequebaploh kubuyehohoa no cradzo, catti, iddeho bannahoya hammi; nunhiequieba katsea bo kunhiate nélù, crodcequieba hãmi radda do uru; bihè Sacramento Cómunhão, ibuyehoho Inhura nhinho, anli hãmi aranquè dierodceli do kununhiete bo Inhiate: *Qui māducaverit hūc panē, vivet in aternū.* 9 Bo

9 Para mayor clareza desta verdade, notai que ha duas especies de mortes, morte do corpo , & morte da alma ; a morte do corpo não he a peor, não he morte verdadeira, não he mais que hum somno. Quando vossos parentes acabão esta vida temporal, não morrem, dormem. *Ecce Lazarus amicus noster dormit*, dizia nosso Senhor de Lazaro morto. Desta morte não nos preserva o SS. Sacramento da Eucaristia ; porq̃ ella não he a verdadeira morte, a verdadeira morte, he a morte da alma ; he morte q̃ sempre mata no inferno, sem acabar a vida , & desta mã, & verdadeira morte nos preserva este Divino Sacramento , elle nos fortifica, ferosca , & santifica, quando o comemos com boa disposiçãõ.

10 Se deixarmos de comer ficamos fracos, & enfermos; deixai vos estar à manhã, & depois de à manhã , sem tomar o comer do corpo, como vos haveis de achar ? Sem força, morrendo de fome : nem mais, nem menos, quando deixais de tomar o comer da alma, o Corpo de Deos, vossa alma fica sem vigor, sem força, morrendo de fome por lhe faltar o seu sustento.

11 Quando quereis fazer viagem pelo
mar,

9 Bo Inetsoonhc habuiham ennaa, do-
nettoa Itsoho witane Inhiate, Inhiate ibu-
yehoho, Inhiate anhy nodehèm; Inhiate
ibwiehoho wanddi Inhiateidze, wanddy
Inhiate búlè, vnnute uro; no inhia abuihoa,
Inhiaidzequiebahi, vnnu inhattea ibette pe-
podsoa inhura nhinho: *Ecce Lazarus ami-
cus noster dormit*, Imme Jesu Christo mo La-
zaro inhiaclite. Bo anli Inhiate nunhiequie-
ba katsea no Sacramento Communhão, no-
li búlèquieba Inhiate anro. ko Inhiate an-
hy, anro Inhiate idze, anro Inhiate Búlè,
anro Inhiate dinhianuquieli mo idhu nién-
wo, ibo nunhieba katsea no Sacramento
Communhão, erodceba katsea inha, buque-
queba katsea no doonhe cunnaa.

10 No kuddoquiea kucrodcequiebahi.
Dopri do hammi ennaa moenaham, kanat-
ej; erodcequieba onadcea Icayeibuidi, In-
hia abuiroa na hyammj, moronodehem, no-
doquie Sacramento Communhão ennaa,
ibwyehoho Inhura nhinho, cloddiquieba
anhianhiadj, buquèquèquiebahi, Inhiaba
na hiammidi, mo Imwiquie diahiammiho.

11 No jwia onadcea manni, mo dzu
búye

mar, ou ao longe, fazeis matalotagem, para não morrerdes à fome no caminho. Temos, Fieis, grande viagem que fazer no tempo de nossa morte: estaremos então obrigados, como desterrados que somos, a deixarmos a terra, para passarmos ao Ceo, que he nossa patria. Não ha quem nos possa dispensar disto, he obrigação géral: para esta viagem Deos nos deu na sagrada Communhão o seu Corpo como sacra matalotagem para nossa alma não morrer à fome em tão grande caminho: dahi vem que este Divino Sacramento se chama Viatico, q̃ quer dizer: Sagrada matalotagem, que o Sacerdore dà aos que estão para morrer, para os fortificar no caminho; porque os que não o recebem, vão com muito trabalho, & o diabo lhes estorva o caminho.

12 Este nosso inimigo enganou antigamente a nossos primeiros pays no Paraíso terreal, induzindo-os a comer da fruta prohibida. Deos lhes tinha dado todas as mais frutas para viver, só esta lhes tinha prohibido, avisando-os, que se comião della morrerião. Veyo então o diabo dizer lhes: Não tenhais medo, comei della, não morrereis. O diabo os enganava, & com tudõ elles lhe derão

búye toba hecoddò enna, Idzenne anhia na hiammi mo jwôo. Kúëa, bonhuuhu, do kuua manti mo kunhiangwj; kwea mo wo dza-mwi, dopri radda cunnaa do kumanhea mo hémwi, wanddi kuili ibo, uro wo dseho vohôye, mo uro dicli kupadzua tupam kudoa Sacramento Communhão mono hecoddò mo kuowa, idzenne kunhia na jammj, hamaplè uro idzeba Sacramento Cõmunhão, Viaticum, uro hecoddò iddite no Padzwarè do dinhiaboewili bo icrodcea mo diwowodi, noli wionhequeiba mo hémwj dimwi-quieli Sacramento Communhão, toiddeba niénwo mo jwowo.

12 Kainhiè vplèeli niénwo do kutthoa Adam do Kunhiquea Eva nodehem mo Paraiso terreal, Idommo itsoho Icangrite vtthu Iddite no tupam idôa. Bihè vtthu wèko cli inha dadimme hanydza; dopri ido anli vtthu, no ido ennaa, anhiabihèadi; Tecli do coho niénwo hanydza, dadimme; doddo ennaa, anhiaqueiba; vplèploh Niénwo idoa, ibono peddi bihè inhaa do Immere
uplè

deraõ credito mais depressa , que a Deos ; comèraõ della, & morrèraõ.

13 Nosso Senhor agora para envergonhar o diabo faz assim, elle nos dà outro fruto excellentissimo no Sacramento da Comunhão, dizendo-nos : Mandei antigamente a vossos primeiros pays, não comessem da fruta que dava morte, sem embargo do meu preceito elles comèraõ della. Para reparação dessa desgraça, mado-vos agora com mais de outro fruto excellentissimo, q̄ preserve da morte, & dà vida : vossos pays me offendèraõ, crendo sem razão as mentiras do demonio ; para satisfação desta injuria, & mà crença, estareis obrigados a crer a verdade destas palavras : *Hoc est Corpus meum* : Este Sacramento he meu Corpo. Daqui vè, Fieis, que elle se chama mysterio da Fé: *Mysterium Fidei*. O comer que Deos prohibio a nossos primeiros pays, causoulhes a morte, comendo delle : *Moriemini* ; mas este divino comer a q̄ Deos nos obriga agora, agora nos faz viver para sempre : *Vivet in æternum*.

14 Este manjar da alma he muito diferente do manjar do corpo ; ambos cõ tudo convêm nisto, como o paõ , os mocos, as gallinhas são boas a vosso estomago, quãdo

uplè Niénwo, doba inhaa , mo uro Inhia-
bahi,

13 Doihi hohodehi Imme kupadzwa
nhinho kudoa. Bo pehanaclè nienwo Inha,
diba Inha utthu bannahôya kudoa mo Sa-
cramento Communhaõ dadimme kaidza.
Kainhiè muiquedecli hinha do atthoa do
iddoquica vtthu dunhiali dseho, ibono doba
inhaa. Do habbe dibuangatea muiquedeba
hinha doihi adoa do iddo ennaa vtthu Ican-
grite dununhieli dseho bo Inhia te; kainhiè-
Buãga clia atthoa mo peddite bihè mo vple-
te niénwo, doihi do habbe ipeddionhe quiete
atthoa, peddionhe onadceadi mo habuiham
himmete adoa, no himme: *Hoc est Corpus
meũ*, uro, hibuiehoho idze. Mo uro Idze an-
li Sacramêto, do peddionhe mo Immete tu-
pam: *Mysterium Fidei*. Hammi dzuecote
do atthoa dunhiali atthoa, hãmiidze dzu-
ècoquieli doihi adoa, dunhianuquieli onada-
cea: *Vivet in aeternum*.

14 Hohoploh hammi Communhaõ
bo hammi anhiéra, ibono vmwibui buppi
idôo. Moro Icangri vttonna, banni, dapu-
ca anhiedza, no Icangrite abuiroa, moro

o estomago he bom, & bem disposto; assim tambem este comer dos Anjos he excellente, & bom à vossa alma, quando vossa alma he boa, & bem disposta. Quando o vosso estomago não presta, como o estomago dos agonizantes, o comer com fer bom, nem a vós, nem a elles serve: não vem isto do pão ser mau, & as gallinhas mãs; mas vem do estomago dos moribundos ser mau; porque o comer, com fer muito bom nelle apodrece, & se faz podridão; & o doente pelo comer mais depressa morre. O mesmo vay do Sacramento da Comunhão; elle dá vigor, & vida às almas bem dispostas, izentas da doença do peccado; mas as almas indispostas, & podres de peccados, as almas que não se querem emendar, & fazem má confissão, dá he hũa repentina morte: *Mors est malis, vita bonis*, nellas o Sacramento se faz veneno, porque estão corruptas pelo peccado. Vedes hũa planta que está de bom modo exposta ao Sol com as raizes postas em boa terra; o Sol olhando para ella lhe dá a vida; mas se ella for plantada de roim modo, v.g. com as raizes para cima, por esta má disposição o Sol que dá às outras vida, lhe dará

nodehèm Icangri idze hammi Commu-
 nhão anhi idza no Icangria anjanhia han
 y, Icro dceba, buquèqueba idommo. No
 Inanlè vbuiro, mono vbwiro dinhiaboèwi-
 li, toquieba hammjwi do Icangri han y ;
 cangriploh vtonna, cangriploh bannj, Ibo-
 no mo vbuiro dinhiaboèwilj Icoheba ham-
 mj mo Inanlè vbwiro, Inhiabihè duddòli,
 moro dehèm hammi idze Communhaõ,
 buquèqueba anhi Icangri, Ibono no Iddõa
 dibuangali, dipliquieli Dibuangate, dwipa-
 boèonhequieli, inhia bihè danhy: *Mors est
 malis, vita bonis.* Icohèba Sacramento
 idommoa, noli Icohèba anhy. No pionhe
 ikiete muicu han y vquie, buquèquebahi
 mo nuhè Radda han y, Ibono no pionhe-
 quie, no tiho muicu ennaa bo pipelè dzi-
 loboè han y vquie, do coho Inhiabahi.

darà a morte a ella : assim o Sol Divino deste Santissimo Sacramento, as almas boas, & bem dispostas vivifica , às indispostas mata.

15 Por tanto, Fieis, quando chegardes à sagrada mesa da Communhão, deveis vir com hum coração limpo por hũa boa confissão, hum coração, que ame a Deos, & aborreça ao peccado; assim disposto deveis desejar com santas ansias receber o vosso Creador; vedes a pressa, & ansia amorosa com que os meninos tomão a mama; da mesma forte deveis chegar a tomar este divino manjar; porque elle he pão verdadeiro, he nosso Senhor Jesu Christo, nosso Pay verdadeiro, que no lo dá.

16 Diziaõ antigamente os vossos antepassados, que o seu Deos Politão, filho do seu falso deos Badze os sustentava, deparandolhes a caça: isto era fabula, mas eis aqui a verdade. Jesu Christo, Filho do Padre Eterno nos deparou o excellentissimo manjar de seu proprio Corpo, de que elle sustenta nossas almas, como he cousa tão santa, (pois he o mesmo Deos) o devemos receber, não só com amor, senão tambem com muita humildade, & consideração de
nossa

15 Inharo, bonhunhu, no mui Communhaõ ennaa, mui ennaadi Iddeho Ican-gri idhy ducali do tupam, ducamanhem-quieli do buanga iddeho aipaboẽonhea. Moro hambulea winhwa doddo mamma did-hete, moro anhanhiqueaploh, hambulea-ploh doddo Sacramento Communhaõ, noli hammiidze kanhia. Wanddi vquẽwwo. Hammiidze iddite kupadzua tupam kudoa.

16 Netfocliploh ennaa hemmummu-te anranyeddea; tupam Politaõ, Immea, Inhura tupam badze mo duca do Kariris toba waplu kudõa; peddiyaboique anranyeddea Idommo, noli vplẽ vro; doannea; kupadzua Jesu Christo coho habuiham. Inhura nhinho toba wapluidze do Kanhia, vro dibuiehohoidze; mo vro muicunnaadi Iddeho Kucaaidze idoo, iddeho kunnenewia dehẽm han y kunanletho; moro. kummeadi: *Domine non sum dignus; &c.* Bopa-

nossa baixeza, dizendolhe: *Domine non sum dignus*, Senhor, eu fico confuso à vista de vossa grandeza, & de minha vileza, não me atrevo a recebervos nesta pobre morada de minha alma; vossa palavra, Senhor, he toda poderosa: fallai, Senhor, & isso bastará para salvar minha alma.

17 Se o senhor Governador fora taõ humano, que quizera honrar vossa casa cõ sua visita, que houvereis de fazer? vosso cuidado seria de varrer vossa casa, de lavar a roupa, de trazer melancias da roça, & outros refrescos, para lhe apresentar. Entrado que fora em casa, havieis de o entreter fallandolhe com muito respeito, & cortezia. O grande Governador do Ceo, Fieis, aquelle altissimo Creador de tudo, movido de hum excesso de piedade, quer visitarvos, resolve-se a entrar em vossa casa, não na casa de barro, mas dentro à casa de vossa alma; não para vir de passagem, mas para morar nella, sem desampararvos, até que o não desampareis primeiro; para isso deveis varrer a casa de vossa alma com a baqueta de hũa boa consciãça, para botar as imundicias fóra; deveis lavar vossos corações com o sabaõ de hum verdadeiro pezar

dzunhin ho, Buyeizeba onadce; wangan-
le idce dehèm; mo vro byanaclè clut wj
mjonadce hinha. Docangri idce enna do
ammere, noli crodce awolidze do acate vo-
hòye. Moro ammeadi no muj Sacramento
Communhaõ enna.

17 No Inhiclèploho nanhebúye do ite
anhiamwi, do coho hanwoba anhiéra en-
naa, diboba arôa; muiteba behedcj bo a-
boettea, bo annaa Idôo meonheba onadcea
han y iddeho anhyanaclè. Inhiclè, boñ hu-
nhu, nanhebuye hèm wj, Inhiclè k pa-
dzua tupam itte iddeho duca anhiamuj; w-
andi mo anhiéra do bucco, mo anhiéra do
aidhia ana itte bo iba Idze Idommo, Idze-
ho Imanhem que ibo. Mo vro ye onadcea
do pecla quieho aidhia, do han wwo anhiã
Iddeho hanwote confissaõ bo ipelèwia. Iclèr-
elère ibo, diboba aidhia enna iddeho didi-
bote do andzeyã mo annequite do amui-
quedete apadzu.

zar de haver offendido a Deos.

18 Depois de haverdes recebido o vosso Deos, deveishe fazer cortesia, ouvindo attentamente o que vos diz, & fallandolhe tambem, & entretendo-o com muito respeito. Neste tempo deveishe offerecer vossos presentes; mas de que? de melancias, de redes, de melões? isso não busca elle, elle he que vos dà todas essas cousas; tudo isto he seu, elle quer algũa cousa do vosso, que não seja seu, & que tal? são vossas imperfeições, elle quer que vos desfaçais de vossos vicios, que lhe offereçais, & ponhais ao pé de sua Cruz vossas iras, & impaciencias: tudo isto he muito vosso, não he seu, offerecendo esse presente a Deos, dareis do vosso, & não do de Deos; mas depois de lhe terdes dado essa offerta, que elle muito estimará, não lha torneis a tomar, que isto seria especie de sacrilegio; lhe direis pois com muito respeito.

19 Meu Senhor, eu bem sei o q̃ quereis de mim, quereis que eu deixe esse mau costume de murmurar, & praguejar, ahi o tendes, firmemente o deixo: desejas q̃ eu viva em paz com meu proximo, que eu erreja bem com meu marido, que eu tenha
respeito

18 Muicliapadzua ennaa, meonheba onadcea han y iddeho anhyanaclete; annaba idôo. Widde kunne? behedzi, pitta propwj? taruruquieba ibo, coho duddili vro adoa. Widde kunne ducate? pliwiddo abungate, uro ducate. Annaba vro idoo, dadimmea.

19 Bopadzu tupam, netsocli hinha aca do hibaonhe Iddeho hibuiho, iddeho hypadzuinhu, do hyanaclê Idzenne hydzaccate, do himuiquedeonhe do hinhunhu, moro Idcedi anhyamaplê, bopadzu tupam, dzuplêquie, hicottoquie, hibuangaquie, netsoclj

respeito a meu sogro, & a minha sogra, como a meus pays, que eu ensine o vosso filho, assim o hei de fazer, meu Deus, por amor de vòs, hũa vez q̃ isto de mim desejas. Pedis-me que não minta, q̃ não furie, que não vos offenda; não hey de mentir mais, nem furtar, nem peccar, para vos agra dar, & fazer a vontade. Aqui està a negligencia que tive atégora de me encõ-mendar a vòs, & de vos rogar; aqui està a preguiça que eu tinha de vir a vosso santo Templo, para ouvir a Missa, & vossa santa palavra. Outra cousa não vos offereço, porq̃ não tenho outra cousa mais que miserias. Desta sorte deveis conversar, & fazer cortesia a N. S. Jesu Christo. Finalmente depois de o terdes recebido em vosso coração, deveis ter grande cuidado de o guardar, guardando a sua santa ley, sem o offender, dizendolhe amorosamente com o Profeta: *Non timebo mala quoniam tu mecum es.* Agora, Senhor, não tenho medo dos meus inimigos, nem dos males deste mundo, porque estais comigo. Amen.

LAUS DEO

clj hinha vro do acate. Dzulèmanhem-
quieba, hibuangaquieba dehèm bo adhè
hidoo; doihì pliba Immenete Iddeho hin-
hicatorote mo tupam; vro dodzunna adôo;
morobaploh ammea han y Kupadzua Jesu
Christo; aboho muj ennaa, nenhie ennaa-
di Iddeho abuangaquie, iddeho acate idôo,
dadimme Iddeho Profeta: *Non timebo mala
quoniam tu mecum es.* Doihì bopadzu tupam
hibannanrequieba Idzenne dzumanrante,
Idzenne lbulete, noli pide onadce h.ebo-
ho. Amen.

LAUS DEO.



Sabin 51749

"Vergara"

Rodriguez 174

P. 1

Rousseau

La clore 2272



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).